

ComViva
#102INOVA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 102 NORTE



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CEF 102 NORTE



50 ANOS



BRASÍLIA, 2024

#102INOVA

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO

Sandra Cristina de Brito

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 102 NORTE

Viviane Coelho da Silva de Lima

Heloísa Rocha Pereira Aragão

SUPERVISORAS

Daniela Nascimento Silva

Maria da Paz Soares Nora

CHEFE DE SECRETARIA

Daniel Dias Rio Branco

Sumário

1	Identificação	07
2	Apresentação	12
3	Histórico da Unidade Escolar	16
4	Diagnóstico da Realidade Escolar da Unidade Escolar	22
5	Função Social da Escola	56
6	Missão da Unidade Escolar	56
7	Princípios Orientadores da Prática Educativa	56
8	Metas da Unidade Escolar	59
9	Objetivos	60
9.1	- Objetivo Geral	60
9.2	- Objetivos Específicos	60
10	Fundamentos Teóricos- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	62
11	Organização Curricular da Unidade Escolar	66
12	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	71
12.1	- Organização dos Tempos e dos espaços	71
12.2	- Relação Escola-Comunidade	76
12.3	- Relação teoria e prática	78
12.4	- Metodologias de Ensino	79
12.5	- Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade, etapa, segmentos, anos e/ou séries ofertadas	80
13	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	81
13.1	- Cultura de Paz	82
13.2	- NaMoral	82
13.3	- SuperAção	83
13.4	- Projeto ALI Educação Empreendedora - SEBRAE	84
14	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	85
14.1	- Projeto #102INOVA	85
14.2	- Projeto ComViva	109

14.3	- Projeto Guardiões da 102	110
14.4	- Projeto de Leitura	112
14.5	- Projeto Sistema de Casas RCA	114
14.6	- Olimpíada de História	115
14.7	- Jogos Intercasas	117
14.8	- Projeto Feira de Sabores	118
14.9	- Projeto: Histórias do CEF 102 Norte	121
14.10	- Projeto: Pequenas Empresas & Grandes Dívidas	122
14.11	- Projeto Horto Escolar: Semeando vidas e mentalidades sustentáveis	123
14.12	- Projeto Laboratório de Ciências	125
14.13	- Projeto MOBL@B Mídia	127
14.14	- Projeto ComViva: Desenvolvendo Autonomia de Estudos	129
15	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	131
15.1	- Programa Saúde na Escola - PSE	131
15.2	- Projeto Construindo o Futuro	132
15.3	- Projeto de Capoeira e Arte-Cultura - Educação	133
16	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	133
16.1	- Avaliação para as Aprendizagens	135
16.2	- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da Avaliação para as Aprendizagens	135
16.2.1	- Mapeamento de Aprendizagens - MAprend	136
16.2.2	- Recomposição das aprendizagens	137
16.3	- Avaliação em larga escala	138
16.4	- Avaliação Institucional	138
16.5	- Conselho de Classe	140
17	Papéis e Atuação	142
17.1	- Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem - EEAA	142
17.2	- Orientação Educacional - OE	143
17.3	- Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Sala de Recursos	144

	Generalista	
17.4	- Profissionais de Apoio Escolar:	144
	- Monitor de Gestão Escolar	144
	- Educador Social Voluntário	146
	- Programa Jovem Aprendiz	147
17.5	- Biblioteca Escolar	147
17.6	- Conselho Escolar	148
17.7	- Profissionais Readaptados	150
17.8	- Coordenação Pedagógica	151
	- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	153
17.9	- Valorização e formação continuada dos profissionais de educação	155
18	Estratégias Específicas:	156
18.1	- Redução do abandono, evasão e reprovação	157
18.2	- Recomposição das aprendizagens	158
	- Permanência e êxito escolar dos estudantes	
	- SuperAção	
18.3	- Desenvolvimento da Cultura de Paz	160
18.4	- Qualificação de Transição Escolar	161
19	Processo de Implementação do PPP	161
19.1	- Gestão Pedagógica	162
19.2	- Gestão de Resultados Educacionais	163
19.3	- Gestão Participativa	163
19.4	- Gestão de Pessoas	165
19.5	- Gestão Financeira	165
19.6	- Gestão Administrativa	166
19.6.1	- Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	166
	- Conservação e Limpeza/Cocção, Vigilância e Portaria.	166
	- Regimento Escolar - Manual do Estudante Ano 2024 - Uniforme Escolar	
20	Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	167

20.1	- Avaliação Coletiva	168
20.2	- Periodicidade	168
20.3	- Procedimentos e instrumentos	168
20.4	- Registros	169
21	- Referências	170
22	Apêndices	171
23	Anexos	336

1. Identificação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA:	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
IDENTIFICAÇÃO:	Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro
NOME DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:	Centro de Ensino Fundamental 102 Norte
CNPJ:	00.394.676/0001-07
ENDEREÇO COMPLETO:	SQN 102 – Bloco A – Mod. D - Asa Norte - Brasília, D.F.
TELEFONE:	3901-1842 – WhatsApp Business
E-MAIL:	cef102norte.ppc@edu.se.df.gov.br
LOCALIZAÇÃO:	Escola Urbana
INSTAGRAM:	https://instagram.com/cef102norte?igshid=151uxt78ahoc
AUTORIZAÇÃO: DELIBERAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	Ato de Portaria 003 de 12/01/2004 SEE/DF – Parecer 88/06 Conselho de Educação do DF (Escola Classe) Portaria nº 494 de 09/12/2009 (CEF)
ETAPAS, FASES E MODALIDADES DE ENSINO/PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA:	Ensino Fundamental, Anos Finais, Escola Inclusiva.
TURNOS DE FUNCIONAMENTO:	Matutino e Vespertino
NÍVEL DE ENSINO OFERTADO:	Ensino Fundamental - Anos Finais: 6º, 7º, 8º e 9º anos.
DATA DA FUNDAÇÃO:	17/06/1960
REGISTROS:	FEDF – Fundação Educacional do Distrito Federal – Decreto nº 4825, de 17/06/1960.
UTILIDADE PÚBLICA:	Oferecer educação de qualidade a toda a população do Distrito Federal - articulando ações que proporcionem formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanitários - e atuar na construção de saberes voltados para o conhecimento técnico-científico, ecológico, cultural e artístico.

Tabela 01: Dados de Identificação

RECURSOS HUMANOS

Equipe Gestora	
Diretora:	Viviane Coelho da Silva de Lima
Vice-diretora:	Heloísa Rocha Pereira Aragão
Supervisor Administrativo	Maria da Paz Soares Nora
Supervisor Pedagógico:	Daniella Nascimento Silva
Chefe de Secretaria:	Daniel Dias Rio Branco
Apoio Administrativo	
Wagner Luiz Franklin Pinto	
Coordenadores Pedagógicos	
Erika Skowronski Sáteles	
Patricia Helena Costa Rodrigues	
Rúben de Jesus Reis Silva	
Orientador Pedagógico - OE	
Karla Shele de Mendonça Siqueira	
Sala de Recursos Generalista - SRG	
Adriana Sartori de Almeida Santos	Exatas - Sala de Recursos
Maria das Vitorias Azevedo de Almeida	Códigos e Linguagens - Sala de Recursos
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA	
Denilussi Bispo da Silva	Pedagoga
Professores Regentes e Intérpretes de Libras	
Professor	Componente Curricular
Aline de Freitas Silva Carrijo	Língua Portuguesa
Adair de Oliveira Junior	Arte
Aline de Freitas e Silva Carrijo	Língua Portuguesa

Arabela Miranda da Silva	Geografia
Carolina Ribeiro Cereijo	Ciências da Natureza/Matemática
Daiane da Costa Araújo Batista	Língua Portuguesa
Elisa Costa Nascimento Fernandes	Língua Portuguesa
Estevão Campos de Paiva	Língua Inglesa
Fabício Nicolini dos Santos	Matemática
Felipe Machado Costa Ernest Dias	Educação Física
Gilberto Oliveira Brandão	Ciências Naturais
Gilmara dos Santos Camimura	Matemática
Gisele Ribeiro	Geografia
Iane Almeida Silva	Arte
Itamar Nascimento Dias	Ciências Naturais
Jorge Artur Caetano Lopes dos Santos	História
José Marques Dias Neto	Matemática
Karina Mércia de Souza Silva França	Arte
Laura Nicoli Pereira e Silva	Língua Portuguesa
Lúcia Giselle Silva de Sousa	Educação Física
Luís Filipe Ferreira Anastacio	História
Mariana Lima Barcelos	Intérprete
Marina Fechina Gomes de Oliveira	Intérprete
Marina Nogueira de Souza	Inglês
Marla da Silva Sousa	Ciências Naturais/Matemática
Marx Lamare Félix	Arte

Mônica Angélica Silva de Souza	Inglês
Professores Colaboradores	
Ana Paula Webe de Lima	Atividades(readaptada) - Apoio Direção/Supervisão Administrativa
Ana Maria Mendonça da Silva	Atividades(readaptada) - Apoio Direção/Coordenação Pedagógica
Adriana Quidute Teles	Ciências (restrição) Laboratório de Ciências
Hudson Martins Xavier	Matemática (readaptado) - Reprografia
Rafaela Gonçalves Dias Machado	Química (readaptada) - Sala de Leitura
Renata Lacerda dos Santos	Arte (readaptada) - Sala de Leitura
Ruth Tavares Pereira	Atividades (readaptada) Secretaria
Monitor - Carreira de Assistência à Educação	
Beatriz de Oliveira Souza	Atendimento a alunos NEES
Educador Social Voluntário	
Ana Deise dos Santos	Atendimento a alunos NEES
Bárbara Sampaio Tibery Silva	Atendimento a alunos NEES
Beatriz Stark	Atendimento a alunos NEES
Rúbia Ribeiro Leão	Atendimento a alunos NEES
Membros do Conselho Escolar	
Felipe Machado Ribeiro de Sousa Judite de Disegna de Souza Leite	Segmento Pais
Adriana Quidute Teles Jorge Artur Caetano Lopes dos Santos	Segmento Professores
Ana Clara Rodrigues Costa José Phellipe Tavares dos Santos	Segmento Estudantes
—	Segmento Carreira à Assistência

Jovem-Aprendiz

Douglas Messias Lima de Oliveira

Auxílio na biblioteca e serviços administrativos

Merendeiras

Conceição de Maria Oliveira

Maria Ferreira de Souza

Agentes de Vigilância

Antoniél Ferreira de Souza (LTS) - Substituído por Daniel Moraes

Helson de Souza

José Carlos Nunes da Silva (LTS) - Substituído por Leandro Vicente

Márcio Rocha

Conservação e Limpeza

Luís Júnio Ferreira dos Santos Pereira

Egildilene Silva Mendes

Rosângela Ribeiro da Silva

Marcos Vinícius de Sousa dos Santos

Heleni Araújo Farias

Maria Antônia Silva Dias

Thalyta Bruna Rodrigues da Rocha

Felipe Gonzaga B da Costa

Tabela nº 02: Recursos Humanos.

RECURSOS FINANCEIROS**Fontes**

Governo Federal – Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)

Governo do Distrito Federal – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF)
Contribuições para a Associação de Pais e Mestres (APM), bem como doações.
Contribuições, campanhas e eventos promovidos pela escola

Tabela nº 03: Recursos Financeiros.

2. Apresentação

Diante das cada vez maiores transformações tecnológicas, econômicas e culturais vividas pelo mundo, faz-se necessário inovar: a educação tradicional, conservadora, com conteúdos estáticos e sem significação já não é viável. Dentro dessa perspectiva, é preciso oferecer ao estudante uma educação de qualidade, voltada para a construção do ser humano pensante, crítico, atuante, preparado para o trabalho e exercício da cidadania.

O presente instrumento é fruto das reflexões e discussões que ocorreram no âmbito do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte e tiveram como protagonistas: professores dos quadros efetivo e temporário, membros das equipes gestora e pedagógica, orientador educacional, professoras da sala de recursos, pedagoga escolar, representantes dos segmentos da carreira de assistência, dos pais/responsáveis, funcionários terceirizados e estudantes.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) consolida-se num documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a serem desenvolvidos na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar. O PPP é um instrumento no qual consta a proposta educacional da escola, o papel desempenhado por cada membro desta comunidade escolar e suas responsabilidades.

O Projeto Político-Pedagógico é o principal instrumento estratégico de uma instituição de ensino. Por ser um projeto, visa explicitar as finalidades educacionais almeçadas com o trabalho educacional, antevendo resultados e processos que devem ser buscados e alcançados. Já sua dimensão política leva a reflexão sobre o papel e a função social da escola no contexto de democratização da sociedade. E, por fim, seu caráter pedagógico refere-se à atuação própria da instituição escolar que é por excelência destinada à formação.

Estão também descritos, o que considera-se muito importante, os desafios a serem enfrentados e os caminhos a serem percorridos para superá-los. Dessa forma, o PPP define a intenção e as estratégias da escola, servindo como diretriz para a gestão, de modo a torná-la mais eficiente, pois organiza as atividades pedagógicas em sua vigência, além de descrever a realidade socioeconômica e cultural em que a comunidade escolar está inserida. Trata-se, portanto, de um documento dinâmico, uma vez que permite alterações ao longo do tempo, em especial, na prática pedagógica.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte foi sistematizado pela Comissão constituída pela Diretora Viviane Coelho da Silva de Lima, Vice-Diretora Heloísa Rocha Pereira Aragão, as coordenadoras pedagógicas Erika Skowronski Sátelles, Patrícia Helena Costa Rodrigues, o coordenador pedagógico Rúben de Jesus Reis Silva, a Professora Elisa Costa Nascimento Fernandes e os representantes do Conselho Escolar, o senhor Felipe Machado Ribeiro de Sousa (segmento Pais) e a professora Adriana Quidute Teles (segmento professores).

Conforme descrito ao longo deste documento, salienta-se que o processo de reanálise e construção do PPP teve início em dezembro de 2023, envolvendo estudantes, professores e demais agentes que estão envolvidos com a Unidade Escolar.

Acrescenta-se que foi garantida a participação de todos os segmentos na elaboração deste projeto político-pedagógico, utilizando a semana pedagógica, coordenações gerais, debates, palestras, reuniões com a comunidade escolar, além das assembleias com os estudantes. Isso feito, percebeu-se que ainda havia inúmeras propostas para serem tratadas e decididas, decidiu-se, então, utilizar o espaço das coordenações coletivas e novos debates com os estudantes, intermediados pela Equipe Gestora, com o objetivo de planejar as ações a serem implementadas ainda no ano de 2024.



Imagem 01: Equipe do CEF 102 Norte - Formação Semana Pedagógica 2024.



Imagem 02: Formação com Professor Tiago Mariano - Semana Pedagógica 2024.



Imagem 03: Formação com o Professor Antônio Ferro - Semana Pedagógica 2024.



Imagens 04 e 05: Semana Pedagógica - Análise de dados da Av. Institucional para construção do PPP/2024.

Logo após o início deste ano letivo, foi realizada uma reunião com a comunidade escolar para apresentar a dinâmica e as atividades a serem desenvolvidas durante o período de aulas e já se construiu, junto aos pais, parceria para buscar uma construção coletiva para o cumprimento da função social da Unidade Escolar.



Imagem 06 e 07: Reunião de Pais/Responsáveis - Apresentação do PPP 2024.

Com vistas a atualizar o perfil do CEF 102 Norte neste corrente ano, foi elaborado um questionário diagnóstico no *Google Forms* o qual, posteriormente, foi enviado aos pais, alunos e professores por meio de *Instagram* e grupos de *WhatsApp*, com vistas a conhecer melhor a

comunidade escolar e saber sobre o grau de satisfação com a escola, bem como analisar críticas e sugestões para atualização do Projeto Político-Pedagógico 2024, informações que somaram-se à Avaliação Institucional que a Comunidade Escolar já havia preenchido no final do ano letivo de 2023. A Equipe Gestora ofereceu, assim, várias oportunidades para que todos participassem das mudanças que seriam feitas na escola e ajudassem a escolher como deveriam ser utilizadas as verbas públicas. Dessa forma, todos podem se sentir, e de fato ser, pertencentes à escola e dela participantes.

O resultado de discussões, sugestões e estudos dos grupos que são parte da escola e as principais necessidades da unidade de ensino foram compiladas e agregadas no Projeto Político-Pedagógico vigente. Registra-se que este instrumento foi elaborado visando a estruturar uma educação que contemplasse o fazer pedagógico no Centro de Ensino Fundamental 102 Norte de maneira formativa, dinâmica, criativa, democrática e adequada às necessidades da comunidade a que se destina. Definida a identidade da escola, baseada nas ideias e resultados positivos de anos anteriores e em novas perspectivas, a Unidade Escolar procura um bom caminho para o ensino com qualidade.

3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 102 Norte foi criado no dia 07 de novembro de 1974, denominado Escola Classe 102 Norte por decreto do Governador, e teve como diretora a professora Sônia Maria da Cunha Bichara. O seu primeiro Estatuto da APM foi aprovado em 18/06/1975 e a primeira diretoria da APM formada em 11/04/1975, tendo o Sr. Ivon Amorim Portella como presidente.

Inicialmente, a escola atendia a alunos moradores das quadras circunvizinhas, com turmas de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental. Com o passar dos anos, passou também a oferecer a Educação de Jovens e Adultos (EJA), 1º segmento, no noturno.

Com o crescimento da procura somente para as séries finais, foram implantadas turmas de 5ª e 6ª séries em meados da década de 90, deixando assim de ser oferecido atendimento para turmas das antigas 1ª a 4ª séries. Em 2010, passou a atender estudantes de 7ª séries, hoje 8º ano - daí a mudança na denominação da escola (Portaria nº 494 de 09/12/2009 – CEF 102 Norte) - e ofertando, também, o 9º ano do Ensino Fundamental.

Ao longo dos anos ocorreu uma diversificação nas origens do público atendido. Atualmente, cerca de 70% dos alunos são oriundos de outras Regiões Administrativas que não o Plano Piloto e, em sua maioria, são trazidos pelos pais que trabalham próximos à escola.

Diante dos serviços prestados pelos profissionais do CEF 102 Norte e pelas boas referências divulgadas em todos esses anos de bons resultados nas comunidades atendidas, é que esta UE pode ser considerada como Patrimônio Público em benefício da Comunidade Estudantil.

Hoje, o CEF 102 Norte atende na modalidade de Ensino Fundamental – Anos Finais, organizado em Ciclos para as Aprendizagens, disposto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e aprovado pelo Parecer – CEDF nº 225/2013 do Conselho de Educação do DF. Funciona nos turnos matutino e vespertino com turmas de 6º e 7º anos (1º Bloco para as Aprendizagens) e 8º e 9º anos (2º Bloco para as Aprendizagens), ressaltando a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais nos dois blocos.

Em 2015, o Exército Brasileiro firmou parceria com o CEF 102 Norte, em especial o CCOMGEX, cuja ajuda foi providencial, muito importante e bem aceita. Os estudantes eram convidados com frequência a participarem de solenidades cívico/militares, com transporte para conduzi-los. Alguns eventos foram realizados na escola, com apresentações militares, bandas de música, palestras, etc.

Mediante a parceria firmada, soldados eram disponibilizados para a manutenção das áreas internas e externas da parte física da UE, inclusive jardins. Dessa parceria com o Exército Brasileiro, nasceu o Projeto Inclusão Digital, uma parceria do CEF 102 Norte com a Motorola, mediada pelo Exército, que trouxe como benefício para a escola a aquisição de 40 *tablets* e uma lousa digital para cada sala de aula. A empresa também deu treinamento para os professores que estavam lotados na UE à época de sua implantação.

Infelizmente, as lousas digitais instaladas na Unidade Escolar ficaram obsoletas e encontram-se sem possibilidade de atualização do software, no entanto, apesar de não poder dispor desse recurso, a Equipe Gestora tem buscado alternativas inovadoras aliadas às metodologias ativas para tornar as aulas mais dinâmicas e funcionais. Os *tablets* também estavam sem funcionamento, mas, em parceria com os pais, eles foram, na medida do possível, atualizados e hoje há trinta *tablets* em condições de uso, sendo utilizados pelos professores para aulas mais interativas.

É importante mencionar, uma vez que a comunidade escolar ainda sofre consequências desse fato, que em 11 de março de 2020, o governador do DF, Ibaneis Rocha, suspendeu as aulas das redes pública e particular do DF em razão da Covid-19 – doença causada pelo novo coronavírus. Esse primeiro decreto previa uma suspensão de cinco dias letivos, mas, devido ao avanço da doença e de o novo coronavírus ter sido classificado como uma pandemia pela Organização Nacional de Saúde (OMS), as aulas ficaram suspensas por mais de três meses. O maior objetivo da suspensão era reduzir as chances de que os estudantes se tornassem vetores do vírus para suas famílias, muitas vezes compostas por idosos ou pessoas que faziam parte do grupo de risco por possuírem alguma comorbidade.

Movida pela decisão de que os estudantes não podiam ser prejudicados, a Secretaria de Educação, em pouco mais de cem dias, criou e colocou em prática um dos maiores programas de ensino mediado no Brasil, o Escola em Casa DF, pondo fim ao isolamento pedagógico de mais de 500 mil estudantes.

O ensino à distância foi a resposta à impossibilidade das aglomerações naturais do ambiente escolar. Partindo do princípio de que a escola pública é inclusiva, a SEEDF se preocupou em desenvolver estratégias para que os estudantes tivessem acesso às aulas e implementou três opções de aulas mediadas, duas por tecnologia, com o *Google Sala de Aula* ou as teleaulas, e uma por meio de impressos, na impossibilidade do estudante acompanhar pelas duas primeiras opções. Os conteúdos eram os mesmos e foram ministrados no mesmo ritmo.

O desafio foi grande e surgiram muitas dificuldades, mas todo o corpo docente do CEF 102 Norte se mobilizou, realizando cursos de formação, disponibilizados pela SEEDF, para colocar o projeto das aulas remotas em prática. Foram muitas horas de estudos, reuniões, palestras, tira dúvidas e aprendizado. A equipe gestora do CEF 102 Norte, juntamente com as coordenadoras pedagógicas e professores, se organizaram e, por meio do *chat*, puderam se reencontrar, estudar juntos e traçar planos para desenvolverem um bom trabalho na plataforma Escola em Casa. Com isso, a Unidade Escolar buscou a participação efetiva de todos os estudantes e pais utilizando comunicação por meio de *lives*, redes sociais e aplicativos como *WhatsApp*.

Salienta-se que a comunidade escolar tinha, em sua maioria, acesso aos recursos digitais educacionais, dentre eles: internet, computadores, celulares, e notebooks, o que proporcionou uma reorganização dos planejamentos, construídos coletivamente, realizando a inserção de inúmeros recursos digitais (*Meet, Jamboard, Podcast, Canva...*). Ainda assim, o CEF 102 Norte, à época, realizou uma campanha para arrecadar computadores e tablets, a fim de suprir as necessidades dos estudantes que não conseguiam participar da plataforma por falta de estrutura digital, conseguindo, assim, incluir mais alunos nas atividades que ocorriam por meio virtual. O ensino mediado – pela TV, Internet e distribuição de material impresso – foi, então, a alternativa para os estudantes não perderem o ano letivo. Esse processo foi, assim, bem executado e permitia que ocorresse aprendizagem por meio dos alunos até que, no dia 03 de agosto de 2021, considerou-se que as condições impostas pela pandemia já permitiam a retomada das aulas presenciais.

Além do contexto vivenciado, a escola também passou por uma transição na gestão escolar, a qual foi realizada de maneira harmoniosa e acolhedora por todos os membros da comunidade. Durante o processo de transição entre as respectivas equipes gestoras, ficou nítida a necessidade da realização de um diagnóstico da realidade escolar para a definição dos objetivos, das metas, das finalidades e das estratégias didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do período letivo. Vale destacar que havia muitas demandas a serem atendidas, tais como: questões relacionais e interpessoais entre os profissionais da educação, os desencontros das informações entre a comunidade e a escola, especialmente no contexto do ensino remoto no que tange às orientações básicas organizacionais (cronograma e horário das aulas, plano de ação/planejamento, entre outros).

Em 2021, a Equipe Gestora apresentou o Projeto #102Inova, que surgiu como uma proposta de ressignificar, atualizar e trabalhar de forma atualizada e ativa três eixos: espaço físico, relações

humanas e práticas pedagógicas, a serem descritas mais à frente neste Projeto Político-Pedagógico do CEF 102 Norte.

Em 2023, a Equipe Gestora compôs chapa única, apresentando à Comunidade Escolar o desejo de permanecer à frente da gestão do CEF 102 Norte. O resultado das eleições foi a permanência dessa chapa que foi, então, eleita, assumindo a gestão para os anos de 2024/2027, dando continuidade aos projetos propostos pela equipe de gestão que já trabalhava à frente da escola.

A referida Proposta Pedagógica sinaliza rupturas com processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, reorganizando o trabalho pedagógico com qualidade e compromisso com as aprendizagens de todos os estudantes. Ressaltamos que o PPP 2024 está organizado de forma atualizada e tendo em vista o atendimento aos diferentes estágios de aprendizagem dos estudantes - considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada e sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa - garantindo as aprendizagens, utilizando-se do #102Inova.

Caracterização Física

Pavilhão Administrativo:

- 01 hall de entrada;
- 01 sala de Secretaria;
- Copa para os servidores e reprografia;
- Sala de Professores/Coordenação;
- Banheiros masculino e feminino;
- 01 corredor interno.

Pavilhão de Salas de Aula:

- 01 laboratório de Ciências;
- 08 Sala de aula, sendo uma caracterizada como sala inovadora de história;
- 01 laboratório de informática.

Pavilhão de Apoio:

- 01 sala de Recursos;
- 01 sala de equipe de apoio;
- 01 sala do SOE;

- 01 sala administrativa;
- 01 sala de Leitura;
- Banheiros para estudantes: masculino/feminino;
- 01 banheiro para alunos portadores de necessidades educacionais especiais;
- Um depósito para material de consumo (papelaria).

Pavilhão Logístico:

- 01 banheiro de Agentes de Gestão Educacional;
- 01 cozinha;
- 01 depósito de merenda;
- 01 sala para os Agentes de Gestão Educacional;
- 01 refeitório.

Pátio interno

O pátio é utilizado para recreação, reuniões e eventos em geral. A UE não possui quadra de esportes. Os estudantes utilizam uma quadra de esportes comunitária, que fica fora dos limites da escola, situada defronte à mesma, para a prática de Educação Física.

Mini-Quadra coberta

A Equipe Gestora da Unidade Escolar realizou no início de 2024, com uma verba do Ministério Público da União - MPU (Projeto Na Moral) e complementado pela Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto - CRE/PP, uma reforma na área externa da escola, cobrindo parte da área e realizou uma pintura correspondente a uma mini-quadra para prática de atividades físicas e recreação.



Imagem 08 e 09: Reforma da área externa da escola.

Instalações Externas

- 01 depósito de gás de cozinha nos fundos do prédio;
- 01 escada no portão de entrada com uma cobertura em toldo plástico;
- Alambrado em tela de 1,5m de altura, que circunda a escola, tendo um portão principal de entrada, um lateral (acesso para cadeirantes) e um pequeno portão nos fundos;
- Rampa de acessibilidade;

Etapa e modalidade de ensino

O CEF 102 Norte oferta o 3º ciclo regular - 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental - com um total de 421 estudantes, sendo distribuídos por ano:

Série/Quantitativo de turmas	Turno	Total de estudantes
6º ano - 04 turmas	Vespertino	100
7º ano - 04 turmas	Vespertino	97
8º ano - 04 turmas	Matutino	113
9º ano - 04 turmas	Matutino	111

Tabela 04: Total de estudantes matriculados

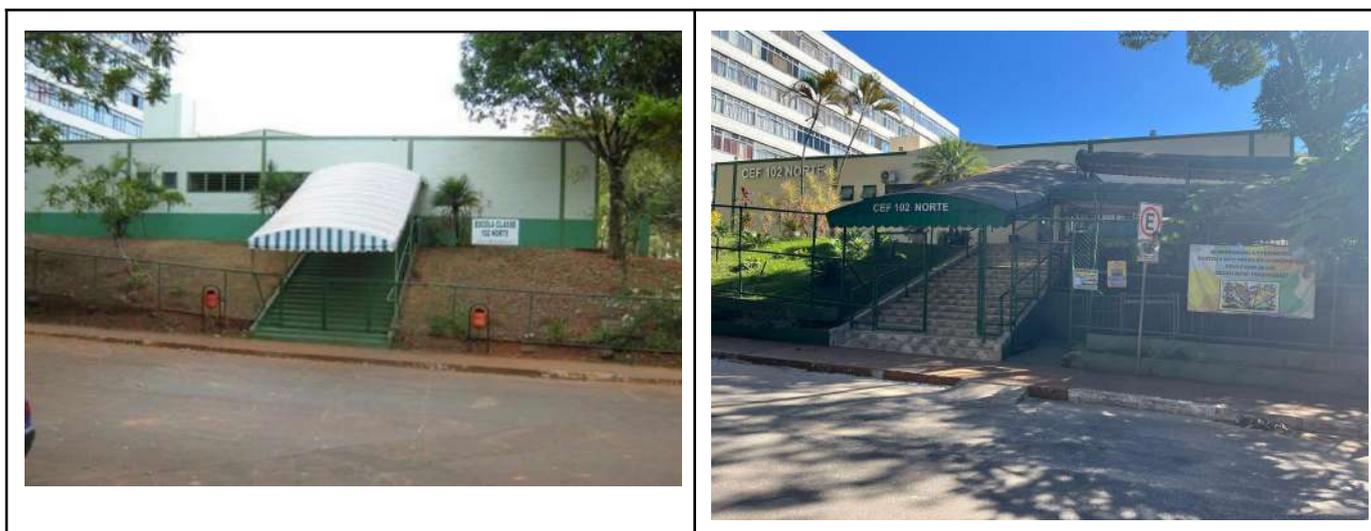


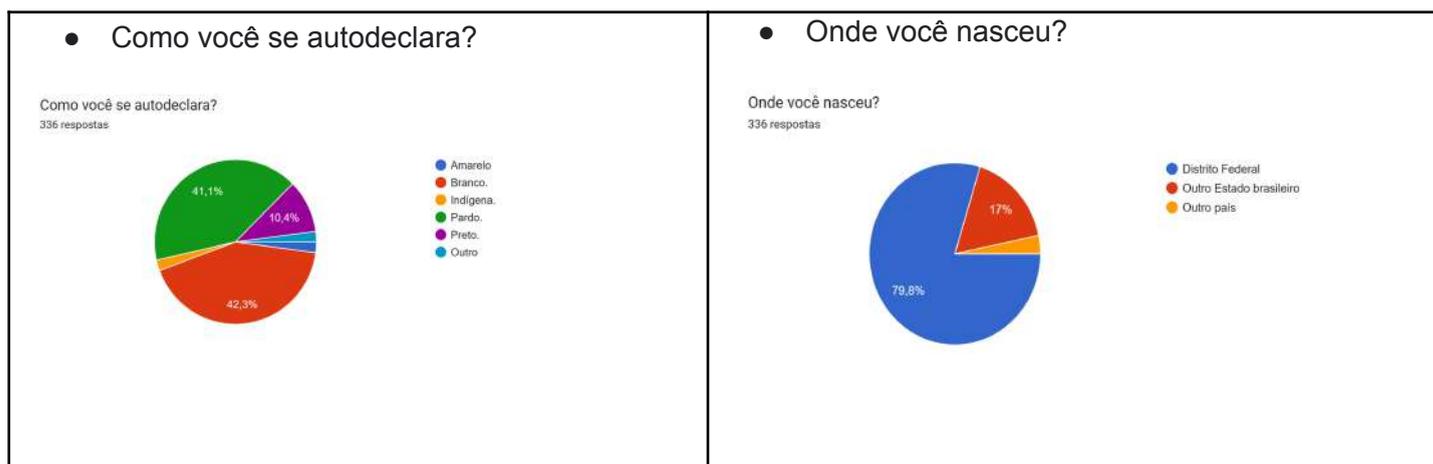
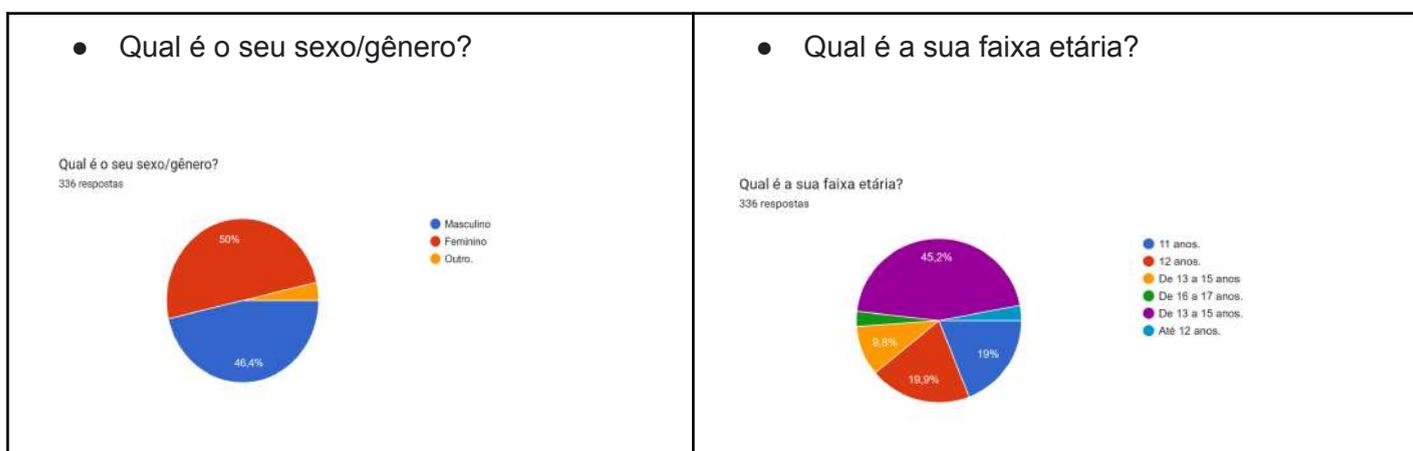
Imagem 10 e 11: Registro histórico do CEF 102 Norte 1990 e 2024

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

Para melhor atender este elemento construtor do PPP, a escola enviou questionários, utilizando o *google forms*, para os estudantes, aos seus responsáveis e aos professores/servidores responderem, buscando contemplar características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

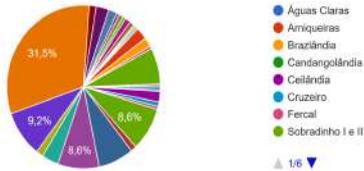
Para melhor apresentação dos dados coletados e visando manter a fidedignidade de informações, a Comissão Organizadora deste documento, buscando manter a identidade do CEF 102 Norte, inseriu os dados coletados por todos os segmentos demonstrando no diagnóstico, as potencialidades e fragilidades da Unidade Escolar e apresenta a seguir, o gráfico de respostas do Formulários *Google* aplicado:

Questionário aplicado aos Estudantes:



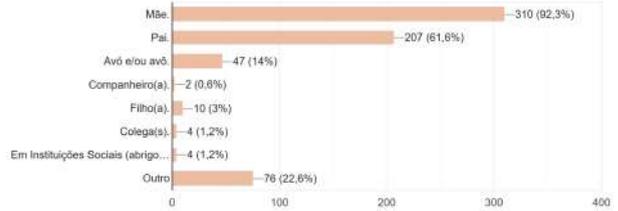
• Onde você mora?

Onde você mora?
336 respostas



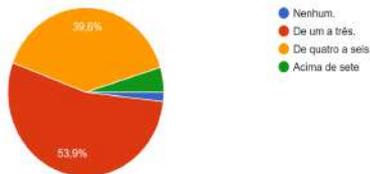
• Marque com quem você mora atualmente.

Marque com quem você mora atualmente.
336 respostas



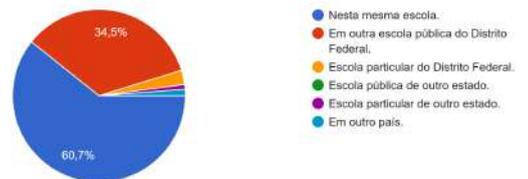
• Quantos membros da sua família moram com você?

Quantos membros de sua família moram com você?
336 respostas



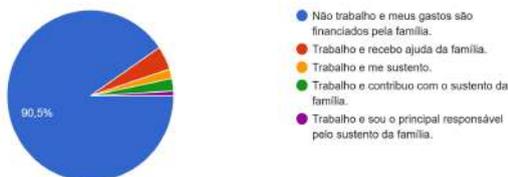
• Onde você estudava no ano letivo anterior?

Onde você estudava no ano letivo anterior?
336 respostas



• Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:
336 respostas



• Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.

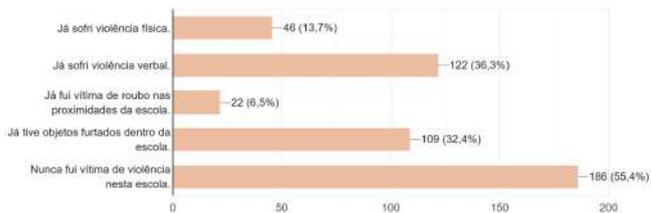
Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.



- Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

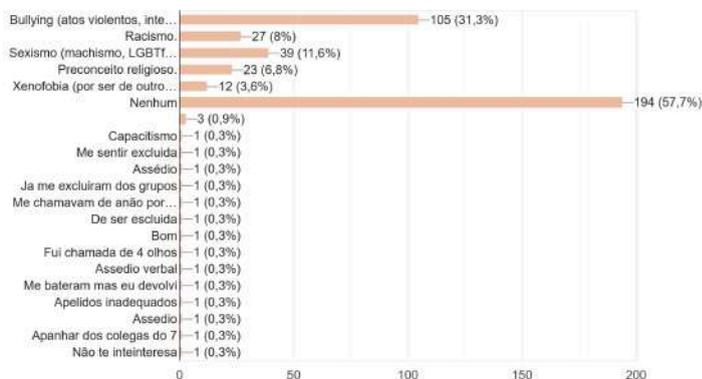
336 respostas



- Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.

Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.

336 respostas



- Como você vai para a escola na maioria das vezes?

Como você vai para a escola na maioria das vezes?

336 respostas



- Você tem celular/smartphone?

Você tem celular/smartphone?

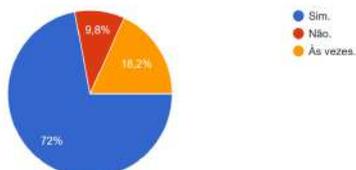
336 respostas



Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

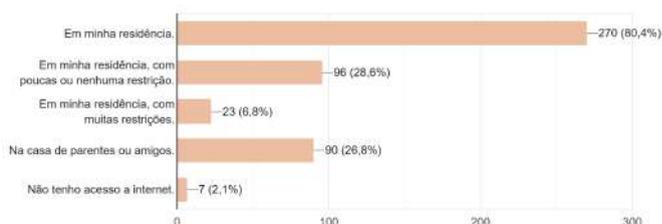
336 respostas



- Assinale as alternativas, nas quais você tem acesso à internet.

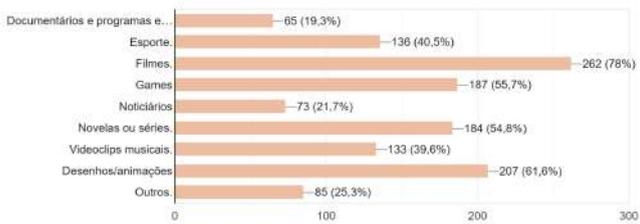
Assinale as alternativas, nas quais você tem acesso à internet.

336 respostas



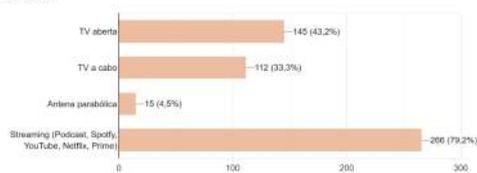
- Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet:

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet
336 respostas



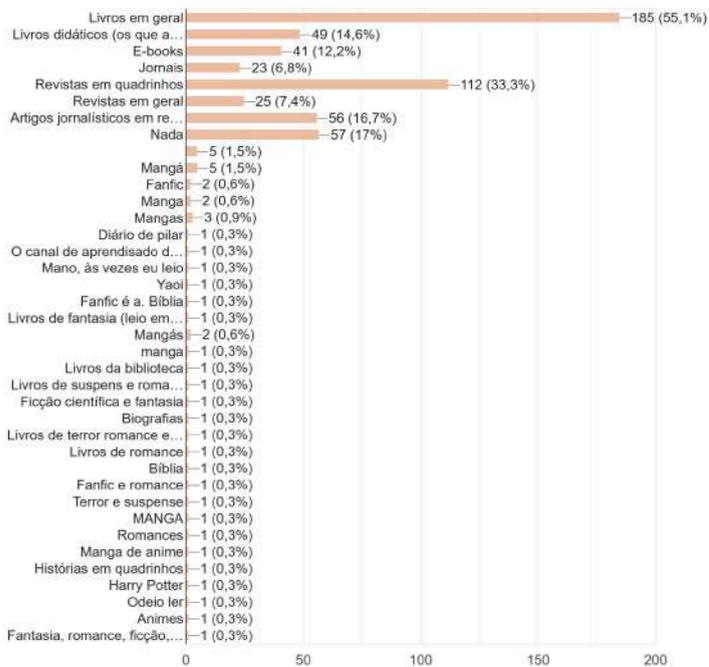
- Assinale a(s) alternativa(s) referente ao acesso aos meios de comunicação via TV:

Assinale a(s) alternativa(s) referente ao acesso aos meios de comunicação via TV
336 respostas



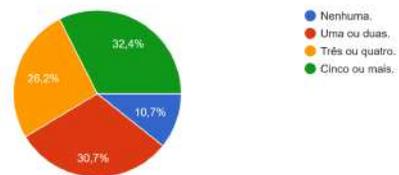
- O que você tem o hábito de ler?

O que você tem o hábito de ler?
336 respostas



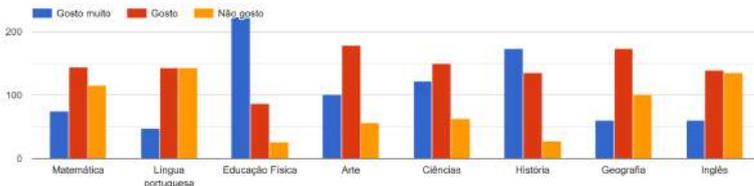
- Quantas vezes por ano você tem o hábito de frequentar cinema, museu ou teatro?

Quantas vezes por ano você tem o hábito de frequentar o cinema, museu ou teatro?
336 respostas



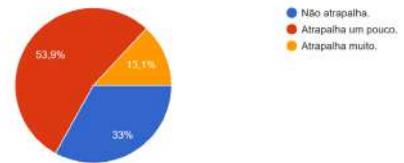
- O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?



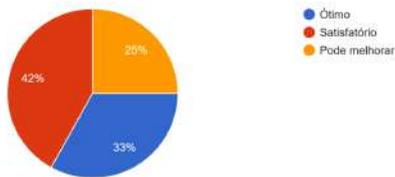
- Quanto a indisciplina em sala de aula atrapalha seu aprendizado?

Quanto a indisciplina em sala de aula atrapalha seu aprendizado?
336 respostas



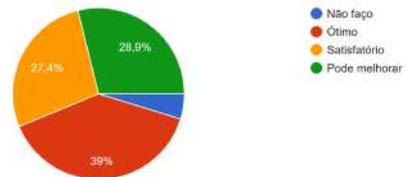
- Como você autoavalia seu comportamento?

Como você autoavalia seu comportamento?
336 respostas



- Como você autoavalia sua responsabilidade, quanto à entrega das atividades?

Como você autoavalia sua responsabilidade, quanto à entrega das atividades?
336 respostas



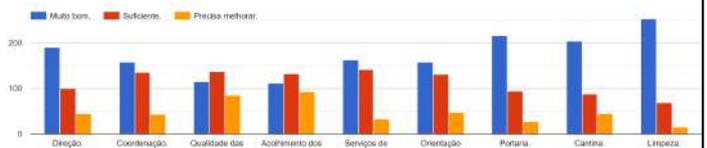
- Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da Unidade Escolar?

Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da Unidade Escolar?



- Na sua Unidade Escolar, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.

Na sua Unidade Escolar, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.



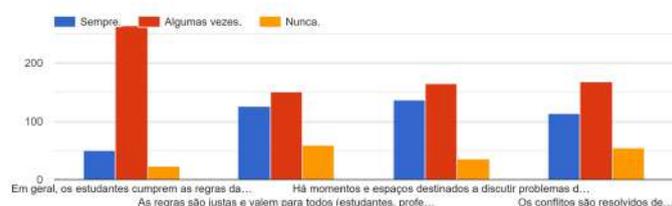
- Como você considera a qualidade dos itens a seguir?

Como você considera a qualidade dos itens a seguir?



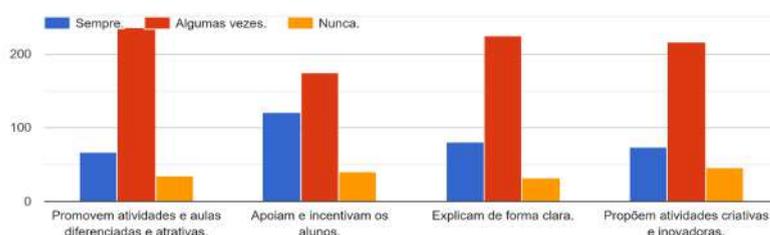
- Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua Unidade Escolar.

Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua Unidade Escolar



- Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorrem as seguintes situações.

Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as seguintes situações.



Após análise dos gráficos gerados com base nas respostas dos estudantes, onde a equipe da UE se empenhou no uso dos *tablets* para os estudantes responderem ao formulário, 339 (trezentos e trinta e nove) preencheram os questionários. Segue uma breve explanação sobre os dados qualitativos e quantitativos expressos no diagnóstico dos estudantes.

Podemos observar que a ocorre um equilíbrio entre sexo feminino e masculino, sendo notado um percentual de 3,6% que se identifica como outro gênero. Estão dentro da faixa etária condizente com o ano que se encontra, sendo 38,9% até 12 anos e 61,1% na faixa etária entre 13 e 15 anos, 41,1% se autodeclara pardo, 42,3% branco e 10,4% preto. A maioria nasceu no Distrito Federal (79,8%).

Com relação à moradia, os estudantes moram em diversas regiões administrativas do DF, a maioria mora com a mãe e/ou pai. Um pouco mais da metade dos estudantes que responderam o questionário (60,7%) já estudaram nesta UE no ano anterior, e 90,5% dos estudantes não

trabalham. A maioria dos estudantes que responderam afirmaram que o que aprendem na escola é útil para a vida deles e a maioria se sente acolhido no ambiente escolar. 31,3% dos estudantes afirmaram que já sofreram violência verbal na escola, 25% disseram que já sofreram *bullying*.

O acesso à Unidade Escolar ocorre com 46,1% que vêm de veículo automotivo particular, 30,4% de ônibus e 17,6% de van escolar. 91,4% têm celular ou smartphone, 80,4% têm acesso à internet em casa. A maioria dos estudantes costuma assistir filmes, novelas, séries, *podcasts*, *YouTube*. Um pouco mais da metade, 55,1% dos estudantes disseram que têm o hábito de ler livros em geral.

Com relação aos componentes curriculares, após análise dos gráficos, constatamos que Educação Física e História são as que os estudantes mais gostam. Com relação às qualidades dos serviços prestados, a maioria dos estudantes responderam como muito bom o serviço prestado pela Direção, Coordenação, Secretaria, Portaria e Cantina, tendo um maior destaque como excelente o espaço e o serviço ofertado na Biblioteca Escolar.

Na temática voltada para a indisciplina e rotina das aulas, 52% reconhecem que respeitam o regimento escolar, 46% destacam que podem melhorar e 42% afirmam que fazem as atividades propostas pelos professores de forma satisfatória.

Sobre os espaços físicos, responderam que as instalações da escola são muito boas.

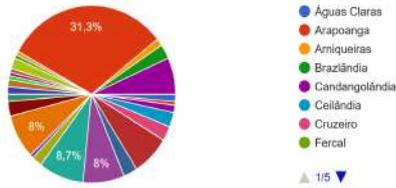
Com base para registro de elogio/críticas sobre o CEF 102 Norte, os estudantes destacam a qualidade da oferta da merenda escolar, porém que tem sido repetido o cardápio, elogio à Equipe Gestora e sugerem que os professores ofereçam em alguns momentos, metodologias diferentes para que as aulas sejam mais interessantes despertando o interesse dos estudantes. Acrescentam oferta de gincanas e a continuidade de desenvolvimento de projetos, também sugerem o reforço na segurança da Unidade Escolar.

Questionário aplicado aos Responsáveis:



• Onde o estudante mora?

Onde o estudante mora?
150 respostas



• Qual é o seu grau de escolaridade?

Qual é o seu grau de escolaridade?
150 respostas



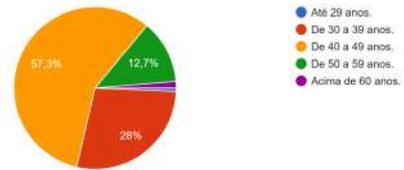
• Qual é o grau de escolaridade do/a outro/a responsável?

Qual é o grau de escolaridade do/a outro/a responsável?
150 respostas



• Qual é a sua faixa etária?

Qual é a sua faixa etária?
150 respostas



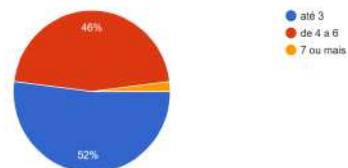
• Qual é a faixa de renda mensal da família?

Qual é a faixa de renda mensal da família?
150 respostas



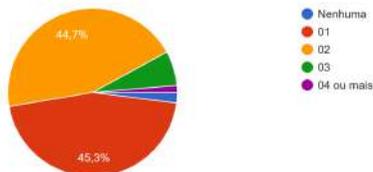
• Quantas pessoas moram junto com o/a estudante?

Quantas pessoas moram junto com o/a estudante?
150 respostas



- Das pessoas que moram com o/a estudante, quantas tem emprego?

Das pessoas que moram com o/a estudante, quantas tem emprego?
150 respostas



- Como você tem participado da vida escolar de seu(a) filho(a) ou tutelado(a)?

Como você tem participado da vida escolar de seu(a) filho(a) ou tutelado(a)?
150 respostas



- Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos Mestres (APAM).

Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).
150 respostas



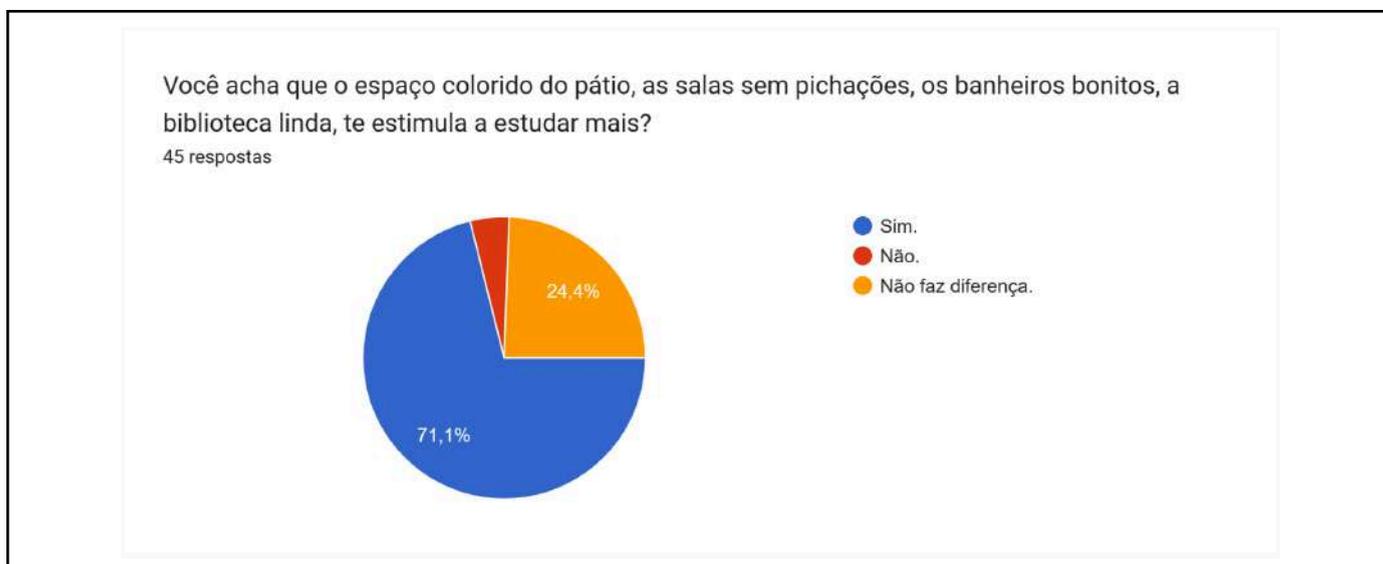
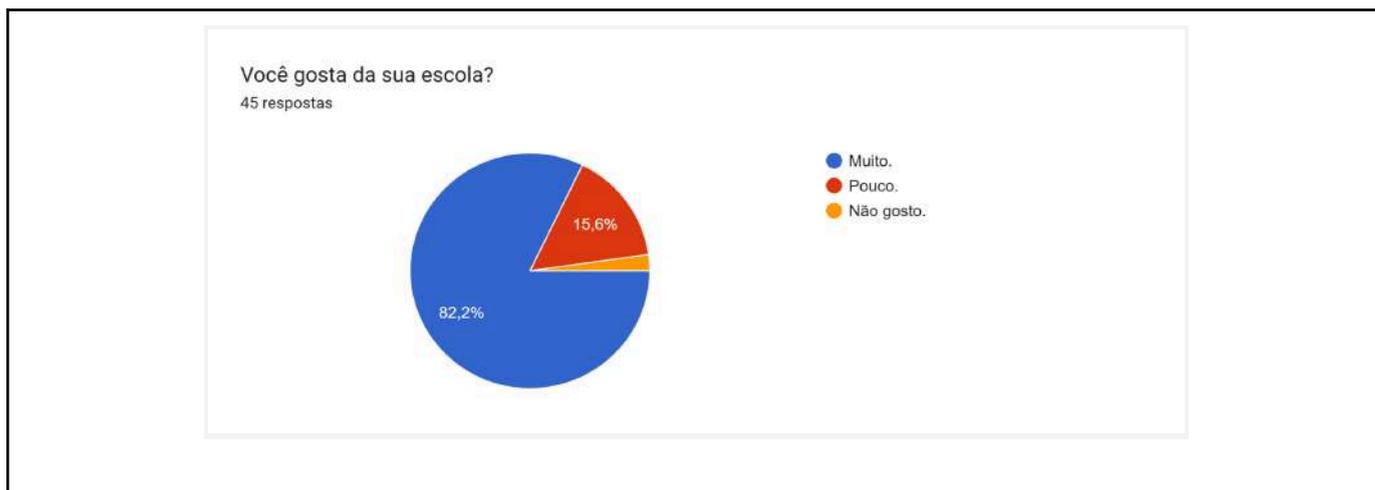
Ao analisar os 150 (cento e cinquenta) dados preenchidos pelos pais ou responsáveis referente ao diagnóstico inicial, verifica-se que 82% correspondem às mães que responderam ao formulário, verifica-se que não há uma comunidade local, dado que ocorre uma dispersão das famílias morando em diversas regiões administrativas do DF e entorno. Os pais possuem um elevado grau de escolaridade, sendo 33% com pós-graduação e 22,7% com Ensino Superior completo. Os pais/responsáveis possuem a faixa etária entre 40 e 46 anos, a renda mensal encontra-se bastante variada, com 38,7% mais de quatro salários mínimos e 20,7% até dois salários mínimos, 45,3% dos que responderam possuem emprego. Sobre a escola, 43,3% informa que participa das reuniões escolares com frequência, o que demonstra um crescimento em relação às famílias e se fazerem presentes na vida escolar de seus filhos. Quanto à Associação de Pais e Mestres, 50% informa que contribuem com a APM.

Avaliação Institucional 2023

O Instrumento avaliativo “Avaliação Institucional” foi aplicado à comunidade escolar no final do ano de 2023. Este instrumento avaliativo foi utilizado durante a semana pedagógica 2024, para redefinição dos projetos e ações a serem desenvolvidas no presente ano letivo.

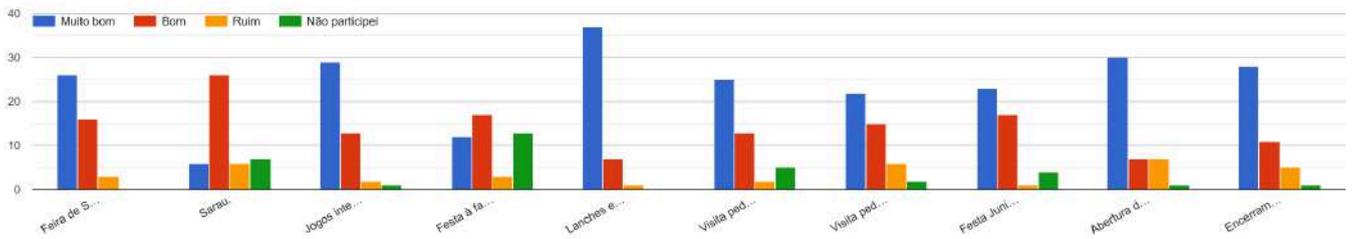
Seguem a seguir, os dados compilados:

Avaliação Institucional aplicado aos Estudantes:



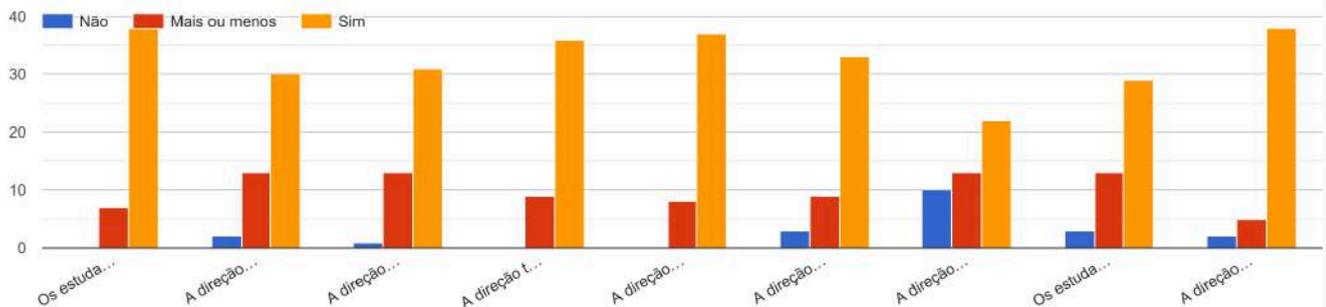
Sobre os eventos/ações promovidas pela escola em 2023, como você avalia cada um?

Sobre os eventos/ações promovidas pela escola em 2022, como você avalia cada um?



Em relação à DIREÇÃO (Vivi e Heloísa), assinale a opção que representa sua impressão:

Em relação à DIREÇÃO (Vivi e Heloísa), assinale a opção que representa sua impressão:

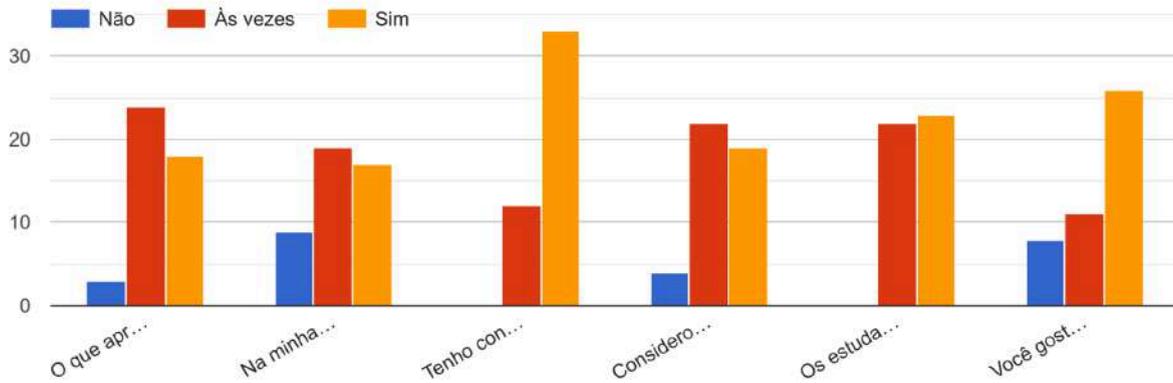


Em relação à BIBLIOTECA, assinale a opção que represente a sua impressão:



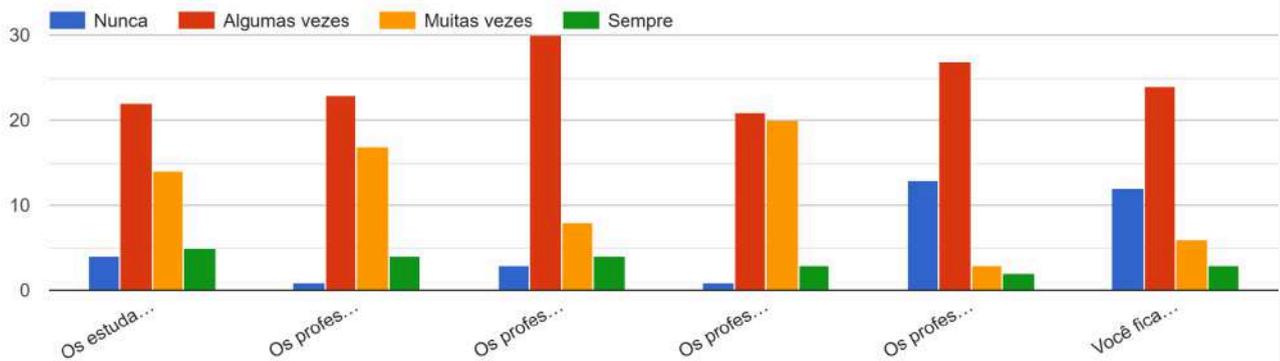
CLIMA ESCOLAR AS RELAÇÕES COM O ENSINO E A APRENDIZAGEM:

O quanto VOCÊ concorda com cada uma das afirmações abaixo sobre a sua escola:



Indique a frequência em que as situações abaixo ocorrem em sua escola:

Indique a frequência em que as situações abaixo ocorrem em sua escola:



Precisamos que você avalie cada matéria que você teve em 2023 (pode marcar várias opções para cada matéria).

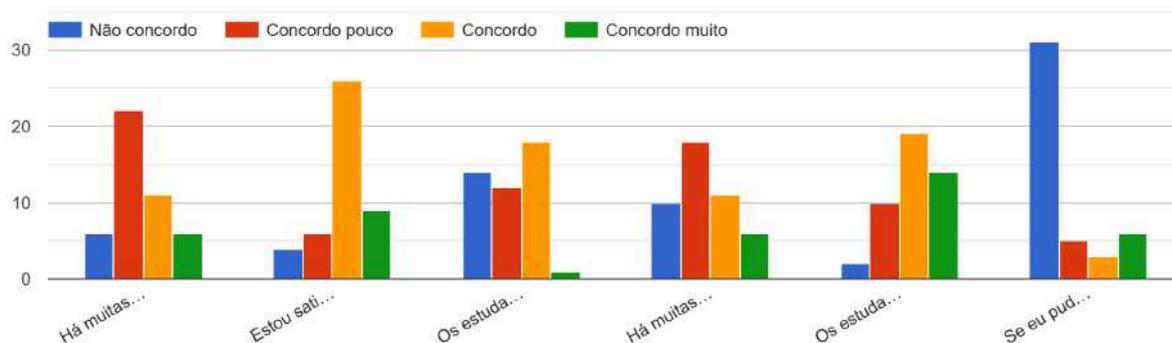
Precisamos que você avalie cada matéria que você teve em 2023 (pode marcar várias opções para cada matéria).



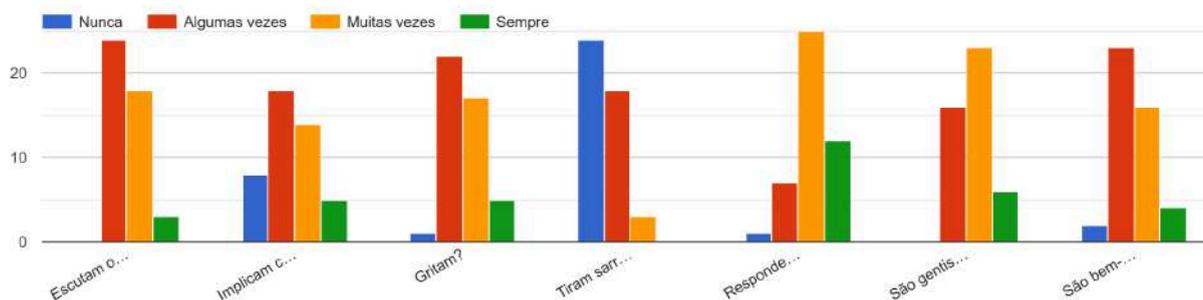
AS RELAÇÕES SOCIAIS E OS CONFLITOS NA ESCOLA:

O quanto VOCÊ concorda com cada uma das afirmações abaixo sobre a sua escola:

O quanto VOCÊ concorda com cada uma das afirmações abaixo sobre a sua escola:

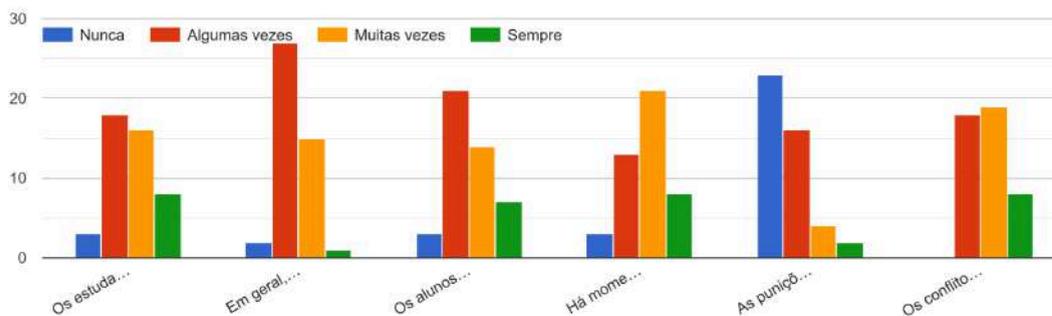


Os PROFESSORES de sua classe:



As regras, as sanções e a SEGURANÇA NA ESCOLA:

Marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua escola:

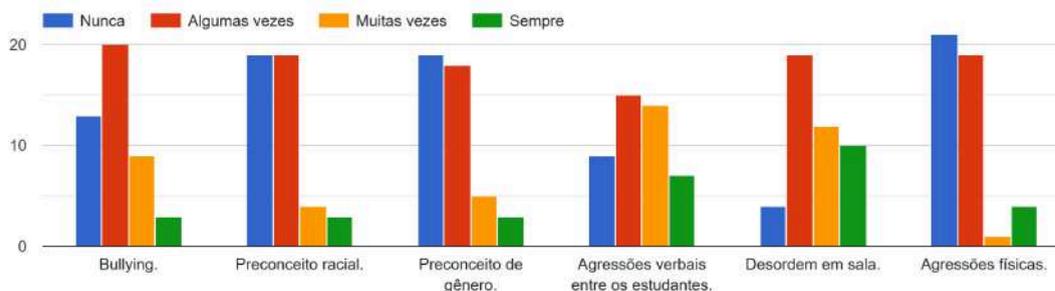


Com que frequência a ESCOLA toma as atitudes abaixo quando os alunos se agrirem, se envolvem em conflitos ou desobedecem às regras:

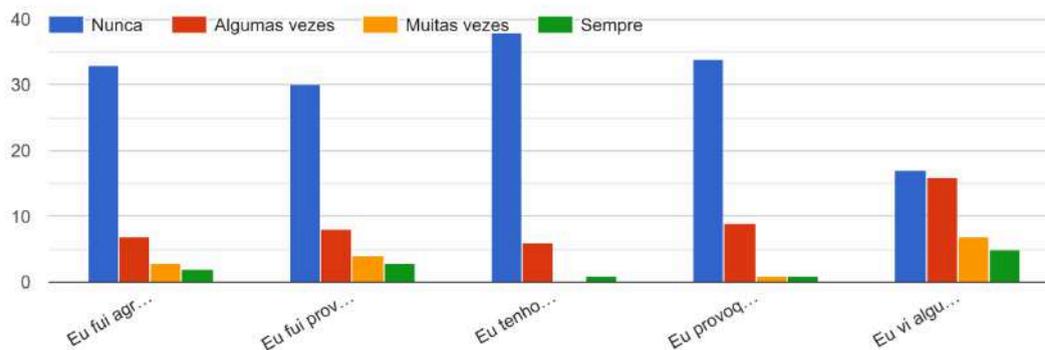


As situações de intimidação entre alunos:

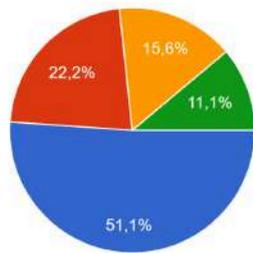
Como você percebe a ocorrência das situações abaixo na escola:



Assinale com que frequência as situações abaixo ocorreram com você no ano de 2023:



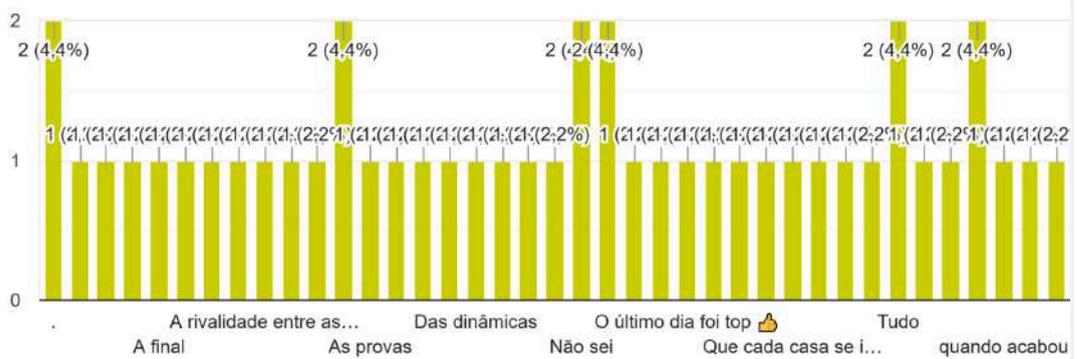
O que você achou do Projeto Taça das Casas?
45 respostas



- Gostei muito.
- Gostei.
- Mais ou menos.
- Não gostei.

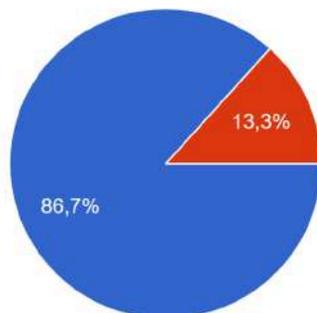
O que você mais gostou do Projeto Taça das Casas?

45 respostas



Você sabia que os estudantes que tiravam notas acima de 5,0 no bimestre ganhavam pontos no Projeto Taça das Casas?

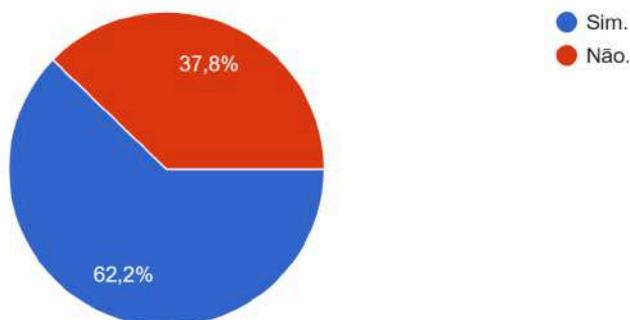
45 respostas



- Sim.
- Não.

Você acha que ganhar 3 pontos no Projeto Taça das Casas para tirar acima de 5,0 em todas as matérias , estimula os estudantes a estudarem mais?

45 respostas



Os dados analisados dos estudantes, percebe-se que 82,2% gostam da escola, 71,1% gostam do colorido e apresentação da UE, que entre os eventos ocorridos durante o ano letivo de 2023, os preferidos são os Jogos Interclasse e os lanches (açai, por exemplo) e passeios. A maioria tem boa impressão da gestão da Viviane e Heloísa, que gostam e frequentam a biblioteca escolar, os estudantes entendem que é necessário garantir o processo ensino-aprendizagem, sobre os professores, que os enxergam com empatia e escuta, são gentis, mas que eventualmente, gritam em sala os componente curricular preferido é o de Educação Física. Sobre conflitos e a forma de abordagem realizada pela equipe da escola geram satisfação,mas que ainda precisam ser trabalhada as relações interpessoais entre os estudantes para minimização da prática do bullying, que se sentem seguros dentro do ambiente escolar, que quando não cumprem as regras, são advertidos oralmente, nunca humilhados e sempre motivados a reparar os erros praticados, avaliam que em situações que indicam violência, que nunca foram agredidos.

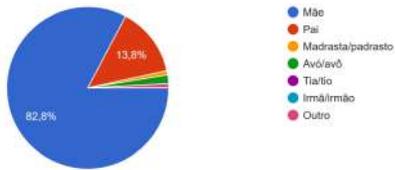
Sobre o Projeto Taça das Casas, 51,1% gostam muito e 22,2% gostam, gerando um índice de aprovação de 73,3%.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS

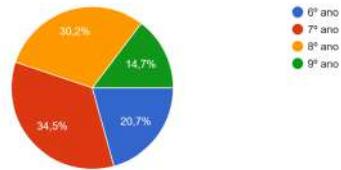
Qual seu grau de parentesco com o/a estudante?

Qual série seu(a) filho(a) cursou em 2023?

Qual seu grau de parentesco com o/a estudante?
116 respostas

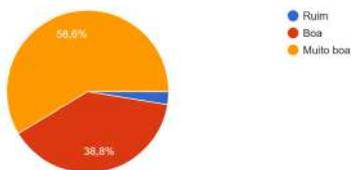


Qual série seu(a) filho(a) cursou em 2023?
116 respostas



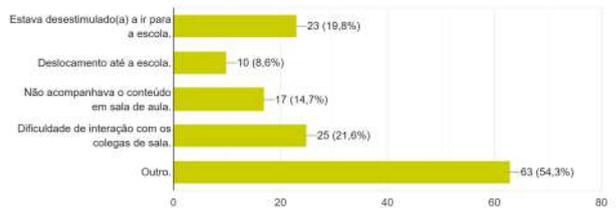
A convivência de seu filho/sua filha no ambiente escolar em 2023 foi...

A convivência de seu filho/sua filha no ambiente escolar em 2023 foi...
116 respostas



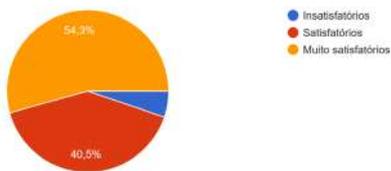
Marque as maiores dificuldades que seu filho/sua filha sentiu em 2023 (pode ser mais de uma):

Marque as maiores dificuldades que seu filho/sua filha enfrentou em 2023 (pode ser mais de uma):
116 respostas



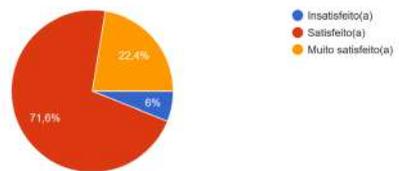
Como você avalia os eventos e atividades interdisciplinares realizadas pela escola em 2023?

Como você avalia os eventos e atividades interdisciplinares realizadas pela escola em 2023?
116 respostas



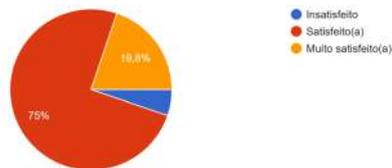
Sobre as aulas recebidas por seu filho/sua filha em 2023, você se sente...

Sobre as AULAS recebidas por seu filho/sua filha em 2023, você se sente...
116 respostas

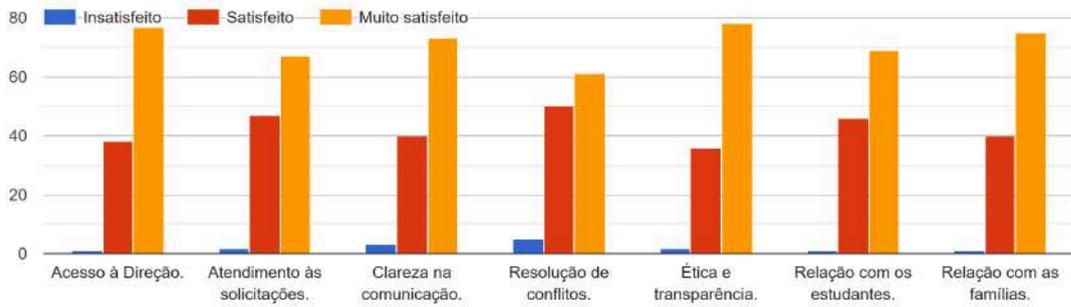


Sobre as AVALIAÇÕES disponibilizadas para seu filho/sua filha em 2023, você se sente...

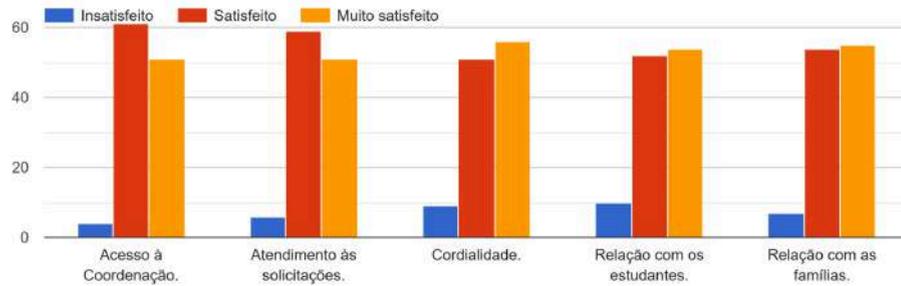
As avaliações bimestrais mudaram seu formato em 2023 para avaliações híbridas, com questões discursivas e somente 30% de questões objetivas. S...para seu filho/sua filha em 2023, você se sente...
116 respostas



Sobre a DIREÇÃO (Vivi e Heloísa), como você se sente em relação a:

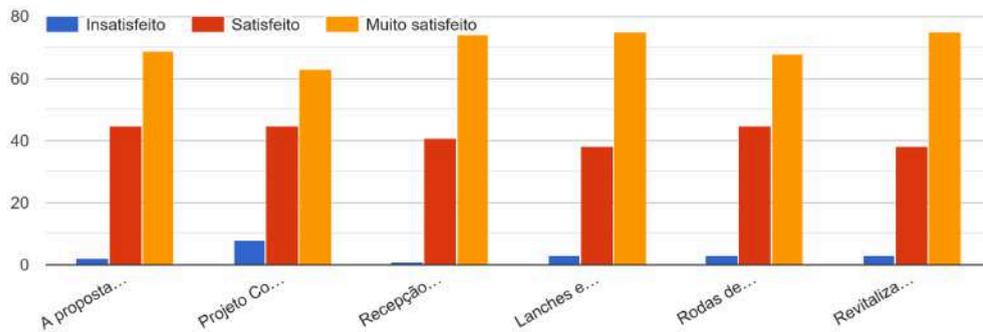


Sobre a COORDENAÇÃO (Patricia, Érika e Rúben), como você se sente em relação a:



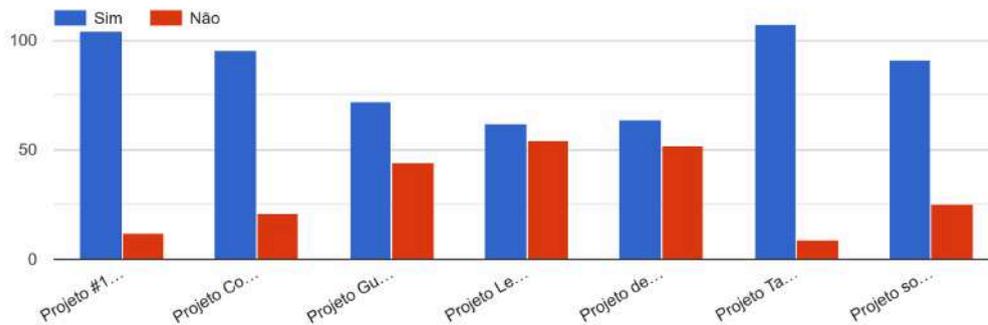
Sobre o Projeto #102INOVA, como você se sente em relação a:

Sobre o Projeto #102INOVA, como você se sente em relação a:



Sobre todos os projetos da escola em 2023, de quais você teve conhecimento:

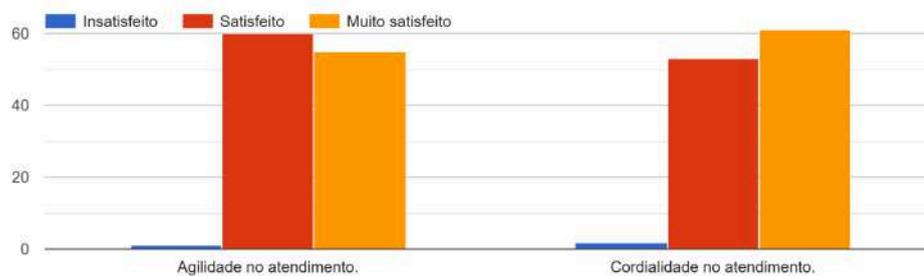
Sobre todos os projetos da escola em 2023, de quais você teve conhecimento:



AS RELAÇÕES COM O ENSINO E A APRENDIZAGEM:

Sobre a SECRETARIA (Daniel), como você se sente em relação a:

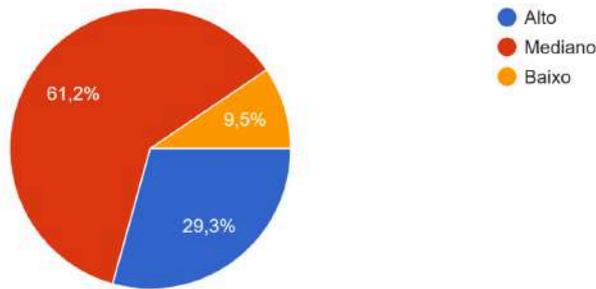
Sobre a SECRETARIA (Daniel), como você se sente em relação a:



Para você, o interesse de seu filho/sua filha pelos estudos em 2023 foi...

Para você, o interesse de seu filho/sua filha pelos estudos em 2023 foi...

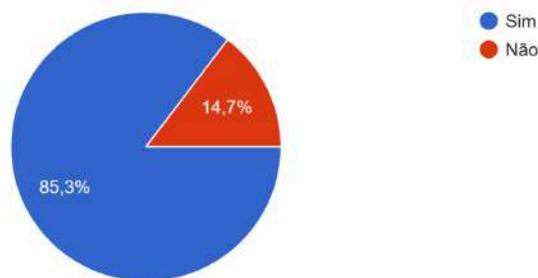
116 respostas



Você acha que o Projeto Taça das Casas, a utilização de tablets, a utilização do laboratório de ciências, as aulas mais diversificadas ajudaram a aumentar o interesse pelos estudos?

Você acha que o Projeto Taça das Casas, a utilização de tablets, a utilização do laboratório de ciências, as aulas mais diversificadas ajudaram a aumentar o interesse pelos estudos?

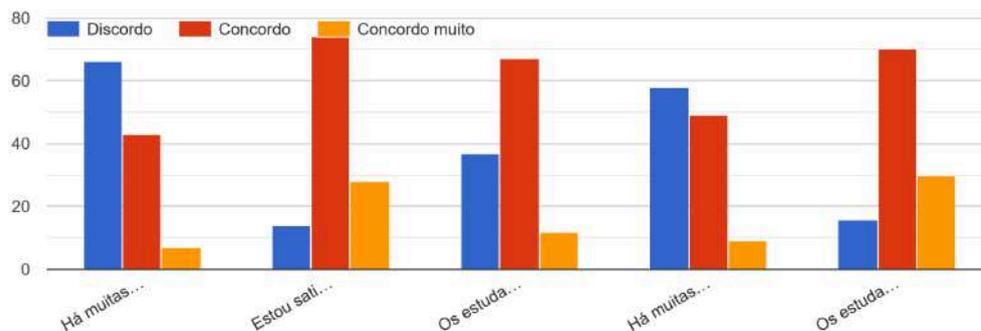
116 respostas



AS RELAÇÕES SOCIAIS E OS CONFLITOS NA ESCOLA:

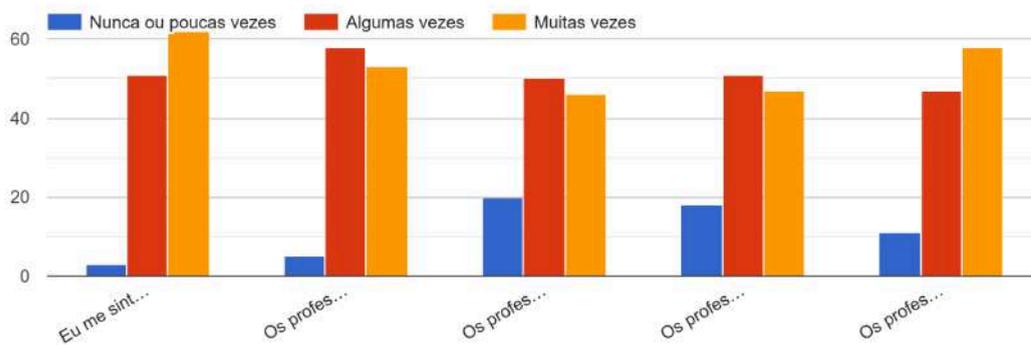
O quanto VOCÊ concorda com cada uma das afirmações abaixo sobre o CEF 102 Norte?

O quanto VOCÊ concorda com cada uma das afirmações abaixo sobre o CEF 102 Norte?



Marque a ocorrência das seguintes situações:

Marque a ocorrência das seguintes situações:



Pensando na escola, o quanto VOCÊ concorda com cada uma das seguintes afirmações:

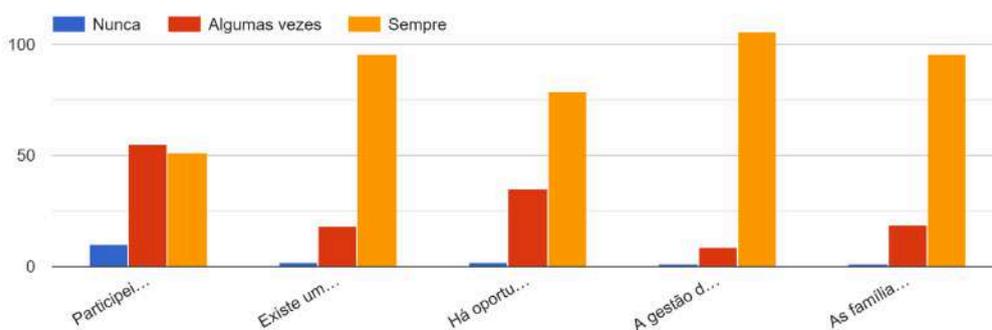
Pensando na escola, o quanto VOCÊ concorda com cada uma das seguintes afirmações:



A FAMÍLIA, A ESCOLA E A COMUNIDADE

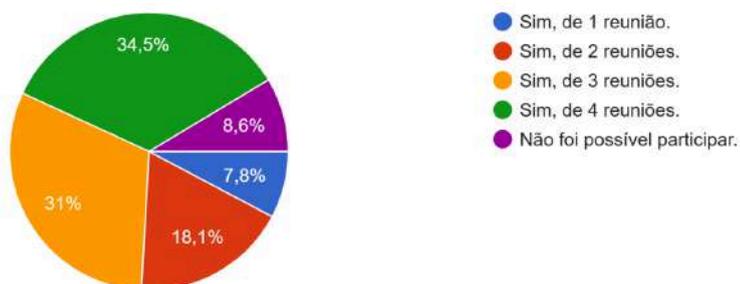
Marque o quanto as seguintes situações ocorrem:

Marque o quanto as seguintes situações ocorrem:



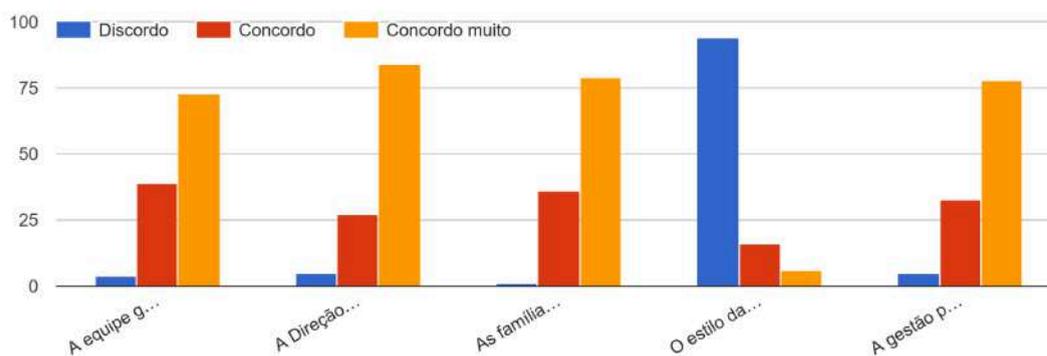
Você ou algum outro responsável pelo(a) estudante participou de reunião de pais e assembleias oferecidas pela escola durante o ano letivo de 2023?

116 respostas



O quanto VOCÊ concorda com as afirmações abaixo:

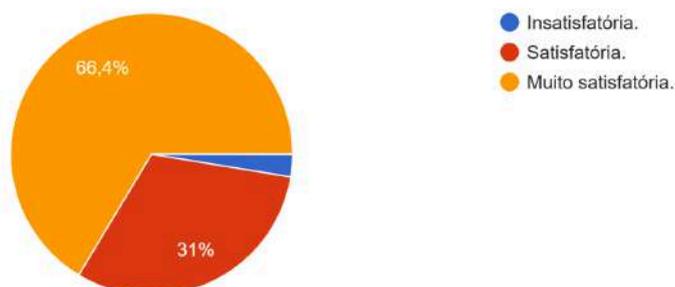
O quanto VOCÊ concorda com as afirmações abaixo:



Como você avalia a comunicação da gestão com os pais, por meio do *WhatsApp*:

Como você avalia a comunicação da gestão com os pais, por meio do *Whatsapp*:

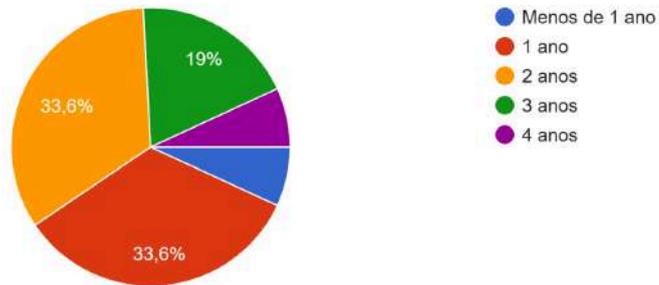
116 respostas



Há quanto tempo seu filho/sua filha é estudante nesta escola?

Há quanto tempo seu filho/sua filha é estudante nesta escola?

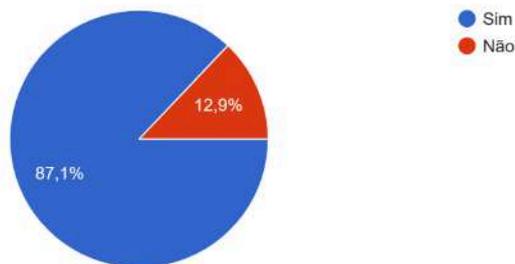
116 respostas



Você tem ciência que a escola utiliza uma caixa para guardar os celulares dos estudantes durante as aulas?

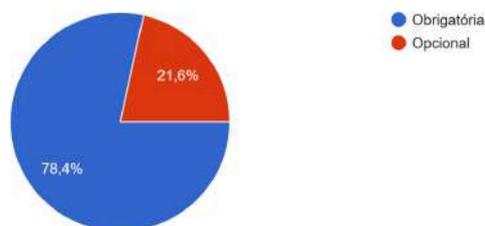
Você tem ciência que a escola utiliza uma caixa para guardar os celulares dos estudantes durante as aulas?

116 respostas



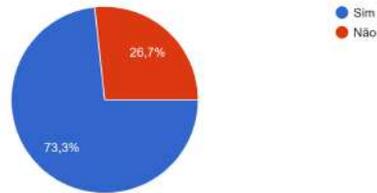
Tendo em vista que a utilização dos celulares pelos estudantes enquanto professor ministra aula, atrapalha a concentração e a aprendizagem, gost...ve ser OBRIGATÓRIA ou OPCIONAL pelo estudante?

116 respostas



Você acompanha os eventos ocorridos semanalmente pelo instagram da escola (@cef102norte)

Você acompanha os eventos ocorridos semanalmente pelo instagram da escola (@cef102norte)?
116 respostas



Dentre os dados analisados e preenchidos pelos Responsáveis, ocorre um maior engajamento e participação na vida escolar do estudante, os que possuem filhos matriculados no 1ª ciclo (6º/7º anos). Ocorre também que 34,5% participou de 4 (quatro) reuniões promovidas pela escola e somente 8,6% não pode se fazer presente nas reuniões durante o ano de 2023.

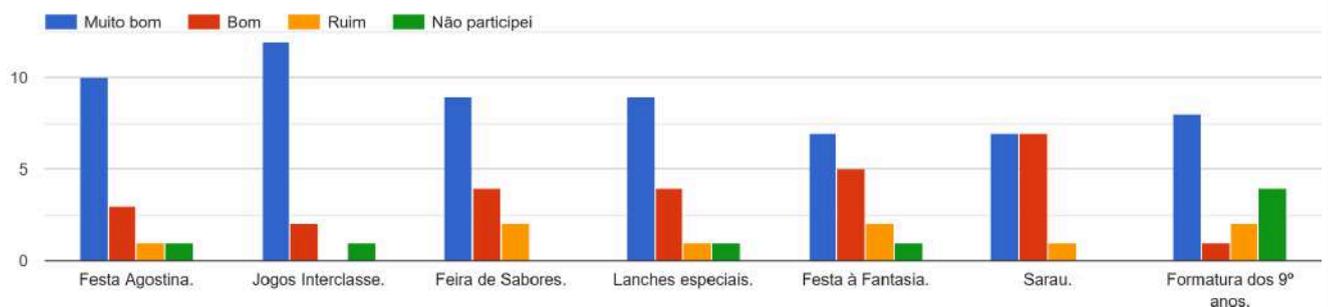
Um importante ponto debatido com os responsáveis e referendados pelos mesmos, é que o uso do celular tem sido levantado como uma fonte distratora em sala de aula. Em consulta aos pais em reuniões realizadas e mediante consulta google forms, percebe-se que 78% apoiam que o celular seja armazenado pelos estudantes em uma caixa que ficam dentro de cada sala de aula e que 81,1% têm ciência do celular na caixa, que ao final de cada aula, o estudante o leva consigo.

Sobre o uso de tecnologias da Equipe Gestora como meio de comunicação, 73,3% responderam que olham o Instagram, sendo esta ferramenta considerada eficaz para demonstrar aos responsáveis as atividades pedagógicas desenvolvidas no CEF 102 Norte.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROFESSORES

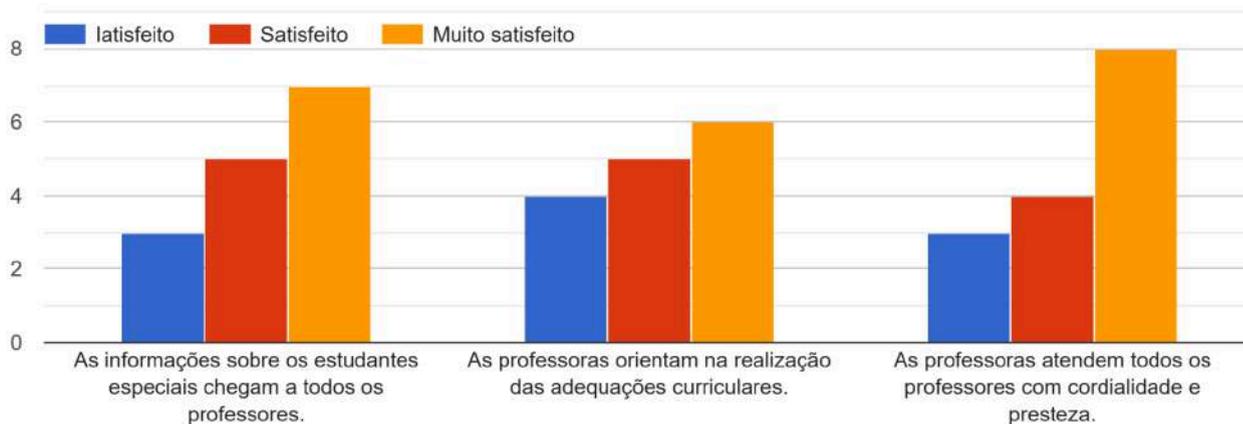
Sobre os eventos/ações da escola em 2023, você os avalia como:

Sobre os eventos/ações da escola em 2023, você os avalia como:



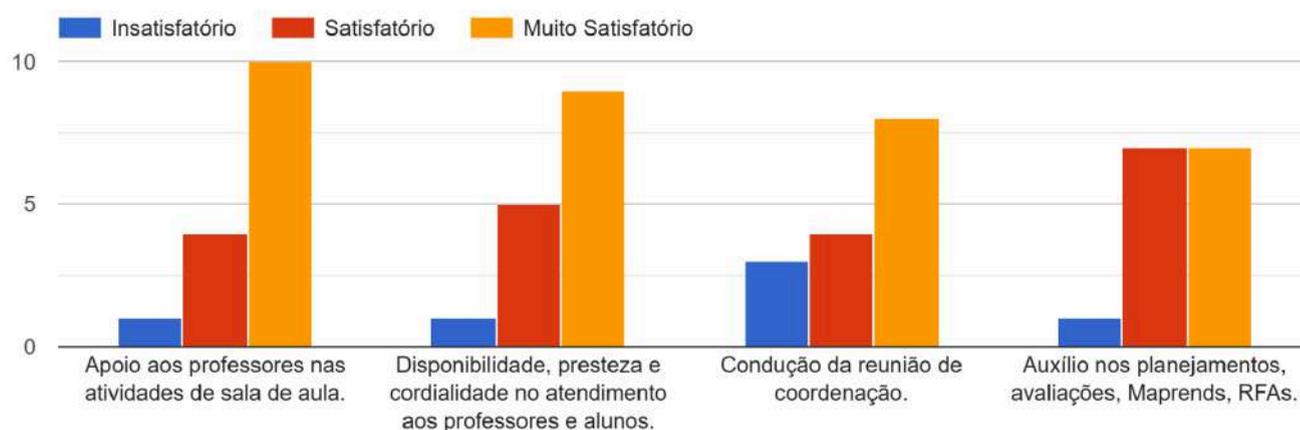
Avalie o trabalho da SALA DE RECURSOS (Adriana Sartori e Vitória) quanto aos seguintes aspectos:

Avalie o trabalho da SALA DE RECURSOS (Adriana Sartori e Vitória) quanto aos seguintes aspectos:



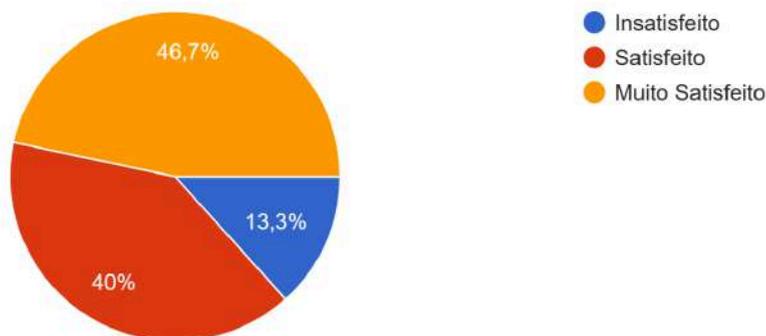
Avalie a COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (Patrícia e Erika), considerando os seguintes aspectos:

Avalie a COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (Patrícia e Erika), considerando os seguintes aspectos:



O quanto você está satisfeito em fazer parte das iniciativas inovadoras do referido projeto?

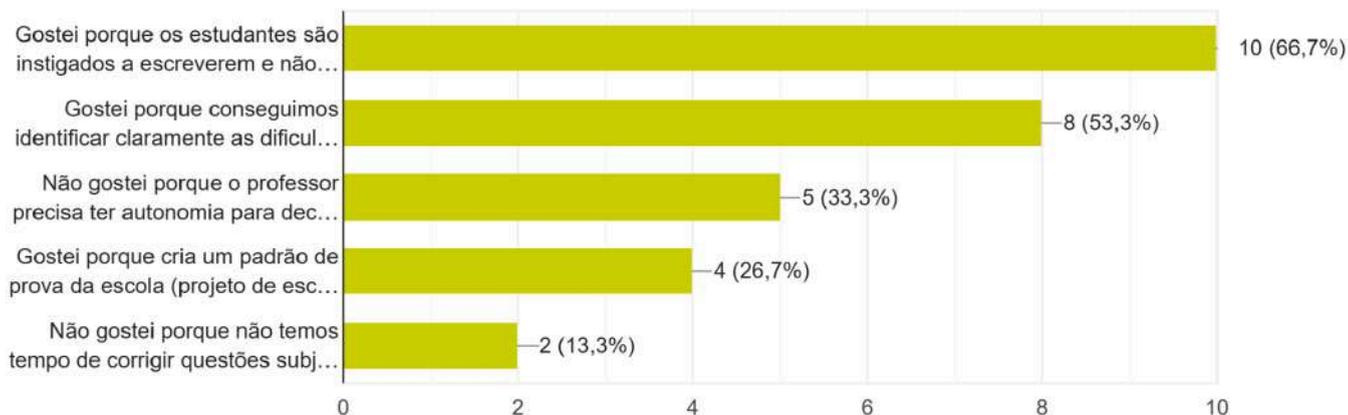
15 respostas



O que você achou da mudança do modelo de prova bimestral (de provas objetivas para provas híbridas, com 30% no máximo de questões objetivas e o restante subjetivas)? pode marcar mais de uma opção.

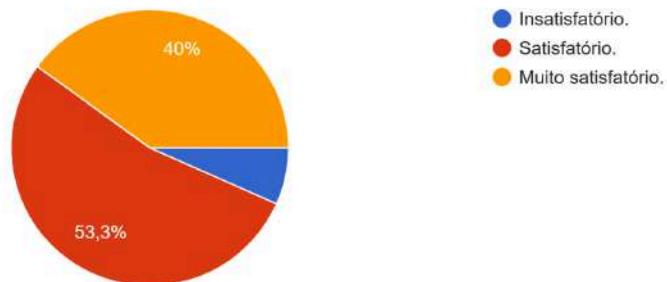
O que você achou da mudança do modelo de prova bimestral (de provas objetivas para provas híbridas, com 30% no máximo de questões objetiva...nte subjetivas)? pode marcar mais de uma opção.

15 respostas

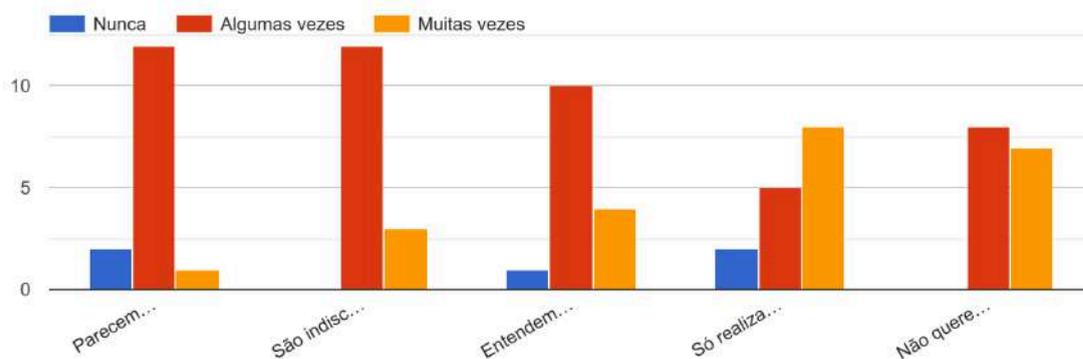


Como você avalia o Projeto Taça das Casas da 102 Norte:

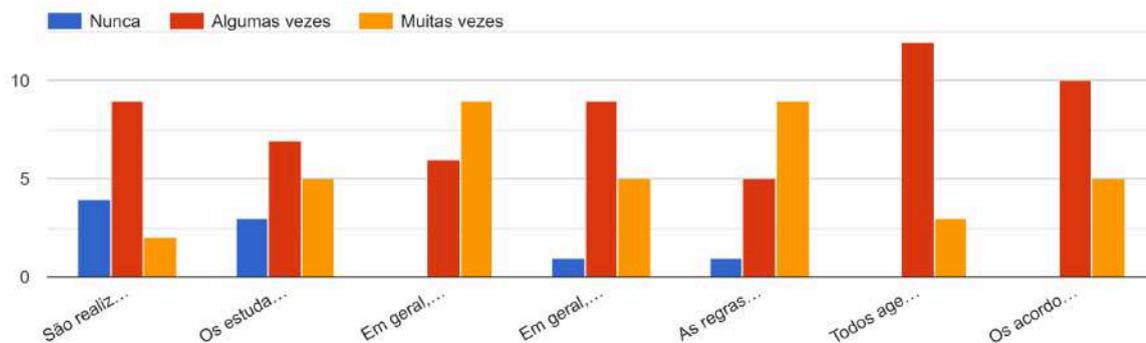
15 respostas



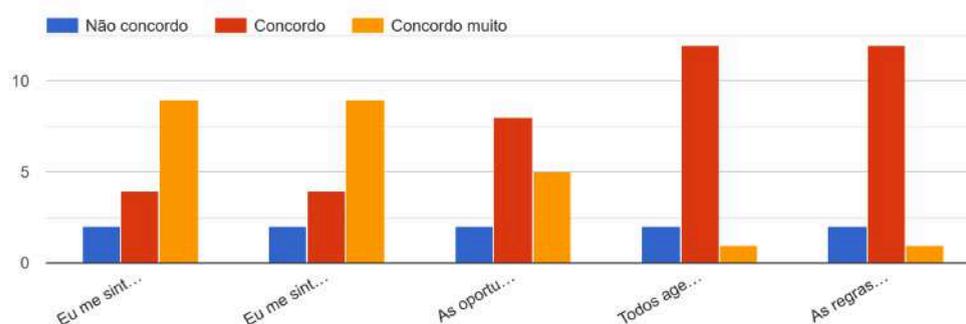
O quanto essas situações acontecem com SEUS ALUNOS:



Indique com que frequência essas situações acontecem em sua escola:

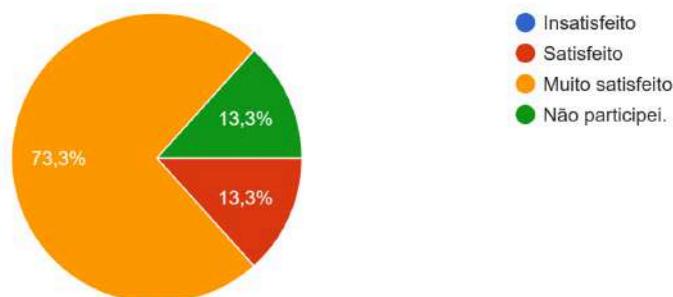


O quanto VOCÊ concorda com cada uma das afirmações abaixo:



Como você se sente sobre nossa confraternização de 2023?

15 respostas



Ao analisar os resultados dos dados indicados pelos professores, 40% encontram-se muito satisfeitos e 53,3% satisfeitos com a proposta do #102Inova. Sobre as práticas inovadoras, 46,7% demonstraram muito satisfeitos e 40% satisfeitos com as iniciativas inovadoras onde o corpo docente percebe que a gestão busca trabalhar de forma inovadora e com formações junto ao grupo de professores, torna o ambiente escolar mais atrativo e mostra-se estar no caminho certo ao fornecer aos professores a oportunidade de contemplar metodologias diferenciadas que vão de encontro com a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal. Sobre as questões pontuadas ao longo do ano nas coordenações e nas formações propostas, a maior parte dos professores concordam sobre a aplicação de regras contidas e combinados. Um dos eixos contemplados no projeto, são as relações interpessoais entre os professores, onde 73,3% demonstrou que ficou muito satisfeito

Levantamento de Índices - Consolidação dos dados da escola

Dados da escola referente ao rendimento 2023

2023 para 2024	6º anos	7º anos	8º anos	9ºanos	Total
Matrículas Iniciais	96	104	109	112	421
Matrículas Finais	94	107	108	106	415
Aprovados sem dependência	92	84	106	105	387
Aprovados com dependência	0	15	0	0	15
Reprovados	02	08	02	01	13
Afastados por abandono	0	0	0	0	0

Tabela 05: Dados referente à matrícula

Matrículas 2024

6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
100	97	113	111

Tabela 06: Dados referente à matrícula

Parâmetros do IDEB

Centro de Ensino Fundamental 102 Norte

8ª série/9º ano

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	-	-	4,5	4,7	5,0	5,2	5,5
IDEB observado	-	4,2	4,5	4,9	4,5	-	-

Tabela 07: Parâmetros do IDEB

Diagnóstico Inicial Aplicado em 2023

Com o objetivo de realizar um mapeamento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Subsecretaria de Educação Básica (Subeb), Subsecretaria de Educação, Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (Suplav) e Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (Subin) da SEEDF elaborou e aplicou o Diagnóstico Inicial 2023 aplicado somente em maio de 2023 em todas

Unidades Escolares, devido a greve ocorrida, voltado para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Após o resultado da Avaliação Diagnóstica, a Secretaria de Educação disponibilizou os resultados para que cada Unidade Escolar pudesse verificar as fragilidades e potencialidades para assim, realizar a recuperação das aprendizagens.

6º ano do Ensino Fundamental:

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF5LPO01	EF5LPO02	EF5LPO03	EF5LPL04	EF5LPL05	EF5LPL06	EF5LPL07	EF5LPL08	EF5LPL09	EF5LPL10	EF5LPL11	EF5LPA12	EF5LPA13	EF5LPA14	EF5LPA15	EF5LPA16	EF5LPA17	EF5LPA18
TOTAL DE ACERTOS	61	63	23	52	55	72	52	43	69	41	59	53	47	19	56	63	67	35
PERCENTUAL DE ACERTOS	75.3%	77.8%	28.4%	64.2%	67.9%	88.9%	64.2%	53.1%	85.2%	50.6%	72.8%	65.4%	58.0%	23.5%	69.1%	77.8%	82.7%	43.2%

Matemática																		
HABILIDADES	EF5MAN01	EF5MAN02	EF5MAN03	EF5MAN04	EF5MAN05	EF5MAN06	EF5MAN07	EF5MAN08	EF5MAN09	EF5MAP10	EF5MAP11	EF5MAP12	EF5MAG13	EF5MAG14	EF5MAG15	EF5MAG16	EF5MAG17	EF5MAG18
TOTAL DE ACERTOS	38	40	29	43	34	54	57	39	58	44	39	75	82	58	26	33	38	55
PERCENTUAL DE ACERTOS	45.8%	48.2%	34.9%	51.8%	41.0%	65.1%	68.7%	47.0%	69.9%	53.0%	47.0%	90.4%	98.8%	69.9%	31.3%	39.8%	45.8%	66.3%

Tabela 08: Habilidades da Prova Diagnóstica - 6º ano

Fragilidades detectadas:

Língua Portuguesa
EF5LPO03 - Avaliar a adequação de uma conversação oral em uma dada situação comunicativa.
EF5LPA14 - Apontar o emprego adequado da grafia das palavras em seu contexto de uso.
EF5LPA18 - Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de inadequação ao contexto de uso.
Matemática
EF5MAN01 - Identificar frações como parte de um todo e parte de quantidades em contextos diversos
EF5MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados das operações de adição e subtração com números decimais e fracionários com denominadores iguais ou diferentes por meio de equivalências simples.
EF5MAN03 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.
EF5MAN05 - Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais.
EF5MAN08 - Resolver problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
EF5MAP11 - Resolver situações-problema envolvendo noções de combinação associada à multiplicação ou tabela.
EF5MAG15 - Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo troco, desconto, orçamento e prestações, inclusive com valores decimais.
EF5MAG16 - Resolver situações-problema utilizando unidades de medida padronizadas e suas transformações mais usuais: km/m/ cm/mm, kg/g /mg, l/ml
EF5MAG17 - Resolver situações-problema que envolvam a comparação de área e perímetro de figuras planas retangulares desenhadas em malha quadriculada.

7º ano do Ensino Fundamental:

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF6LPO01	EF6LPO02	EF6LPO03	EF6LPL04	EF6LPL05	EF6LPL06	EF6LPL07	EF6LPL08	EF6LPL09	EF6LPL10	EF6LPA11	EF6LPA12	EF6LPA13	EF6LPA14	EF6LPA15	EF6LPA16	EF6LPA17	EF6LPA18
TOTAL DE ACERTOS	55	37	61	37	62	32	32	18	47	59	20	26	39	31	51	62	62	49
PERCENTUAL DE ACERTOS	61.8%	41.6%	68.5%	41.6%	69.7%	36.0%	36.0%	20.2%	52.8%	66.3%	22.5%	29.2%	43.8%	34.8%	57.3%	69.7%	69.7%	55.1%

Matemática																		
HABILIDADES	EF6MAN01	EF6MAN02	EF6MAN03	EF6MAND4	EF6MAN05	EF6MAN06	EF6MAP07	EF6MAP08	EF6MAP09	EF6MAP10	EF6MAG11	EF6MAG12	EF6MAG13	EF6MAG14	EF6MAG15	EF6MAG16	EF6MAG17	EF6MAG18
TOTAL DE ACERTOS	78	64	46	25	44	72	26	47	35	29	25	50	51	29	60	19	46	25
PERCENTUAL DE ACERTOS	87.6%	71.9%	51.7%	28.1%	49.4%	80.9%	29.2%	52.8%	39.3%	32.6%	28.1%	56.2%	57.3%	32.6%	67.4%	21.3%	51.7%	28.1%

Tabela 09: Habilidades da Prova Diagnóstica - 7º ano

Fragilidades detectadas:

Língua Portuguesa
EF6LPO02 - Compreender as escolhas linguísticas em textos orais em função das diferentes situações de interação comunicativa.
EF6LPL04 - Reconhecer níveis de formalidade e informalidade de acordo com as condições de produção/recepção de texto.
EF6LPL06 - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos
EF6LPL07 - Identificar tese e argumentos em um texto.
EF6LPL08 - Interpretar o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.
EF6LPA11 - Identificar, em textos, períodos compostos por orações coordenadas assindéticas.
EF6LPA12 - Identificar sintagmas nominais e verbais nas orações em situações comunicativas nos diferentes textos.
EF6LPA13 - Identificar o núcleo verbal em períodos simples e compostos.
EF6LPA14 - Compreender estruturas textuais, relacionando as regras de concordância e seus significados.
Matemática
EF6MAN04 - Resolver problemas de potenciação e radiciação envolvendo números naturais.
EF6MAN05 - Utilizar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000 em situações-problema.
EF6MAP07 - Reconhecer probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.
EF6MAP09 - Resolver situações-problema que envolvam dados de pesquisa.
EF6MAP10 - Interpretar informações apresentadas em gráficos e tabelas com diferentes formas de representações
EF6MAG11 - Reconhecer figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas ou plano cartesiano.
EF6MAG14 - Nomear figuras planas por meio das suas características.
EF6MAG16 - Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.
EF6MAG18 - Analisar mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar ou reduzir igualmente a medida de seu lado.

8º ano do Ensino Fundamental:

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF7LPO01	EF7LPO02	EF7LPO03	EF7LPL04	EF7LPL05	EF7LPL06	EF7LPL07	EF7LPL08	EF7LPL09	EF7LPL10	EF7LPA11	EF7LPA12	EF7LPA13	EF7LPA14	EF7LPA15	EF7LPA16	EF7LPA17	EF7LPA18
TOTAL DE ACERTOS	66	44	84	46	70	17	44	66	65	67	29	29	43	29	68	42	39	78
PERCENTUAL DE ACERTOS	71.0%	47.3%	90.3%	49.5%	75.3%	18.3%	47.3%	73.1%	69.9%	72.0%	31.2%	31.2%	46.2%	31.2%	73.1%	45.2%	41.9%	83.9%

Matemática																		
HABILIDADES	EF7MAN01	EF7MAN02	EF7MAN03	EF7MAN04	EF7MAN05	EF7MAN06	EF7MAN07	EF7MAN08	EF7MAP09	EF7MAP10	EF7MAP11	EF7MAP12	EF7MAG13	EF7MAG14	EF7MAG15	EF7MAG16	EF7MAG17	EF7MAG18
TOTAL DE ACERTOS	43	71	77	43	34	45	29	54	71	29	44	81	38	32	14	13	30	45
PERCENTUAL DE ACERTOS	45.7%	75.5%	81.9%	45.7%	36.2%	47.9%	30.9%	57.4%	75.5%	30.9%	46.8%	86.2%	40.4%	34.0%	14.6%	13.8%	31.9%	47.9%

Tabela 10: Habilidades da Prova Diagnóstica - 8º ano

Fragilidades detectadas:

Língua Portuguesa
EF7LPO02 - Avaliar o contexto de uso da língua em gêneros próprios da oralidade.
EF7LPL04 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de estratégias de modalização em textos.
EF7LPL06 - Listar figuras de linguagem comuns ao gênero jornalístico.
EF7LPL07 - Relacionar ideias secundárias e principais de um texto.
EF7LPA11 - Identificar em textos, orações com verbos de predicação completa e incompleta.
EF7LPA12 - Reconhecer, em textos, períodos compostos por orações coordenadas sindéticas.
EF7LPA13 - Indicar, em textos, a estrutura básica da oração.
EF7LPA14 - Localizar adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
EF7LPA16 - Utilizar adequadamente as flexões de substantivo, adjetivo, numeral e pronome.
EF7LPA17 - Analisar, a partir de palavras primitivas, os prefixos e sufixos de palavras derivadas.
Matemática
EF7MAN01 - Identificar a localização de números racionais na reta numérica.
EF7MAN04 - Utilizar os conceitos de Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC) entre números naturais em situações-problema.
EF7MAN05 - Resolver problema com números racionais envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.
EF7MAN06 - Resolver situações-problema que representem variação direta ou inversa de proporcionalidade entre duas grandezas.
EF7MAN07 - Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º grau.
EF7MAP10 - Calcular juros simples em situações do cotidiano.
EF7MAP11 - Calcular a média aritmética e ponderada de um conjunto de dados
EF7MAG13 - Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.
EF7MAG14 - Identificar propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram em figuras homotéticas.
EF7MAG15 - Calcular a área de figuras planas por meio de composição e decomposição em triângulos, retângulos ou quadrados.
EF7MAG16 - Resolver situações-problema que envolvam soma dos ângulos internos de um triângulo.
EF7MAG17 - Resolver problemas envolvendo ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal
EF7MAG18 - Calcular o volume de blocos retangulares

9º ano do Ensino Fundamental:

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF8LPO01	EF8LPO02	EF8LPL03	EF8LPL04	EF8LPL05	EF8LPL06	EF8LPL07	EF8LPL08	EF8LPL09	EF8LPL10	EF8LPL11	EF8LPL12	EF8LPL13	EF8LPA14	EF8LPA15	EF8LPA16	EF8LPA17	EF8LPA18
TOTAL DE ACERTOS	35	35	66	59	76	50	68	49	48	29	41	86	26	16	27	42	59	74
PERCENTUAL DE ACERTOS	38.0%	38.0%	71.7%	64.1%	82.6%	54.3%	73.9%	53.3%	52.2%	31.5%	44.6%	93.5%	28.3%	17.4%	29.3%	45.7%	64.1%	80.4%

Matemática																		
HABILIDADES	EF8MAN01	EF8MAN02	EF8MAN03	EF8MAN04	EF8MAN05	EF8MAN06	EF8MAN07	EF8MAN08	EF8MAP09	EF8MAP10	EF8MAP11	EF8MAP12	EF8MAG13	EF8MAG14	EF8MAG15	EF8MAG16	EF8MAG17	EF8MAG18
TOTAL DE ACERTOS	39	32	13	34	32	19	25	58	56	23	21	41	25	34	22	23	36	18
PERCENTUAL DE ACERTOS	39.8%	32.7%	13.3%	34.7%	32.7%	19.4%	25.5%	59.2%	57.1%	23.5%	21.4%	41.8%	25.5%	34.7%	22.4%	23.5%	36.7%	18.4%

Tabela 11: Habilidades da Prova Diagnóstica -9º ano

Fragilidades detectadas:

Língua Portuguesa
EF8LPO01 - Relacionar as variedades linguísticas e os recursos expressivos em textos próprios da oralidade, considerando as situações comunicativas e de participação social.
EF8LPO02 - Avaliar, em textos próprios da oralidade, a motivação e/ou intencionalidade das escolhas linguísticas em diferentes contextos.
EF8LPL10 - Comparar editoniais de jornais, considerando a escolha, o enfoque, o destaque e a fidelidade da informação.
EF8LPL11 - Relacionar elementos estruturais constitutivos de textos do gênero discursivo da esfera jornalística/midiática.
EF8LPL13 - Analisar mecanismos que contribuam para a progressão temática e textual.
EF8LPA14 - Diferenciar complementos diretos e indiretos de verbos Transitivos.
EF8LPA15 - Diferenciar orações coordenadas de orações subordinadas e seus efeitos de sentido no texto.
EF8LPA16 - Analisar processos de formação de palavras por composição (regras do hífen em palavras compostas etc.).
Matemática
EF8MAN01 - Reconhecer os números reais na reta numérica.
EF8MAN02 - Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau.
EF8MAN03 - Identificar expressão algébrica que representa regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).
EF8MAN04 - Efetuar cálculos simples com valores de raízes exatas e/ou aproximadas de números reais.
EF8MAN05 - Efetuar cálculos envolvendo as propriedades da potenciação e/ou da radiciação.
EF8MAN06 - Resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
EF8MAN07 - Resolver situações-problema com equações do 2º grau do tipo $ax^2=b$.
EF8MAP10 - Resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
EF8MAP11 - Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados.
EF8MAP12 - Avaliar as resoluções de situações-problema que envolvam cálculo de porcentagens em situações reais de consumo.
EF8MAG13 - Identificar propriedades de quadriláteros usando congruência de triângulos.
EF8MAG14 - Classificar triângulos e quadriláteros por meio de suas propriedades.
EF8MAG15 - Resolver situações-problema que envolvam o cálculo do comprimento da circunferência ou a área do círculo.
EF8MAG16 - Resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.
EF8MAG17 - Resolver situações-problema que envolvam ângulos opostos pelo vértice, adjacentes consecutivos, complementares e suplementares.
EF8MAG18 - Resolver situações-problema que envolvam a composição e decomposição de áreas de figuras planas (triângulos, retângulos e círculos).

EDUCAÇÃO INCLUSIVA 2024

Em 2024, o quantitativo de estudantes com deficiência e com transtornos matriculados na Unidade Escolar encontra-se distribuído da seguinte forma:

2024	6º ANOS	7º ANOS	8º ANOS	9º ANOS	TOTAL
Estudantes ANEE'S					
DA		02		01	03
TGD/TEA	01	08	04	04	17
S. DOWN/DI		01		01	02
DF			01		01
DI	01	01	01		03
DV	01		01		02
Estudantes TEF'S					
TPAC	05	04	07	11	27
TDAH	02	02	06	06	16
AH		01	02		03
TOD	02		01		03
DISLALIA		01			01
DISCALCULIA			01		01

Tabela 12: Quantitativo de estudantes com deficiência

*Considerar que um estudante tem mais de uma comorbidade

5. Função Social da Escola

Num mundo em constantes transformações, a educação escolar apresenta-se como instrumento mediador das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade. E, como prática social, não está dissociada de outras práticas que permeiam, igualmente, o processo de interação humana. Toda proposta curricular é estabelecida socialmente, historicamente e culturalmente, é a manifestação do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam.

Imbuída de uma natureza política, a educação, forjada no espaço escolar, desenvolve, no educando, habilidades capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio. Isso colabora para a busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade. Assim, destacam-se os Princípios Epistemológicos que expressam conhecimento, crenças, valores, atitudes, relações e integração, que consideramos fundamentais dentro da perspectiva de Currículo Integrado, cujos princípios orientadores são: Teoria e prática, Interdisciplinaridade, Contextualização e Flexibilização.

6. Missão da Unidade Escolar

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano, para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

Os princípios orientadores da prática educativa são apresentados de modo a fornecer um leque de possibilidades interpretativas, contextualizadas em relação às problemáticas educacionais contemporâneas. O objetivo é atualizar a importância e entendimento de problemas educacionais, filosóficos e sociológicos atuais, como a formação do professor no contexto do ensino e da prática docente e as formas institucionalizadas relativas ao ensino das técnicas e práticas de ensino. Também se destacam a produção do conhecimento, as problemáticas e as implicações articuladas à escola e os demais desafios relacionados ao ensino ofertado no CEF 102 Norte.

Dentro dos princípios orientadores, há a necessidade de está amparada na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe:

[...]

“TÍTULO II Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

[...]

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - Valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”

Princípios Epistemológicos:

- Princípio de unicidade entre teoria e prática;
- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;
- Princípio da flexibilização;

Princípio da unicidade entre Teoria e Prática: Para garantir a unicidade da Teoria e da prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamentos e dúvidas.

Princípio da Interdisciplinaridade: Favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas de conhecimento, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

Princípio da Contextualização – Dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático.

Princípio da Flexibilização – Garante às escolas autonomia de sua proposta pedagógica, considerando especificidades locais e regionais, enriquecendo o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

Tendo como base esses Princípios Epistemológicos é que evidenciamos uma educação emancipatória e de princípios da Educação Integral, executando ações articuladas entre educação e sociedade.

Ação de Integralidade – A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de todos os estudantes, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Transversalidade – A Transversalidade está entendida dentro de uma concepção Interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

Diálogo Escola e Comunidade – Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, como um polo de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais.

Territorialidade – Significa romper com os muros da escola, afinal a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade, envolvendo múltiplos lugares e atores.

Trabalho em Rede – Torna-se necessário entender que todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes, pois a formação dos alunos não depende apenas do professor ou da escola, sendo responsabilidade de todos a educação e a formação do educando.

Princípios da Educação Inclusiva

Como escola pública que somos, devemos seguir os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, que preconizam uma Educação Integral. Com base em leituras realizadas, concebemos que um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes vem a ser uma Educação Integral. Ressaltamos que estamos tratando de

Educação Integral e não de Educação em Tempo Integral. A Educação Integral faz parte de um conjunto articulado de ações por parte do Estado, não se preocupando apenas com o desenvolvimento intelectual, mas também com o físico, com o cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize a sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, respeitando as diferenças e promovendo a convivência pacífica e fraterna entre todos, ou seja, preconizando a importância do desenvolvimento humano em todas as suas dimensões. Vale destacar os princípios abaixo:

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

8. Metas da Unidade Escolar

As metas propostas pela equipe do CEF 102 Norte constituem um recurso estratégico fundamental para o sucesso da Unidade Escolar a médio e a longo prazo. Essas metas auxiliam no desempenho e ajudam a identificar pontos fracos e fortes, impulsionando a educação rumo ao propósito desejado, visando integrar a comunidade escolar a melhorar seu papel na escola e na sociedade, com ações voltadas para o desenvolvimento pedagógico e desenvolvimento humano de cada estudante.

As metas propostas para o corrente ano são:

- Otimizar os espaços da escola para atender às necessidades pedagógicas complementares e interdisciplinares voltadas para as atividades práticas;
- Promover, junto à equipe de professores, o desenvolvimento de habilidades nos alunos durante seu processo de aprendizagem;
- Desenvolver atividades que proporcionem aos estudantes uma reflexão sobre seu papel na escola e na sociedade;
- Desenvolver a empatia entre os estudantes, por meio de vivências mediadas no espaço escolar e para a vida;
- Propiciar espaço de fala e reflexão para que os alunos se expressem;
- Contribuir com o acesso, permanência e conclusão dos estudos de estudantes;

- Acompanhamento dos estudantes e mapeamento de suas dificuldades, com a intenção de garantir seu desenvolvimento;
- Intervir 100% nas fragilidades de aprendizagem dos alunos;
- Tornar a escola inovadora com o Projeto #102Inova no sentido de promover a transformação no CEF 102 Norte nos três eixos: espaço físico, relações humanas e práticas pedagógicas.

9. Objetivos

9.1 Objetivo Geral

Oferecer e garantir a todos os estudantes, de forma inclusiva, o direito de aprender; um ensino de qualidade, interdisciplinar e contextualizado, que contemple o ser humano multidimensional, com senso crítico e participativo, apto para a prática social; integração escola-família-comunidade com fundamentação na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens da Secretaria de Estado de Educação do DF, respeitando as especificidades do Currículo em Movimento e dos Pressupostos Teóricos.

9.2 Objetivos Específicos

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão, considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Tornar a escola inovadora com o Projeto #102Inova no sentido de promover a transformação no CEF 102 Norte nos três eixos: espaço físico, relações humanas e práticas pedagógicas;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e dos princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Estabelecer relações com a comunidade escolar e com a prefeitura da quadra.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.
- Criação e implementação do Grêmio Estudantil;
- Implementar e executar as políticas públicas de educação, assegurando a qualidade, a equidade e a responsabilidade social de todos os envolvidos.
- Estimular o estudante a frequentar a Biblioteca Escolar, de modo a contribuir para a formação de leitores críticos.
- Assegurar a transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos.
- Garantir e aprimorar o processo de avaliação institucional mediante mecanismos internos e externos, a transparência de resultados e a prestação de contas à comunidade.
- Assegurar mecanismos de suporte para a utilização, com eficiência, dos recursos descentralizados.
- Promover a integração dos estudantes com deficiência, com transtornos visando a adequação estrutural, de transmissão de conteúdos e avaliações para esses alunos.
- Fornecer melhores condições e assistência aos estudantes com dificuldades no processo ensino-aprendizagem.
- Buscar parcerias com Instituições Públicas, ONGs ou Privadas, com vistas a promover o apoio emocional e psicológico aos estudantes.
- Incentivar o corpo docente e funcionários na participação em cursos de formação continuada.
- Realizar a formação continuada dos professores nas coordenações para uso das ferramentas do *tablets* da Apple.
- Dar condições de atendimento satisfatório, por meio dos profissionais da sala de recursos e equipe de apoio, aos estudantes com deficiência e demais transtornos.
- Melhorar o índice da aprendizagem por meio de avaliação formativa e metodologias diferenciadas.
- Recuperar as defasagens da aprendizagem geradas pela pandemia a partir do 2º bimestre, utilizando estratégias de intervenção das aprendizagens por meio de reagrupamentos interclasse.
- Manter as parcerias com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - e o Programa Residência Pedagógica ao inserir os licenciandos no cotidiano do CEF 102 Norte, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Manter uma rotina de consulta com o Conselho Escolar.
- Garantir o cumprimento mínimo de 1000 (mil) horas anuais, distribuídas em, no mínimo 200 (duzentos) dias letivos, conforme preconiza a LDB da Educação Nacional.

- Manter continuamente a atualização dos dados do i-Educar, obedecendo as diretrizes da SEEDF.
- Fortalecer parcerias com outras entidades, como Batalhão Escolar, Conselho Tutelar, Vara da Infância, Promotoria da Educação e outras.
- Melhorar as relações profissionais e interpessoais no ambiente escolar.
- Melhorar as condições das instalações da escola, com o apoio dos órgãos competentes.
- Zelar pela segurança e melhorar as formas de acesso ao ambiente escolar.
- Melhorar a convivência escolar por meio da implementação do projeto Conviva e Equipes de Ajuda.
- Estabelecer parcerias com Instituições Esportivas.
- Fomentar valores estabelecidos no Projeto NaMoral, em parceria com a EAPE e Ministério Público da União.
- Aprimorar o Projeto Sistema de Casas RCA para promover o espírito escolar entre os estudantes sobre a cultura de pertencimento.
- Estimular os estudantes do 9º ano a participarem da Olimpíada de História;
- Vincular os PDs associando-os aos temas transversais.
- Fomentar a Iniciação Científica, inclusive com uso do laboratório de ciências.

10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender, no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas serão incumbidos de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PP's de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, a escola está amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também as vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um Projeto Político-Pedagógico que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarque práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos, que se constituem enquanto cidadãos para exercerem essa cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasam a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está

arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade, que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando, assim, as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar que os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal são a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Pedagogia Histórico-Crítica

Ao apropriar-se da metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica na abordagem dos conteúdos, o professor procura resgatar os conhecimentos prévios dos alunos para, a partir destes, suprir os conhecimentos popularmente construídos (senso comum) com os conhecimentos científicos, a fim de que os aprendizes transformem sua realidade e a sociedade com a nova concepção dos conteúdos.

O presente Projeto Político-Pedagógico considera o estudante como ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidades e necessidades de interagir e de refletir sobre a diversidade de conhecimentos humanos, que tem direito de acesso ao conhecimento na sua complexidade, prática e teórica, que modifica o que sabe constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produtor de cultura. Promove-se, assim, uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e realidade dos estudantes.

Nessa perspectiva, a organização de métodos de ensino parte do diagnóstico feito pelos professores, dos conhecimentos organizados das disciplinas e dos domínios prévios dos estudantes. O trabalho é feito de forma a contemplar os objetivos das aprendizagens descritas na

Organização Curricular do 3º Ciclo (anos finais). Esta Organização curricular tem como fundamento a Teoria Crítica e a Pós-Crítica explícita no Currículo em Movimento da SEEDF.

O conhecimento será trabalhado segundo as regras da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sendo assim, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre sujeitos, por meio da linguagem que os revela dessa forma, a educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.

Psicologia Histórico-Cultural

No sentido da Psicologia Histórico-Cultural, destaca-se o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas. Sendo assim, a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo aos estudantes a interação e o aprendizado colaborativo.

Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social, cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse).

A prática educativa obedecerá aos seguintes princípios:

- Os trabalhos serão realizados ao longo do ano, com organização e planejamento baseados nos princípios éticos e democráticos.
- As atividades serão desenvolvidas tendo por base pressupostos teóricos que envolvam a integração dos conteúdos com as diversas áreas de conhecimento por meio da Interdisciplinaridade.
- As ações pedagógicas serão inseridas e/ou estabelecidas em um contexto no qual prevaleça a aprendizagem do estudante, tornando menos rígida e cansativa a ação do ensinar e do aprender.

- Haverá a valorização das potencialidades, da história e das condições sócio- econômicas dos indivíduos, com a visão voltada ao desenvolvimento da autonomia emocional e intelectual, assim como do pensamento crítico, o que favorecerá a melhoria da qualidade de vida na sociedade/prática social.
- A busca da melhoria na prestação de serviços de qualidade, no que se refere à educação dada, será uma constante na instituição.
- Será realizado um trabalho em equipe, com base na ética e responsabilidade nas ações.
- Enfatizar-se-á os valores imprescindíveis ao exercício da cidadania, tais como: liberdade, competência, respeito, responsabilidade, solidariedade e disciplina.
- Será cultivado um ambiente prazeroso, por intermédio de ações que estimulem a prática da solidariedade, da confraternização e das manifestações culturais e artísticas.
- A Organização Curricular será fundamentada com base no Currículo em Movimento da Educação Básica, nas Diretrizes Pedagógicas do 3º ciclo para as Aprendizagens, nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, abraçando as Teorias Crítica e a Pós-Crítica e na Pedagogia Histórico-Crítica explícitas no Currículo em Movimento da SEEDF para o Ensino Fundamental de 9 anos – Anos Finais (2º Bloco).
- As aprendizagens, a partir da democratização dos saberes, serão efetivadas em uma perspectiva de inclusão, considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade; serão promovidas as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Será oportunizada a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico e geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e dos princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Os vínculos da escola com a família serão fortalecidos, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, de permanência e de formação integral dos estudantes.
- Compreender-se-á o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

O currículo será constituído pela Base Nacional Comum Curricular (Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências Naturais, Arte, Educação Física e Língua Estrangeira

Moderna - Inglês) e pela Parte Diversificada, que contemplará os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), bem como para recuperar as aprendizagens voltadas para leitura e interpretação. Prima-se também pela manutenção da estrutura de objetivo de aprendizagem e conteúdo por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos do currículo da SEEDF.

A proposta também é oferecer um ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, buscando aplicar metodologias ativas que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promovendo a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora, com vistas a estabelecer uma nova relação com o mundo que os cerca.

Interdisciplinaridade

O CEF 102 Norte maneja um projeto curricular integrado que favorece oportunidades para as aprendizagens de maneira significativa e prazerosa. Muitas atividades de lazer, esportivas, culturais, ambientais, científicas, de inclusão digital, dentre outras, são desenvolvidas por meio dos projetos divididos nos bimestres e principalmente por meio do desenvolvimento do Projeto ComViva, embora integrados no que diz respeito aos eixos estruturantes. Os conteúdos são organizados em torno de um determinado eixo transversal, que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes em cada bimestre. Esses eixos são definidos conforme os interesses dos estudantes bem como conteúdos atuais e relevantes que a sociedade esteja vivenciando no momento (direitos humanos, saúde, meio ambiente e desporto, regionalismo e profissões). Tudo permeando os eixos estruturantes: cidadania, diversidade, sustentabilidade e aprendizagens.

Cabe ressaltar que uma das estratégias utilizadas durante as coordenações coletivas do CEF 102 Norte para promover o debate e a construção de temas a serem trabalhados de forma interdisciplinares, ocorre no início de cada bimestre, onde cada professor apresenta aos demais professores como sistematizou a distribuição da organização curricular do seu componente curricular, apresentando quais serão os objetivos de aprendizagem e metodologias a serem aplicadas nas turmas. Esta simples dinâmica permite que ocorra uma sistematização da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, como já pode ser exemplificado como ocorreu durante o 1º bimestre:

- Livro paradidático: Vida de Morte Severina: atividade apresentada e conduzida pela professora de Língua Portuguesa (professora Elisa) aplicada nas turmas de 8º ano:
 - Leitura e interpretação do livro no espaço da biblioteca por todos os estudantes;
 - elaboração de um jogo de tabuleiro abordando o contexto do livro (raciocínio lógico - matemática) e diagramação e estética (arte);

- Abordagem e debate nas aulas de Geografia sobre o tema seca, fome, etc.
- Confecção de maquetes sobre o que foi abordado no livro (arte) e montada uma exposição para apreciação na reunião de pais/responsáveis.
- Contexto histórico (prolongada a temática nas aulas de história para o 2º bimestre);
- Construção de um mural: atividade apresentada e conduzida pela professora de língua portuguesa (professora Aline) com o tema do projeto ComViva: Direitos Humanos.
 - Pesquisa, leitura e interpretação de textos sobre de infográficos (língua Portuguesa - 7º anos);
 - produção de texto: carta de reclamação (língua portuguesa - 7º anos);
 - construção de infográficos (matemática), layout e estética (arte);
 - problemática social vivenciada (geografia);
 - fatores históricos e construção de uma linha do tempo (história).

Durante a semana pedagógica de 2024, alguns Eixos Transversais foram debatidos pela equipe docente e inseridos no Projeto ComViva para que possam ser trabalhados bimestralmente pelos professores, que organizados em duplas ou trios, desenvolvem atividades que levem à reflexão, à discussão e à transformação de atitudes por parte do educando.

Eixos Integradores de cada etapa/modalidade

A Organização Curricular da Escola apresenta a forma como o CEF 102 Norte dispõe os conteúdos de acordo com a área de conhecimento, com os blocos do Ciclo de Aprendizagem, os bimestres, os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade) e os eixos integradores (ludicidade e letramento).

É importante ressaltar que a escola tem o dever e o direito de organizar um trabalho pedagógico que contribua para o exercício da cidadania, dessa forma, o lúdico é usado como ferramenta pedagógica para o letramento. A utilização de metodologias ativas e gamificação em sala de aula contribui para formação de atitudes sociais como respeito mútuo, cooperação, relação social e interação, auxiliando na construção do conhecimento. Sabe-se que o estudantes caracteriza-se principalmente pela sua criatividade, pelo fascínio das descobertas, das atividades e situações diferentes, enfim, possui extremo interesse pelo novo, pelo palpável e por tudo o que é concreto. Assim o processo de aprendizagem e letramento torna-se prazeroso, fácil e dinâmico.

O ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita devem fazer parte das atividades de todas as disciplinas. Portanto, cabe aos professores de todos os componentes curriculares o trabalho sistemático com tais habilidades. Sob essa perspectiva a equipe gestora orienta os professores a trabalhar em parceria com outras disciplinas, o que possibilita enfatizar que trabalhar com leitura e escrita não é uma prerrogativa apenas do professor de Português, mas é função primordial da escola fazer do estudante um sujeito leitor, tornando-o um cidadão com personalidade ética,

promovendo e desenvolvendo o seu senso crítico e compartilhando com ele conhecimentos que transcendem a vida cotidiana.

Os conteúdos se organizam em torno do Currículo da Educação Básica, da Secretaria de Educação do DF, pautados nas análises de diagnóstico dos estudantes e de suas necessidades, colocando em prática conceitos referentes aos Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), que são escolhidos bimestralmente de acordo com a necessidade da UE.

Eixos Transversais

Os Temas Contemporâneos Transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular são referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação dos currículos e das propostas pedagógicas. Considerados como conteúdos a serem neles integrados durante toda a educação básica, a partir das habilidades a serem desenvolvidas pelos componentes curriculares. Ademais, a BNCC recomenda incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos Temas Contemporâneos Transversais no BNCC:

Os Temas Transversais passaram a ser chamados também de Contemporâneos. A inclusão do termo 'contemporâneo' para complementar o 'transversal' evidencia o caráter de atualidade desses temas e sua relevância para a Educação Básica, por meio de uma abordagem que integra e agrega permanecendo na condição de não serem exclusivos de uma área do conhecimento, mas de serem abordados por todas elas de forma integrada e complementar. A segunda mudança diz respeito à ampliação dos temas, enquanto os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) abordavam seis Temáticas, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta seis macro áreas temáticas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde) englobando 15 Temas Contemporâneos "que afetam a vida humana em escala local, regional e global" (BRASIL, 2017, p. 19).

A incorporação de novos temas visa a atender novas demandas sociais e garantir que o espaço escolar seja um espaço cidadão, comprometido: "com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental" (BRASIL, 1997, p. 15).

Assim, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), que buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e sejam relevantes para seu desenvolvimento como cidadãos, tiveram ampliação:



De acordo com a Lei nº 10.639/03 será ministrado o conteúdo “Cultura Afro-Brasileira e Africana” no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira, como forma de resgatar, junto aos estudantes, a contribuição do povo negro nas mais diversas áreas, sobretudo na social, econômica e política.

O trabalho por meio de Programas e Projetos

Os Programas e Projetos desenvolvidos no CEF 102 Norte sempre foram aplicados durante os anos e são redefinidos a partir do diagnóstico da necessidade de criação de espaços, dentro do ambiente escolar, em que se promovam aprendizagens e experiências formativas que não se limitem aos conteúdos programáticos e curriculares, mas que ao mesmo tempo os complementam e auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma cultura de transformação e ressignificação não apenas do ambiente educativo, da prática docente e da relação dos estudantes com a instituição escolar, mas também da capacidade de impacto dessas práticas sobre a comunidade, para além dos muros da escola.

Para tanto, estas parcerias vinculadas por meio do desenvolvimento de Programas e Projetos visam oportunizar atividades essenciais para o cultivo de uma formação integral dos estudantes por meio de métodos e práticas que estimulem o desenvolvimento afetivo/emocional, cognitivo, físico, social, filosófico e artístico dos estudantes.

Em 2024, a Diretora Viviane foi convidada a colaborar e a participar do Programa Escola das Adolescências lançado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF - em parceria com o Ministério da Educação - MEC.

O Programa Escuta das Adolescências tem por objetivo oferecer aos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, um suporte às transições escolares e reorganizar os tempos e espaços educacionais para promover um currículo intencional que estimule o desenvolvimento

integral dos estudantes. Isso inclui expandir e articular diferentes experiências formativas, com foco nos letramentos e na autonomia intelectual dos jovens.

A Unidade Escolar trabalha com o Projeto Conexão Científica, parceria firmada desde 2022 com a Gerência de Programa e Projetos Transversais (GPROJ/DISPRE/SUBEB), que também busca a colaboração e parcerias com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Instituições de Ensino Superior (IES) do DF, com o objetivo de popularizar a ciência na educação básica, proporcionar aprendizagens significativas no Ensino de Ciências da Natureza com enfoque interdisciplinar para estudantes do Ensino Fundamental. Este projeto foi implementado no laboratório de Ciências.

O Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana” é uma iniciativa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – SEE é aplicado na UE desde 2022 e possui como objetivo contribuir com o processo de transição entre Ensino Fundamental e Ensino Médio, de forma mais harmoniosa.

Acrescenta-se os projetos desenvolvidos no CEF 102 Norte que merecem destaque, que são: ComViva, #102Inova e o Sistema de Casa RCA, que serão descritos neste PPP.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 Organização dos tempos e dos espaços

O CEF 102 Norte pretende organizar o tempo e o espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diversos níveis de aprendizagem, considerando a lógica diferenciada sustentada no trabalho coletivo do processo, na avaliação diagnóstica e formativa que garanta a aprendizagem e a progressão de todos os estudantes matriculados, por meio dos agrupamentos e reagrupamentos e assim valorizar o trabalho interdisciplinar, na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

Compreende-se que a escola é um polo irradiador da cultura e que a educação tem relação com questões mais amplas, sendo um lugar de encontros de pessoas, de origens, de crenças, de valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades que, somados ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário para a vida em sociedade e a formação do estudante com base na Educação Integral, ser multidimensional.

Durante a semana pedagógica, foram analisados pelos professores, dados colhidos na Avaliação Institucional aplicada pela Equipe Gestora, onde foram discutidos e inseridos os temas geradores definidos durante a semana pedagógica a serem trabalhados por bimestre do projeto ComViva: 1º bimestre: Direitos Humanos e Inclusão; 2º bimestre: Saúde, meio ambiente e desporto

(Olimpíadas - jogos interclasse); 3º bimestre: Feira de sabores (regionalismo, sustentabilidade) e 4º bimestre: Questões Etnico-Raciais.

Salas-Ambiente

Desde o 2º semestre de 2022, a dinâmica da escola foi reconfigurada para a reorganização voltada para Sala-ambiente.

Ao contrário de uma sala de aula tradicional, a sala ambiente é pensada especialmente para um componente curricular. Ou seja, seu espaço conta com recursos didáticos e pedagógicos específicos para um determinado fim escolar. Pensando na rotina escolar, adotar salas ambiente transforma a maneira de os estudantes se movimentarem no ambiente escolar. Nesse contexto são eles, e não os professores, que se deslocam pelas salas após cada sinal indicando uma troca de aula.

A sala ambiente não considera apenas o quadro como ferramenta importante para o professor, mas considera essencial todos os materiais que podem ser utilizados com a finalidade de facilitar a explanação de conteúdos.

É importante mencionar que todas as oito salas de aula são climatizadas, equipadas com *datashow*, *notebook* e caixa de som para auxiliar no enriquecimento das aulas planejadas pelos professores.

Uma sala ambiente muda a dinâmica da escola e os resultados são excelentes. O lado positivo é que os alunos precisam ser mais disciplinados e irão gastar mais energia entre uma aula e outra, o que pode melhorar, consideravelmente, a concentração nas aulas.

Sala Inovadora

No início do ano de 2024, a Equipe Gestora realizou a inovação alterando o layout da sala de história, com o intuito de promover uma sala ambiente diferenciada, que gere bem-estar e desperte o interesse dos alunos na aprendizagem significativa.



Imagem 11: Sala Inovadora/ambiente de História

Laboratório de Ciências

Com o intuito de desenvolver o pensamento crítico e científico, promover a isonomia social e a cidadania, a iniciativa possui ações para a promoção de espaços com vistas ao debate científico, o despertar de talentos estudantis e a difusão de projetos exitosos de iniciação científica da Secretaria de Educação.

Mediante a articulação com o Projeto Conexão Científica, parceria firmada com a Gerência de Programa e Projetos Transversais (GPROJ/DISPRE/SUBEB) em buscar a colaboração e parcerias com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Instituições de Ensino Superior (IES) do DF, com o objetivo de popularizar a ciência na educação básica, proporcionar aprendizagens significativas no Ensino de Ciências da Natureza com enfoque interdisciplinar para estudantes do Ensino Fundamental, foi implementado o laboratório de Ciências.

O laboratório já conta com 4 microscópios e materiais para desenvolver experimentos voltados para aulas práticas. Também foi recebido por doação o material para o laboratório doados pela Universidade de Brasília.

Ao final de 2023, a professora efetiva de Ciências se readaptou e passou a atuar no laboratório de ciências, desde então, tem-se aplicado diversos experimentos envolvendo quase todos os componentes curriculares, tornando o laboratório um inovação a cada experimento vivenciado na Unidade Escolar.



Imagem 12 e 13: Aulas práticas do laboratório

Sala de dessensibilização para Neurodivergentes (Sala do Silêncio)

Entende-se por neurodivergentes, aqueles que possuem um sistema neurológico atípico, ou seja, diferente do que se considera padrão para sociedade. Dentro dessa alegoria se encaixam principalmente pessoas com autismo, dislexia, transtorno de déficit de atenção, dificuldades intelectuais, pessoas com altas habilidades/superdotação e pessoas com transtornos psicológicos.

Dado que o CEF 102 Norte possui um número elevado de estudantes neuro divergentes matriculados, foi organizada uma sala de dessensibilização a fim de possibilitar aos alunos neuro divergentes do Ensino Fundamental II para minimizar e auxiliar desconfortos causados pelas questões de hipersensibilidades no contexto escolar.

Destaca-se que consiste num projeto piloto, onde foi estabelecida uma parceria com a Academia de Inteligências e a coordenadora itinerante das Salas de Apoio à Aprendizagem (SAA) da Secretaria de Educação, a educadora Dra. Vanessa Krominski que irá oferecer capacitação profissional aos professores da Unidade Escolar.

Formação do Grêmio Estudantil

Um tema bastante abordado durante a semana pedagógica foi o protagonismo estudantil. Foi também tema abordado e discutido entre os estudantes desde 2023, que foi a criação do Grêmio Estudantil do CEF 102 Norte.

Diante da necessidade de se abordar o protagonismo estudantil, o professor Jorge de História, juntamente com alguns estudantes do turno matutino e vespertino, iniciou o processo de formação do Grêmio Estudantil.

A principal função do Grêmio Estudantil é democratizar a escola, tornando-a acessível e agradável para todos, pois é o canal de comunicação entre estudantes e educadores. Por ser um exercício de cidadania, convívio, representatividade, comprometimento e responsabilidade, o Grêmio Estudantil é uma organização formada unicamente por estudantes e tem como objetivo defender seus interesses e melhoria do ambiente escolar.

Projeto Interventivo: Reagrupamento Interclasse

O artigo 22 da LDB 9394/96 preconiza: “A educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

O projeto interventivo é um recurso pedagógico, político e social composto por atividades destinadas a atender as necessidades de aprendizagem de cada estudante. Tem o sentido emancipatório de garantir que todos os estudantes aprendam e não fiquem retidos em nenhum

momento do processo. A avaliação o acompanha sempre: dá início ao processo, por meio do levantamento das necessidades de aprendizagem de cada estudante (avaliação diagnóstica), está presente para apontar o que está dando certo e o que precisa melhorar e conclui o trabalho de intervenção, indicando os seus resultados e o que reorganizar para o atendimento a outros estudantes. Esta é a avaliação formativa em ação, comprometida com o processo e os seus resultados em benefício de todos os estudantes. Nesse sentido, a avaliação formativa, diferentemente da classificatória, gera ação, isto é, não fica indiferente ao processo de aprendizagem de cada estudante: analisa o que ele aprendeu, o que ainda não aprendeu para que se providenciem os meios para que aprenda.

Baseado na avaliação diagnóstica aplicado por cada componente curricular, as avaliações de aprendizagem realizadas no decorrer do 1º bimestre, serão discutidos o rendimento dos estudantes no conselho de classe e a partir do 2º bimestre, a Equipe do CEF 102 Norte iniciará de forma sistêmica, a criação de situações de aprendizagem para os estudantes que apresentam necessidades específicas. Dentre as estratégias, apresenta-se as características:

- é elaborado pela escola, isto é, não é de responsabilidade de um professor em particular;
- sendo interventivo, é investigativo porque se buscam as melhores estratégias de aprendizagem para cada estudante;
- a intervenção e a investigação conduzem à inovação. Desta forma o trabalho escolar está sempre se atualizando;
- tem caráter coletivo e integrador porque envolve a participação de vários professores;
- é contínuo em relação à escola, que o oferece constantemente, e temporário porque não tem estudantes fixos. Estes nele permanecem até terem suas necessidades atendidas, retirando-se para que outros tenham a sua vez;
- não é padronizado, mas constantemente atualizado;
- todos os estudantes têm nele algum tipo de atuação. Para que os estudantes a ele encaminhados não sejam rotulados como incapazes por colegas, professores e familiares, até mesmo os que não precisem de intervenção específica poderão ter algum tipo de participação, como atuar como monitores. É uma iniciativa que valoriza o envolvimento de todos;
- os professores são devidamente preparados para nele atuarem. Atividades já realizadas em sala de aula talvez precisem ser substituídas e o atendimento ao estudante talvez precise ser personalizado. Em algumas situações pode ser mais adequado que o estudante seja atendido por outro professor, com outro tipo de habilidade.

12.2 Relação Escola-Comunidade

Considerando que a organização em ciclos prevê maior integração entre a unidade escolar e a comunidade, essas devem ser aliadas para que o estudante percorra o Ensino Fundamental da melhor maneira possível. Por isso, é imprescindível manter uma comunicação acolhedora e eficiente com os familiares dos estudantes.

O CEF 102 Norte possui uma linha de trabalho democrático por basear-se na gestão democrática. A relação escola-comunidade é dialógica. Embora ainda não se tenha uma participação em grande escala desse setor, a escola oportuniza mecanismos institucionais para viabilizar mais o estreitamento desses sujeitos, por acreditar que as famílias devem ser inseridas por direito e para torná-los corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes, em benefício do sucesso escolar almejado por todos.

Sobre a relação com a comunidade escolar, podemos descrever que desde o primeiro dia desta gestão tem sido feito um estreitamento nas relações, pois até então os pais eram acostumados a comparecerem na escola somente para resolver as questões de indisciplina de seus filhos ou para receber o boletim escolar ao final dos bimestres. Hoje os pais participam de um grupo de *WhatsApp* e a escola disponibiliza também, em horário comercial, para atendimento, o *WhatsApp Business*, além do telefone pessoal da diretora da escola e perfis nas redes sociais como *Instagram*, *Facebook* e *e-mail*.

Para se aproximar da comunidade escolar, a Equipe Gestora iniciou o projeto “Família Presente, Educação Eficiente”, onde convidou pais, estudantes, professores e servidores a participarem da construção coletiva dessa Proposta Pedagógica. Além disso, todos são convidados a participar das reuniões financeiras, para definir quais são as prioridades de gastos com as verbas públicas. A Direção mantém atualizado o *instagram* da escola com as principais notícias de ações e projetos da unidade escolar, além do *WhatsApp Web* onde o contato é feito diariamente com os pais por meio de mensagens e vídeos. Em todos os projetos, a Unidade Escolar estimula os pais a participarem, tendo como exemplo o projeto “Feira de Sabores”, do qual eles participaram como jurados. Além disso, pais com profissões diversas são convidados a ministrar palestras e oficinas em suas áreas de conhecimento para os estudantes.

Existe também a proposta de divulgar para a Comunidade Escolar por meio do projeto “compre da família 102”, a oferta de serviços e trabalhos de famílias empreendedoras, divulgado por meio dos veículos de comunicação da UE e estimulando a valorização do trabalho dos pais.

Parcerias Adotadas com a Comunidade

Convém destacar, também, os parceiros pedagógicos de que o CEF 102 dispõe, que contribuem sobremaneira na formação de professores e na melhoria das aprendizagens dos estudantes:

- **Parceria com a Britannica School.** A Sra. Patrícia Palma e a Pedagoga Magela Lindner oferecem uma consultoria mensal, presencial ou online, orientando os professores no uso dos conteúdos da Britannica em sua prática pedagógica.
- **Parceria com a Funpresp – Jud:** Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário. Projeto Construindo o Futuro. Consiste no desenvolvimento de ações educativas sobre finanças e previdência. Os voluntários utilizam os seus conhecimentos acadêmicos e profissionais para elaborar e realizar atividades educativas para os estudantes do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte.
- **Parceria com a UnB,** Projeto Aquário na escola, onde temos um aquário como elemento para observação para fins terapêuticos por parte de estudantes.
- **PIBID e Residência Pedagógica:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de licenciatura que se dediquem ao estágio em escolas públicas. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública e incentivar a carreira de magistério. Esses alunos auxiliam os professores nas mais diversas tarefas de sala de aula, podendo-se citar como exemplos a elaboração e/ou correção de atividades, tirar dúvidas dos alunos, auxiliar na organização da sala, dentre várias outras funções.
- **Parceria de aula de reforço com pais de estudantes** ofertado aos estudantes do 6º e 7º ano, no turno contrário das aulas. Após um levantamento voltado para os objetivos de aprendizagem de matemática, percebeu-se a necessidade de implementação de aulas de reforço no turno contrário para atender os estudantes dos todos os anos do ensino fundamental.

Em 2024, a oferta de reforço escolar encontra-se funcionando aos sábados, pela manhã.

- **Parceria com o Professor João Victor (Eskilo)** - Projeto de Capoeira.
- **Parceria com o Professor Fábio Henrique** - Projeto de Kung Fu.

Inclusão

A Secretaria de Educação do Distrito Federal tem como Educação Especial a acessibilidade do estudante com deficiência à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal.

O CEF 102 Norte compreende a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada

ao respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo lhe possibilita o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social. Por isso, a Sala de Recursos da UE trabalha com objetivos que viabilizam condições reais de oferta de educação inclusiva, como:

- Sensibilizar os alunos da escola no processo de inclusão e na convivência com os ANEE's.
- Estabelecer parcerias efetivas com os professores para consolidar a inclusão dos ANEE's.
- Desenvolver parceria entre Sala de Recursos com a disciplina de Educação Física para execução do Projeto Jogos Interclasses/Intercasas.
- Equipar a Sala de Recursos com materiais pedagógicos e enviados pelo MEC.
- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo ensino aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

Considerando a relação dos estudantes em processo de inclusão com as demais turmas regulares, o acolhimento dos educadores e dos profissionais da educação no CEF 102 Norte, desde o início do ano letivo, são promovidas ações garantindo a participação de toda a comunidade escolar.

Dentre as ações promovidas pela escola, uma ação que marcou o ambiente escolar em 2023, foi a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, onde as famílias dos alunos com deficiência se fizeram presentes em todas as salas de aulas numa roda de conversa para explicar aos demais estudantes, o contexto histórico-familiar, as fragilidades e as potencialidades de seus filhos, com o objetivo de sensibilizar a todos e envolver a promoção do desenvolvimento do estudante e acolhimento.

Também estão incluídas formações aos professores para adaptações/adequações curriculares e troca de experiências na oferta de métodos, técnicas e recursos educativos específicos para atender as necessidades apresentadas pelos estudantes em processo de inclusão.

12.3 Relação teoria e prática

Existem diversas teorias para auxiliar as práticas pedagógicas, cada uma com objetivos específicos para cada aspecto relacionado ao processo de ensino aprendizagem.

O trabalho pedagógico do CEF 102 Norte parte de uma concepção humanista de educação, tendo como base o Currículo em Movimento da SEEDF, os Objetivos de Aprendizagens e a aplicação de metodologias ativas alinhadas com as diretrizes da SEEDF.

12.4 Metodologias de Ensino

A escolha e a organização dos métodos de ensino pelos educadores devem considerar fundamentalmente a unidade ou a relação, objetivos/conteúdos/métodos de ensino. Tal fazer não tem receitas prontas ou se constitui em um método. Partindo da pluralidade e diversidade da essência humana, desafiá-la, questioná-la, ampliá-la não podem ser ações únicas, devendo ser inspiradas por princípios claros, mas adaptadas a cada indivíduo e situação com engenho e arte.

Na prática escolar são as reflexões metodológicas que, fundadas nas concepções de homem, mundo, sociedade e educação, num diálogo vivo, questionador, que dimensiona o conhecimento histórico das experiências sociais, contextualizam o ser como humano e a sociedade como espaço vivencial. Portanto, a metodologia do CEF 102 Norte deve ser:

- Questionadora: na medida em que apresenta as contradições básicas da vida com problemas que desafiam as pessoas nela envolvidas;
- Integradora: na medida em que possibilita às pessoas captarem o desafio e relacionarem com todas as dimensões da vida;
- Crítica: na medida em que oportuniza a busca das causas dos problemas existenciais, sociais e políticos.
- Impulsionadora da ação: na medida em que, ao responderem os desafios, as pessoas sintam-se comprometidas no processo de transformação de sua realidade;
- Dialógica: na medida em que elas são chamadas a conhecer, a elaborar o seu conhecimento, quando se encontram em autêntica comunicação com outras pessoas;
- Criativa: na medida em que oferece a elas a possibilidade de construir seu saber, partilhando suas experiências, inventando e reinventando seu mundo, criando sua cultura e forjando seu destino como seres históricos;
- Permanente: na medida em que, considerando os alunos como seres inacabados, numa realidade igualmente inacabada, dá-lhes a chance de refazerem, na ação-reflexão, constantemente, sua realidade existencial, tendo em vista sua plena libertação, em busca do saber.

Desde 2021 foi implementado o Projeto #102Inova, que foi construído na perspectiva de ressignificar a organização do trabalho pedagógico por meio da implementação de novas metodologias, especialmente as metodologias ativas superando a fragmentação do conhecimento presente na abordagem de ensino tradicional.

O Projeto #102Inova visa promover a construção de práticas educativas cada vez mais qualitativas, significativas, amparadas de sentidos e práticas sociais, preparando os estudantes integralmente para os desafios da vida moderna, ou seja, para a complexidade do mundo atual.

Assim, o Projeto foi organizado diante três vertentes norteadoras e inovadoras que contemplem o protagonismo dos estudantes. São elas:

- As relações humanas;
- Os espaços físicos e as;
- As práticas pedagógicas.

Ambas vertentes estão articuladas e perpassam todas as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, embasadas aos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, ou seja: as Teorias Críticas e Pós-Críticas, a concepção de Educação Integral, a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural, os eixos transversais (Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade e a Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos), o Currículo Integrado e a Avaliação para as Aprendizagens (Formativa).

Seguem o organograma da Organização do Trabalho Pedagógico:

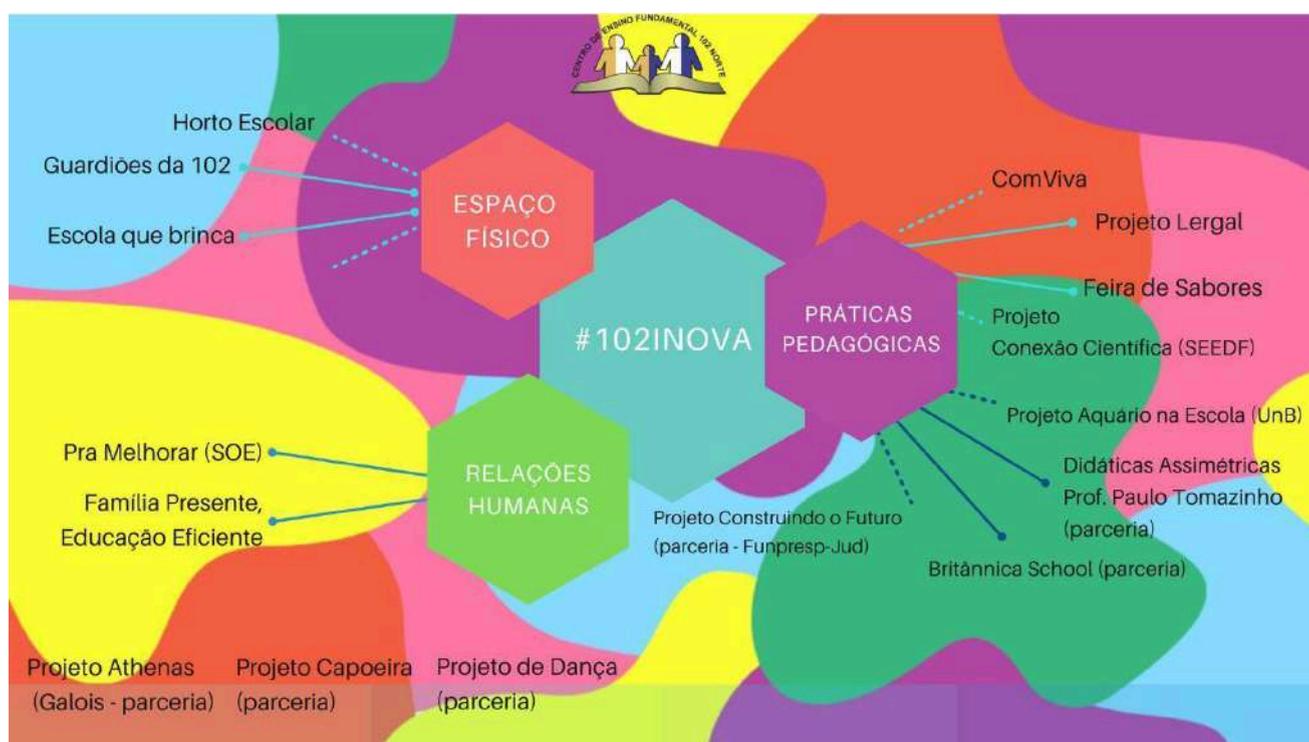


Imagem14: Organograma do projeto #102inova.

12.5 Organização da Escolaridade

O CEF 102 Norte está organizado em Ciclos para as Aprendizagens. Atende a etapa da Educação Básica - Ensino Fundamental Anos Finais, com turmas de 6º e 7º anos (1º bloco) no vespertino, 8º e 9º anos (2º bloco) no matutino, com a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais nos dois blocos. Com isso, todas as atividades são entendidas como educacionais e curriculares.

De acordo com as Orientações Pedagógicas - 3º Ciclo para as aprendizagens, a organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada dos profissionais da educação, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização e progressão curricular. Baseados nesses documentos oficiais, os professores do Centro de Ensino Fundamental 102 fizeram uma avaliação diagnóstica para partir do conhecimento e dificuldades apresentadas pelos alunos e colocar em prática a proposta dos ciclos para as aprendizagens, aprimorando constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar.

A avaliação diagnóstica foi aplicada, no início do ano letivo, por cada professor, partindo de conteúdos e pré-requisitos básicos que os alunos deveriam apresentar. Desta forma, foi possível mapear as turmas para que o professor soubesse de onde partir em seu conteúdo. Além disso, os professores preenchem, bimestralmente, a planilha denominada *MAprend*, onde fazem o mapeamento das aprendizagens de cada estudante, verificando se ele alcançou, alcançou parcialmente ou não alcançou os objetivos de aprendizagens propostos no bimestre. Desta forma, o professor consegue fazer planejamentos e intervenções pedagógicas para resgatar as aprendizagens não alcançadas pelos estudantes.

A organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o indivíduo percorre caminhos distintos, desta forma os professores do CEF 102 Norte organizam-se para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante, partindo desse mapeamento bimestral da planilha.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Na medida em que se dedica a estruturar, de forma concreta, ações em respostas a um propósito partindo dos parâmetros dados pelo PPP, de acordo com as demandas percebidas após a aplicação da Avaliação Institucional, Avaliação Diagnóstica, escuta ativa da Comunidade Escolar, temas discutidos na semana pedagógica e continuadas nas coordenações pedagógicas, a equipe da Unidade Escolar buscou aplicar projetos institucionais, desde a uma ação pontual, como promover uma melhora em um aspecto da aprendizagem, até um caráter mais global, como reorganizar espaços coletivos ou adotar estratégias em forma de projetos, como para acabar com a evasão escolar, não a prática do *bullying*, redução de violência e evasão escolar.

Para a concretização do ensino eficaz e de qualidade, a escola apresenta os seguintes projetos pedagógicos:

13.1 Cultura de Paz

Um compromisso constante do CEF 102 Norte é promover uma rotina aberta ao diálogo, à escuta, à tolerância, ao comprometimento com a educação para a paz, a fim de que esta dure para toda a existência. Nos tempos de hoje, com a crescente onda de violência nas escolas, esse esforço se torna ainda mais urgente e relevante.

Toda essa ação faz parte do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, que é uma iniciativa da Secretaria de Educação, juntamente com as pastas da Segurança Pública, Saúde, Justiça, Juventude e Esporte. Em 2022, foi distribuída e trabalhada uma cartilha que contempla três partes e traz temas como Educação em Direitos Humanos, Ética, Justiça, Diversidade, Paz, Cultura de Paz, Não Violência, Conflitos, Competências Socioemocionais, Empatia e Participação Estudantil. Também foram realizadas palestras educativas, concursos de desenhos sobre a paz, links de vídeos e músicas relacionados ao tema trabalhados com os estudantes, com o intuito de coibir a violência nas unidades de ensino.

Em 2023, as ações voltadas para a Cultura de Paz se intensificou em razão das escolas passarem a ser alvo de fatos recentes relacionados a atentados a instituições de ensino, a Unidade Escolar esclareceu à comunidade escolar quais procedimentos tem adotado a fim de fortalecer a segurança dos nossos estudantes e servidores.

Em 2024, durante a semana pedagógica, a equipe da UE deliberou que a temática voltada para a Cultura de Paz será abordada semanalmente para que seja internalizado pelos estudantes, o respeito ao próximo.

13.2 Projeto NaMoral

O Projeto “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana” é uma iniciativa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – SEE, o qual possui como objetivo contribuir com o processo de transição entre Ensino Fundamental e Ensino Médio, de forma mais harmoniosa.

Por meio de uma tecnologia social gamificada e de metodologias ativas, o projeto leva vivências práticas de ética e cidadania aos estudantes, construindo um ecossistema de integridade e formando embaixadores, influenciadores e restauradores da honestidade. Os estudantes são levados ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o comportamento ético, responsável, participativo, empático, fraterno e justo. Desenvolvem-se as noções de bem comum, o senso de cidadania, a cultura da honestidade e a intransigência à corrupção.

Embasado em fundamentos científicos, em especial da psicologia e da neurociência, o NaMoral propõe vivências sociais e afetivas. Os estudantes participarão efetivamente da construção de um ambiente de confiança, de responsabilidade e de prosperidade, e começarão a experimentar o gosto por recompensas decorrentes da implementação de um ecossistema baseado na integridade dentro de si e na sua comunidade, o que torna o projeto adequado para o desenvolvimento dentro do componente curricular Parte Diversificada (PD).

Para o desenvolvimento do “NaMoral – Aprendizagem para a integridade humana”, será disponibilizado pelo projeto, no início do curso de formação, um kit com os materiais a serem utilizados para a aplicação na escola, juntamente com um Manual do Facilitador, com toda a metodologia e o planejamento para o desenvolvimento do projeto. Fundamentação teórica. A proposta do projeto “NaMoral – Aprendizagem para a integridade humana” está em consonância com as competências gerais da Educação Básica, bem como com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e também em concordância com o Currículo em Movimento da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014, 2020).

Objetivo geral

Levar vivências para o fortalecimento da cultura de ética, da integridade e da cidadania às comunidades escolares, por meio do diálogo e de ações proativas, promovendo o engajamento dos estudantes e dos professores na missão de transformar a escola e, posteriormente, a comunidade, em um ecossistema de integridade.

Objetivos Específicos:

- Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade.
- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica.
- Promover experiências de autoconhecimento, de empatia, de autoestima, de autoconfiança, de diálogo, de resolução de conflitos, de estabilidade emocional, de cooperação e de colaboração.
- Realizar intervenções necessárias para a solução dos problemas identificados por meio de diagnósticos, auxiliando na construção efetiva de uma comunidade mais íntegra, justa, colaborativa e cooperativa.

13.3 Programa SuperAção

Com o objetivo de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresentou o Programa SuperAção: Atendimento

aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental.

O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. Com base nisso, este Caderno explicita o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano e expõe as diretrizes para a sua implementação nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal

Destaca-se que o CEF 102 Norte possui projetos interventivos, que visa recompor os objetivos de aprendizagem não alcançados durante o ano letivo em curso, porém foi identificado um estudante em defasagem idade/série em razão de problemas de saúde, acarretando o limite de faltas não justificadas gerando a reprovação do aluno. A Unidade Escolar realizou à época, uma busca ativa e acionou o Conselho Tutelar, o serviço de Orientação Educacional atuou de forma ativa, mas não obteve sucesso, gerando reprovação e por consequência, a distorção idade/série.

Em discussões durante as coordenações pedagógicas, os docentes desta UE iniciaram o processo de avanço de estudos para este estudante, com um plano de ação que será descrito nas Estratégias Específicas deste documento.

13.4 Projeto ALI Educação Empreendedora

A SEEDF e o SEBRAE firmaram uma parceria para promover a formação de professores e de estudantes, nas escolas públicas do DF. Juntamente com o curso “Formação de Projetos de Vida, Educar para o Século XXI”, promovido pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), levam para as escolas o Projeto ALI Educação Empreendedora, a parceria busca desenvolver o potencial criativo e inovador dos estudantes durante a vida escolar.

A educação empreendedora tem firmado suas raízes e, ao mesmo tempo, criado asas em estudantes e gestores da rede pública de ensino.

Além de sensibilizar os estudantes para o empreendedorismo e ofertar a formação técnica, o Sebrae também auxilia a buscar diferentes soluções em áreas ambientais, de saúde,

educacionais, dando possibilidade de criarem startups. A Educação empreendedora prepara os estudantes para os cenários do século XXI, voltados para a ciência, tecnologia e inovação.

O projeto em nossa escola é atendido pela Consultora Denise onde realizou um questionário diagnóstico apurando dados sobre os estudantes e servidores, locais de moradia, dados estatísticos de rendimentos dos estudantes, metodologias de trabalho, avaliação de reunião de pais, relação com a comunidade escolar, entre outros.

A formação dos estudantes visa conscientizar os estudantes acerca de uma série de temas que possam permiti-los uma maior compreensão de suas próprias vidas, já o projeto de Vida abrange várias temáticas como o desenvolvimento humano, as inteligências múltiplas, objetivos e demais competências socioemocionais.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos **específicos** desenvolvidos no CEF 102 Norte foram pensados e articulados com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento do estudante, garantindo o aprendizado dos objetivos de aprendizagem, tornando-se instrumentos de integração do processo educacional.

Por meio desses projetos, os estudantes desenvolvem o conhecimento aliando a teoria da prática que foram elaborados com a necessidade de atuar como um facilitador. Existem projetos que já existem nesta UE, adequados conforme a demanda discutida durante a semana pedagógica e que são ajustados ao longo dos bimestres, além de outros projetos que surgem quando há a necessidade pedagógica. São apresentados neste capítulo.

Registra-se que o projeto #102INOVA - encontra-se descrito, em especial neste capítulo em razão de ser o principal projeto a ser desenvolvido na Unidade Escolar.

14.1 Projeto #102INOVA

Após a vivência em decorrência da pandemia, a Equipe Gestora assumiu a direção do CEF 102 Norte em 2020 e em 2023, participou do processo eleitoral e foi eleita para o período de 2024 a 2027. A eleição foi realizada de maneira harmoniosa e acolhedora por todos os membros da comunidade.

A experiência pós pandemia, ficou nítida a necessidade da realização de um diagnóstico da realidade escolar para a definição dos objetivos, das metas, das finalidades e das estratégias didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do período letivo.

Tornou-se essencial, conhecer as demandas e as especificidades da unidade escolar. Para isso, na perspectiva de identificar a “**escola que temos**” e a “**escola que queremos**”, foram realizadas inúmeras reuniões com os diversos segmentos da comunidade escolar, em contextos e situações diversificadas, para estabelecer os objetivos a serem alcançados coletivamente, com a participação dos profissionais da educação, os estudantes, as equipes pedagógicas e gestoras, os pais, as mães, os responsáveis e todos os envolvidos na tomada de decisões, na definição dos rumos da escola.

Como o perfil da equipe gestora é fazer uma escuta ativa, é notória a reclamação quanto às aulas, que não apresentam algo criativo, não fogem da monotonia, e não utilizam recursos que venham a mostrar aos alunos que o espaço escolar pode ser visto como algo agradável, interessante e enriquecedor. Ao perceber na aula algo diferente, o aluno, em contrapartida, passa a participar de forma motivada e disposta, como se ele saísse da passividade e da indiferença, para se colocar na posição de personagem, de agente ou, no mínimo, se reconhece como alguém que precisa dar valor e retorno ao esforço docente.

A motivação tem relação com o desejo e, no âmbito educacional, afeta a aprendizagem, seja positivamente, quando o aluno está motivado, seja negativamente, quando não está motivado, conforme explica Fernández (1991). Para essa autora, o problema da aprendizagem, isto é, o sintoma onde a inteligência é atrapalhada pelo desejo, é o lugar privilegiado, talvez o único, para se observar as relações entre ambas as estruturas. Sabe-se que o desejo é algo muito forte; quando se quer, pode-se ir muito longe. Quando se pensa em algo desejado, tem-se a força para conseguir, estabelece-se um alvo, o sujeito fica motivado. O desejo é um sentimento natural do ser humano.

Corroborando com este ponto de vista, cita-se Nakamura *et al.* (2005) que afirmam que a origem da motivação está ligada ao desejo de satisfação de necessidades e a um conjunto de fatores que determinam a conduta de um indivíduo, o que se assenta sobre o fato de o ser humano ser um animal social por natureza. Nesta perspectiva, a falta do desejo resulta em apatia, o que inviabiliza, no campo educacional, o trabalho do professor. Essa é uma situação comum em várias escolas e não se trata só de questões resultantes da personalidade.

A falta de desejo e, por conseguinte, de motivação é um problema sério e tem levado muitos jovens ao fracasso escolar, refletido principalmente em abandono e reprovação em face da não-aprendizagem. Se “motivar ou produzir motivos significa predispor a pessoa para a aprendizagem” (VALENTE, 2001, p. 71), não a motivar é o mesmo que permitir que ela se feche no seu desinteresse e, por conseguinte, não aprenda.

A dinâmica que move o mundo e que constantemente transforma a sociedade não exclui a escola, afetando-a na mesma intensidade e provocando reformulações sucessivas em conteúdos, práticas e recursos. A inserção da tecnologia da informação e da comunicação é só um exemplo disso, e embora não seja recente, ainda desafia muitos docentes às boas práticas no uso dos recursos tecnológicos em sala de aula. Tudo isso traz novas realidades sociais, políticas, econômicas, culturais e geográficas que precisam ser acomodadas de modo a não subjugar ainda mais os estudantes e desmotivá-los. Há casos de professores igualmente desmotivados com tantas e sucessivas mudanças (BZUNECK, 2009).

Segundo o artigo, “Menos rankings mais pertencimento: outro discurso para educação pública, publicado no site [porvir.educaçao](http://porvir.educaçao.gov.br), escrito por Paulo Blikstein, é urgente mudar o discurso da escola pública como aquela que só oferece o básico, porque o público que elas atendem precisam de uma escola mais motivadora ao invés de uma escola padronizada e empacotada, ou seja, precisamos ir além do currículo coleção ainda vivenciado em diversas escolas da rede de ensino, pois continuar em uma escola que não engaja os interesses dos estudantes, não faz sentido, e é um passo para evasão.

O autor, Paulo Blikstein, ressalta que é por isso que o pertencimento, a motivação e a relevância são tão importantes na escola. Precisa ser criado um ambiente acolhedor, democrático, flexível e antenado ao mundo dos estudantes, pois essas crianças que vivem em situações vulneráveis, público da escola pública precisa de uma escola diferente. O estudante precisa criar conexões positivas com o aprendizado e o espaço físico, e é inegável que o espaço escolar motivador contribui de maneira significativa para isso.

Partindo do ponto de que a nova geração de crianças e adolescentes já nasceu em um mundo tecnológico e, muitas vezes, o modelo tradicional de ensino não consegue prender sua atenção. Nesse novo cenário em que vivemos, surgiram as escolas inovadoras, com novas propostas para incentivar o aprendizado e o desenvolvimento de diferentes habilidades.

As escolas inovadoras são instituições de ensino que vão além do aprendizado tradicional e desenvolvem aspectos comportamentais, sociais, emocionais, criativos e colaborativos dos alunos. Dessa forma, as crianças e adolescentes passam a aprender, de forma integrada e contextualizada, como resolver problemas.

Com as mudanças de comportamento e as novas necessidades de aprendizado dos alunos, as escolas inovadoras adaptam seus métodos e implementam formas de ajudar os estudantes a desenvolverem outras inteligências além do conteúdo que é ensinado em sala de aula.

Assim, mais do que uma atualização dos conteúdos, estas instituições propõem um novo contexto baseado em dinamismo, interdisciplinaridade e desenvolvimento de competências para o futuro dos alunos.

Entendendo que a escola de hoje não atende mais os anseios de uma educação que busca não apenas transmitir informações, mas também resgatar a vontade dos estudantes de ir à escola e aprender, urge a necessidade de novas abordagens e de uma escola inovadora. Assim, diante desse contexto, surge o Projeto #102Inova, como uma proposta da nova gestão, na perspectiva de ressignificar a organização do trabalho pedagógico, os espaços físicos e as relações humanas, envolvendo toda a equipe da escola (gestores, docentes, discentes) nesse processo como co-responsáveis. Dessa forma, é necessário um trabalho pedagógico de informação e formação de professores, para atuarem de maneira mais coletiva, harmônica, colaborativa e democrática; na elaboração de ações, projetos e outros mecanismos pedagógicos articulados/ planejados/executados inovadores, a fim de se combater o desinteresse escolar. Toda a equipe se torna responsável pelo planejamento de atividades diversificadas para mudar a “cara” das aulas e da própria escola.

O Projeto #102Inova visa promover a construção de práticas educativas cada vez mais qualitativas, significativas, amparadas de sentidos e práticas sociais, preparando os estudantes integralmente para os desafios da vida moderna, ou seja, para a complexidade do mundo atual. Busca aumentar o interesse dos estudantes pelas aulas e conseqüentemente pela escola, por meio de inovações não só nas práticas pedagógicas, mas também nos espaços físicos, que contribuem também para melhorar a qualidade do ensino (ex: salas de aula velhas, com pouca ventilação, com paredes pichadas não me trazem prazer de estar nelas) e na forma como nos relacionamos, pois os conflitos existentes impactam diretamente a motivação do estudante e a vontade de aprender (ex: o local onde eu sofro bullying eu não quero estar).

Pensando nos aspectos que devem ser considerados como parte da proposta pedagógica e do processo de aprendizagem dos alunos, o Projeto #102Inova, organizou-se diante de três eixos norteadores e inovadores que contemplem o protagonismo dos estudantes. São eles:

- Os espaços físicos;
- As práticas pedagógicas;
- As relações humanas;



Figura 1. - Logo do Projeto #102INOVA.



Figura 2. - Organograma do Projeto#102INOVA, contendo os projetos existentes em cada um dos três eixos.

No tocante à importância da inovação das práticas pedagógicas: Considerando o direito inalienável de aprender, o princípio da gestão democrática, os documentos orientadores, os normativos pedagógicos e as orientações das Diretrizes Curriculares do 3º ciclo, ressalta-se que a Unidade Escolar propôs a implementação do Projeto#102Inova a partir do pressuposto de que:

O ponto de partida é a construção de um projeto de educação para os anos finais do Ensino Fundamental, fase importante no desenvolvimento do (pré) adolescente, em especial para a continuidade dos estudos na perspectiva dos **diversos** letramentos. O ponto de chegada é uma educação pública de qualidade, referenciada nos sujeitos sociais. Para isso, não basta garantir o acesso dos estudantes à escola, mas possibilitar que permaneçam nela de maneira exitosa, aprendendo continuamente, em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e à emancipação. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.6)

De acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica é essencial promover experiências educativas arraigadas das práticas sociais dos estudantes, ou seja, partindo da realidade e dos conhecimentos prévios apresentados por eles, promovendo a construção de planejamentos interativos que possibilitem o envolvimento e participação nas práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar o que corrobora para a concretização do espaço escolar motivar que vão além do espaço físico, conforme apresentado nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento.

Afinal, como diz o Paulo Blikstein, o estudante quer aprender sobre tópicos relevantes, quer perceber conexões entre a escola e a vida, quer se sentir reconhecido, valorizado, pertencente ao mundo da escola e ajudar a construir esse mundo escolar.

Respeitando as orientações pedagógicas para a elaboração do Projeto Político e Pedagógico das instituições de ensino da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), assim como as Diretrizes Curriculares do 3º Ciclo, os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento e

o Currículo em Movimento para o Ensino Fundamental, o Projeto #102Inova visa promover a construção de práticas educativas cada vez mais qualitativas, significativas, amparadas de sentidos e práticas sociais, preparando os estudantes integralmente para os desafios da vida moderna, ou seja, para a complexidade do mundo atual.

O Projeto #102Inova, abordando as três vertentes norteadoras e inovadoras que contemplem o protagonismo dos estudantes que são as relações humanas, os espaços físicos e as práticas pedagógicas, estão articuladas e perpassam todas as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, embasadas aos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, ou seja: as Teorias Críticas e Pós-Críticas, à concepção de Educação Integral, a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural, os eixos transversais (Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade e a Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos), o Currículo Integrado e a Avaliação para as Aprendizagens (Formativa).



Imagem nº 02: Eixos norteadores para o desenvolvimento do Projeto # 102Inova

Os eixos norteadores para o desenvolvimento do Projeto #102Inova convergem com a função social da nossa escola, ou seja, deixa explícito que o processo educativo vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, pois perpassam a elaboração de planejamentos, as propostas e os projetos interdisciplinares que contemplem as práticas sociais da comunidade escolar.

A vertente da inovação das práticas pedagógicas perpassam a inovação dos espaços físicos e das relações humanas na perspectiva da educação integral, inclusive quanto a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, conforme apresentado no caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento.

O CEF 102 Norte de ensino buscou organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que o CEF 102 Norte, em parceria com a comunidade escolar e tendo o estudante enquanto protagonista do processo de ensino e aprendizagem, buscou proporcionar a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

O projeto também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Assim, o projeto norteador #102Inova, contemplou a construção da criatividade, do protagonismo estudantil, do acolhimento e das aprendizagens significativas de maneira democrática e integrada à realidade dos estudantes por meio do acesso às metodologias ativas as quais foram exercidas de modo interdisciplinar e complementar nos projetos apresentados a seguir.

AÇÕES e PROJETOS – 2024			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Projeto ComViva Direitos Humanos	Projeto ComViva Jogos Interclasse - Fair Play	Projeto ComViva Saúde - Feira 102 Inova	Projeto ComViva Direitos Humanos (fechamento)
PROJETOS COMPLEMENTARES CONTEMPLADOS NO DECORRER DO PERÍODO LETIVO			
<ul style="list-style-type: none"> • Educação financeira: Projeto Construindo o Futuro – Funpresp-Jud; 			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Escola que brinca; 			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Laboratório de Ciências; 			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Conexão Científica; 			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Horto-Escolar; 			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Família Presente, Educação Eficiente; 			
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Leitura; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Projeto ComViva;
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Sistema de Casas RCA;
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Na Moral” (MPDF);
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Olimpíada de História;
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Jogos Intercasa;
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto ALI Educação Empreendedora
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Pequenas Empresas & Grandes Dívidas
<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Histórias do CEF 102 Norte

Tabela nº 14: Projetos Interdisciplinares

A vertente da inovação das práticas pedagógicas **perpassa a inovação dos espaços físicos** e das relações humanas na perspectiva da educação integral, inclusive quanto a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, conforme apresentado no caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento.

No tocante à importância da inovação dos espaços físicos: A construção do conhecimento vai muito além do aprendizado em sala de aula. Por isso, o espaço físico da escola também deve ser considerado como parte da proposta pedagógica e do processo de aprendizagem dos alunos. Desde a organização das salas de aula e outros ambientes compartilhados até a arquitetura do prédio, as cores e o tipo de mobiliário utilizado, todos os elementos são importantes para o desenvolvimento do **aprendizado dos alunos**. O espaço da escola deve incentivar ideias e interesse em aprender, além de ser agradável, confortável e estimular o convívio social e de lazer entre os estudantes.

Todos reconhecem a importância da educação, mas poucas vezes relacionam a qualidade de ensino com a **arquitetura escolar**. Isso não acontece por acaso. Realmente o assunto costuma ser pouco debatido. Muito se fala sobre o aprimoramento das propostas pedagógicas, mas e as construções? E os interiores das salas e áreas de convivência? E o mobiliário? Certamente os ambientes também precisam ser adequados para atender às mudanças na educação.

O relatório “*Better spaces for learning*”, melhores espaços para aprender (em tradução livre), mostra que os **dados apresentados também ligam a arquitetura escolar à qualidade da educação**. Estima-se que o impacto positivo na produtividade do ensino e aprendizado ganhe um incremento de até 15% quando os espaços são melhores projetados.

Além disso, os professores avaliam que um bom ambiente incentiva um melhor comportamento dos alunos e colabora, inclusive, para reduzir os níveis de *bullying*. Aliás, a redução

de atos agressivos, verbais ou físicos, intencionais e repetidos, é uma das principais bandeiras nas escolas atualmente, no Brasil e no exterior.

Há instituições inovadoras que se destacam por integrar o ambiente com suas necessidades e propostas pedagógicas, transformando a forma como os alunos aprendem. Em outras, o que se destaca é o uso de cores para estimular os alunos, outras priorizam grandes áreas de circulação e espaços que **incentivem a interação** criando vários espaços de convivência e salas flexíveis.

Inovação é uma forte tendência, as atividades educacionais precisam acompanhá-la. Mais do que nunca, a construção do conhecimento tem exigido e continuará exigindo ações diversificadas, que saiam dos modelos preconcebidos.

Partindo do pressuposto de que o espaço físico também deve ser considerado como parte da proposta pedagógica e do processo de aprendizagem dos alunos na proposta de ser uma escola inovadora, foram realizadas entre 2021 e 2024, algumas inovações no espaço físico da escola (fotos em anexo), como:

1. Pintura das paredes do pátio com cores coloridas (identidade visual do #102INOVA);
2. Reforma de todos os bancos e mesas do refeitório;
3. Troca da grade da entrada por blindex e um painel com dizeres acolhedores (***SEJA FELIZ NO CEF 102 NORTE**); (grifo nosso);
4. Reforma da escada de acesso à escola;
5. Alteração da entrada da escola por uma porta de vidro;
6. Reforma completa da biblioteca com troca dos armários de ferro por armários de marcenaria brancos, instalação de lousa de vidro com painel escolhido pela comunidade, compra de puffs coloridos, troca de ar condicionado;
7. Paisagismo dos três jardins internos da escola;
8. Reforma completa dos banheiros dos estudantes (masculino e feminino);
9. Reforma de um banheiro desativado para um destinado a pessoas com necessidades específicas - PNE;
10. Reforma completa dos banheiros dos servidores (masculino e feminino);
11. Instalação do nome da escola na fachada e no toldo;
12. Construção da cobertura da área interna dos fundos da escola e pintura de uma mini-quadra;
13. Instalação de tela e data-show fixos no pátio da escola;
14. Compra e troca de todos os notebooks das salas de aula;
15. Pintura da parede esquerda de quatro salas de aula com imagens da natureza;
16. Aquisição de uma mesa de tênis de mesa para jogarem no intervalo;

17. Aquisição de 30 tablets para utilizar como um laboratório móvel;
18. Troca da internet para 1 Giga – Parceria Reitec;
19. Instalação de cabos de rede em todas as salas de aula e sala dos professores para utilização do laboratório móvel com os tablets – Parceria Britânica Escola;
20. Reforma da sala de aula de história como piloto para uma sala inovadora.

Além dessas inovações no espaço físico já realizadas, conforme listadas anteriormente, ainda constam no nosso planejamento do Projeto #102INOVA várias outras ações inovadoras, alinhadas ao Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, a fim proporcionar um espaço inovador e acolhedor a nossa comunidade escolar, tais como:

1. Pintura interna das sete salas de aula:



2. Troca das cortinas das oito salas de aula, que estão rasgadas, algumas caindo e algumas salas não tem:





3. Pintura da imagem colorida do pátio, que já está descascada em vários lugares:



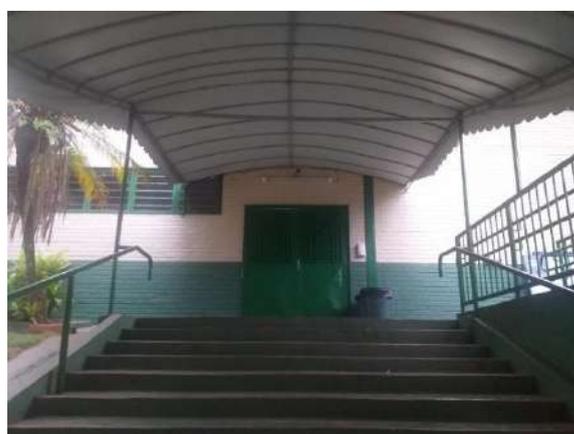
4. Troca do lavatório do pátio por pia com três cubas:



5. Compra de outro bebedor para comportar a quantidade de estudantes em cada turno na hora do intervalo (em torno de 220 alunos):



6. Reforma da entrada da escola: reforma da escada e do piso superior:



Proposta: Confeção de bancos para os estudantes se sentarem (nossa escola possui poucos bancos e a maioria dos estudantes senta no chão para comer ou conversar na hora do intervalo);



7. Paisagismo no jardim da frente da escola:



8. Troca das esquadrias das janelas das salas de aula por janelas de vidro (blindex);



9. Troca das portas das salas de aula, que são de ferro, bem velhas e nada inovadoras (portas por fora e por dentro):



10. Troca dos armários dos professores que ficam em cada sala de aula (estão muito velhos e estragados):



11. Retirada da lousa verde que fica atrás do quadro branco, de todas as salas de aula, pois não são utilizadas e estão muito velhas e estragadas:



12. Reforma completa do bloco da secretaria, banheiro dos professores e sala dos professores:
Sala dos professores atual e pretendida:



13. Secretaria atual, nada moderna e acolhedora:



Única janela da secretaria de atendimento ao público, muito pequena, com grade parecendo prisão e nada inovadora e acolhedora:



14. Entrada atual da escola, velha, nada moderna e acolhedora:



15. Aquisição de mais 40 tablets a fim de montarmos mais um laboratório móvel para os estudantes utilizarem nas aulas:



Implantação de sala de aula inovadora com mobiliários flexíveis e que proporcionam a colaboração: seis mesas individuais hexagonais que juntas formam uma mesa redonda, lousa de vidro (mais moderna e maior durabilidade) e painel temático para as salas ambiente por disciplina.



Justificativa: Tecnologia como forte aliada

O termo tecnologia educacional remete ao emprego de recursos tecnológicos como ferramenta para aprimorar o ensino. É usar a tecnologia a favor da educação, promovendo mais desenvolvimento sócio-educativo e melhor acesso à informação. O grande aparato que traz inúmeros benefícios sociais e educacionais é o computador.

O uso da tecnologia favorece a interação entre alunos. Ao fazerem atividades em pares ou grupos, a internet permite que todos expressem seus conhecimentos e dêem opiniões, o que traz à tona a experiência prévia dos alunos, o que os motiva ainda mais, pois se sentem parte ativa e importante do processo de aprendizagem.

O desenvolvimento tecnológico nos últimos anos tem sido enorme, rápido e eficaz. A tecnologia veio para ajudar todos os segmentos de negócio, estudos, pesquisas, além da sociedade em geral. E, sem dúvida nenhuma, a tecnologia também está disponível para ser utilizada nas salas de aula ao redor do mundo.

Seja em um curso de alta graduação, seja em uma escola primária, o uso da tecnologia só favorece o aprendizado do aluno, que ganha maiores e mais diversificadas opções. Os investimentos em equipamentos para o auxílio aos serviços de professores, assim como o uso por parte dos alunos, oferecem um sistema mais dinâmico de aula e disseminação de conteúdo.

Devemos entender, portanto, qual é o real papel da tecnologia na educação e até onde chega a sua interferência. Com o passar dos anos e o desenvolvimento de uma nova geração, é comum vermos nas escolas uma grande parcela de alunos que não gostam das aulas mais tradicionais, com professores que apenas explicam a matéria com a ajuda da lousa. É certo que a adaptação destes alunos é muito rápida às novas tecnologias e isso deve ser aproveitado.

Hoje em dia, para que haja aprendizado deve-se haver dinamismo. Portanto, a adaptação não é apenas dos alunos, mas, também, dos professores. Estes devem compreender, principalmente, que os jovens da atual geração não estão interessados em aprender por aprender, ou aprender apenas porque o conteúdo está na grade curricular. A geração criada a partir das novas tecnologias precisa de um motivo, ou seja, precisa saber como aquele conteúdo especificamente pode ser útil na sua vida profissional ou mesmo na vida pessoal.

A utilização de equipamentos como computadores conectados à internet e as diversas ferramentas disponíveis, como textos, vídeos e imagens, tudo hiperconectado em único lugar, é

uma ótima opção para prender a atenção dos alunos. Usar um projetor na parede ou na tela ajuda a melhorar a estrutura da aula.

A escola precisa acompanhar o ritmo da tecnologia utilizada na sociedade, por isso, é preciso se estruturar com salas de aulas espaçosas e que possuam recursos de equipamentos audiovisuais, além de uma internet com dados suficientes para a navegação rápida.

Não basta apenas transferir os dados do quadro-negro para o computador. É importante entender que a qualidade e o modo de ensino mudam em razão da mudança de comportamento e do perfil dos alunos.

A internet e, neste caso em especial, as redes sociais, potencializaram a vontade das pessoas de participarem e opinarem mais. É preciso saber utilizar este fato na sala de aula. Por que não dar mais possibilidades de interação ao aluno?

Com suas afinidades com as novas tecnologias, eles estão aptos a criar trabalhos e realizar atividades com potenciais. Um exemplo são os trabalhos acadêmicos, que se apropriam da tecnologia e se tornam muito mais eficazes, tendo um retorno muito mais rápido. Em vez de um simples trabalho escrito, o aluno pode utilizar imagens, vídeos e uma apresentação de slides, por exemplo, para criar um conteúdo e elevar sua nota.

A participação na sala de aula também cresce com o uso de tecnologia. A internet também pode servir com uma grande biblioteca, com um vasto conteúdo de pesquisa e sites de notícias que disponibilizam conteúdo para análise.

Não há dúvidas, no entanto, da importância da tecnologia como novos meios de aprendizagem. O modo tradicional de ensino, que se resume a apenas aulas expositivas, várias informações anotadas em lousas e grandes livros que os alunos precisavam carregar, está ficando defasado com o passar do tempo. O modo de aprender deve estar sintonizado à realidade contemporânea, inovadora e tecnológica. Logo, aliar tecnologia e educação é essencial.

Com o auxílio das ferramentas tecnológicas educativas, os professores passam a ter muito mais facilidade para ensinar e lidar com seus alunos. Por meio de sistemas online é possível, por exemplo, compartilhar conteúdos em tempo real para que todos possam acompanhar durante a aula.

Além disso, a tecnologia facilita o método de aprendizado por reduzir a necessidade de presença física em aulas e ainda permite a utilização de livros digitais. Com isso, os alunos passam a ter mais facilidade de acompanhar as matérias e manter os estudos em dia.

Cabe aos educadores e gestores escolares acompanhar os avanços das principais ferramentas, investindo cada vez mais em métodos de ensino que trazem a tecnologia para a sala de aula.

A gamificação consiste em trazer a dinâmica dos games para a sala de aula, e é uma das maiores tendências atuais no campo da educação. A origem dessa abordagem está relacionada ao jogo Minecraft, muito popular entre os jovens, que permite criar estruturas no ambiente virtual.

Entre os aspectos presentes no mundo dos games que podem ser aplicados na educação, pode-se citar o desafio, que estimula os jovens a se superarem cada vez mais; a definição de objetivos, que ajuda a manter o foco nas tarefas que precisam ser realizadas; e a competição, elemento que, de maneira saudável, pode gerar ainda mais engajamento.

A eficiência da gamificação no campo da educação se deve à sua capacidade de estimular os jovens a aprenderem mais e de maneira divertida. Além disso, ao aplicar os conhecimentos nos jogos, é mais fácil exercitar e fixar o conteúdo aprendido nas aulas.

Quando bem aproveitadas, as redes sociais têm o poder de promover a educação. Mesmo que sejam mais utilizadas pelos jovens de hoje como diversão, elas têm potencial para ir além.

1. Transformação de uma sala de aula em Laboratório de Ciências;



2. Transformação sala de informática (já tem a rede montada e bancadas), em espaço maker;

Atual laboratório de informática:



Exemplo de um espaço maker:



JUSTIFICATIVA PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO MAKER

O modelo de laboratório de informática, que vem sendo praticado nas escolas brasileiras há muitos tempo, está ultrapassado. Ele foi importante para trazer a informática para o contexto das escolas, mas hoje não atende mais os anseios de uma educação que busca não apenas transmitir informações, mas também resgatar a vontade dos estudantes de ir à escola e aprender. Urge a necessidade de novas abordagens para trabalhar a tecnologia na escola.

Neste sentido, a abordagem maker possui grande potencial para enriquecer a formação dos jovens na direção de torná-los produtores de tecnologia e não apenas consumidores. Possibilita impulsionar a aprendizagem interdisciplinar, o protagonismo do estudante e trazer mais frequentemente temas relacionados a disciplinas *STEM* (sigla em inglês para ciências, tecnologia, engenharia e matemática). Com a redução do custo dos equipamentos de fabricação digital, o investimento para montagem de um laboratório maker já se equipara ao investimento para montagem do laboratório de informática.

O maker é uma nova abordagem para a tecnologia na escola e os espaços maker deverão substituir gradativamente o laboratório de informática, com muitas vantagens.

A Cultura do Laboratório

Por muitos anos a preocupação em atender os anseios de introduzir tecnologia nos processos de ensino aprendizagem nas escolas brasileiras vem se pautando no modelo do laboratório de informática. As redes de ensino receberam apoio para a aquisição de equipamentos e investimento na montagem destes laboratórios. Como decorrência desta política, foram criados diversos programas de apoio à formação docente para uso pedagógico dos recursos. Cada escola ou rede definiu suas regras para uso destes espaços, que acabaram por criar o que passaremos a denominar como a “Cultura do Laboratório”.

Esta cultura acabou consolidando uma forma de uso pedagógico da tecnologia em detrimento de outras. O laboratório favorece a realização de atividades onde os estudantes se engajam em aprender conceitos ligados aos temas escolares usando jogos, tutoriais, exercícios e prática e outras modalidades de *software* educacional e/ou objeto de aprendizagem que tem como principal objetivo transmitir informações.

Os estudantes em nossos dias já têm um contato com a tecnologia desde a primeira infância. Nos anos finais do ensino fundamental, a **maioria dos estudantes possui smartphones** e os utilizam principalmente para acesso à internet, comunicação e lazer. Neste cenário, o encantamento com os computadores e com os recursos disponíveis nos laboratórios de informática que existia no passado já se perdeu. Os estudantes não dependem mais do laboratório para poderem acessar a internet, fazer pesquisa, jogar jogos, produzir filmes e etc.

A Educação *Maker*

Nos últimos anos, uma nova forma de utilização da tecnologia em processos educativos emergiu a partir da popularização da cultura *maker*. *Maker* é um termo que remete geralmente a pessoas que costumam construir coisas (faça você mesmo), consertar objetos, compreender como estes funcionam, em especial os produtos industrializados. A reunião destas pessoas em comunidades passou a criar bases para o que veio a se chamar de Movimento Maker, que desenvolveu um conjunto de valores próprios e que tem chamado a atenção de educadores pelo potencial de engajar os estudantes em atividades de aprendizagem muito diferentes da educação tradicional.

Iniciativas que buscam levar a cultura maker para a escola tem-se multiplicado, inicialmente nos países de primeiro mundo (Blikstein, 2017), e mais notoriamente a partir de 2015 no Brasil. As atividades maker geralmente estão associadas a construção objetos com uso de tecnologia. As

atividades possuem propósitos diversos que incluem o uso de equipamentos de fabricação digital como impressoras 3D, cortadoras laser e também kits de robótica, programação, costura, marcenaria e outras técnicas. O *Maker* aborda a tecnologia de possibilitar que os estudantes se apropriem das técnicas que o permitam se tornar produtor de tecnologia e não apenas consumidor. Para isso, é fundamental uma abordagem interdisciplinar integrando conhecimentos e práticas de diferentes áreas do conhecimento.

O movimento maker na educação possibilita que os estudantes pensem como inventores ao invés de serem ensinados sobre as invenções.

Seymour Papert é considerado por Martinez e Stager (2016) como o “pai do movimento maker”. Sua obra fundamentou o construcionismo, que se apoia no construtivismo de Piaget (1974), mas avança ao enfatizar que a construção do conhecimento ocorre mais efetivamente quando o aprendiz está engajado conscientemente na construção de um objeto público e compartilhável. Papert (2006) materializou suas ideias com uso da linguagem LOGO e suas “tartarugas robóticas”, permitindo que as crianças construíssem conhecimentos matemáticos, “pensando como matemáticos”, ao invés de “aprender sobre matemática”. De maneira similar, o movimento maker na educação possibilita que os estudantes pensem como inventores ao invés de serem ensinados sobre as invenções.

Espaço maker x Laboratório de informática

Os espaços Maker proporcionam uma nova forma de trazer a tecnologia (não somente a informática) para a Educação. Neste sentido, cabe uma comparação com o modelo atual de laboratórios de informática a fim de avaliar pontos fortes e fracos da nova proposta frente a política de tecnologia educacional estabelecida no Brasil. A comparação está pautada em uma premissa de que **as atividades em laboratório de informática assumem um caráter mais instrucionista**. Sabe-se que professores podem adotar muitas estratégias e abordagens em um laboratório, mas o que a pesquisa em informática na educação tem mostrado ao longo dos anos é que estes professores são exceções.

Como decorrência de uma abordagem construcionista, o espaço maker proporciona o desenvolvimento dos estudantes em habilidades que são mais alinhadas às competências do século 21.

O espaço maker necessita de um profissional (ou equipe) responsável por manter os equipamentos funcionando, repor suprimentos e fazer instalações de software e conectar-se com os professores para o planejamento pedagógico, exatamente da mesma forma que os instrutores dos laboratórios de informática. No entanto, atualmente é muito mais fácil encontrar profissionais para atender a um laboratório de informática do que um espaço maker. Mas isso deve mudar nos anos vindouros.

Espaços maker proporcionam uma diversidade de possibilidades de aprendizagem, proporcionam a criação de objetos enriquecidos por tecnologia. Possibilitam tornar o aluno fluente em diferentes técnicas construtivas. Facilitam o trabalho colaborativo. Dificultam a realização de aulas expositivas. Expõem o aluno a tomar decisões e a escolher (o que vou criar hoje?). Mas em especial, o que tem sido relatado em 100% das iniciativas já realizadas é que **há um aumento no engajamento dos estudantes. O resgate pelo gosto em aprender e estar na escola é talvez o maior ganho não mensurável que o maker tem proporcionado à educação.**

Muitas das mudanças trazidas pela abordagem maker são metodológicas e não tecnológicas. É o construcionismo sendo posto em ação. É possível ser construcionista em laboratórios de informática também, mas como geralmente o ambiente destes laboratórios é desenhado para ter os estudantes focados nas máquinas, muito do potencial da interação com colegas e professores se perde, e o potencial de criar fica limitado ao software oferecido.

O *maker* tira o foco do computador. Ele permanece importante como ferramenta de projeto, registro e de busca de referências, mas ele é mais um equipamento entre tantos. Num cenário onde os smartphones estão cada vez mais acessíveis e com recursos cada vez melhores, os laboratórios de informática terão sua utilidade sendo reduzida gradativamente. E levando em consideração as potencialidades dos espaços maker e o custo atual para montagem destes ambientes os entraves são a atual pouca oferta de pessoal qualificado para manter um espaço maker e a ausência de uma política pública que possibilite investir na implantação destes espaços.

1. Compra de mais duas mesas de tênis de mesa, duas mesas de totó e 2 mesas de *aero hockey* para implantação de um salão de jogos no pátio na hora do intervalo;





1. Implantação de uma horta escolar:

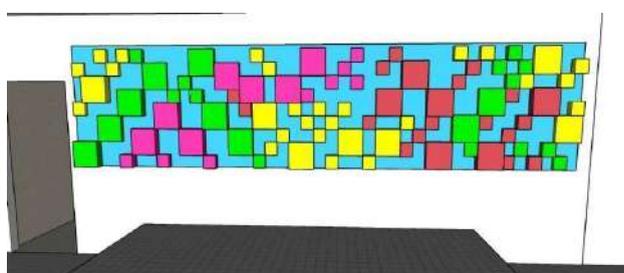


2. Implantação de minhocário nas manilhas para aproveitamento dos restos da merenda escolar:



3. Instalação de um painel 3D no palco, a fim de dar um visual moderno e inovador no pátio da escola;

Modelo:



Referências bibliográficas

DISTRITO FEDERAL. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Públicas do Distrito Federal. Instrumento que regulamenta a organização didático-administrativa das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF.** Brasília-DF, 2009.

_____. **Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização.** 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEEDF, 2012.

_____. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.** Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.

_____. **Orientações sobre a organização Curricular da Escola.** SEEDF, 2014. Mimeo.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais.** Brasília, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala: 2014-2016.** SEEDF. Brasília, 2014.

_____. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.** SEEDF. Brasília, 2014.

14.2 Projeto ComViva

Projeto:	Projeto ComViva
Apresentação:	O projeto nasceu da importância da resolução de problemas de relacionamentos do cotidiano. Se faz necessário, assim, promover ações pedagógicas de enfrentamento aos problemas no âmbito do desrespeito aos direitos humanos e que afetam uma boa convivência, e também ações que oportunizem o protagonismo e o empoderamento dos educandos, valorizando saberes em um espaço favorável à criatividade, manifestações culturais, liberdade de expressão.
Público-alvo:	Toda a comunidade escolar
Responsáveis:	Equipe Gestora, Coordenadores e professores
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Identificar focos que geram violência na escola.

	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar momentos e espaços de análise, e uma tríade ação-reflexão-crescimento. • Buscar alternativas de uma cultura de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia, propondo à família, à comunidade escolar e à sociedade uma nova visão frente à violência. • Trabalhar o afeto, empatia, gratidão, respeito, humildade, generosidade, paciência, diversidade, cidadania, amizade, honestidade, solidariedade, compromisso dentre outras, como ressignificação das atitudes. • Trabalhar a não prática do bullying.
<p>Metodologia e cronograma:</p>	<p>Baseando-se na análise dos dados obtidos na Avaliação Institucional e debatida durante a semana pedagógica, foram definidas as temáticas do projeto por bimestre:</p> <p>1º Bimestre - Direitos Humanos (sexualidade, racismo, deficiência, mulher, convivência, bullying, respeito com o corpo e valorização a vida);</p> <p>2º Bimestre - Saúde, meio ambiente e desporto (jogos escolares);</p> <p>3º Bimestre - Feira de sabores (regionalismo e sustentabilidade);</p> <p>4º Bimestre - Direitos Humanos (fechamento, ações positivas).</p>
<p>Acompanhamento, avaliação e disseminação:</p>	<p>Será feita ao longo do processo, levando-se em consideração os questionamentos e experiências dos alunos e professores, o que entenderam sobre cada etapa do projeto e as mudanças de comportamento em sala.</p> <p>A cada bimestre os professores se juntarão em duplas ou em trios, inserindo as temáticas transversalmente no trabalho pedagógico e destinando pontuação entre 1 a 2 pontos dentro do componente curricular, desde que aplique de forma contextualizada, a avaliação das atividades.</p>

14.3 Projeto Guardiões da 102

<p>Projeto:</p>	<p>Projeto Guardiões da 102</p>
------------------------	--

Apresentação:	O Projeto “Guardiões da 102” é um plano de conservação que visa a conscientizar os estudantes para a real necessidade de se preservar o meio ambiente e o patrimônio desta Unidade Escolar contribuindo para o desenvolvimento de uma escola limpa, bem conservada e equipada, com espaços adequados, equipe comprometida e comunidade atuante em seu cotidiano.
Público-alvo:	Toda a comunidade escolar
Responsáveis:	Equipe Gestora, Coordenadores, professores e servidores
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar um novo olhar dos estudantes, professores e funcionários para com a escola, de forma que sua conservação e a limpeza passem a ser a regra e não a exceção; ● Sensibilizar os alunos, professores e funcionários para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios; ● Levar os alunos, professores e funcionários a perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível; ● Estimular os estudantes a transformar nosso ambiente em um local mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais; ● Formar agentes multiplicadores para a limpeza e conservação de nossa escola; ● Desenvolver no educando a consciência ambiental, fazendo-o compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim dele próprio; ● Trabalhar a concepção de que a conservação do Patrimônio Público é um dever de todos; ● Criar senso de responsabilidade pela boa higiene, limpeza e organização do espaço escolar (salas, banheiro, pátio).
Metodologia e cronograma:	<p>O presente projeto desenvolver-se-á em várias etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Rodas de conversa e palestras sobre a Conservação e Preservação do Ambiente Escolar, nas quais os estudantes participam reconhecendo e

	<p>pontuando os problemas com a falta de cuidado nos diversos espaços da escola;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Sugestão das ações para minimizar ou sanar os problemas, dentre elas: a forma de utilização dos banheiros, dos utensílios do lanche e da sala de aula como um todo.; 3. Concurso de desenho para criar a mascote da escola, onde todos puderam votar entre os 40 desenhos criados. 4. Elaboração de um documento de comprometimento com Ações de Conservação do Patrimônio da 102 Norte; 5. Início da implementação das Ações de Conservação: apoio dos Guardiões do Dia (estudantes escolhidos por dia pela ordem de chamada de cada turma), cuja missão é de orientar e fiscalizar o cumprimento do acordo assinado. Cada dia, dois estudantes de cada turma utilizarão o crachá do “Guardião do Dia”, a fim de ajudarem a turma a manter a sala limpa e organizada até o final do turno. Ao final de cada turno, a direção, juntamente com os servidores que limpam as salas, pontua cada sala de aula de acordo com a limpeza e arrumação: sala limpa ganha 100 pontos e organizada nas fileiras ganha mais 100 pontos, podendo cada turma ganhar 200 pontos por dia; 6. A fim de incentivar a participação no projeto, cada série/ano que tiver o melhor desempenho ganhará um passeio especial.
<p>Acompanhamento, avaliação e disseminação:</p>	<p>Como se trata de um projeto com ações práticas vivenciadas no dia a dia, a gestão juntamente com os funcionários da escola, farão o acompanhamento e avaliação das mudanças ocorridas. Os professores também poderão contribuir para observação e avaliação.</p>

14.4 Projeto de Leitura

<p>Projeto:</p>	<p>Projeto de Leitura</p>
<p>Apresentação:</p>	<p>O Projeto de Leitura como um incentivo e o dever de usar todos os seus recursos para promover a formação literária de sua comunidade. Acredita-se que o presente projeto é um importante passo em direção à construção de</p>

	leitores capazes de se beneficiar de todo o potencial que há no mundo da leitura.
Público-alvo:	O projeto tem como destinatários toda a comunidade do CEF 102 Norte, com ênfase no grupo de estudantes da escola (6º ao 9º anos).
Responsáveis:	Equipe da Biblioteca, professores de português e PD e estudantes da escola.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar maior acesso dos estudantes à Biblioteca, visando à veiculação de informações e promoção do conhecimento, tornando o ambiente um espaço mais frequentado, aconchegante, prazeroso e, principalmente, propício ao desenvolvimento do hábito de leitura dos educandos; ● Adquirir livros para serem trabalhados com os estudantes, especialmente livros de temática ou origem africana e indígena; ● Disseminar recursos pedagógicos de apoio às aprendizagens; ● Incentivar a leitura e o hábito de ler de forma que o aluno também aperfeiçoe a escrita, a dicção, o senso crítico, a capacidade de argumentação, dentre outros fatores indispensáveis ao aprimoramento humano; ● Promover a prática e o compartilhamento de experiências leituras individuais e coletivas, no espaço escolar e no ambiente familiar.
Metodologia e cronograma:	Uma vez por semana, os alunos são direcionados à Biblioteca, em uma das aulas de português ou PD, sempre no mesmo dia e horário da semana, previamente agendados com a professora da Biblioteca, acompanhados pelo professor. Os alunos, no primeiro dia, fizeram a escolha de um título para leitura e seguem lendo o mesmo livro, pelo menos 45 minutos por semana, durante todo o bimestre, quando os professores farão as atividades avaliativas com o intuito de verificar a compreensão dos livros lidos e habilidades desenvolvidas com a leitura.
Acompanhamento, avaliação e disseminação:	Uma das dificuldades foi decidir como avaliar essa leitura, considerando-se a impossibilidade de fazer uma mesma prova para todos os alunos, uma vez que os títulos eram diversificados. Decidiu-se, por fim, que cada professor teria a liberdade de elaborar sua maneira de realizar esta avaliação. Algumas possibilidades sugeridas são adoção de fichas literárias, resenhas críticas,

	trabalhos artísticos e avaliação oral, esta última podendo ser realizada com auxílio da equipe da Biblioteca e dos alunos no PIBID.
--	---

14.5 Projeto Sistema de Casas RCA

Projeto	Sistema de Casas RCA
Apresentação	<p>Trata-se de replicar, com adaptações, o projeto Sistema de Casas da Ron Clark Academy, escola secundária, altamente aclamada e sem fins lucrativos, localizada no sudeste de Atlanta. A Academia recebeu reconhecimento nacional e internacional por seu sucesso em criar um ambiente de aprendizado dinâmico e amoroso que promove a excelência acadêmica e promove a liderança.</p> <p>Escolas em todo o mundo implementaram o Sistema de Casas RCA, uma maneira dinâmica e empolgante de criar um clima escolar poderoso e positivo. Os alunos, alocados em uma das quatro casas, são premiados por seus esforços através de um processo que constrói o caráter, capacita a excelência acadêmica, promove o espírito escolar, aprimora os relacionamentos e promove uma cultura de pertencimento para todos.</p> <p>O Sistema de Casas da Ron Clark Academy apresenta oito casas - comunidades de aprendizado e liderança para os alunos. Cada casa tem propriedades únicas, como sua própria cor, símbolos, herança nacional, história e muito mais. Os professores selecionaram quatro das oito casas para implementar no CEF 102 Norte. Com o tempo, cada casa também começará a assumir seus próprios valores e personalidade, impulsionados pela cultura dos alunos e funcionários dentro dela.</p>
Público-alvo	Todos os estudantes e professores da escola.
Responsáveis	Professor Luís Filipe, professora Rafaela, equipe gestora.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar o índice de aprendizagem dos estudantes nas avaliações em relação aos anos anteriores. ● Prevenir conflitos entre estudantes.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção dos estudantes de que a escola é um lugar em que se quer estar. • Fomentar no ambiente da escola, a cultura de participação e de comprometimento, mediante redimensionamento de papéis vivenciados. • Melhorar as relações profissionais e interpessoais no ambiente escolar.
Metodologia e cronograma	<ol style="list-style-type: none"> 1) Instrução dos professores para a aplicação do projeto. 2) Distribuição de casas para professores. 3) Evento de apresentação do projeto para os estudantes e sorteio de casas. 4) Aplicação de pontuação ao longo do ano letivo. 5) Evento de premiação da casa vencedora.
Acompanhamento, avaliação e disseminação	<p>Registrar e pontuar de cada casa a cultura de paz, a disciplina e o desempenho escolar. As formas de pontuar as casas ao longo do ano são flexíveis, definidas pelos professores, inspiradas na utilizada na Ron Clark Academy, mas estando alinhadas com os objetivos do projeto.</p> <p>Conselho de Classe.</p> <p>Planilha de Mapeamento de Aprendizagens.</p>

14.6 Olimpíada de História

Projeto:	Olimpíada de História
Apresentação:	<p>A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) se encontra em sua 16ª edição. É uma oportunidade única para estudantes do ensino fundamental e médio de estudar, pesquisar e aprender história. Desenvolvida e aplicada pela Universidade de Campinas (UNICAMP), a ONHB é um exemplo de sucesso no desenvolvimento de novas formas de ensino-aprendizagem capazes de envolver estudantes com a História do Brasil. As provas são on-line e realizadas em equipes.</p> <p>Pelo segundo ano, nossa proposta é proporcionar uma jornada cheia de desafios instigantes para transformar a realidade de nossas alunas e alunos.</p>

Público-alvo:	Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental
Responsável:	Professor Jorge Santos (história)
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a História como um saber articulado e articulante para a compreensão dos conflitos e cooperações contemporâneas. Em um mundo de mudanças aceleradas, longe de encontrar tranquilidade através de certas histórias, minha ideia aqui é dar a ver e a ler as inquietações e questionamentos necessários para agir no mundo, onde o saber histórico é uma forma de dar sentido ao mundo e de perceber os sentidos que lhe são conferidos. ● Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito de povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia. ● Promover no aluno o interesse pelo conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade. ● Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento.
Metodologia e cronograma:	<p>Inscrições: 13/2 a 12/3. Preparação por reuniões e simulados: 13/03 a 07/5 Fases da ONHB: 08/5 a 17/6 Fase final presencial: 26/8</p> <p>As provas serão debatidas em sala pelo conjunto das alunas e alunos divididos em suas equipes. Mesmo equipes eliminadas terão a oportunidade de acompanhar as provas desde que ainda haja alguma equipe classificada dentro da turma.</p> <p>Será reservado e utilizado equipamento (tablets) e a internet da escola. As</p>

	<p>provas são disponibilizadas sempre na segunda-feira e deve ser respondida até a sexta, quando o professor realizará uma checagem.</p> <p>Cada equipe terá liberdade para decidir a resolução de cada questão a partir do debate e reflexões próprias, devendo se responsabilizar pela execução da tarefa.</p> <p>As provas poderão ser respondidas em sala, mas as alunas e alunos poderão realizar o envio das provas em outro momento caso julgue necessário.</p> <p>Uma vez por semana haverá uma live para reflexão coletiva sobre os documentos históricos apresentados em cada fase da ONHB.</p>
<p>Acompanhamento, avaliação e disseminação:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Redes sociais do CEF 102 Norte ● Redes sociais do professor Jorge Santos ● Avaliação em grupo do 2º bimestre em História: 5 pontos

14.7 Jogos Intercasas

<p>Projeto:</p>	<p>Jogos Intercasas</p>
<p>Apresentação:</p>	<p>Os Jogos Intercasas surgiu em 2024, como uma adaptação dos Jogos Escolares que são realizados todos os anos ao final do 1º semestre letivo aliado ao Projeto Sistema de Casas RCA.</p> <p>Busca a promoção da convivência pacífica e a competitividade cooperativa dos estudantes, a fim de revelar potencialidades esportivas, artísticas e culturais por meio de atividades tradicionais e inovadoras.</p>
<p>Público-alvo:</p>	<p>Todos os estudantes do CEF 102 Norte.</p>
<p>Responsáveis</p>	<p>A Comissão Organizadora será composta por:</p> <p>Diretor(a): Viviane</p> <p>Vice-Diretor(a): Heloísa</p> <p>Coordenador(a): Patrícia</p>

	<p>Professor(a) regente matutino: Felipe Dias</p> <p>Professor(a) regente vespertino: Lúcia</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a convivência pacífica e a competitividade cooperativa dos estudantes, a fim de revelar potencialidades esportivas, artísticas e culturais por meio de atividades tradicionais e inovadoras • Realizar 10 atividades esportivas (tradição). • Realizar 6 atividades artísticas e culturais (inovação). • Promover uma confraternização para premiação das equipes/estudantes de destaque e a celebração da boa convivência ao longo do bimestre.
Metodologia e cronograma:	<p>Os Jogos de Intercasas serão realizados no período de julho, após as provas bimestrais.</p>
Acompanhamento, avaliação e disseminação:	<ul style="list-style-type: none"> • Os Jogos Intercasas distribuirão 02 (dois) pontos para cada aluno como parte da avaliação bimestral para cada disciplina para Educação Física e ao componente curricular que aplicou o tema do ComViva durante o 2º bimestre. • Para garantir sua pontuação o estudante deverá participar de pelo menos alguma modalidade proposta nos Jogos, em algum ou em todo período da competição, ainda que configure último lugar nas classificações finais.

14.8 Projeto Feira de Sabores

Projeto:	Projeto Feira de Sabores
Apresentação:	<p>O projeto Feira de Sabores será desenvolvido durante o 3º bimestre de 2023, com os dois turnos do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte, envolvendo os docentes de todas as disciplinas.</p> <p>O projeto “Feira dos Sabores” pretende fomentar o trabalho em grupo e a interdisciplinaridade, oportunizando um aprendizado efetivo e de modo mais dinâmico. Trata-se de proporcionar todo um trabalho</p>

	<p>interdisciplinar baseado em um tema abrangente - a alimentação -, a partir do qual os alunos buscarão as informações necessárias para responder ao que foi proposto por cada professor, tudo de forma ativa, interativa e lúdica.</p> <p>No dia da Feira de Sabores haverá uma apresentação dos estudantes, selecionados pelo coordenador Ruben e o Orientador Fábio, no pátio da escola.</p>
Público-alvo:	Todos os estudantes do CEF 102 Norte.
Responsáveis	Toda a equipe do CEF 102 Norte, sendo que os professores de Língua Portuguesa serão os co-responsáveis pelo projeto, e farão a apresentação dele às turmas, ou seja, uma argumentação inicial acerca de todos os aspectos inerentes a esta atividade acadêmica.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ● trabalhar o ensino de gêneros textuais em articulação com as disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Educação Física, Geografia, História, Arte e Ciências; ● desenvolver um trabalho que faça mais sentido para o aluno, por meio da aproximação das disciplinas às realidades dos estudantes; ● reconhecer os benefícios do trabalho colaborativo; ● promover a socialização dos conteúdos e envolver as práticas educativas com o fomento à autonomia, à emancipação do sujeito; ● atribuir aos estudantes sentimento de corresponsabilidade pelo sucesso dos conteúdos ministrados; ● promover o fomento à construção do sentimento de pertencimento à escola; por meio do entendimento de que, à medida que constroem as aprendizagens e envolvem os colegas e pessoas conviventes no mesmo espaço escolar, tornam-se protagonistas do ensino e aprendizagem; ● averiguar como a Feira de Sabores contribui para o desenvolvimento de habilidades individuais e trabalho coletivo; ● analisar questões que possam contribuir para a melhoria e crescimento do projeto.
Metodologia e cronograma:	<ol style="list-style-type: none"> 1. As turmas serão fragmentadas em grupo de, no mínimo, três e, no máximo, quatro alunos. Essas equipes enviarão para o e-mail institucional do professor de língua portuguesa, informando o nome

	<p>de todos os participantes, os roteiros de apresentação e as receitas escolhidas para serem por eles preparadas. Essas receitas devem ser típicas de alguma cidade brasileira, a fim de aumentar o conhecimento dos alunos sobre as diversas regiões e suas características.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Serão produzidos, em sala, desenhos e textos condizentes ao tema culinária. Essas produções serão afixadas no espaço das salas de aulas, ajudando a compor o ambiente e para que os grupos possam ver os textos uns dos outros, aprendendo por meio da análise e da comparação. 3. Os grupos devem preparar em casa as receitas que farão parte da sua exposição e trazer no dia do evento para seus stands. 4. Cada grupo fará a decoração do seu <i>stand</i>, levando em consideração o importante aspecto da sustentabilidade, ou seja, sem desperdício de material e utilizando-se de algum componente reciclado ou reutilizado de alguma forma. 5. Os alunos devem separar pequenas porções da receita preparada para servir aos jurados, a fim de que estes experimentem e avaliem o sabor do alimento. Na mesma ocasião, os alunos devem entregar as receitas e realizar as explicações solicitadas por cada professor, sendo assim avaliados pelos jurados: sabor, decoração e explicações.
<p>Acompanhamento, avaliação e disseminação:</p>	<p>Cada professor ficará responsável por uma parte do projeto, sendo assim divididos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Artes: ornamentação do stand/reutilização da embalagem. 2. Ciências: nutrientes e valores nutricionais existentes na receita. 3. Educação Física: nutrientes e valores nutricionais existentes na receita. 4. Inglês: tradução da receita para a língua inglesa. 5. História e Geografia: pesquisa sobre a localização geográfica do prato escolhido, bem como a origem do alimento ou ingrediente do prato preparado. 6. Língua Portuguesa: correção dos textos prévios, explicação do projeto e correção dos folhetos. 7. Matemática: informação do valor investido no preparo.

14.9 Projeto: Histórias do CEF 102 Norte

Projeto:	Projeto: Histórias do CEF 102 Norte
Apresentação:	Para celebrar os 50 anos da nossa escola, esse projeto busca produzir, recuperar e valorizar relatos de professoras cujas trajetórias se misturam com a da nossa escola.
Público-alvo:	Estudantes das turmas de 8º e 9º anos, professores, servidores e comunidade do CEF 102 Norte.
Responsáveis	Professor Jorge Santos (história) e professora Arabela (geografia).
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um acervo de depoimentos orais sobre a trajetória do corpo docente; • Familiarizar as alunas e alunos com a metodologia da História Oral; • Refletir sobre a relação entre Memória, História e Geografia; • Conferir protagonismo aos estudantes na produção de material audiovisual sobre a história da escola; • Integrar a prática de sala de aula com as redes sociais da escola para atingir a comunidade atual e passada do CEF 102 Norte.
Metodologia e cronograma:	<p>Ao longo do 1º bimestre (de 1/4 até 29/4), as turmas de 8º e 9º ano realizarão entrevistas com atuais professoras e ex-professoras da escola em sala de aula sob supervisão de uma das professoras responsáveis (Jorge, Patrícia e/ou Arabela).</p> <p>04/4 – Professora Vitória, Sala de Recursos (8º A) 12/4 – Ex-professora Carla, Matemática e EJA (8º B) 11/4 – Professora Patrícia, Educação Física e Coordenação (8º C) 10/4 – Ex-Professora Neusa, História (8º D) 12/4 – Ex-professora Magali, Sala de Recursos (9º A) 18/4 – Professora Arabela, Geografia (9º B) 10/4 – Ex-professora Fátima, Artes (9º C)</p>

	<p>09/4 – Professora Adriana, Ciência e Laboratório (9º D)</p> <p>Em um segundo momento, em equipes de 3 ou 4 estudantes divididas previamente, estudantes produzirão 1 ou mais vídeos de cerca de 1 minuto para a divulgação da história da escola para a comunidade escolar.</p>
Acompanhamento, avaliação e disseminação:	<p>Os estudantes recebem orientações individuais e em grupo para a produção do material nas aulas de história e geografia.</p> <p>A reflexão sobre o material produzido é sintonizada aos conteúdos abordados nas respectivas disciplinas ao longo do primeiro bimestre.</p> <p>O material produzido é parte do Projeto COMVIVA e será veiculado nas redes sociais da Escola e das professoras orientadoras do projeto.</p>

14.10 Projeto: Pequenas Empresas & Grandes Dívidas

Projeto:	Projeto: Pequenas Empresas & Grandes Dívidas
Apresentação:	O presente projeto é voltado para educação financeira que auxilia os alunos a construir a compreensão do valor do dinheiro e a importância do mesmo no dia-a-dia.
Público-alvo:	Estudantes das turmas de 9º ano do CEF 102 Norte.
Responsáveis	Professora Carolina (matemática).
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o desenvolvimento de habilidades voltadas para a educação financeira.
Metodologia e cronograma:	Baseada na metodologia ativa storytelling, a professora irá comprar uma casa nova e os alunos tem como objetivo criar uma empresa de financiamento e apresentar duas propostas de empréstimo, uma com juros simples e outra com juros compostos. Ao final será escolhida a empresa

	<p>que conseguir persuadir a mesma a "Fechar contrato".</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1ª Etapa: Os alunos devem de dividir em grupo de 3 a 5 pessoas; Eles são orientados sobre o desafio e passados os seguintes dados: Qual o valor do empréstimo inicial, o valor que a professora possui para utilizar de entrada para amortecer a dívida e qual o valor máximo que a parcela pode alcançar. • 2ª Etapa: Será dada uma aula explicando o conceito de juros e seus cálculos. • 3ª Etapa: A equipe deverá apresentar sua proposta podendo apresentar com slides ou no quadro.
Acompanhamento, avaliação e disseminação:	Os estudantes recebem orientações individuais e em grupo para a produção do material e o acompanhamento será feito pela professora de matemática dos 9º anos.

14.11 Projeto Horto Escolar: Semeando vidas e mentalidades sustentáveis

Projeto:	Projeto Horto Escolar: Semeando vidas e mentalidades sustentáveis
Apresentação:	O projeto aqui descrito destina-se a construir um horto em algumas áreas da escola, com o objetivo de proporcionar aos estudantes um conjunto de espaços e objetos de observação e também de aplicações diversas de vários conhecimentos que, venham a ter relação com as plantas, no âmbito das disciplinas ministradas na escola. Também se destina a estimular atividades práticas a serem desenvolvidas especialmente nas disciplinas de Ciências e Geografia, no contexto do estudo das plantas, suas relações e influências em relação aos ambientes terrestres e aos seres vivos.
Público-alvo:	Estudantes, professores, servidores e comunidade do CEF 102 Norte.
Responsáveis	Coordenador Ruben, professora Adriana (laboratório) e Equipe Gestora.

<p>Objetivos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar aos alunos um espaço de aquisição e aplicação de vários conhecimentos ligados às plantas e ao meio-ambiente; ● Promover a educação ambiental de toda a comunidade escolar; ● Realizar ações que favoreçam a troca de conhecimentos e a colaboração entre os vários segmentos da comunidade escolar; ● Estimular o debate das diversas temáticas atinentes à questão ambiental, ao bem-estar e à qualidade de vida. ● Favorecer o trabalho coletivo, colaborativo e as atividades educativas inter e transdisciplinares. ● Aprofundar o trabalho com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.
<p>Metodologia e cronograma:</p>	<p>O presente projeto, que consiste na implantação de um Horto Escolar, desenvolver-se-á em cinco momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Escolha dos espaços de início da implantação do horto, aquisição de plantas e insumos e plantação das primeiras espécies do horto. 2. Organização de ciclos de estudos e debates, com participação da comunidade e de especialistas, sobre a importância da questão ambiental e de sua abordagem, inclusive prática desde a escola, tendo como base, entre outras, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. 3. Mapeamento de todos os espaços com potencial de abrigar plantas, especialmente espécies comestíveis. E pesquisa sobre as várias formas de organização do cultivo de plantas em ambientes escolares. 4. Realização de formação focada na utilização do Horto para a aplicação de conteúdos pedagógicos de forma multi, inter e transdisciplinar. 5. Expansão do horto escolar, com a implantação de hortas que, entre outras coisas, produzam alimentos a serem incluídos na merenda da escola.
<p>Acompanhamento, avaliação e disseminação:</p>	<p>O acompanhamento, feito pela equipe gestora, será diário e as avaliações bimestrais com participação voluntária de toda a comunidade escolar.</p>

14.12 Projeto Laboratório de Ciências

Projeto:	Projeto Laboratório de Ciências
Apresentação:	<p>O laboratório de ciências na área educacional, pode ser considerado como um método de ensino que incentiva o aluno na construção do conhecimento por intermédio de uma atividade experimental e prática. É um método que contribui para a multidisciplinaridade da educação, desenvolvendo as habilidades necessárias nos estudos e conhecimento.</p> <p>É um ambiente controlado onde os alunos podem colocar em prática as teorias aprendidas em sala de aula, testar hipóteses e explorar novas ideias. O ensino e a aprendizagem eficazes de ciências em um laboratório envolvem ver, manusear e manipular objetos e materiais reais e envolvem um estado de mostrar e contar.</p> <p>Além disso, as práticas do laboratório buscam inserir um olhar para a inclusão, visto que é uma ferramenta de grande importância para os estudantes ANEEs, pois eles terão não só conhecimento, como também a interação, estímulo à compreensão, a curiosidade em descobrir e entender o processo de construção dos conceitos científicos em relação aos conteúdos abordados de forma dinâmica e interdisciplinar.</p>
Público-alvo:	Estudantes das turmas do 6º ao 9º ano do CEF 102 Norte.
Responsáveis	Professora Adriana Quidute Teles e parceria com os professores de ciências e os demais docentes.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Oferecer uma estrutura de reforço no processo de aprendizado dos alunos, suprimindo eventuais lacunas e/ou aprofundando assuntos discutidos nas turmas regulares do ensino fundamental.• Propiciar aos estudantes situações de investigação e pensamento científico contextualizado, o que faz do processo de ensino e aprendizagem um momento rico e participativo. Além disso, ao trabalharem em equipe no laboratório, os alunos também acabam por adquirir habilidades valiosas relacionadas ao trabalho colaborativo, algo necessário tanto na vida escolar quanto na vida profissional futura!

	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a autonomia e a participação dos estudantes, estimulando-os a pensar além, a ter iniciativa e a debater, tornando-se protagonistas do próprio aprendizado.
<p>Metodologia e cronograma:</p>	<p>Este projeto será vivenciado com todas as turmas do turno matutino e vespertino, no laboratório, em aula de campo e atividades extraclasse, no Centro de Ensino Fundamental 102 Norte em diversas etapas, as quais serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Explicar as normas do laboratório para as turmas; ● Encontro com os professores de ciências para definição de aulas práticas ou experimentos, de acordo com o conteúdo atual ou anterior; ● Planejamento e pesquisa das unidades temáticas para definição do microscópio ou uso da vidraria com as técnicas a serem realizadas; ● No laboratório, divisão da turma em 15 estudantes na primeira etapa e a outra metade em sala para copiar o relatório; ● Explicação do Relatório para que o aluno entenda a proposta da aula; ● Realização e resultados das atividades práticas ou experimentais com interação dos alunos e professores; ● Uso do microscópio para análise de lâminas; ● Realização de pesquisas; ● Confeção de cartazes e maquetes; ● Realização de oficinas com experimentos executadas pela professora mentora; ● Retorno para a sala de aula, onde os alunos responderão o relatório, supervisionado pelo professor da turma.
<p>Acompanhamento, avaliação e disseminação:</p>	<p>Os estudantes recebem orientações e realizam os experimentos no laboratório e registram um relatório para o professor regente do componente curricular.</p>

14.13 Projeto MOBL@B Mídia

Projeto:	Projeto MOBL@B Mídia
Apresentação:	<p>Proposta submetida ao MPTDFT e ao MPT, sob o regramento do EDITAL PRT10 Nº 2/2023, que solicita a reversão de recursos decorrentes da atuação finalística do MPT, para a aquisição de equipamento que possibilite a integração de ciência, tecnologia e criatividade nas atividades pedagógicas do CEF 102 NORTE, escola pública de educação básica do Distrito Federal.</p> <p>Em 2023, o CEF 102 Norte chega às vésperas de seus 50 anos, atento às transformações atravessadas atualmente pela sociedade brasileira, cada dia mais impactada por diversos fatores, como os avanços da ciência e da tecnologia, que têm seu salto mais recente com a popularização da inteligência artificial, acelerada nos últimos meses. Ao mesmo tempo, a comunidade internacional vê-se a caminho de uma nova Guerra Fria e a sociedade brasileira vem debatendo formas de proteger a frágil democracia do país. Todos esses fatores tanto interferem diretamente na atividade escolar como representam demandas radicalmente novas para as escolas. Esses fatores têm o potencial de, nos próximos 50 anos, mudar o mundo de uma forma que é impossível prever com segurança. Tais mudanças impõem a nossa geração nada menos que a completa reinvenção das instituições de ensino, sob pena de que elas se tornem completamente obsoletas.</p> <p>Nesse sentido, e diante de todas as limitações inerentes à educação pública brasileira, o CEF 102 Norte tem assumido a iniciativa de se reinventar, buscando soluções, incorporando tecnologias e construído projetos e parcerias com o objetivo de fazer frente a todos os desafios do nosso tempo, cumprindo a missão de oferecer à sociedade uma educação relevante e atual, voltada à construção humana e à preparação não só para a continuidade dos estudos, mas também para uma vida social, orgânica e ambientalmente consciente, ativa e sustentável.</p> <p>É nessa perspectiva e firmado sobre 49 anos de história e luta que o CEF 102 Norte lança seu olhar para o futuro e encara os próximos 50 anos como uma jornada estimulante e desafiadora, a ser enfrentada com muito trabalho, mas com muita coragem, esperança e vontade de crescimento e</p>

	<p>superação.</p> <p>Estamos convencidos de que o projeto aqui apresentado tem o potencial de revolucionar o ensino no CEF 102 Norte, aumentando a produtividade e o engajamento tanto dos estudantes quanto dos professores, com resultados realmente muito importantes para toda a comunidade escolar, bem como para a sociedade brasileira.</p>
Público-alvo:	Estudantes das turmas do 6º ao 9º ano do CEF 102 Norte.
Responsáveis	Professor Ruben (coordenador) e Equipe Gestora.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar o rendimento dos estudantes da escola em geral; ● Aumentar a atenção, interesse e colaboração dos alunos nas atividades em sala de aula. ● Impactar os canais de comunicação utilizados pelos estudantes em suas produções. ● Impactar as programações e apresentações dos estudantes em eventos presenciais dentro e fora da escola. ● Elevar a participação dos estudantes em competições locais, regionais e nacionais, a exemplo de festivais de cinema e competições de ciências e robótica, já existentes no Distrito Federal e no âmbito nacional.
Metodologia e cronograma:	<p>Este projeto consiste na utilização das tecnologias disponibilizadas aos professores para serem utilizadas em sala de aula.</p> <p>O equipamento solicitado poderá atender simultaneamente a até 34 estudantes (uma turma), em diversas atividades educativas desenvolvidas em sala de aula e noutras dependências da escola e também fora dela. Atividades orientadas para a autonomia, em que os estudantes desenvolvam ao máximo suas capacidades de aprendizagem, trabalho em equipe, expressão e comunicação, através de ferramentas educativas modernas, especialmente focadas na criatividade.</p> <p>Como exemplo das aplicações aqui pretendidas, citamos a produção de imagem, áudio e vídeo; a produção de blogs e sites; a produção de jornais e programações diversas em vídeo, publicadas em plataformas de vídeo como <i>Vimeo</i>, <i>YouTube</i> e outras; a produção de apresentações</p>

	didáticas e artísticas; a produção de jornais e revistas on-line e impressas; a interação com aplicativos de gamificação do ensino, como <i>Kahhot</i> , <i>Mentimeter</i> , <i>Wordwall</i> , <i>Padlet</i> e outros; e a criação de aplicações em linguagens de programação como, entre outras, <i>Scratch</i> e <i>Arduino</i> , esta última já ensinada para um grupo de estudantes em nossa escola.
Acompanhamento, avaliação e disseminação:	Os estudantes recebem orientações do professor para utilizar o tablet e será avaliado pelo professor regente. O monitoramento e avaliação das ações e aplicação das ferramentas será realizado nas coordenações pedagógicas.

14.14 Projeto ComViva: Desenvolvendo Autonomia de Estudos

Projeto:	Projeto ComViva: Desenvolvendo Autonomia de Estudos
Apresentação:	<p>A proposição desse projeto foi elaborada em consonância com as necessidades apontadas nos Conselhos de Classe do 1º bimestre de 2024: de os estudantes realizarem as tarefas, trabalhos e deveres aplicados em sala e/ou para casa. As ações a serem implementadas dialogam com o projeto central do CEF 102 Norte: o ComViva. Temos que a autonomia no processo de ensino e aprendizagem refere-se à participação ativa dos alunos na construção do próprio conhecimento, para se tornarem protagonistas do seu projeto de vida. Essa autonomia de estudos não é inata do sujeito, ou seja, precisamos de intermediadores (educadores, pais, cuidadores) e instrumentos para aprender e desenvolver a autonomia ao longo da vida escolar, ou em qualquer ambiente de aprendizagem. Estudos recentes com abordagem nas neurociências e neuropsicologia têm evidenciado a importância de trabalhar desde a infância as funções cognitivas mais complexas do ser humano, as Funções Reguladoras Executivas. Essas foram inicialmente estudadas por Luria em meados do século XX. As FE's possibilitam a orientação, o gerenciamento de tarefas do dia a dia, bem como o comportamento e regulação das nossas emoções. Elas atuam como um maestro que coordena o trabalho conjunto dos nossos</p>

	diversos sistemas cognitivos-comportamentais-emocionais que não estão separados uns dos outros, e sim interligados, sendo inviável dissociar a cognição de emoção e vice-versa.
Público-alvo:	Estudantes das turmas do 6º ao 9º ano do CEF 102 Norte.
Responsáveis	Mediadora: Karla Shele de Mendonça Siqueira – (Orientadora Educacional); Co-mediadores: famílias, professores, coordenadores e direção.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer como aprendemos e a importância dos exercícios realizados em sala de aula/casa para consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento; • Conhecer as funções reguladoras executivas para o desenvolvimento da autonomia de estudos e para a vida; • Vivenciar na prática a relação entre as funções reguladoras executivas e desenvolvimento da autonomia de estudos no período da adolescência; • Fornecer instrumentos para que possam conquistar maior autonomia, consciência e domínio no que se refere à rotina diária escolar e adquirir métodos de estudos eficazes; • Colaborar para que os estudantes possam administrar e ampliar o seu desempenho escolar.
Metodologia e cronograma:	<p>As ações do projeto serão desenvolvidas ao longo dos anos letivos. E para início desse projeto piloto, iniciaremos em junho de 2024 com atividades direcionadas para os 6ºs e 7ºs anos. E a partir de agosto com todos os anos/turmas. Para cada encontro será elaborado um plano de aula afetivo-cognitivo para as aprendizagens e desenvolvimento da autonomia de estudos. As ações serão direcionadas a dois eixos, sendo o primeiro, estudantes e o segundo, professores e famílias.</p> <p>EIXO ESTUDANTES: aulas presenciais dialogadas e expositivas com debates, relatos de vivências das facilidades e dificuldades no desenvolvimento da autonomia dos estudos, jogos pedagógicos – trabalhando as funções reguladoras executivas para estimular a autonomia de estudos; apresentação de vídeos. Oficina interdisciplinar no laboratório de ciências – Como o cérebro processa a aprendizagem?</p>

	EIXO FAMÍLIA/PROFESSORES: Live formativa via Meet, sobre a importância do acompanhamento da família em/para o desenvolvimento da autonomia de estudos
Acompanhamento, avaliação e disseminação:	Analisar quantitativamente e qualitativamente as tarefas realizadas em sala/casa por meio do acompanhamento dos professores e professoras. Monitorar a motivação dos estudantes por meio da autoavaliação e autopercepção dos estudantes quanto componentes importantes para o desenvolvimento da autonomia de estudos: planejamento, organização, manejo do tempo, iniciação, inibição de distratores da atenção, bem como a autorregulação.

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parcerias com Outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização Civil

15.1 Programa Saúde na Escola - PSE

O CEF 102 Norte realizou a adesão ao Programa Saúde na Escola do Distrito Federal (PSE-DF) para o **Ciclo 2023/2024**.

O referido Programa estabelece uma parceria entre as escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que facilita a aproximação das equipes da saúde e da educação para adesão e oportuniza a pactuação das ações para o novo ciclo do PSE.

Por ações do PSE entende-se o conjunto de 13 ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos nas escolas descritas a seguir:

1. Saúde Ambiental;
- 2. Promoção da atividade física;***
- 3. Alimentação saudável e prevenção da obesidade;***
4. Promoção da cultura de paz e direitos humanos;
5. Prevenção das violências e dos acidentes;
6. Prevenção de doenças negligenciadas;
- 7. Verificação da situação vacinal;***

8. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST;

9. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas;*

10. Saúde bucal;

11. Saúde auditiva;

12. Saúde ocular;

13. Prevenção à covid-19

***Essas ações são consideradas prioritárias para o ciclo 2023/2024 do PSE;**

Acrescenta-se que o CEF 102 Norte sinalizou à equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) que seja priorizada a necessidade de abordar o tema Saúde Mental e que em 2024, a UE optou em abordar nas aulas de PD2, os temas acima propostos.

15.2 Projeto Construindo o Futuro

O projeto Construindo o Futuro é uma iniciativa do grupo de voluntários da Funpresp-Jud – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário. Consiste no desenvolvimento de ações educativas sobre finanças e previdência para jovens de escola pública. Os voluntários utilizam os seus conhecimentos acadêmicos e profissionais para elaborar e realizar atividades educativas para alunos do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte.

Público-alvo

Estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental.

Responsáveis

Equipe gestora e os empregados da Funpresp-Jud que manifestaram interesse, a partir de registro em pesquisa realizada em janeiro de 2021 e que continuam com a aplicação do projeto no ano de 2024.

Objetivos a serem trabalhados

- Auxiliar os jovens na tomada de decisões financeiras.
- Inspirar a multiplicação das informações recebidas por familiares e amigos.
- Incentivar os jovens a pensar sobre o futuro.
- Complementar o aprendizado dos jovens, com atividades práticas.

Metodologia e cronograma

Os voluntários criarão módulos educativos a serem ministrados por aqueles que tenham formação ou prática corporativa vinculadas a temas financeiros e previdenciários. O tempo máximo

de interação com os alunos em ambiente online será de 40 minutos, e em sala de aula 45 minutos, ocupando o horário de PD1.

Acompanhamento e Avaliação

- Aplicação de questionário após a realização da última aula do projeto, com foco em sugestões e feedbacks sobre a aprendizagem.

15.3 Projeto de Capoeira e Arte-Cultura - Educação

A capoeira vem conquistando espaço em diversas instituições e academias, atuando formal e informalmente, fazendo inclusive parte de currículos acadêmicos em universidades, seja em cursos de licenciatura em educação física ou como prática esportiva.

Na atualidade, os estudantes da rede pública dispõem de poucas oportunidades para desfrutar de uma atividade física e de várias das nossas manifestações culturais por uma série de razões: tempo, dinheiro, emocional, etc. Neste sentido, a oferta da capoeira como opção educacional, cultural e desportiva em várias instituições (comerciais, escolares, militares), principalmente sob a visão da saúde e da qualidade de vida, contribuirá na vida de cada indivíduo sob a ótica da ciência do movimento humano.

Com a necessidade da oferta de atividades extracurriculares aos estudantes, surgiu a parceria com o Professor/mestre João Victor em oferecer aulas de capoeira aos estudantes e à Comunidade Escolar.

As aulas ocorrem no espaço da escola, após o término das aulas do turno vespertino.

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

Concepções e Práticas

O CEF 102 Norte defende e almeja a Educação Integral. Esse tipo de educação provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nessa perspectiva: enquanto se aprende, se avalia; enquanto se avalia, ocorrem aprendizagens. Isso é tão válido por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

A avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola. Nesse sentido, a avaliação deve ser um ato de valorização e de potencialização das aprendizagens, e não de classificação e exclusão. A concepção formativa aí implícita constitui prática imprescindível para o progresso das aprendizagens dos estudantes e dos demais sujeitos que compõem a escola. Villas Boas (2013, p.12) confirma esse pressuposto quando afirma que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois “[...] enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia”. Por esse motivo, a expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa.

A avaliação deve assumir a centralidade da organização do trabalho pedagógico comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. As práticas escolares que emergem dessa percepção se desvelam por meio de ações que constituem o trabalho pedagógico concebido e organizado como espaço de participação, ou seja, como processo de democratização emancipatória que contribui decisivamente na conquista e na construção de novos espaços e de novas formas de cidadania individual e coletiva (SANTOS, 1991).

Assim sendo, importantes espaços de democratização, criados pela escola para o exercício da avaliação formativa, são aqueles nos quais se articulam os dados advindos dos diferentes níveis de avaliação escolar, por meio de sua análise crítica. Entender que os resultados da avaliação para as aprendizagens devem ser analisados em articulação com a avaliação institucional e com os resultados dos exames em larga escala torna-se fundamental para o planejamento e organização de todo o trabalho da escola. Deste modo, temos os três níveis da avaliação:

- Avaliação para as aprendizagens visa a identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).
- Avaliação Institucional (do trabalho pedagógico da escola) é uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico da escola.
- Avaliação em larga escala diz respeito aos exames e testes aplicados em rede por equipes externas à escola, realizada pelo próprio sistema de ensino em nível local ou em nível nacional, como a Prova Brasil, ANEB e outras.

16.1 Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação para as aprendizagens tem sido o nível mais conhecido e praticado nas escolas de Educação Básica. No entanto, tomá-la como única, desconsiderando os demais níveis de avaliação, bem como a semelhança existente entre suas lógicas e formas de manifestação, acaba constituindo obstáculo à superação de problemas atribuídos à avaliação do desempenho dos estudantes, realizada geralmente em sala de aula (FREITAS et al., 2009). É importante, portanto, considerar a existência dos outros dois níveis (avaliação institucional e avaliação em larga escala), uma vez que cada um cumpre propósitos diferentes.

A proposta do corpo docente do CEF 102 Norte é avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Nesse sentido, apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Utilizamos a avaliação diagnóstica aplicada por cada professor, a avaliação diagnóstica aplicada em larga escala pela SEEDF, a autoavaliação, avaliação escrita, avaliação oral, observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, jogos, filmagens, trabalhos em grupo, dramatizações, leituras e discussões coletivas, avaliação por pares (curadoria em arte), lista de exercícios, produções orais, produção de textos, debates, portfólios, relatórios de visitas e passeios, participação em concursos, criação e gestão de blogs em algumas disciplinas, testes, provas e outras atividades pedagógicas como forma de avaliar os estudantes e todo o processo de ensino e aprendizagem, com o intuito de identificar as intervenções que deverão ser realizadas para a garantia da aprendizagem de todos.

16.2 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da Avaliação para as Aprendizagens

O CEF 102 Norte defende uma avaliação que favoreça a reflexão e o redirecionamento de todo o trabalho desenvolvido na instituição. Uma avaliação que permita ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas.

O 1º bimestre de um ano letivo é que direciona as estratégias que cada professor seguirá para garantir que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos por cada estudante. Cada professor aplica instrumentos avaliativos para mapear as potencialidades e fragilidades ao observar na individualidade, principalmente quando trata-se de um estudante com o 1º ano de escolaridade no CEF 102 Norte. Realiza-se nas coordenações pedagógicas um estudo detalhado para os estudantes que apresentaram dificuldade de aprendizagem e cada professor compartilha a sua estratégia rotulada como eficaz ou não para a construção de intervenções propositivas gerando um reagrupamento intraclasse, reforço escolar, entre outros.

A partir do mapeamento dos estudantes ao longo do 1º bimestre e nos bimestres seguintes, a Equipe da Unidade escolar constrói estratégias e são usados o processo de Recomposição de aprendizagens mapeados a partir de um instrumento criado pela Equipe Pedagógica do CEF 102 Norte chamado Mapeamento de Aprendizagens - MAprend, que serão descritos neste capítulo.

16.2.1 Mapeamento de Aprendizagens - MAprend

Com vistas a focar nos objetivos de aprendizagem, a Equipe da Unidade Escolar elaborou um instrumento de avaliação que mapeia as aprendizagens trabalhadas bimestralmente por cada professor. O instrumento intitulado MAprend consiste numa organizada planilha listada em quais são os objetivos de aprendizagem a serem alcançados bimestralmente por componente curricular e a partir da aplicação dos instrumentos avaliativos, define-se individualmente se o estudante: Alcançou (A), Alcançou Parcialmente (AP) ou Não Alcançou (NA). Após o lançamento dos dados, este instrumento é utilizado no conselho de classe e na reunião de pais, é entregue juntamente com o boletim escolar aos pais. Este instrumento gera, ao final de cada bimestre, quais objetivos não foram alcançados, o que permite que seja realizada intervenções pedagógicas para recuperar as aprendizagens.

Português							
Nº	Aluno (a)	Objetivo 1:	Objetivo 2:	Objetivo 3:	Objetivo 4:	Objetivo 5:	Objetivo 6:
		(LP13) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	(LP 12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	(LP 4) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção do texto, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	(LP 1) Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã	(LP9) Inferir efeitos de sentido de correntes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
1		A	A	A	A	A	A
2		NA	NA	NA	NA	NA	NA
3		AP	AP	NA	NA	A	AP
4		A	A	NA	NA	A	AP
5		AP	AP	A	A	A	AP
6		AP	NA	A	A	A	AP
7		A	NA	A	A	NA	NA
8		NA	NA	NA	AP	NA	NA

Figura 01: MAprend - Dados de cada estudante lançado de acordo com os objetivos de aprendizagem do 1ª bimestre/2024.

1º BIMESTRE - 2024
Mapeamento das Aprendizagens

Quantitativo de estudantes que não alcançaram cada um dos objetivos de aprendizagem previstos, por componente curricular.

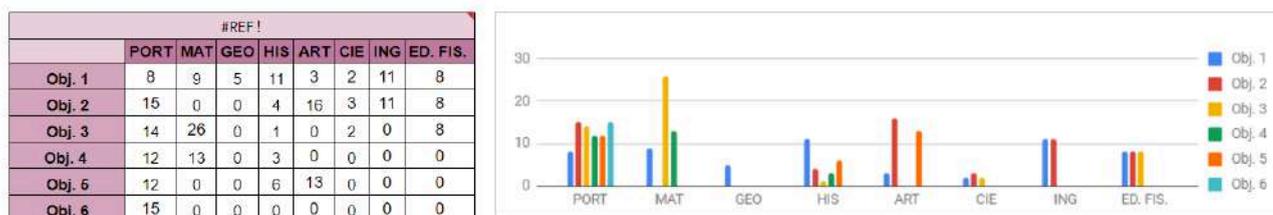


Figura 02: MApprend - Gráfico gerado referente aos objetivos de aprendizagem do 1º bimestre/2024.

16.2.2 Recomposição das aprendizagens

O cenário educacional pós-pandêmico do Distrito Federal apresenta muitos desafios, entre os quais a necessidade premente de ações que recuperem os numerosos objetivos de aprendizagem previstos e não alcançados pelos estudantes. No que toca especificamente ao CEF 102 Norte, a dinâmica do Sistema Distrital de Educação impôs-lhe uma limitação de espaços que dificulta qualquer ação de ensino conteudístico fora das salas e dos horários comuns de aula, uma ideia natural, quando se pensa em recomposição de conteúdos educacionais.

Na busca por uma recuperação da defasagem apresentada por muitos alunos devido às dificuldades do ensino remoto, estão sendo feitos, periodicamente, reagrupamentos interclasse utilizando vários espaços da escola além da sala de aula: biblioteca, sala de orientação educacional, refeitório, pátio, etc. Toda a equipe pedagógica se envolve e os alunos são separados conforme o nível de conhecimento, para que se possa retomar o básico com aqueles que estão muito defasados sem prejudicar os que estão mais avançados, que recebem atividades diferentes.

Assim, o presente plano constitui-se, de três eixos, como explicitado na tabela:

Eixo 1	Diagnóstico das necessidades e da eficácia das ações
Eixo 2	Priorização e redução de objetivos e conteúdos de aprendizagem anteriormente definidos
Eixo 3	Definição de estratégias para recuperação dos objetivos não alcançados

Os eixos se desenvolvem a partir das ações enumeradas a seguir:

- (1) Reunião da equipe pedagógica com cada professor individualmente, para mapeamento das principais debilidades nas aprendizagens dos alunos em cada disciplina;
- (2) Eleição dos objetivos a serem recuperados no presente plano;
- (3) Análise de cada plano de ensino, visando à redução de seus objetivos de aprendizagem para que a equipe se concentre nos pontos cuja importância são indispensáveis ao prosseguimento da disciplina;
- (4) Definição do tempo e das atividades necessárias à recuperação desses objetivos;
- (5) Debates com os estudantes sobre possíveis causas de suas dificuldades.
- (6) Elaboração de material de apoio, em colaboração entre os professores e a equipe pedagógica para a recuperação das aprendizagens.
- (7) Elaboração/aplicação de instrumento avaliativo específico para mensurar os déficits de cada aluno em relação aos objetivos determinados, e também para mensurar o impacto do plano de recuperação das aprendizagens.
- (8) Elaboração e executar cronograma para a realização das atividades aqui previstas.

16.3 Avaliação em larga escala

As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver — de maneira articulada — os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos. (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA, 2014)

As avaliações externas voltadas para o desempenho dos estudantes que o CEF 102 Norte participa são: SIPAE-DF, SAEB e Diagnóstico Inicial 2023. Assim, a UE utiliza estes dados para desenvolver e ajustar as habilidades essenciais requeridas para essas avaliações dentro do planejamento pedagógico. Espera-se que os resultados sejam vistos como uma crítica construtiva, um apontamento das fragilidades a serem melhoradas.

Informa-se que essas avaliações estão descritas no capítulo Diagnóstico da Realidade Escolar.

16.4 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional foi aplicada no final do ano de 2023 por meio de questionários enviados a toda comunidade escolar. Estes dados foram tabulados e apresentados aos professores na semana pedagógica. A AI serviu como instrumento para que a equipe de professores pudessem

analisar os dados para a implementação do PPP, identificando suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. Esta Avaliação analisa, retoma e reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens, no atendimento ao público e em todos os serviços prestados à comunidade (secretaria escolar, cantina, portaria, sala de leitura, laboratório de informática, Direção, coordenação, etc.).

A avaliação institucional pode acontecer em diferentes espaços e tempos escolares, como no Conselho de Classe, na coordenação pedagógica e em outros. A avaliação institucional contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido, tomando como fontes de informação dados oriundos da avaliação desenvolvida pelos professores nas aulas e resultados dos estudantes e da escola nos exames externos. Para garantir sua consolidação, é de suma importância a organização do trabalho escolar com base no acompanhamento pedagógico sistemático pelo professor, supervisor e coordenador pedagógico como sujeitos imprescindíveis nesse processo. Tal acompanhamento consiste em tornar visíveis, por meio de registros, os avanços e as necessidades de cada estudante, de cada turma e da unidade escolar como um todo, com o intuito de planejar ações para a resolução dos problemas de ensino e de aprendizagem evidenciados, mediante o uso de procedimentos e instrumentos, tais como: observação, provas, exercícios, pesquisas, entrevistas e outros. Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se quatro etapas:

- **Diagnóstico:** ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas, como os Reagrupamentos inter e intraclasse e o Projeto Interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas. É caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos e instrumentos avaliativos que não se restringem ao início dos cursos e ou eventos; permeia todo o processo, potencializando a avaliação formativa por meio das intervenções para a recuperação das aprendizagens.
- **Registros:** etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico. Consiste na descrição e organização dos dados que possibilitam tornar visíveis as necessidades de aprendizagens e orientar o planejamento, a elaboração e execução das intervenções didático-pedagógicas necessárias ao avanço. Podem ser realizados de diversas formas: portfólios, diários de bordo, fotos, planilhas de acompanhamento da turma, gráficos de rendimento, relatórios, entre outros. Nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), orienta-se para que a escola, entre outros instrumentos, utilize sempre que necessário o Registro Formativo de Avaliação (RFA) para os anos finais e para o Ensino Médio. Nele devem ser respondidas as questões que norteiam o trabalho pedagógico, quais sejam: o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam, o que foi realizado para que eles aprendessem e o que ainda pode ser feito para que eles aprendam: nisto consiste o olhar pedagógico. Os registros devem existir para esclarecer, legitimar e comunicar processos,

produtos e ou resultados; ignorar o percurso, não oferece ferramentas para se ter um bom registro.

- **Análise:** momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros. É a etapa em que o professor e as equipes pedagógicas refletem criticamente sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes. Nesse momento de análise, busca-se a elaboração de intervenções para (re)orientar as ações de ensino em função das dificuldades de aprendizagem identificadas.
- **Planejamento e execução das intervenções didático pedagógicas:** caracteriza-se pela tomada de atitudes em relação às dificuldades de aprendizagem levantadas. Etapa para a elaboração do planejamento, considerando o “para quê”, o “o quê” e o “como fazer”, por meio das sequências didáticas e ou projetos de trabalho, reagrupamentos e outros, fechando, assim, o processo de avaliação formativa: diagnóstico, registro, análise e intervenção. Esse acompanhamento pedagógico sistemático com a participação efetiva de profissionais envolvidos deve ser entendido como oportunidade de planejamento de ações contínuas e permanentes que permearão toda a Organização do Trabalho Pedagógico.

16.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe constitui-se como importante espaço e tempo para esse acompanhamento. O Conselho de Classe ganha destaque como colegiado se for compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Sua correta utilização implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nesse sentido, Santos (2011, p.22) destaca que precisamos resgatar o Conselho de Classe da ótica apenas burocrática e classificatória a fim de “[...] que seja visto como um momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola”.

Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens. Precisamos, portanto, pensar no Conselho de Classe como instância participativa e espaço primordial de avaliação e de reorganização dos espaços e tempos escolares, considerando não só os objetivos explicitados no Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014), no Projeto Político-Pedagógico das escolas e nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), mas também os sentidos atribuídos pelos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

Ao fim de cada bimestre, a Equipe Gestora realiza uma escuta ativa com cada ano/turma, sendo realizado um pré-conselho de classe. Neste pré-conselho, ocorre uma avaliação com a turma, no formato de uma roda de conversa, onde são analisados todos os setores/segmentos da escola, no sentido de identificar, propor elementos e ações para serem articuladas e melhoradas pela equipe gestora. Nesse momento, avalia-se também com cada estudante a autoavaliação e sobre o rendimento geral da turma, promovendo ações para melhorar a disciplina, melhora nas atividades propostas em sala e as relações pessoais na escola.

Após o pré-conselho de classe, a Equipe Gestora realiza individualmente com os professores:

- Avalia-se o desempenho do professor no que tange à metodologia utilizada, planejamento de atividades, ritmo de aulas, práticas de ensino, organização de espaços de sala de aula, exercitando assim a prática da autocrítica.
- Discute-se intervenções para implementar as mudanças necessárias para a correção dos problemas levantados por ambos os lados.

O Conselho de Classe aplicado no CEF 102 Norte ocorre sempre após o fechamento de cada bimestre e somente quando os professores realizam o lançamento de todas as atividades avaliativas no Diário Eletrônico (i-Educar) e ainda preenche o Mapeamento de Aprendizagens - MAprend, que consiste em verificar se cada estudante alcançou os objetivos de aprendizagem propostos pelo currículo em movimento.

O conselho acontece conforme a seguinte estrutura:

- Avalia-se o rendimento individual e de classe, comportamento, participação e comprometimento dos alunos.

Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, professores, coordenadores, orientadora educacional, pedagoga e demais profissionais avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os objetivos de aprendizagem ainda não conquistados, os conselhos de classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens, entre outros. Nestes momentos, também há a identificação por cores (azul, rosa e laranja) para mapear no Sistema de Aprendizagens para uma posterior discussão para definição das próximas ações a serem executadas pelo grupo para a promoção das aprendizagens tais como: Reagrupamentos Intraclasse e Interclasse e Intervenções Pedagógicas. Ocorre também no Conselho de Classe, um mapeamento voltado para o Projeto Sistema de Casas RCA, para pontuar para a sua casa do citado projeto.

Informa-se que o Conselho de Classe ainda não conta com a participação dos estudantes e quando há a necessidade de realizar um conselho de classe excepcional, os membros do Conselho Escolar são convidados a participar.

Após a realização do Conselho de Classe, o professor conselheiro faz uma devolutiva com a turma para identificar as potencialidades e vulnerabilidades de cada estudante. Discutem-se os índices de desempenho, os objetivos de aprendizagem, os dados do MApprend, os projetos e demais atividades aplicadas por cada professor em sala de aula.

Outra rotina que ocorre após o conselho de classe, é o preenchimento do Registro Formativo de Aprendizagem - RFA dos estudantes que apresentaram dificuldade de aprendizagem e que necessitam de uma adequação curricular mapeados no 1º bimestre.

Os estudantes com deficiência e os com transtornos requerem um maior zelo por parte dos professores para elaborar as atividades a serem aplicadas ao longo do bimestre e gerir de forma eficaz a adequação curricular, contando com a participação efetiva da professora Maria das Vitórias, da Sala de Recursos e a pedagoga Deni, que atua na Sala de apoio e a orientadora Karla, para promover a discussão em coordenação pedagógica acerca do atendimento aos estudantes, com a proposta de equidade na aprendizagem.

Acrescenta-se que a escola conta com a presença dos pais em reuniões coletivas ordinárias, como a que acontece no início do ano letivo para a apresentação do espaço e acolhimento por parte da Unidade Escolar, para apresentação do PPP e consulta aos pais sobre os artigos contidos no Regimento Interno, bem como bimestralmente para a entrega parcial dos resultados dos estudantes e avaliação institucional. Sempre que necessário, extraordinariamente, os pais são convidados a participar de ações da Unidade Escolar. Ocorrem também, reuniões e formações *on line* no turno noturno para envolver os pais na promoção de debate na vida escolar de seus filhos.

A equipe gestora é muito presente e receptiva atendendo à comunidade diariamente, registrando e fazendo ajustes para melhor gerir o seu trabalho.

17. Papéis e Atuação

17.1 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

Desde 2023, o CEF 102 Norte foi contemplado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), onde a pedagoga tem desempenhado ações junto à Equipe Gestora, aos professores e às famílias. Registra-se que o EEAA tem um papel importantíssimo no CEF 102 Norte, em fornecer suporte para adequação curricular e atendimento aos estudantes que possuem transtornos como TPAC, TOD, TDAH, dislexia, discalculia, entre outros.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEEDF constitui-se de um serviço de apoio técnico pedagógico de caráter multidisciplinar que visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para

a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional, distanciando-se de uma concepção de atuação centrada no estudante e da noção de que este é o portador de problemas, distúrbios ou transtornos que justifiquem a não aprendizagem.

Os processos avaliativos que necessitem ser realizados ao longo do percurso educacional devem objetivar a identificação das barreiras que estejam dificultando o processo educativo, sejam as que incidem sobre a aprendizagem – com cunho individual, sejam as que incidem no ensino – como as condições da escola e a prática docente.

17.2 Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) atua no Centro de Ensino Fundamental 102 Norte com o objetivo de perceber, de acompanhar, de ajudar e de orientar cada aluno no seu desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Para que esse acompanhamento tenha um resultado de sucesso, a equipe do SOE trabalha, ativamente, em parceria com toda a Escola e com as famílias.

Dentre as competências, o SOE também colabora para o processo de integração entre Família e Escola, orientando sobre a estrutura e o funcionamento, auxiliando na organização e no cumprimento do plano de estudos.

Importante destacar que o CEF 102 Norte possui uma forte atuação do Serviço de Orientação Educacional (SOE), objetivando o auxílio nas necessidades dos estudantes por meio do estabelecimento de um vínculo de confiança, ajudando no desenvolvimento da autonomia e amadurecimento como ser humano integral, acompanhando as aprendizagens e apoiando os professores para o êxito do processo educativo dos estudantes.

Com foco na importância da continuidade no Projeto Cultura de Paz, é de suma importância as ações desenvolvidas no SOE com foco na Cultura de Paz. O compromisso em oportunizar uma educação de qualidade, exige que a escola reflita de forma crítica sobre a realidade social para contribuir de forma significativa para a resolução de problemas de relacionamentos do cotidiano. Se faz necessário assim promover ações pedagógicas de enfrentamento aos problemas no âmbito do

desrespeito aos direitos humanos e que afetam uma boa convivência e também ações que oportunize o protagonismo e o empoderamento dos educandos, valorizando saberes em um espaço favorável à criatividade, manifestações culturais, liberdade de expressão (Projeto ComViva/CEF 102 Norte).

Dessa forma, para que o Serviço de Orientação Educacional possa contribuir para uma educação emancipatória, precisa estar articulado ao processo educativo global, reafirmando seu enfoque centrado no currículo e valorizando o aluno enquanto ser biopsicossocial.

17.3 Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Sala de Recursos Generalista

O AEE foi criado para atender o público-alvo da Educação Especial, que são os estudantes com deficiências, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Ele é um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes.

A inclusão escolar é um dos grandes desafios atualmente enfrentados pelas escolas, pois para que os estudantes com e sem deficiência possam exercer o direito à educação em sua plenitude, é indispensável que a instituição aprimore suas práticas, a fim de atender às diferenças. O princípio básico dessa prática é baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que define que *“todo ser humano tem direito à educação”*. A inclusão escolar, além de assegurar esse direito, também tem o importante papel de auxiliar no desenvolvimento socioemocional dos estudantes com deficiência.

A Unidade Escolar possui uma Sala de Recursos, na qual trabalham duas professoras, sendo uma para área de exatas e outra de humanas, que tem como objetivo dar suporte educacional aos alunos e demais professores quanto à adequação curricular. Porém, a professora de exatas encontra-se afastada por licença médica.

Os alunos com deficiência que possuem Atendimento Educacional Especializado - AEE - na Sala de Recursos são: 25 (vinte e cinco) alunos atendidos, sendo 17 (dezessete) com transtorno do Espectro Autista - TEA, 02 (dois) com síndrome de down, 03 (três) com deficiência intelectual (DI), 01 (um) com deficiência física e 02 (dois) com deficiência visual.

17.4 Profissionais de Apoio Escolar

Monitor de Gestão Educacional

A Unidade Escolar foi contemplada desde abril de 2023 com uma monitora que estará dando suporte aos estudantes do turno matutino. A monitora atua sob orientação da Equipe Escolar e de acordo com a orientação do professor e outros profissionais com o intuito de amparar os estudantes

com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social, no contexto escolar e nas atividades extraclasse; apoiando no controle comportamental; participando das atividades de formação e orientação pedagógica, tendo como atribuições:

- Receber e encaminhar os estudantes aos pais ou responsável após o horário das aulas;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso;
- Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes;
- Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso;
- Auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros;
- Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;
- Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas;
- Realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas;
- Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;
- Auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;

- Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; Executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

Educador Social Voluntário

O Programa Educador Social Voluntário – ESV – tem como objetivo oferecer auxílio às atividades de Educação do Ensino Fundamental. Os voluntários atuarão nas unidades escolares sob orientação das equipes gestoras, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas obrigações junto ao Programa.

Os ESVs desenvolvem um trabalho específico voltado ao atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, de forma direta e individualizada, valorizando e estimulando as habilidades e potencialidades, dentro do nível de cada um. Atualmente contamos com quatro voluntários, sendo 02 no turno matutino e 03 no vespertino, auxiliando nas atividades pedagógicas, autoestima, socialização, autonomia e, em alguns casos, na locomoção e higiene pessoal.

A atuação do educador Social Voluntário (ESV) - Programa Educador Social Voluntário instituído pela SEEDF é considerada de natureza voluntária, na forma da Lei nº 9.608/1998, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim, sendo obrigatória a celebração de Termo de Adesão e Compromisso de Voluntariado entre a Coordenação Regional de Ensino (CRE) e o educador Social, devendo constar o objetivo e as condições de suas atribuições na unidade escolar.

Finalidades:

- Oferecer suporte às atividades de Educação Integral na Unidades Escolares da Rede Pública do DF;
- Oferecer suporte aos estudantes com Deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento/ TGD e TEA para o atendimento das suas habilidades adaptativas (alimentação, locomoção e higienização) e especificidades na área da Educação Especial, nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF.;
- Oferecer suporte a estudantes indígenas matriculados nas unidades escolares, conforme dados disponibilizados no Censo escolar;
- O quantitativo de vagas para o ESV é definido de acordo com a demanda de cada Coordenação Regional de Ensino, devendo o ESV ser ressarcido com os recursos financeiros oriundos do PDAF para cobrir as despesas com alimentação e transporte.
- O tempo de voluntariado diário do ESV, em cada unidade escolar, é de 04 horas, estabelecido em comum com a equipe gestora.

Atribuições dos educadores sociais voluntários:

- Oferecer suporte às atividades educacionais após capacitação da Equipe Gestora ou Coordenadoras Pedagógicas da UE;
- Auxiliar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos individuais e sociais, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho (quando for o caso) nos intervalos/recreio, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias;
- Oferecer suporte aos estudantes da Educação Especial, após capacitação do professor da sala de recurso;
- Acompanhar os alunos nas habilidades adaptativas (higienização, locomoção e alimentação), bem como outras atividades voltadas para a área de educação Especial;
- Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;
- Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas ao estudante, para fins de registro ou encaminhamentos necessários.
- Acompanhar e auxiliar o estudante durante as atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do professor;
- Apoiar o estudante que apresente episódios de alterações de comportamento, observando os sinais de angústia e ansiedade buscando intervenção prévia.

Programa Jovem-Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz é uma política pública que incentiva jovens estudantes a procurarem o primeiro emprego, garantindo todos os seus direitos. O modelo une experiência profissional com curso de profissionalização em alguma área específica.

O Jovem Aprendiz visa promover a formação técnico-profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a promoção da integração dos jovens ao mercado do trabalho.

A UE possui um estagiário que encontra-se cursando o Ensino Médio no turno matutino e atua no vespertino como suporte aos serviços de secretaria escolar e apoio à Biblioteca escolar e ainda atendendo a demandas administrativas.

17.5 Biblioteca Escolar

Um espaço muito importante para o CEF 102 Norte é a Biblioteca Escolar, com propostas de atuar, estimular e organizar o processo de leitura para que, frequentando-a, o estudante aumente

seu vocabulário, seus conhecimentos, sua capacidade crítica e reflexiva, para que atuem melhor na sociedade. Portanto, a Biblioteca escolar do CEF oportuniza as seguintes ações:

- Estimular o estudante a frequentar as dependências da sala de leitura desmistificando a figura do livro como um objeto inatingível;
- Proporcionar um espaço para que sejam promovidas aulas de reforço no período contrário ao das aulas dos estudantes;
- Destinar as aulas de PD2 e algumas aulas de Língua Portuguesa com estímulo à leitura por meio da mala literária;
- Buscar a valorização física do livro, na busca para que os estudantes tenham cuidados no manuseio e responsabilidades no que tange aos prazos de sua devolução.
- Fomentar o projeto de leitura da escola.
- Proporcionar um espaço agradável de leitura no horário do intervalo.
- Auxiliar os estudantes nos momentos de pesquisas e realização de atividades solicitadas pelos professores.
- Participar ativamente da feira do Livro de Brasília.
- Renovar constantemente o acervo dos livros com o apoio das parcerias, SEEDF, equipe gestora e estudantes.
- Estimular a leitura de toda a comunidade escolar.
- Organizar a escolha, recepção, recolhimento e distribuição do PNLD.
- Garantir o empréstimo dos livros didáticos para todos os estudantes.

A Biblioteca Escolar Manuel Bandeira do CEF 102 Norte é um espaço pedagógico, que oferece aos seus alunos a possibilidade de acesso ao acervo da escola, em suas diversas temáticas de forma livre e democrática.

Neste espaço, os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental II encontram um espaço organizado, acolhedor e confortável para ler e elaborar pesquisas das disciplinas do currículo básico, temas transversais e outros assuntos do seu cotidiano.

Aos professores, a Biblioteca oferece material de apoio didático: filmes, livros e enciclopédias, além de disponibilizar um pequeno espaço que pode ser usado para leitura, debates e apresentações/encenações, o que pode deixar as aulas mais divertidas.

Dessa forma, acreditamos ser o papel da biblioteca escolar o de facilitar, em todas as suas possibilidades, o acesso do estudante ao conhecimento e a formação do leitor.

17.6 Conselho Escolar

Como o processo Eleitoral foi realizado em outubro de 2023, o Conselho Escolar também foi eleito e tomou posse para o período de 2024 a 2027, ficando assim os membros do Conselho Escolar assim definidos:

Membros do Conselho Escolar	
Segmento Pais	- Felipe Machado Ribeiro de Sousa - Judite de Disegna de Souza Leite
Segmento Professores	- Adriana Quidute Teles - Jorge Artur Caetano Lopes dos Santos
Segmento Estudantes	- Ana Clara Rodrigues Costa - Josè Phellipe Tavares dos Santos
Segmento Carreira à Assistência	-

As Entidades representativas da comunidade escolar que tem seus princípios e objetivos definidos em estatutos próprios que acompanham as ações desenvolvidas no CEF 102 Norte.

O Conselho escolar é um órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento da escola. Os membros do Conselho Escolar devem ser pessoas comprometidas com a educação democrática e de qualidade; pessoas que assumam a responsabilidade de, juntamente com toda comunidade escolar, fazer da escola um espaço de construção do saber e da cidadania. Assim prevê-se dentre as atividades do conselho contribuir com ações que visem reflexões, formações e construção participativa das soluções necessárias para superar desafios que permeiam o ambiente escolar e atingir o nível e qualidade de educação desejado pela comunidade da Unidade Escolar coerentes com este Projeto Político-Pedagógico. É preciso que o Conselho Escolar assuma, dentro deste modelo de gestão, seu papel de órgão coletivo e democrático que proporciona a participação de todos os segmentos nos destinos da escola.

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, na Subseção II Do Conselho Escolar:

Art. 23. Em cada unidade escolar pública do Distrito Federal, funcionará um Conselho Escolar, órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF.

Parágrafo Único. O Conselho Escolar será composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente.

Art. 24. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

I - elaborar o seu Regimento Interno;

II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;

VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;
XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;
XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.
§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.
§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.
Art. 25. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo.
Art. 26. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.
Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o Diretor será substituído, com as mesmas prerrogativas, pelo Vice-Diretor ou, não sendo possível, por outro membro indicado pela equipe gestora.
Art. 27. O mandato de Conselheiro Escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva.
Art. 28. O exercício do mandato de Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

17.7 Profissionais Readaptados

Conforme preconiza a Portaria Nº 1.273, de 13 de Dezembro de 2023, que Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e orientação educacional, inclusive dos readaptados e das Pessoas com Deficiência com adequação expressa para não regência e dos servidores ocupantes do cargo de Gestor em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Especialidade Psicologia, da carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional do Distrito Federal, no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, em exercício na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras; sobre a organização dos atendimentos ofertados e os critérios de modulação destes servidores.

O CEF 102 Norte conta com seis (06) professores readaptados e uma professora com restrição temporária. É de suma importância a participação desses servidores na construção e na continuidade do trabalho pedagógico desta UE.

Seguem algumas atribuições realizadas por esses servidores readaptados:

- Participar na organização dos trabalhos pedagógicos, confeccionando materiais como: jogos, alfabeto móvel, cartazes, fantasias, murais, oficinas etc.;
- Organização e execução de coordenações coletivas de formação;
- Auxiliar a equipe diretiva no atendimento aos pais, entrada e saída dos turnos
- Participar no horário do recreio, de forma interativa com atividade dirigidas, observação, orientação e vigilância das crianças;
- Oferecer suporte em atividades externas pedagógicas;
- Participar de forma efetiva e colaborativa nos eventos culturais;

- Realização de atividades em parceria com o professor regente relacionadas a temáticas específicas;
- Produção e reprodução de materiais para o professor utilizar em sala de aula (mecanografia).
- Registro, catalogação, organização e empréstimos de livros na biblioteca da escola.
- Apoio em envio de mensagens como tarefas de casa e advertências recebidas pelos estudantes para os responsáveis.
- Oferecer suporte em atividades no laboratório de ciências.

17.8 Coordenação Pedagógica

O trabalho do coordenador norteia o desenvolvimento de toda a prática pedagógica no cotidiano escolar. A ele são atribuídas funções de orientar, coordenar, propor alternativas de trabalho para melhorar o ensino e a aprendizagem, mediar conflitos, dialogar com as famílias, planejar e estruturar eventos culturais e pedagógicos, entre outras.

Ressalta-se que o CEF 102 Norte trabalha fortemente com os objetivos de aprendizagens e, conseqüentemente, faz-se necessário que os coordenadores acompanhem semanalmente o planejamento dos professores, as metodologias utilizadas, os instrumentos avaliativos e a prática de sala de aula.

A organização da coordenação pedagógica do CEF 102 Norte tem sido exercida por três coordenadores, dois sendo escolhidos no final do ano letivo de 2023 pelo grupo de professores e mais um coordenador em 2024, autorizado em caráter excepcional, para transitar entre os dois turnos da escola e auxiliar os professores no aprimoramento de suas práticas pedagógicas, atualizando a equipe neste cenário de recuperação das aprendizagens e descobrindo formas de solucionar eventuais problemas com aprendizagem ou disciplina. Os coordenadores cumprem a carga horária estabelecida por meio de portaria publicada pela SEEDF.

Os coordenadores pedagógicos atuam como articuladores e incentivadores, que devem estar sempre atentos à dinâmica das relações de aprendizagem no interior da escola, ao observar, propor e estabelecer caminhos para o sucesso do processo pedagógico. Além disso, os Coordenadores estimulam, orientam e acompanham o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada. Os Coordenadores articulam também, ações que resgatam a participação da comunidade escolar no processo educativo.

Entre as demais funções aplicadas aos coordenadores pedagógicos, destacam-se:

- Recepcionar os estudantes na entrada dos turnos;
- Substituir professor nas ausências de abonos e LTS;
- Elaborar atividades a serem aplicadas em sala de aula na ausência de professores;
- Elaboração da pauta a ser tratada nas coordenações pedagógicas com a Equipe Gestora e demais profissionais que atuam na UE;
- Condução da coordenação pedagógica junto à equipe gestora;
- Preenchimento dos dados do RFA;
- Compilar os planejamentos bimestrais para serem enviados aos responsáveis;
- Preenchimento dos dados do MAprend com inserção do nome dos estudantes e os Objetivos de Aprendizagens extraídos dos planejamentos bimestrais de cada componente curricular para serem completados pela equipe de professores.
- Organização e articulação da aplicação da dependência, bem como o controle de atividades avaliativas destinadas à promoção dos estudantes;
- Organização e articulação da aplicação do Programa SuperAção, bem como o controle de atividades avaliativas destinadas a avanço de estudos do estudante;
- Recepção aos professores novos nesta UE, com explicação dos projetos, metodologias ativas, preenchimento do i-Educar, MAprend, organograma da SEEDF entre outros;
- Conversa com estudantes para rotina de estudos;
- Auxílios aos professores na formulação de provas e trabalhos;
- Planejamento em conjunto com os professores da Parte Diversificada;
- Organização de palestras e visitas externas para os estudantes;
- Atendimento aos responsáveis quando se fizerem necessários;
- Construção de trilhas pedagógicas sobre temas abordados no Projeto ComViva;
- Preenchimento do i-Educar quando decorrer de períodos longos de afastamento de professor;
- Supervisionar o intervalo, interagindo com os estudantes;
- Participar dos encontros no Meet quando de Oficinas e palestras para os responsáveis no turno noturno;
- Articulação entre sala de recurso e sala de apoio para fomentar a elaboração a adequação curricular dos estudantes;
- Elaborar e implementar projetos pedagógicos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo;
- Organizar as tarefas do projeto Sistema de Casas RCA por meio da gamificação;
- Estimular a formação continuada dos professores.
- Selecionar junto aos professores, ao final de cada bimestre, as produções dos trabalhos realizados pelos estudantes para serem expostos nos murais da escola, a fim de incentivar os

estudantes a almejar a ser o próximo a ter seu trabalho apreciado durante a reunião de pais e para todos que visitam nossa UE.

- Elaboração e articulação para a realização dos Estudos de Caso;
- Participar ativamente junto ao SOE nas demandas diárias e cultura de paz;
- Participar ativamente do Conselho de Classe;
- Articular demandas pedagógicas junto à Equipe Gestora;
- Participar da elaboração do PPP;
- Aplicar questionários *google forms* junto aos estudantes e professores.
- Articular junto a Unidade Regional de Educação Básica de Ensino - UNIEB - as demandas pedagógicas;
- Articular parcerias de outras Instituições para desenvolvimento de projetos;
- Receber o Coordenador Intermediário da UNIEB;
- Participar de reuniões pedagógicas promovidas pela UNIEB e SUBEB;
- Verificar os documentos recebidos da Coordenação Pedagógica sobre os temas a serem articulados nas coordenações;
- Acolher os estagiários advindos das Universidades e Instituições Educacionais Superiores;
- Acolher os estagiários do PIBID e Residência Pedagógica;
- Verificar quais objetivos de aprendizagens estão sendo aplicados pelos professores;

A atuação desses profissionais é reconhecida em suas práticas de planejamento em conjunto com o corpo docente e Equipe Gestora, na elaboração e execução das estratégias de ensino que melhor atendam as necessidades de aprendizagem dos estudantes, revisando-as sempre que necessário.

Os momentos de Coordenação Pedagógica, sejam coletivos e/ou individuais constituem-se em momentos abertos à avaliação da aprendizagem. Assim, sempre que identificadas fragilidades ou experiências de sucesso, as mesmas são compartilhadas com o grupo. Entende-se que as intervenções devam ser imediatas em casos de alunos cuja aprendizagem não corresponda às metas estabelecidas. Potencialidades ou necessidades identificadas são refletidas no espaço da Coordenação Pedagógica (entendendo-se por espaço não só as reuniões coletivas de formação às quartas feiras, mas também todo momento construído para organizar a escola pedagogicamente, a saber: a organização curricular, os pré conselhos e Conselhos de Classe, a Avaliação Institucional, o planejamento comunitário).

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O serviço da coordenação pedagógica possui um papel fundamental dentro do ambiente escolar, pois direciona os processos de aprendizagem por se tratar de um momento no qual a equipe de professores a utilizam para direcionar os processos de aprendizagem. Diante disso, o coordenador pedagógico administra os assuntos associados à formação e qualificação dos professores, além de orientar como deve ser executado o trabalho pedagógico. É um espaço destinado a estudo, análise de caso de alunos, reuniões com pais, preparação de material, discussão de temas pertinentes à prática pedagógica, troca de experiência, capacitações em serviço e formação.

O papel em coordenar práticas pedagógicas, além de se fazer presente nas situações cotidianas da escola, engloba estar atualizado com as políticas e orientações educacionais, buscando colocá-las em práticas na instituição de trabalho, em consonância com a realidade da comunidade de inserção da escola e com o apoio do corpo docente devidamente orientado.

Entre as atribuições do coordenador pedagógico na escola também está a de apoiar o educador em suas atividades. Esse profissional é um corresponsável pelo que acontece na sala de aula, de modo que a maneira de se certificar de que tudo está ocorrendo dentro do esperado é trabalhando em conjunto com o professor.

Por ser o responsável pela relação entre os diferentes públicos que compõem o ambiente escolar, o coordenador precisa ter a autonomia para transitar entre a equipe gestora, professores e estudantes. Por isso, é preciso tomar decisões difíceis em um curto espaço de tempo, sendo, desse modo, fundamental que esse profissional tenha a liberdade de identificar dificuldades e propor soluções.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O momento da coordenação dos professores ocorrem no turno contrário de sua regência, em conformidade com o art. 5 da Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023:

Art. 5º Os servidores integrantes da CMPDF que atuam nas UEs/UEEs/ENEs podem ter as seguintes cargas horárias:

I - 40 horas semanais, em jornada ampliada, no turno diurno, sendo 5 horas em regência de classe e 3 horas em coordenação pedagógica, diárias, perfazendo 25 horas em regência de classe e 15 horas em coordenação pedagógica;

II - 40 horas semanais, no regime de 20 mais 20 horas, sendo 4 horas em regência de classe, por turno, em 3 dias da semana, e 4 horas em coordenação pedagógica, por turno, em 2 dias da semana, perfazendo, em cada turno, 12 horas em regência de classe e 8 horas em coordenação pedagógica;

III - 20 horas semanais, nos turnos matutino, vespertino ou noturno, sendo 4 horas em regência de classe em 3 dias da semana e 4 horas em coordenação pedagógica em 2 dias da semana, perfazendo 12 horas em regência de classe e 8 horas em coordenação pedagógica.

§ 1º As 40 horas semanais, em jornada ampliada, perfazem 25 horas em regência de classe, que equivalem à carga total de até 30 aulas semanais.

§ 2º As 20 horas semanais perfazem 12 horas em regência de classe, que equivalem à carga total de até 15 aulas semanais.

§ 3º Os Professores de Atividades com carga horária de 20 horas semanais, nas carências oriundas da redução de carga horária em regência de classe, em casos excepcionais, podem atuar com 5 horas de regência, por ocasião da substituição, compensando a hora a mais da jornada de trabalho diária, no horário destinado à coordenação pedagógica.

§ 4º Os Professores de Atividades com carga horária de 40 horas semanais, que tiverem redução em 50%, nos termos da Lei Complementar nº 954, de 2019, devem atuar em carências de substituição, que poderá ser em mais de uma UE/UEE/ENE, como exercício provisório, enquanto perdurar a condição.

§ 5º Os Pedagogos - Orientadores Educacionais com carga horária de 40 horas, que tiverem redução em 50%, nos termos da Lei Complementar nº 954, de 2019, devem atuar como o servidor com carga horária de 20 horas semanais, aplicando-se o inciso III, do artigo 5º, com exercício provisório, enquanto perdurar a condição.

As coordenações pedagógicas semanais ficaram distribuídas da seguinte forma:

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Coordenação por área - discussão sobre a prática pedagógica/atendimento a pais	Coordenação Individual - Exatas	Coordenação Coletiva - que destina-se a estudo e formação	Coordenação Individual - Códigos e Linguagens	Coordenação Individual - Humanas

Tabela 13: Distribuição da coordenação Pedagógica

Nas segundas-feiras, normalmente ocorrem os momentos em que os professores buscam a troca de experiências, sinalizando demandas voltadas para a adequação curricular para os estudantes com deficiência e com transtornos, planejamento bimestral dos componentes curriculares e elaboração de metodologias ativas, didáticas assimétricas, entre outros.

Às terças, quintas e sextas, são realizadas as coordenações individuais. Registra-se que boa parte dos professores do turno vespertino encontram-se fazendo curso de formação da EAPE ou liberados conforme cursos discriminados pela Portaria acima citada.

17.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A formação continuada é indispensável para que as Unidades Escolares, nas formações para os professores, possam incluir metodologias de ensino nas propostas pedagógicas e agregar conhecimentos para proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos estudantes, promovendo impactos positivos em toda a comunidade escolar.

A Equipe Gestora, em 2022, conseguiu a parceria para que o corpo docente tivesse formação em uma vez por mês com o professor Tomazino, que apresentou a simplicidade em aplicar metodologias assimétricas no planejamento de aula e utilizar os quatro recursos: criar, eliminar, aumentar e diminuir.

Ao longo de 2023, a formação continuada foi orientada pela diretora Viviane no intuito de valorizar metodologias ativas, base de uma escola inovadora. Houve espaço para repensar e redimensionar nosso sistema avaliativo de modo a aplicar de forma dialógica a Taxonomia de Bloom.

No presente ano, a equipe deu sequência aos desafios de uma formação conectada às demandas contemporâneas da educação através da certificação nas ferramentas da Apple. Professores formadores da Apple Teacher ministram aulas dinâmicas e práticas em encontros semanais para potencializar a utilização dos equipamentos e aplicativos da Apple em sala de aula e para além dela. São exemplos os aplicativos *Keynote*, *Numbers*, *Pages*, entre outros, que já sinalizam possibilidades transformadoras do fazer letivo.

A Equipe Gestora do CEF 102 Norte realiza confraternizações esporádicas como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado pela equipe a cada fim de bimestre e utiliza datas comemorativas para homenagear os educadores no dia dos professores.

Também são promovidas a organização, a higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento.

A Unidade Escolar utiliza os recursos do PDAF para adquirir recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente, como folhas, pincéis para o quadro, lápis, borracha, bem como demais materiais de papelaria, quando solicitados pelo corpo docente.

Registra-se que muitos professores optaram por fazer cursos de formação oferecidos pela EAPE.



Imagens 15 e 16: Ações Pedagógicas 2024

18. Estratégias Específicas

A Equipe do CEF 102 Norte organiza o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam entre os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar, com foco na recuperação das aprendizagens acumuladas ao longo dos anos de escolaridade.

Por meio do Projeto Político-Pedagógico, o CEF 102 Norte trabalha para garantir que a escola não seja vista somente como uma obrigação, mas como um espaço de formação para a vida, onde o adolescente é protagonista e se sente capaz de modificar sua realidade. Trabalhamos com o diálogo e com a inclusão escolar e para fortalecer o vínculo do estudante na escola, desenvolvemos projetos como o reagrupamento, promoção da Educação Inclusiva, Direitos Humanos envolvendo as três dimensões (educação sobre/para/em direitos humanos), Escuta das Adolescências, Sistema de Casas RCA, ComViva, SuperAção, Projeto ComViva: Desenvolvendo Autonomia de Estudos, entre outros.

18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Informa-se que no ano de 2023, não houve estudantes do CEF 102 Norte que tenham abandonado o ambiente escolar. Porém, infelizmente registra-se que ocorreu uma reprovação por faltas, por motivos de afastamento por licença médica que não cobriu o número de faltas justificadas.

Sabe-se que a maioria dos estudantes reprova por um conjunto de fatores. Alguns dos principais são a evasão escolar, a falta de perspectiva e a desmotivação. Há também o estudante que não construiu uma base sólida de aprendizagem advindos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sendo necessário, já no sexto ano, realizar a recomposição das aprendizagens logo no 1º ano de escolaridade no CEF 102 Norte.

Desde 2023, o CEF 102 Norte tem abordado em coordenação pedagógica, estudo e aprimoramento no mapeamento dos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem e a melhora no sistema de avaliação constando mais qualitativas e mais subjetivas, realizando uma adequação curricular ao estudante. Essa revisão das avaliações são fundamentais para uma boa prática pedagógica e fortalecimento do aprendizado. Com isso, há uma consequente queda da reprovação nas escolas. Para chegar a esse patamar, o ideal é investir em avaliações contínuas. Elas permitem fazer um acompanhamento próximo para gerar resultados melhores.

Percebe-se também que com a aplicação de aulas utilizando metodologias ativas, o professor encontra-se em constante busca por aulas mais atrativas. Utilizar diferentes tecnologias e abordagens consolida a estrutura de aprendizagem e fortalece o ensino pensando em alunos que têm os mais diversos perfis.

Diante de todos esses aspectos, fica claro que a reprovação escolar precisa ser combatida da maneira correta. Ela continua representando um desafio, mas pode ser substituída por ações melhores e que trazem resultados práticos.

Além disso, desenvolvemos estratégias para diminuir o índice de evasão escolar aplicando as ações abaixo:

- Identificar e comunicar à Orientação Educacional alunos com crescente número de faltas consecutivas e injustificadas.
- Repassar aos professores relatório com o resultado do contato estabelecido com os familiares dos alunos ausentes.
- Promover os encontros periódicos com a família e o Serviço de Orientação Educacional.
- Estabelecer diálogo com o Conselho Tutelar para acompanhamento dos alunos infrequentes.
- Promover ações educativas, culturais e desportivas, em concordância com os interesses dos docentes e discentes.

Vale salientar que o CEF 102 Norte, em parceria com a comunidade escolar e tendo o estudante enquanto protagonista do processo de ensino e aprendizagem, buscou proporcionar a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

18.2 Recomposição das aprendizagens

O abandono escolar e a evasão encaminham nossos estudantes para a possibilidade de retenções e conseqüentemente ao atraso escolar e a defasagem idade/ano. Considerando também que o processo de aprendizagem é um direito e a permanência do estudante na escola é condição indispensável para o seu alcance, O CEF 102 Norte se apoia nas Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar do ano de 2021/SEEDF para determinar as ações desse plano, com foco na prevenção e intervenção ao absenteísmo, à reprovação por faltas e, conseqüentemente, ao abandono escolar, e aposta também em ações afirmativas e colaborativas envolvendo toda a comunidade escolar.

Diversas situações podem contribuir para o absenteísmo estudantil. Dessa forma, é preciso perceber a comunidade escolar e reconhecer as dificuldades que ela enfrenta, de modo a trabalhar colaborativamente para que a permanência do estudante na escola seja garantida.

Assim, os principais motivos reconhecidos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que resultam nas faltas estudantis são: Dificuldades da UE na comunicação, por diversos fatores, com as famílias/ responsáveis legais e estudantes; Dificuldade na busca ativa pela UE/ CRE; Falta de habilidade da família nos momentos de estudo (analfabetismo, atividades que apresentam comandos confusos, excesso de atividades); Falta de acompanhamento familiar; Falta de estímulo à família, pois os pais/ responsáveis legais, normalmente, tem uma rotina diária exaustiva e não conseguem realizar o acompanhamento pedagógico no ambiente doméstico; A família/ responsável legal não ter condições financeiras para buscar/ levar as atividades na escola; Atividades complexas e extensas, fora do contexto da realidade do estudante; Atividades pouco atrativas, como

“treinos”; Excesso de cobrança; Déficit de aprendizagem; Repetência; Defasagem idade-ano (estudantes fora do fluxo escolar); Falta de acesso ou acesso inadequado à internet pelos estudantes; Não ter conhecimento sobre o uso das ferramentas virtuais (para todos os envolvidos no processo); Aumento da violência doméstica, sobretudo, a violência doméstica infantil; A exploração do trabalho infantil. (SEEDF, 2021, p.10-11)

É importante em todas as etapas do plano de ação refletir sobre a diversidade cultural, social, econômica dos educandos e familiares, para assim propor ações de envolvimento e maior integração dos responsáveis no processo de ensino-aprendizagem.

A evasão e a repetência apresentam-se como problemas educacionais generalizados, cujas razões relacionam-se a múltiplos fatores de ordem política, ideológica, social, econômica, psicológica e pedagógica e à ausência de metodologias de ensino que incorporem e articulem os conhecimentos dos quais os alunos são portadores. (HADDAD, 2002, p.89).

Com a evasão escolar e a repetência, verifica-se a distorção idade/ano dentro dos anos finais do Ensino Fundamental nas escolas da rede pública do DF. O CEF 102 Norte havia conseguido corrigir essa distorção com a proposta da recuperação das aprendizagens nos anos anteriores, porém, em 2024, a UE verificou que possui um estudante que foi retido por possuir um número elevado de faltas não justificadas que se encontra nesta situação de distorção. Diante do exposto, além da proposta das Recomposição das Aprendizagens, intervenções propostas em coordenação pelos professores e equipe gestora, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresentou o Programa SuperAção, que consiste em atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental, conforme apresenta o programa:

O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. Com base nisso, este Caderno explicita o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano e expõe as diretrizes para a sua implementação nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Programa SuperAção

Conforme relatado no tópico anterior, o estudante que teve sua retenção em razão de obter um número elevado de faltas, gerou a sua reprovação no 6º ano do Ensino Fundamental, e conseqüentemente, classificado por distorção idade/série.

O programa SuperAção visa fortalecer o enfrentamento da defasagem e distorção e distorção idade/ano. A partir de quatro etapas: Diagnóstico, planejamento, adesão e desenvolvimento, o

programa está sendo estruturado com a participação da gestão escolar, coordenadores e professores. Entende-se que esse programa será implementado em 2024, especificamente para um estudante do 6º ano do Ensino Fundamental e as avaliações diagnósticas realizadas no início do ano letivo serviram de base para perceber as aprendizagens adquiridas e as que necessitam ser retomadas. A partir desse resultado, os professores são orientados a fazerem seus planejamentos de acordo com a realidade diagnosticada.

O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esse estudante, a reconstrução da sua trajetória escolar e proporcionando o fluxo escolar adequado com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21.

18.3 Desenvolvimento da Cultura da Paz

Para alcançarmos nosso objetivo de paz na escola, precisamos fomentar como uma opção política e pedagógica de todos os envolvidos na comunidade escolar para construir planos de ações coletivas que superem todos os tipos de violência. Não podemos trabalhar a paz sem pensar nela como uma totalidade dialética de nossa sociedade. A escola como agente de mudança está inserida na realidade de nossos alunos e, através da convivência em comunidade, podemos ser essa força transformadora que almejamos.

A primeira coisa que vem à mente relacionada à paz é a questão da violência. Vivemos numa sociedade violenta. A desigualdade social de nosso país é extrema e essa é a primeira violência que nos deparamos. Dentre os mais desfavorecidos, a corrosão das comunidades e o sentimento de não-pertencimento criam uma falsa ideia de que somos independentes uns dos outros e que somos competidores, adversários. Essa realidade no macrocosmo é refletida nas micro-relações individuais de modo agressivo e violento. Pequenos conflitos são mal solucionados e crescem rapidamente. É importante que a escola seja também um espaço no qual os alunos possam aprender a lidar com os conflitos e que percebam que fazem parte de um todo.

Nossa escola trabalha, não apenas no Setembro Amarelo, mas durante o ano escolar com a autovalorização e autoconhecimento do aluno. Durante as semanas são trabalhadas mini-oficinas com os estudantes temas como bullying, cyberbullying, vídeos, trechos de filmes, onde sempre podemos relacionar com o cotidiano ações que porventura venham gerar qualquer tipo de preconceito. A cultura de paz se insere no processo de democratização de nossa sociedade. Ela não é um estado final e deve ser construída diariamente.

Há que se mencionar que neste corrente ano, a Unidade Escolar iniciou uma parceria com o SEBRAE, onde contempla a formação aos professores de Comunicação Não Violenta - CNV.

18.4 Qualificação da Transição Escolar

Com vistas a tornar mais acolhedora a transição escolar dos estudantes do 5º ano oriundos da EC 302 Norte, ao final do ano letivo, recebemos a visita destes estudantes para conhecer nossa escola. Ao entrar no CEF 102 Norte, cada estudante recebe seu passaporte para o ano letivo de 2024, realiza o *check-in* e é convidado a entrar em um “avião” para realizar um “voo” onde a comandante Viviane, juntamente com o co-piloto, o nosso(a) orientador(a) educacional apresentam um vídeo da nova escola (sequencial) onde irão estudar. Nesse vídeo, aparecem os projetos em que irão fazer parte, alguns dos professores que farão parte do seu dia a dia a partir do novo ano letivo que irá se iniciar.

Para os estudantes dos 9º anos que irão ser encaminhados para o ensino médio, são convidados professores que atuam no Ensino Médio a ministrar rodas de conversa sobre temas voltados para a Semestralidade, as disciplinas eletivas, PAS, ENEM, entre outros. Recebemos também, a participação de diretores e professores de Centro de Ensino Médio que visitam nossa escola a fim de mostrar a escola em que trabalham sendo elas de ensino técnico ou não.

19. Processo de Implementação do PPP

O processo de implementação do Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte foi elaborado na perspectiva de ressignificar a organização do trabalho pedagógico por meio da implementação de novas metodologias, especialmente as metodologias ativas, superando a fragmentação do conhecimento presente na abordagem de ensino tradicional.

A vertente da *inovação* das práticas pedagógicas perpassa a inovação dos espaços físicos e das relações humanas na perspectiva da educação integral, inclusive quanto a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, conforme apresentado no caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento.

Os eixos norteadores ancorados no Projeto #102Inova convergem com a função social do Cef 102 Norte, ou seja, *deixa* explícito que o processo educativo vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, pois perpassam a elaboração de planejamentos, as propostas e os projetos interdisciplinares que contemplem as práticas sociais da comunidade escolar.

Vale salientar que o CEF 102 Norte, em parceria com a comunidade escolar e tendo o estudante enquanto protagonista do processo de ensino e aprendizagem, buscou proporcionar a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

O PPP também foi desenvolvido conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Importante mencionar que o processo de elaboração do PPP teve sua formação iniciada na semana pedagógica, onde os professores realizaram a análise dos dados colhidos da Avaliação Institucional, onde foram verificados quais projetos iriam compor o plano de trabalho para o corrente ano. Nesta semana pedagógica, foi formada uma Comissão Organizadora para elaboração do documento.

19.1 Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica corresponde ao alicerce na administração escolar, pois reflete o que a instituição deseja apresentar à comunidade escolar. E o principal é a formação de seus estudantes para atuarem como sujeitos no mundo. Essa instância da gestão escolar, conforme o Caderno de Gestão Pedagógica, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, deve compreender tanto o planejamento, quanto a coordenação, a execução e a avaliação das atividades didático-pedagógicas, sempre de forma alinhada ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

Durante a semana pedagógica e nas coordenações pedagógicas são discutidas ações para integrar a gestão pedagógica na implementação do PPP desta UE, faz-se considerar os objetivos específicos definidos para a escola, que apontam a necessidade de ações com vistas ao planejamento de práticas pedagógicas educativas, metodologias ativas e a coordenação de práticas didático-pedagógicas, à formação continuada dos professores, à avaliação e monitoramento do desempenho escolar dos estudantes, discussões para recomposição das aprendizagens e à promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

Para conhecer nossa comunidade escolar, são aplicados questionários sócio-econômicos e culturais, realização de reuniões para discussão e esclarecimento a respeito dos encaminhamentos dos projetos realizados pela escola, entre outros. Esses mesmos projetos e discussões a respeito

das particularidades dos estudantes estão previstos para que o trabalho da escola se dê de forma interdisciplinar e integrando todas as disciplinas,

As ações de dimensão pedagógica são:

- Discutir e implementar ações pedagógicas eficazes para o bom funcionamento do Sistema de Ciclos;
- Realizar avaliações diagnósticas para detectar possíveis problemas de aprendizagem e/ou de pré-requisito;
- Trabalhar conteúdos pedagógicos significativos para os estudantes;
- Garantir o pleno funcionamento da Sala de Recurso e atendimento pela Equipe de Apoio e Aprendizagem Escolar e ampliar projetos que envolvam estudantes com deficiências e transtornos para, dessa forma, promover a ampla socialização de tais estudantes;
- Trabalhar a aprendizagem ativa do aluno na escola tornando este protagonista, uma vez que o protagonismo, segundo a teoria histórico-crítica, gera experiência e a experiência gera a aprendizagem;

Esses mesmos projetos e discussões a respeito das particularidades dos estudantes estão previstos para que o trabalho da escola se dê de forma interdisciplinar e integrando todas as disciplinas, superando, em especial, as distâncias entre os trabalhos realizados pelos componentes curriculares previstos na BNCC e da parte flexível do currículo.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

A gestão de resultados educacionais tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e o ajuste das práticas pedagógicas, com o intuito de garantir que todos os estudantes alcancem ou recuperem os objetivos de aprendizagem contidos na Organização Curricular dos componentes curriculares, promovendo a redução dos níveis de reprovação, evasão ou abandono escolar.

Ressalta-se a realização do Programa SuperAção que visa corrigir as distorções idade-ano, no qual se encontra inserido somente 01 (um) estudante que necessita desse atendimento de correção de fluxo e encontra-se matriculado no 6º ano do Ensino Fundamental.

Já a dependência de 2024 encontra-se sendo aplicada ao longo do ano letivo para os 13 (treze) estudantes que cursaram 7º ano, mas que não alcançaram os objetivos de aprendizagens necessários para a progressão ao bloco 2 do ciclo. Os componentes curriculares são: Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Arte.

De forma contínua, o acompanhamento dos estudantes se dará prioritariamente nas coordenações pedagógicas e nos Conselhos de Classe, onde situações específicas relativas à aprendizagem de cada estudante são levantadas e debatidas. Também nesses momentos coletivos

de discussão são identificados os casos de estudantes faltosos ou que necessitem investigação profissional especializada.

Momentos de diálogo inseridos nas coordenações pedagógicas e Conselhos de Classe, geram estratégias a serem aplicadas em cada situação específica, como intervenções pedagógicas, reagrupamentos interclasses e intercasas, acompanhamentos sistemáticos, convocações de responsáveis, recomposição de aprendizagens, desenvolvimento de projetos, entre outros.

19.3 Gestão Participativa

Ao compreender que a gestão participativa reflete sobre a complexidade da manutenção da parceria entre a gestão escolar e a comunidade, estabelecendo metas a serem criadas e compartilhadas entre ambos. Trata-se de uma parceria essencial para o estabelecimento das condições favoráveis e necessárias para o desenvolvimento de um ambiente escolar autônomo e participativo. Diante dos desafios atualmente postos nas escolas públicas, fica evidente a necessidade da participação coletiva de todos aqueles que trabalham com a educação em conjunto com a comunidade, visando o compromisso e a qualidade da educação.

Se pensamos em termos de aprendizagens significativas, em consonância com os anseios e expectativas da comunidade escolar, é fundamental que essa comunidade seja escutada e faça parte da tomada de decisões.

Faz-se necessário conhecer a realidade social, econômica e cultural dos atores envolvidos no processo pedagógico até a realização de reuniões com os responsáveis para que esses atores possam se expressar, emitir opiniões, tomar decisões e dar retornos a respeito dos projetos e da prática educacional realizada na escola.

Também é importante garantir que os estudantes façam parte de todo esse processo. Por meio da escuta ativa, podemos obter subsídios para orientar o trabalho pedagógico relativo à elaboração de projetos e de sequências didáticas. Outra fonte importante para essa coleta de informações a respeito das necessidades dos estudantes são as avaliações diagnósticas realizadas no início do ano letivo.

A devolutiva dos estudantes a respeito das ações e projetos da escola, é realizada por intermédio das avaliações realizadas quando do término de cada projeto ou no final de cada bimestre com o pré-conselho de classe que é realizado pela Equipe Gestora. Essas avaliações realizadas são analisadas em Coordenação Pedagógica ou Conselho de Classe e tomadas como ponto de partida para o planejamento de projetos futuros.

19.4 Gestão de Pessoas

No que tange a respeito à gestão de pessoas, observa-se a necessidade em conhecer a comunidade escolar trabalho realizado, onde inicialmente, é realizada a aplicação de um questionário para saber a realidade cultural, social e econômica dos nossos professores.

Ainda, as reuniões, sobretudo as realizadas no início do ano na Semana Pedagógica e durante as primeiras coordenações coletivas, são momentos importantes para conhecer as expectativas de trabalho dos nossos docentes.

Ao conhecer o perfil dos servidores, ocorre o planejamento coletivo do trabalho pedagógico, que é conduzido de modo que alcance a participação da totalidade dos professores, por meio de discussões e planejamentos, garantido a participação de cada um. Nesses momentos também procura-se perceber as fragilidades da equipe e são propostos estudos de modo a que o trabalho docente também contribua com a sua formação profissional.

Em relação ao processo de formação dos professores, divulga-se os cursos oferecidos pela EAPE, momentos de formação continuada nas coordenações coletivas e ainda o projeto de formação da Apple Teacher e formações oferecidas pelo SEBRAE.

19.5 Gestão Financeira

Para que a organização dos tempos e espaços detalhados no PPP do Cef 102 Norte seja implementado de forma a atender os objetivos estabelecidos, faz-se por necessário, que a gestão financeira ocorra de forma transparente e participativa e, atendendo as necessidades da escola, desde a manutenção da sua estrutura física ou de equipamentos, e as demandas provenientes do atendimento aos estudantes, como o investimento em equipamento, em material pedagógico, formação de professores, entre outros.

Para que ocorra a transparência na aplicação dos recursos recebidos, é elaborado um cronograma para realização das atividades otimizando o trabalho da escola, sendo consultado o Conselho Escolar e a Comunidade nas tomadas de decisões para garantir as melhorias necessárias. Importante destacar a importância da participação do Conselho Escolar, cuja composição conta com a cooperação de representantes de cada segmento e, por vezes, fica responsável por tomar decisões quanto à alocação desses recursos em caráter extraordinário, quando de alguma necessidade emergencial.

Para também garantir a participação da comunidade, a Equipe Gestora realiza reuniões via *meet* no turno noturno, a fim de compartilhar as demandas e tomadas de decisões no ambiente escolar junto à Comunidade Escolar.

Após traçar um plano de trabalho para melhoria dos espaços da UE, a Equipe Gestora busca captar recursos e parcerias sobre as necessidades já definidas.

Há que se mencionar que a Escola conta com recursos advindos dos Programas Financeiros como PDAF e ainda da Associação de Pais e Mestres - APM. Em 2023 e no corrente ano, a Equipe Gestora conseguiu, por meio de Programas como o Na Moral, Verbas de multas vinculadas ao Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal e demais verbas parlamentares, recursos para realizar as inovações dos espaços, compra de equipamentos voltados à tecnologias, entre outros para melhorar a organização e a logística que envolve o desenvolvimento das atividades da escola.

19.6 Gestão Administrativa

A gestão administrativa do CEF 102 Norte possui uma supervisora e uma chefe de secretaria responsável pelo suporte administrativo e escolar que articula e viabiliza o desenvolvimento das atividades pedagógicas, finalidade do trabalho realizado pela Unidade Escolar.

Em consonância com as orientações recebidas das Unidades Regionais e Subsecretarias, a Equipe Gestora realiza com a Comunidade Escolar, a organização do calendário escolar, discutindo e ajudando a estabelecer prazos, considerando o Calendário Anual apresentado pela Secretaria de Educação, monitora e organiza toda a parte de escrituração de modo a ter os dados e informações sempre atualizados e disponíveis para quando necessário, recebe os alimentos e planeja o cardápio escolar, em consonância com as adequações necessárias quando da implementação de projetos, entre outros.

19.6.1 Trabalho Administrativo da Unidade Escolar

A Equipe Gestora se organiza administrativamente para realizar as demandas de infraestrutura, material e manutenção dos equipamentos da Unidade Escolar.

Conservação e Limpeza/Cocção, Vigilância e Portaria

O serviço é terceirizado pela empresa Juiz de Fora.

Regimento Escolar - Manual Do Estudante Ano 2024

O CEF 102 Norte elaborou coletivamente, mediante convocação da Comunidade Escolar em assembleia para aprovação, o Manual do Estudante a ser utilizado em 2024. O presente manual apresenta as normas de convivência escolar vigentes no Centro de Ensino Fundamental 102 Norte. As orientações aqui contidas estão em conformidade com o Regimento Escolar das Escolas Públicas

do Distrito Federal, que pode ser acessado na íntegra no endereço eletrônico <https://www.educacao.df.gov.br/novo-regimento-escolar>.

Uniforme Escolar

Desde o ano 2018, existe uma identidade refletida no uso obrigatório do Uniforme Escolar, devidamente aprovado em assembleia da Comunidade Escolar.

Conforme prevê o Manual do Estudante:

O estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvem a prática de atividades físicas. (Artigo 307 Inciso XII).

Conforme aprovado em Assembleia Geral, é permitido: camiseta da escola ou da rede pública de ensino, calça azul/ preta/cinza lisa ou jeans; bermuda azul/ cinza/preta lisa ou jeans e tênis ou sapato fechado.

Segundo aprovado em Assembleia Geral, não é permitido: customização da camiseta do uniforme (Artigo 307 Inciso XVII); chinelo ou sandália; boné; calça/ bermuda estampada ou com rasgos; uso de roupas curtas (até 10 centímetros acima do joelho, desde que esteja abaixo do meio da coxa) e peças com emblemas de times de futebol.

No dia em que houver aula de Educação Física, é necessário estar com roupa adequada para a prática de atividades físicas (não é permitido uso de jeans nem chinelo).

É dever do/a estudante usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Desde 2023, a Secretaria de Estado de Educação - SEE - passou a fornecer o Uniforme Escolar e está sendo permitido o uso dos dois uniformes escolares até que o quantitativo seja suprido pela rede.

20 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Depois do Projeto Político-Pedagógico discutido e elaborado, faz-se necessário apresentar como ele mesmo será operacionalizado, para tanto, é imprescindível que se tenha um plano de ação para todos os envolvidos no processo, para que possam desempenhar seus papéis. Apesar deste Projeto Político-Pedagógico ser, na sua essência, pedagógico, não há como não envolver outras dimensões de gestão para a composição desse Plano de Ação.

Por trás de todo o trabalho pedagógico, há um staff que, se não funcionar, a educação não vai para a frente: a parte administrativa e financeira. Todos a serviço das aprendizagens. Para o desenvolvimento de todas as suas práticas, considerando as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras adota como base norteadora, para o desenvolvimento integral do ser humano, práticas pedagógicas que se articulam com o ambiente social de todos os atores envolvidos na educação e daqueles beneficiados por ela tendo como finalidade a aprendizagem significativa e a formação do cidadão. Para que o Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 102

Norte seja, de fato, implementado, se faz necessária a elaboração de um Plano de Ação com todas as dimensões da gestão: Pedagógica, de resultados Educacionais, Participativa, de Pessoas, Financeira e Administrativa.

20.1 Avaliação Coletiva

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.

Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação. Ao se constituir este processo democrático de decisão, instauram-se formas de organização do trabalho pedagógico que supera conflitos, partindo da organização da escola para atingir mecanismos democráticos e concretos de participação. (Motta – 2012).

O Projeto Político-Pedagógico do CEF 102 Norte foi construído coletivamente com a equipe de gestão, professores, demais servidores e parcerias conquistadas ao longo dos anos. E por retratar de forma fidedigna as ações propostas no ambiente escolar, toda a comunidade escolar poderá observar por meio de divulgação dos meios de comunicação proposto pela Equipe Gestora, permitindo acompanhar e avaliar a execução desse PPP para reformular a proposta para o ano seguinte.

20.2 Periodicidade

Neste contexto, o Projeto Político Pedagógico do CEF 102 Norte norteia todas as ações do trabalho realizado pela UE, sendo um meio de planejamento e concretização dos objetivos e metas que buscam alcançar o sucesso no processo educacional proposto. Para tanto, torna-se fundamental que a cada início de ano letivo o PPP seja apresentado, por meio de encontros durante a Semana Pedagógica e reformulado durante as reuniões de coordenação coletiva, reuniões específicas destinadas à revisitação das ações previstas para o ano corrente e sempre que surgir necessidade, o mesmo deverá ser alterado para atender às necessidades da comunidade escolar.

20.3 Procedimentos e instrumentos

Com a proposta em garantir uma avaliação abrangente, com um nível de detalhamento em informações e capaz de captar diferentes perspectivas sobre a efetividade do PPP, há a necessidade em ampliar estratégias e instrumentos no processo de avaliação da implementação. Essa diversidade de dados permite que a escola em descrever o PPP em vários aspectos, desde os objetivos e conteúdos até as metodologias de ensino e aprendizagem, o ambiente escolar redefinido e colorido e o desempenho dos alunos. Desta forma, a comissão organizadora definiu os principais os instrumentos para efetuar a estrutura e análise de dados:

- Análise documental comparativa entre o PPP, o Regimento Escolar do DF, a Avaliação diagnóstica aplicada ao final do ano letivo de 2023 e a avaliação diagnóstica respondida pela comunidade escolar;

- Rodas de conversa realizada no decorrer do 1º bimestre de 2024, visando à coleta de informações com diferentes membros da comunidade escolar;

- Tabulação de dados preenchidos pelos professores por meio do MAprend, o desempenho dos alunos relatado nas coordenações pedagógicas, como notas, índices de aprovação e evasão escolar;

- apresentação à comunidade escolar as propostas para 2024, para validação da proposta apresentada pela comissão.

20.4 Registros

Diante do processo de implementação do PPP, todas as formas de registro servem para o resgate da história do CEF 102 Norte, que este ano completará 50 anos de efetivo funcionamento.

Importante ressaltar que essas ações servem para construir uma proposta de forma a contemplar e reavaliar ações presentes e almeçadas pela comunidade escolar que estão inseridas neste documento, tais como os registros vinculados à aprendizagem como o preenchimento do RFA, o MAprend, realização de ata das coordenações coletivas. Estes registros servem de base comparativa para criar estratégias no desenvolvimento de ações presentes dentro do PPP a cada ano, com vistas a garantir ações propositivas a serem construídas ao longo do processo de implementação do PPP e por fim, garantir a transparência e sistematicidade à avaliação.

21. Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>
- BRASIL. **Lei nº 10.639/03**. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana nas escolas públicas. Brasília, 2003. Brasília: MEC/Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2004.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394/, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF, 2012.
- _____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília-DF, 2014.
- _____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília-DF, 2010.
- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei 4.751/2012. DODF, Brasília – DF, 2012. VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação. Campinas – SP: Papyrus, 2008. www.GEPA.AVALIAÇÃOEDUCACIONAL.COM.BR
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. Constituição **da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília:
- MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução **CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

BRASIL. **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz**. Brasília-SEEDF, 2020.

BRASIL. **Caderno Transição Escolar Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal**. Brasília-SEEDF, 2023, 2ª edição revisada e ampliada.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade**. Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2024)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador**. Brasília: SEEDF, 2018.

22. Apêndices

22.1 Projetos Específicos da Unidade Escolar

PROJETO COMVIVA

Tema: Projeto ComViva

Público-alvo

Toda a comunidade escolar

Justificativa

O compromisso de oportunizar uma educação de qualidade, exige que a escola reflita de forma crítica sobre a realidade social para contribuir de forma significativa para a resolução de problemas de relacionamentos do cotidiano. Se faz necessário, assim, promover ações pedagógicas de enfrentamento aos problemas no âmbito do desrespeito aos direitos humanos e que afetam uma boa convivência, e também ações que oportunizem o protagonismo e o empoderamento dos educandos, valorizando saberes em um espaço favorável à criatividade, manifestações culturais, liberdade de expressão.

“Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a **construção** da cultura da paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.” (Caderno Convivência Escolar de Cultura de Paz. 2021. p.09).

Além de desenvolver o cognitivo dos educandos, a unidade escolar também tem por objetivo promover a capacidade de reflexão sobre hábitos e atitudes. Refletir sobre as ações realizadas e sobre as consequências de nossos atos também faz parte do cotidiano escolar, por isso, o Projeto ComViva tem o objetivo de resgatar em nossos alunos os valores e hábitos que contribuem para uma relação de convivência positiva e colaborativa entre os pares no âmbito escolar.

Assim serão realizadas ações em conjunto, com o objetivo de envolver os alunos, professores, servidores, pais e comunidade em momentos e eventos, nos quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais e diminuindo assim a violência escolar.

Na vida em sociedade, é importante saber conviver com as diferenças uns dos outros: de crença, de etnia, de cultura, de posição social ou de características físicas e/ou intelectuais, e

respeitá-las. É preciso estar atento sobre a importância do respeito às diferenças em todas as etapas do ensino. O acesso a um ambiente que estimula o respeito à diversidade ajuda a formar jovens mais responsáveis, mais educados e conscientes com relação à convivência coletiva. Este projeto visa mostrar que o objetivo de educar, baseado em valores, significa levar o aluno a refletir sobre sua própria conduta e a dos outros. Valores estes que precisam ser estimulados, tais como: diálogo, justiça, respeito mútuo, amizade, solidariedade, tolerância, que o farão agir em prol do outro e do bem comum. Buscamos mostrar às crianças e aos adolescentes que é possível fazer amigos em seu local de convivência por meio do respeito às diferenças.

Em seus escritos, Vygotsky (apud LA TAILL, 1992) defende a ideia de que toda a ação é motivada por interesses, necessidade, impulsos, afeto e emoções. Sendo assim, considera-se a importância de fomentar no aluno o apreço pelas virtudes, pelas atitudes positivas, promovendo uma edificação de valores que o levem a um comportamento ético e moral em relação ao outro, representando e defendendo os interesses coletivos e que visem ao bem comum.

É importante destacar que todas as estratégias elencadas partem do pressuposto de que todo modelo de convivência é determinado por valores, formas de organização, sistemas de relação, modo de resposta aos conflitos, normas para enfrentar a violência, maneira de expressar sentimentos, expectativas sociais e educativas (JARES, 2002). Pressupõe-se, portanto, uma escola comprometida com uma forma de convivência que rejeite a violência e eduque para a paz, desenvolvendo um planejamento consistente com ações cotidianas voltadas para três grandes categorias de conteúdos: Conteúdos de natureza humana: o direito à vida e ao desejo de viver, à dignidade, à felicidade, à esperança... Conteúdos de relação: ternura, respeito, não-violência, aceitação da diversidade e rejeição a qualquer forma de discriminação, solidariedade, igualdade... Conteúdos de cidadania: justiça social e desenvolvimento, laicismo, Estado de Direito, direitos humanos... (JARES, 2002, p. 29) (Caderno Convivência Escolar de Cultura de Paz. 2021. p.49).

Baseado na pedagogia de projetos, o ComViva foi criado de forma coletiva e democrática na Semana Pedagógica/2023 (definido como projeto Macro), após serem evidenciados, pelos professores, os problemas do cotidiano escolar. Analisaram-se também os dados da avaliação institucional (2022), para assim definirem os demais projetos (micros) e as suas respectivas ações para instaurar a cultura de paz no CEF 102 Norte. Ações essas a serem desenvolvidas durante todo o ano letivo e seguindo a seguinte sistemática: Intenção - Repetição - Reflexão - Mudança de Comportamento.

A CNV (Comunicação Não Violenta, criada por Marshall Bertram Rosenberg e uma equipe internacional de colegas, que apoia o estabelecimento de relações de parceria e cooperação, em que predomina comunicação eficaz e com empatia) contribui de forma significativa para a resolução de problemas de relacionamentos do cotidiano. Propõe que o indivíduo analise a si próprio, para depois analisar ao outro e suas atitudes e assim possa identificar as necessidades de ambos, para então estabelecer uma comunicação mais empática e sucessivamente uma relação mais confiável e

honesto. Marshall parte do pressuposto de que a natureza humana é compassiva e estimula então uma retomada de consciência individual, para que, assim, haja mudanças nas formas de pensar e agir nas interações humanas e a comunicação se torne mais clara, verdadeira, assertiva, respeitosa e construtiva para atender as necessidades do coletivo.

Assim, aliar a CNV ao projeto é uma busca de se oportunizar um desenvolvimento integral ao educando, em que a comunicação da comunidade escolar pode se tornar mais efetiva e integrada, resultando num processo colaborativo e humanizado, tornando a educação uma experiência de sentido, aliada às necessidades individuais e também coletivas, em que atitudes e condutas são vistas como passíveis de mudanças através de significâncias de vida e garantindo um clima de paz em todas as esferas do meio escolar.

O ideal da CNV é conseguir que nossas necessidades, desejos, anseios e esperanças não sejam satisfeitos à custa de outra pessoa. Um princípio-chave da Comunicação Não-Violenta é a capacidade de se expressar sem usar julgamentos de “bom” ou “mau”, do que está certo ou errado. A ênfase é posta em expressar sentimentos e necessidades, em vez de críticas ou juízos de valor. A Comunicação Não-Violenta enxerga uma continuidade entre as esferas pessoal, interpessoal e social e proporciona formas práticas de intervir nelas.(Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz p.57).

Objetivo geral

Conscientizar os alunos sobre a importância do “Bem Viver”, priorizando a formação de valores éticos para despertar o potencial de humanização de forma responsável e crítica, buscando assim uma transformação social.

Objetivos específicos

Identificar focos que geram violência na escola.

- Oportunizar momentos e espaços de análise, e uma tríade ação-reflexão-crescimento.
- Buscar alternativas de uma cultura de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia, propondo à família, à comunidade escolar e à sociedade uma nova visão frente à violência.
- Trabalhar o afeto, empatia, gratidão, respeito, humildade, generosidade, paciência, diversidade, cidadania, amizade, honestidade, solidariedade, compromisso dentre outras, como ressignificação das atitudes.
- Trabalhar a não prática do bullying.

Metodologia

Baseando-se na análise dos dados obtidos na Avaliação Institucional e debatida durante a semana pedagógica, foram definidas as temáticas do projeto por bimestre:

1º Bimestre - Direitos Humanos (sexualidade, racismo, deficiência, mulher, convivência, bullying, respeito com o corpo e valorização a vida);

2º Bimestre - Saúde, meio ambiente e desporto (jogos escolares);

3º Bimestre - Feira de sabores (regionalismo e sustentabilidade);

4º Bimestre - Direitos Humanos (fechamento, ações positivas).

A cada bimestre os professores se juntarão em duplas ou em trios, inserindo as temáticas transversalmente no trabalho pedagógico e destinando 2,0 pontos de suas disciplinas para avaliação das atividades.

Avaliação

Será feita ao longo do processo, levando-se em consideração os questionamentos e experiências dos alunos e professores, o que entenderam sobre cada etapa do projeto e as mudanças de comportamento em sala.

Projeto Guardiões da 102

Introdução

O Projeto “Guardiões da 102” é um plano de conservação que visa a conscientizar os estudantes para a real necessidade de se preservar o meio ambiente e o patrimônio desta Unidade Escolar contribuindo para o desenvolvimento de uma escola limpa, bem conservada e equipada, com espaços adequados, equipe comprometida e comunidade atuante em seu cotidiano.

Justificativa

A falta de cuidado com a conservação e preservação do Patrimônio Escolar é um problema recorrente no dia a dia de algumas Instituições Públicas de Ensino no Brasil. Trazer à discussão a falta de cuidado com o bem público é um dos modos de conscientizar os estudantes sobre esta questão, levando-os a mudanças de comportamento. Acreditamos que um trabalho realizado em parceria com os segmentos da comunidade escolar sobre a preservação, valorização e conscientização quanto à importância e o cuidado da mesma, trará resultados positivos, melhorando assim não só o espaço, mas o aprendizado e a qualidade de ensino.

Objetivo geral

Promover ações que levem à reflexão dos alunos, professores e funcionários sobre a importância de um ambiente limpo, conservado e organizado.

Objetivos Específicos

- Criar um novo olhar dos estudantes, professores e funcionários para com a escola, de forma que sua conservação e a limpeza passem a ser a regra e não a exceção;
- Sensibilizar os alunos, professores e funcionários para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios;
- Levar os alunos, professores e funcionários a perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível;
- Estimular os estudantes a transformar nosso ambiente em um local mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais;
- Formar agentes multiplicadores para a limpeza e conservação de nossa escola;
- Desenvolver no educando a consciência ambiental, fazendo-o compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim dele próprio;
- Trabalhar a concepção de que a conservação do Patrimônio Público é um dever de todos;
- Criar senso de responsabilidade pela boa higiene, limpeza e organização do espaço escolar (salas, banheiro, pátio)

Metodologia

O presente projeto desenvolver-se-á em várias etapas:

1. Rodas de conversa e palestras sobre a Conservação e Preservação do Ambiente Escolar, nas quais os estudantes participam reconhecendo e pontuando os problemas com a falta de cuidado nos diversos espaços da escola;
2. Sugestão das ações para minimizar ou sanar os problemas, dentre elas: a forma de utilização dos banheiros, dos utensílios do lanche e da sala de aula como um todo.;
3. Concurso de desenho para criar a mascote da escola, onde todos puderam votar entre os 40 desenhos criados.
4. Elaboração de um documento de comprometimento com Ações de Conservação do Patrimônio da 102 Norte;
5. Início da implementação das Ações de Conservação: apoio dos Guardiões do Dia (estudantes escolhidos por dia pela ordem de chamada de cada turma), cuja missão é de orientar e fiscalizar o cumprimento do acordo assinado. Cada dia, dois estudantes de cada turma utilizarão o crachá do “Guardião do Dia”, a fim de ajudarem a turma a manter a sala limpa e organizada até o final do turno. Ao final de cada turno, a direção, juntamente com os servidores que limpam as salas, pontua cada sala de aula de acordo com a limpeza e arrumação: sala limpa ganha 100 pontos e organizada nas fileiras ganha mais 100 pontos, podendo cada turma ganhar 200 pontos por dia;

6. A fim de incentivar a participação no projeto, cada série/ano que tiver o melhor desempenho ganhará um passeio especial.

Recursos Humanos

Fazem parte do projeto o corpo discente, docente e os funcionários da escola.

Avaliação

Como se trata de um projeto com ações práticas vivenciadas no dia a dia, a gestão juntamente com os funcionários da escola, farão o acompanhamento e avaliação das mudanças ocorridas. Os professores também poderão contribuir para observação e avaliação.

Referências bibliográficas

<https://barcelonasuperficies.com.br/blog/playground/conservacao-do-patrimonio-escolar/>

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2017/08/atividade-sobre-a-limpeza-da-escola-anna-vitoria-barbosa-dos-reis.pdf>

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/771/manutencao-do-patrimonio-escolar>

<http://www.cscpedrogarlet.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/6/480/2684/arquivos/File/ProjetoEscolaLimpa.pdf>

Projeto de Leitura

Introdução

Vivemos o mundo da informação. Com o advento da internet e, posteriormente, dos smartphones, ela está por todos os lados, ao vivo, vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana. O conhecimento está potencialmente disponível para todos. Todavia, fica cada vez mais claro que a revolução digital falhou em democratizar o conhecimento e permitiu em nossos dias o advento de uma verdadeira crise do conhecimento.

O excesso de informação disponível afastou os jovens dos livros e a essa crise aqui identificada, a do conhecimento, provavelmente encontra suas raízes na crise da leitura. É evidente que as instituições de ensino precisam tomar medidas para fazer frente a essa gravíssima situação, sob pena de perderem a sua própria razão de ser e mesmo o seu espaço na vida nacional. Afinal, para que serve uma escola que não ensina leitura e senso crítico?

Fundamentação

Desde os primórdios da educação formal, na antiguidade grega, até meados do século XX, a literatura tem sido elemento central na formação escolar da pessoa. Segundo Regina Zilberman:

Por mais de 20 séculos, o livro com que lidavam os estudantes privilegiava o estudo da linguagem verbal. A retórica e a gramática originalmente incluíam o conhecimento da tradição literária – eis as disciplinas fundamentais, ao lado da matemática e, entre os gregos, da ginástica, que formavam o cidadão, cujas habilidades começavam pelo domínio da fala e da escrita. [...] Ao final do processo, havia a literatura, ou a poesia, como era então denominada, porque a teoria da leitura em voga pressupunha o aprendizado do alfabeto para alcançar sua expressão mais elevada – a que os artistas da palavra tinham utilizado. (Zilberman, 2012, p. 169-171).

A partir dos anos 1970, segundo a autora, passa a existir no Brasil uma preocupação mais assemelhada à que temos hoje: a de formar leitores a partir de uma visão democrática e inclusiva. Não é esta, entretanto, a preocupação que predomina ainda hoje no ambiente da educação pública básica brasileira, permanecendo a maior parte dos alunos afastada do mundo dos livros.

A literatura precisa se fazer presente na escola por duas grandes razões interligadas entre si. A primeira delas é que, por meio da literatura, o aluno se desenvolve como indivíduo, ou seja, a leitura dos textos literários oferece ao leitor conhecimentos e experiências que ampliam e aprofundam a sua compreensão do viver, que o ajudam a entender melhor o seu mundo e a si mesmo. (COSSON, 2021, p. 132-133).

Além disso, as recentes descobertas da neurociência têm mostrado outros efeitos importantes da prática da leitura literária sobre o cérebro dos leitores, sobre suas estruturas cerebrais, como mostra uma reportagem da BBC News Mundo:

A pesquisa da neurocientista Maryanne Wolf aponta que "não há nada menos natural do que ler" para os seres humanos — mas isso não é de forma alguma ruim. "A alfabetização é uma das maiores invenções da espécie humana", diz a especialista americana. Além de útil, é tão poderosa que transforma nossas mentes: "Ler literalmente muda o cérebro", diz ela. (BBC News Mundo, 2021).

Enquanto cita trabalhos de pesquisadores de algumas das maiores instituições científicas do mundo, a reportagem segue mostrando que os maiores benefícios da leitura não são verificados quando lemos superficialmente, como ocorre, por exemplo, nas redes sociais, mas ocorrem quando lemos livros inteiros, no que os pesquisadores denominam "leitura profunda" (BBC News Mundo, 2021).

A escola tem o dever de usar todos os seus recursos para promover a formação literária de sua comunidade. Acredita-se que o presente projeto é um importante passo em direção à construção de leitores capazes de se beneficiar de todo o potencial que há no mundo da leitura.

Público-Alvo

O projeto tem como destinatários toda a comunidade do CEF 102 Norte, com ênfase no grupo de estudantes da escola (6º ao 9º anos).

Período de Realização

Ano letivo de 2024.

Objetivo Geral

Introduzir os estudantes, de forma plena e definitiva, no mundo da leitura, através da leitura literária.

Objetivos Específicos

- Proporcionar maior acesso dos estudantes à Biblioteca, visando à veiculação de informações e promoção do conhecimento, tornando o ambiente um espaço mais frequentado, acolhedor, prazeroso e, principalmente, propício ao desenvolvimento do hábito de leitura dos educandos;
- Adquirir livros para serem trabalhados com os estudantes, especialmente livros de temática ou origem africana e indígena;
- Disseminar recursos pedagógicos de apoio às aprendizagens;
- Incentivar a leitura e o hábito de ler de forma que o aluno também aperfeiçoe a escrita, a dicção, o senso crítico, a capacidade de argumentação, dentre outros fatores indispensáveis ao aprimoramento humano;
- Promover a prática e o compartilhamento de experiências leituras individuais e coletivas, no espaço escolar e no ambiente familiar.

Metodologia

No ano de 2022, foram escolhidos pela comunidade escolar o nome e a logo do projeto Lergal. A metodologia então utilizada foi a escolha de um mesmo título para ser lido por toda a turma, sendo trabalhado e avaliado pela equipe de português. Já no ano de 2023, essa ideia foi modificada pela equipe da biblioteca, pelos professores de português e de PD e pela coordenação e direção, pois percebeu-se que cada aluno tem interesses diversificados, e que dificilmente a adoção de um mesmo título para todos teria muita influência na formação de novos leitores. Em 2024, o projeto está em processo de reestruturação e com uma proposta de mudança de nome para aplicar neste corrente ano.

Assim sendo, era necessária uma estratégia em que cada aluno pudesse escolher o livro que desejava ler, aumentando muito as chances de ele encontrar prazer na atividade da leitura e tornar-se, assim, um leitor ativo.

Cerca de cem títulos foram selecionados pela equipe da Biblioteca, juntamente com os professores de português, e colocados em uma caixa-estante. Procurou-se diversificar o máximo possível os estilos, a fim de contemplar os mais variados interesses dos alunos. Outra condição de escolha era que houvesse pelo menos dois volumes dos livros selecionados, assim um deles ficaria na caixa-estante e outro poderia ser levado para casa pelo aluno, seguindo o procedimento habitual de empréstimo de livros, estendendo, assim, a leitura ao ambiente doméstico.

A partir de então, uma vez por semana, os alunos são direcionados à Biblioteca, em uma das aulas de português ou PD, sempre no mesmo dia e horário da semana, previamente agendados com

a professora da Biblioteca, acompanhados pelo professor. Os alunos, no primeiro dia, fizeram a escolha de um título para leitura e seguem lendo o mesmo livro, pelo menos 45 minutos por semana, durante todo o bimestre, quando os professores farão as atividades avaliativas com o intuito de verificar a compreensão dos livros lidos e habilidades desenvolvidas com a leitura.

Uma das dificuldades foi decidir como avaliar essa leitura, considerando-se a impossibilidade de fazer uma mesma prova para todos os alunos, uma vez que os títulos eram diversificados. Decidiu-se, por fim, que cada professor teria a liberdade de elaborar sua maneira de realizar esta avaliação. Algumas possibilidades sugeridas são adoção de fichas literárias, resenhas críticas, trabalhos artísticos e avaliação oral, esta última podendo ser realizada com auxílio da equipe da Biblioteca e dos alunos no PIBID.

Recursos Humanos

Equipe da Biblioteca, professores de português e PD e alunos da escola.

Referências Bibliográficas

BBC NEWS MUNDO. **O que é a leitura profunda e por que ela faz bem para o cérebro.** São Paulo, 1º nov. 2021.

Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/geral-59121175>>. Acesso em 10 mai. 2022.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual.** trad. Laura Sandroni. São Paulo, Global, 2017.

COSSON, Rildo. **Paradigma do ensino da Literatura.** 1. ed. São Paulo, Contexto, 2021.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura.** Curitiba, InterSaberes, 2012.

Sistema de Casas RCA

Apresentação

Trata-se de replicar com adaptações o projeto Sistema de Casas da Ron Clark Academy, escola secundária altamente aclamada e sem fins lucrativos localizada no sudeste de Atlanta. A Academia recebeu reconhecimento nacional e internacional por seu sucesso em criar um ambiente de aprendizado dinâmico e amoroso que promove a excelência acadêmica e promove a liderança.

Escolas em todo o mundo implementaram o Sistema de Casas RCA, uma maneira dinâmica e empolgante de criar um clima escolar poderoso e positivo. Os alunos, alocados em uma das quatro casas, são premiados por seus esforços através de um processo que constrói o caráter, capacita a excelência acadêmica, promove o espírito escolar, aprimora os relacionamentos e promove uma cultura de pertencimento para todos.

O Sistema de Casas da Ron Clark Academy apresenta oito casas - comunidades de aprendizado e liderança para os alunos. Cada casa tem propriedades únicas, como sua própria cor, símbolos, herança nacional, história e muito mais. Os professores selecionaram quatro das oito casas para implementar no CEF 102 Norte. Com o tempo, cada casa também começará a assumir seus próprios valores e personalidade, impulsionados pela cultura dos alunos e funcionários dentro dela.

Público-alvo

Todos os estudantes, professores e servidores da escola.

Responsáveis

Comissão Organizadora formada pelo professor Luís Filipe, professora Elisa, coordenadoras Erika e Patrícia, professora Rafaela, intérpretes Marina e Mariana, equipe gestora e todos os demais professores e servidores da Unidade Escolar.

Justificativa

Promover o espírito escolar entre estudantes, aprimorar os relacionamentos, fomentar uma cultura de pertencimento para todos e desenvolver a excelência acadêmica.

Objetivos

1. Melhorar o índice de aprendizagem dos estudantes nas avaliações em relação aos anos anteriores.
2. Prevenir conflitos entre estudantes.
3. Desenvolver a percepção dos estudantes de que a escola é um lugar em que se quer estar.
4. Fomentar no ambiente da escola, a cultura de participação e de comprometimento, mediante redimensionamento de papéis vivenciados.
5. Melhorar as relações profissionais e interpessoais no ambiente escolar.

Habilidades a serem contempladas

- 1) Liderança.
- 2) Cooperativismo.
- 3) Tolerância.
- 4) Grupos de estudos.
- 5) Desempenho escolar.

Metodologia e cronograma

- 1) Instrução dos professores para a aplicação do projeto.
- 2) Distribuição de casas para professores.
- 3) Evento de apresentação do projeto para os estudantes e sorteio de casas.
- 4) Aplicação de pontuação ao longo do ano letivo.
- 5) Evento de premiação da casa vencedora.

Recursos materiais/humanos

Cartolina, E.V.A., T.N.T., troféu, Aplicativo das Casas ou caderno de controle de pontuação e todos os servidores da escola, *Banners*, montagem do jogo quadribol, roleta para realizar o sorteio.

Acompanhamento, avaliação e disseminação

- Registrar e pontuar de cada casa a cultura de paz, a disciplina e o desempenho escolar. As formas de pontuar as casas ao longo do ano são flexíveis, definidas pelos professores, inspiradas na utilizada na Ron Clark Academy mas estão alinhadas com os objetivos do projeto.
- Conselho de Classe.
- Planilha de Mapeamento de Aprendizagens.

Referências bibliográficas

The Ron Clark Academy. Disponível em: <https://ronclarkacademy.com/> Acesso em 12/04/2023

Olimpíada de História

Apresentação

A Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) se encontra em sua 16ª edição. É uma oportunidade única para estudantes do ensino fundamental e médio de estudar, pesquisar e aprender história. Desenvolvida e aplicada pela Universidade de Campinas (UNICAMP), a ONHB é um exemplo de sucesso no desenvolvimento de novas formas de ensino-aprendizagem capazes de envolver estudantes com a História do Brasil. As provas são on-line e realizadas em equipes.

Pelo segundo ano, nossa proposta é proporcionar uma jornada cheia de desafios instigantes para transformar a realidade de nossas alunas e alunos.

Público-alvo

Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.

Responsável

Professor Jorge Santos (história).

Justificativa

A ONHB é uma política pública de excelência voltada principalmente para estudantes de escolas públicas.

É uma forma dinâmica e engajada de se relacionar com os mais recentes debates historiográficos brasileiros.

O formato online permite o envolvimento de estudantes com linguagens e tecnologias instigantes e sintonizadas às demandas atuais.

O trabalho em equipe desenvolve habilidades colaborativas e de organização.

As provas objetivas qualificam os olhares e reflexões para outras avaliações futuras como o ENEM.

Objetivos:

- Apresentar a História como um saber articulado e articulante para a compreensão dos conflitos e cooperações contemporâneas. Em um mundo de mudanças aceleradas, longe de encontrar tranquilidade através de certas histórias, minha ideia aqui é dar a ver e a ler as inquietações e questionamentos necessários para agir no mundo, onde o saber histórico é uma forma de dar sentido ao mundo e de perceber os sentidos que lhe são conferidos.
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito de povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.
- Promover no aluno o interesse pelo conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade.
- Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento.

Habilidades a serem contempladas:

- Valorização da diversidade e dos direitos humanos.
- Análise de documentos históricos.

- Trabalho em equipe (organização, prazos, liderança).
- Análise crítica dos estudantes (contribui para a preparação deles para vestibulares, concursos e exames, como o ENEM).

Metodologia e cronograma:

- Inscrições: 13/2 a 12/3.
- Preparação por reuniões e simulados: 13/03 a 07/5
- Fases da ONHB: 08/5 a 17/6
- Fase final presencial: 26/8

As provas serão debatidas em sala pelo conjunto das alunas e alunos divididos em suas equipes. Mesmo equipes eliminadas terão a oportunidade de acompanhar as provas desde que ainda haja alguma equipe classificada dentro da turma.

Será reservado e utilizado equipamento (tablets) e a internet da escola. As provas são disponibilizadas sempre na segunda-feira e devem ser respondidas até a sexta, quando o professor realizará uma checagem.

Cada equipe terá liberdade para decidir a resolução de cada questão a partir do debate e reflexões próprias, devendo se responsabilizar pela execução da tarefa.

As provas poderão ser respondidas em sala, mas as alunas e alunos poderão realizar o envio das provas em outro momento caso julgue necessário.

Uma vez por semana haverá uma live para reflexão coletiva sobre os documentos históricos apresentados em cada fase da ONHB.

Recursos materiais/humanos:

- Rede de internet da escola.
- Cerca de 9 tablets (1 para cada equipe em sala)
- Custeio das inscrições das equipes (6 a 9 por turma) em um valor de 840 a 1260 reais com ajuda das famílias e comunidade escolar.
- 1 professor de história

Acompanhamento, avaliação e disseminação:

- Redes sociais do CEF 102 Norte
- Redes sociais do professor Jorge Santos
- Avaliação em grupo do 2º bimestre em História: 5 pontos.

Referências bibliográficas:

<https://www.olimpiadadehistoria.com.br/>

MENEGUELLO, Cristina. **Olimpíada Nacional em História do Brasil: uma aventura intelectual?** História Hoje, v.5, n.14, p.1-14, 2011.

Disponível em:

http://www.anpuh.org/revistahistoria/view?ID_REVISTA_HISTORIA=14; Acesso em: 17 set. 2019.

Projeto de Capoeira

Projeto de Capoeira e Arte-Cultura - Educação

Justificativa

Na atualidade, o brasileiro dispõe de poucas oportunidades para desfrutar de uma atividade física e de várias das nossas manifestações culturais por uma série de razões: tempo, dinheiro, emocional, etc. Neste sentido, a oferta da capoeira como opção educacional, cultural e desportiva em várias instituições (comerciais, escolares, militares), principalmente sob a visão da saúde e da qualidade de vida, contribuirá na vida de cada indivíduo sob a ótica da ciência do movimento humano.

A capoeira é arte-luta que comunga perfeitamente com as necessidades do corpo e da mente do brasileiro, porque a técnica de seus exercícios é o reflexo de um ritmo gímnico que nasce espontaneamente de dentro para fora, marcando a cadência de cada movimento. A polirritmia é formada pela instrumentação musical, pelo cântico, pelas palmas e pelos valores correlatos, fator que, mediante o processo catártico, livra o indivíduo de obstáculos internos no plano fisiológico e psicológico.

A capoeira tem embutida em si a gestualidade, o simbolismo, as intenções, as configurações e as operações, que nos fazem asseverar ser ela um manifesto integrante de alento à alma do povo brasileiro que em determinado momento da história o Estado negou-lhe o direito.

Segundo Piaget, quanto mais complexa a interação organismo-meio, mais inteligente torna-se o homem. Desta forma, o presente Projeto participa na construção da oferta de cultura, com mais atratividade na educação corporal e identificada com a alma brasileira. Além da capoeira, outras manifestações populares estarão correlatas à atividade, tais como o maculelê e o samba de roda. Segundo Inezil Penna Marinho, autor do livro "A ginástica brasileira", editado em 1982, "*O folclore é o alimento da alma popular*". *É, portanto, preciso que aquele não falte para que esta alma não feneça*". Do grupo de capoeira Beribazu.

O Grupo de Capoeira Beribazu foi fundado pelo Mestre Zulu, em 11 de Agosto de 1972, no Distrito Federal. Atualmente possui representações na Itália, Polônia, Espanha, Austrália, Espanha, Argentina, Canadá e em vários estados da federação. Em sua trajetória histórica, o Grupo Beribazu sempre esteve vinculado às instituições escolares, mantendo com elas uma estreita relação. Esta identidade com o universo escolar fez com que o grupo conquistasse grande prestígio e reconhecimento no contexto da capoeira nacional.

Por intermédio do estudo e da prática da capoeira, o Grupo Beribazu tem como objetivo principal contribuir para a formação integral do ser humano e concebe a capoeira como um instrumento relevante no processo de aprendizagem social e no exercício crítico da cidadania.

O Grupo Beribazu já realizou inúmeros eventos de âmbito nacional, regional e local, dentre eles, a "Grande Roda Brasileira de Capoeira", que já foi realizada dezenove vezes, sem interrupção (1976-1994).

Os reconhecidos trabalhos de pesquisa, desenvolvidos por integrantes do Grupo Beribazu, evidenciam os princípios que norteiam as metas do Grupo e o compromisso de seus líderes com a capoeira em geral. Dentre essas ações intelectuais destacam-se a tese de Mestrado do Mestre Renato, intitulada: "Da Vadição à Capoeira Regional: uma interpretação da modernização cultural no Brasil", a tese de mestrado do Mestre Falcão, intitulada: "A Escolarização da Vadição: a Capoeira na Fundação Educacional do Distrito Federal", a monografia do Mestre Fábio Loureiro, intitulada: "Capoeira na Educação Física Escolar: princípios estéticos da capoeira e a formação da consciência crítica" e a monografia do Mestre Carlos, intitulada: "Capoeira: a construção da diversidade".

O Grupo Beribazu possui um quadro com dezenas de mestres e professores de capoeira. Atualmente o Grupo Beribazu é regido juridicamente por um Estatuto que define seus objetivos e orienta suas ações. Cada núcleo do Grupo corresponde a uma Coordenadoria Referencial. As deliberações são tomadas por uma Assembléia Referencial, formada pelos Mestres, Contramestres e Monitores. O Grupo possui ainda um conjunto de normas de conduta que visam uma maior integração entre os seus componentes.

O crescimento e a disseminação da capoeira nos últimos anos têm exigido dos praticantes um compromisso concreto com a sua valorização e é dentro dessa perspectiva que o Grupo Beribazu vem implementando suas metas.

Vantagens fisiológicas da prática esportiva

- Melhor estabilidade articular;
- Aumento da taxa de hormônio de crescimento;

- Melhor utilização de insulina;
- Controle da obesidade;
- Aumento da força;
- Aumento da eficiência do sistema imunológico;
- Diminuição do estresse psicológico.

Desenvolvimento

A capoeira vem conquistando espaço em diversas instituições e academias, atuando formal e informalmente, fazendo inclusive parte de currículos acadêmicos em universidades, seja em cursos de licenciatura em educação física ou como prática esportiva.

Segundo Apud Santos Dinello (1990), “para se obter uma educação adequada, o jovem deve valorizar as manifestações que traz consigo, respeitar sua individualidade, sua própria cultura e sua maneira de expressar, dando-lhe oportunidade de brincar no seu espaço com criatividade”. É com este pensamento que procuramos facilitar a expressão de cada um.

Metodologia

É importante, sempre que possível, dar prioridade à descoberta orientada e à solução de problemas, a fim de alcançar os objetivos e a aprendizagem de uma atividade que estimule a criatividade e a espontaneidade do praticante.

Quanto aos métodos de aprendizado, podemos nos basear em seis princípios, segundo Moston (1978): 1) Estilo de comando; 2) Estilo de tarefa; 3) Estilo recíproco; 4) Programa individual; 5) Descoberta orientada; e 6) Solução de problemas.

Acerca da descoberta orientada, pretende-se conduzir o praticante a investigar, a comparar e a utilizar diferentes estratégias na busca de soluções. Surge também como resultado de uma operação prévia o estímulo ou a dissonância cognitiva e, como consequência, a mediação (investigação) e a resposta.

Plano de treinamento

Serão ministradas aulas com duração estipulada de 60 a 90 minutos, valorizando aspectos educacionais, culturais, musicais e folclóricos.

O praticante de capoeira necessita trajar o abadá (calça de malha branca) e a camisa, de preferência também branca.

É importante ressaltar que o conteúdo das aulas será baseado na metodologia prática e teórica. Portanto, na parte teórica envolver-se-ão aspectos históricos, musicais e rituais da capoeira.

No decorrer do ano, serão promovidos eventos, tais como, batizados, graduações, confraternizações, além de oficinas de instrumentação e de cânticos. Nesse momento, estarão presentes vários mestres do grupo e convidados. Um programa específico sobre cada evento será previamente entregue à Direção do estabelecimento.

Esta proposta se assemelha a diversas outras implantadas pelo Grupo Beribazu em instituições de ensino e corporações, dentre as quais podemos destacar A Academia do Corpo de Bombeiros de Brasília, os Colégios Sagrada Família, Imaculada Conceição e Cor Jesus, bem assim a Universidade de Brasília, a Universidade Católica de Brasília, o Centro Universitário de Brasília – Uniceub e entidades no exterior, como, University of Bristol e a Universidade Autónoma de México.

Recursos materiais

A entidade se comprometerá em auxiliar com os seguintes recursos:

- Um espaço amplo para o desenvolvimento da atividade;
- Auxiliar no material gráfico para divulgação e confecção de apostilas, sempre que possível;

Recursos humanos

. Mestres de capoeira ou professores devidamente habilitados para tal.

(Anexo II)

Oficinas de Instrumentação e Rodas de Capoeira

As Oficinas de Instrumentação têm por objetivo repassar conhecimentos que vão da música à dança, abrangendo informações de outras manifestações culturais.

As rodas de capoeira sintetizam o encontro amistoso com o próximo, procurando a troca de experiências e a aplicação do desenvolvimento individual, bem assim a necessidade de se exibir e de se satisfazer.

Oficinas de instrumentação:

- Concepção e confecção de instrumentos;
- Aulas de cantigas;
 - Aulas de iniciação musical sobre toques e percussão.
 - Aulas de Maculelê – Folgado surgidos dos negros escravos males vindos da Costa da África para trabalhar junto ao ciclo da cana-de-açúcar quando estes, valendo-se de pedaços de cana, entregava-se às confrontações de natureza lúdica;

- Samba de Roda – Folguedo da época da escravidão constituído de dança, passos muito requebro, umbigadas e cantorias.

Rodas de Capoeira

- Roda de intercâmbio – Atividade gesto-musicultural de capoeira que visa o entrosamento dos vários segmentos da comunidade capoeirística, assim como a troca de conhecimentos e de experiências sócio-culturais;
- Roda de Batizado – Atividade gesto-musicultural de capoeira em que o iniciante joga uma única vez com um docente ou padrinho de capoeira;
- Roda de Graduação - Atividade gesto-musicultural de capoeira em que os graduados jogam com capoeiristas de graduação equivalente àqueles que receberam.

Executor do projeto

Professor João Victor (Eskilo)

Contato: 061 – 98300.6621

E-mail: joaovictor.eskilo@gmail.com

Responsável pelo projeto

Ygor Brito (Contramestre Piolho)

*Comunicólogo com especialidade em publicidade e propaganda e contramestre de Capoeira

Contato: 61 – 98425.0805

E-Mail:ygorbrito.alidf@gmail.com

Projeto Construindo o Futuro

Introdução

O projeto Construindo o Futuro é uma iniciativa do grupo de voluntários da Funpresp-Jud – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário. Consiste no desenvolvimento de ações educativas sobre finanças e previdência para jovens de escola pública. Os voluntários utilizam os seus conhecimentos acadêmicos e profissionais para elaborar e realizar atividades educativas para alunos do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte.

Justificativa

A educação previdenciária, um dos setores previstos na Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), tem se tornado ainda mais relevante devido às recentes mudanças demográficas (elevação da longevidade, queda na taxa de fecundidade) e sociais (ascensão dos níveis de renda da população) do Brasil.

No caso específico da previdência complementar, a educação é particularmente importante devido às características peculiares associadas a esse produto financeiro, dentre as quais destacam-se: carência da cultura de poupança de longo prazo do país; envelhecimento populacional; complexidade e especificidade dos termos e conceitos relacionados ao setor;

Desde 2008, a Previc vem incentivando as entidades fechadas de previdência complementar a desenvolverem programas de Educação Financeira e Previdenciária para que seus participantes e assistidos entendam melhor os seus planos de benefícios e tomem decisões mais conscientes ao longo de suas vidas.

O programa de voluntariado com foco em educação financeira e previdenciária visa permitir e incentivar que empregados da Fundação utilizem os seus conhecimentos acadêmicos e aqueles adquiridos no segmento de previdência complementar em um projeto-piloto de voluntariado também é uma forma de a Fundação estar próxima da comunidade e de contribuir com a educação financeira e previdenciária da população do país.

Objetivo Geral

Contribuir com a formação de jovens de escola pública em educação financeira e previdenciária, para que o conhecimento faça a diferença na conquista de um futuro economicamente seguro e promissor.

Objetivos Específicos

- Auxiliar os jovens na tomada de decisões financeiras.
- Inspirar na multiplicação das informações recebidas por familiares e amigos.
- Incentivar os jovens a pensar sobre o futuro.
- Complementar o aprendizado dos jovens, com atividades práticas.

Metodologia

Os voluntários criarão módulos educativos a serem ministrados por aqueles que tenham formação ou prática corporativa vinculadas a temas financeiros e previdenciários. O tempo máximo de interação com os alunos em ambiente online será de 40 minutos, e em sala de aula 45 minutos, ocupando o horário de PD1.

Em 2021, o projeto iniciou no segundo semestre, com atividades online para todas as turmas do 6º ano, nos dias: 27 de agosto (Sérgio – Fórmula da Riqueza), 24 de setembro (Havila – Atuário, Previdência), 29 de outubro (Junior – Noções Básicas de Finanças) e 26 de novembro (Marcus –

Segurança na Internet), às 10 horas, em contraturno escolar, transmitidas pela plataforma utilizada pela escola, Google Classroom. Além das aulas ministradas, ainda em 2021, também foi realizada uma campanha de coleta de cestas básicas para algumas famílias dos alunos que estavam em situação de vulnerabilidade. Foram doadas 138 cestas, de agosto a dezembro, sendo que no último mês, também foram entregues chocolates.

Em 2022 e em 2023, as aulas foram divididas em dois tipos: por turma e coletivas. Em 2024, o projeto já teve o seu lançamento de forma coletiva.

- **Atividades por turma:**

Serão ministradas aulas, nas duas últimas semanas dos meses de abril, maio, agosto e setembro, aos alunos do 6º ano, no horário previsto para a PD1 de cada turma.

Os professores entrarão individualmente em cada turma e desenvolverão os seguintes assuntos:

1. Envelhecimento da população brasileira/pirâmide populacional, impacto no mercado de trabalho e tipos de previdência existentes no país (Havila)
2. Assuntos básicos ligados a finanças: juros, cartão de crédito, empréstimos, financiamentos, investimentos, mesada (Júnior)
3. Tecnologia e finanças: alertar os jovens sobre detecção de golpes financeiros digitais e compartilhar orientações para a autopreservação no meio digital (Marcus)
4. Regimes de Previdência e aposentadoria (Jordana)

Além da exposição de conteúdos, no final de cada aula também será realizada uma atividade prática, a 'lojinha': A cada aula os alunos receberão 'Judis', o dinheiro do projeto, seja por presença ou por atividades realizadas. As 'Judis' poderão ser utilizadas para a troca de itens disponibilizados pelo projeto (caderno, caneta, cofrinho, chaveiro, sacola reutilizável, copo, bloco de notas). Tal ação tem como objetivo ensinar de forma lúdica e prática temas como inflação, poupança e o valor do dinheiro.

- **Atividades Coletivas**

Serão realizadas, no pátio da escola, para todas as turmas do 6º ano, no último horário de sexta-feira, quatro atividades temáticas durante o ano de 2024.

1. Abril: Abertura do Projeto – Sensibilização para finanças
2. Julho: Festa Junina
3. Outubro: Dia das Crianças/ Inflação
4. Novembro: Encerramento do Ano - Formatura

Os conteúdos serão avisados previamente para que a escola e os professores possam programar atividades inspiradas nas “aulas” dos voluntários, como trabalhos e redações, dentre outras.

Recursos Humanos

Fazem parte do projeto os empregados da Funpresp-Jud que manifestaram interesse, a partir de registro do seu nome em pesquisa realizada em janeiro de 2021.

Avaliação

Aplicação de questionário após a realização da última aula do projeto, com foco em sugestões e feedbacks sobre a aprendizagem.

Referências Bibliográficas

<https://www.gov.br/economia/pt-br/orgaos/entidades-vinculadas/autarquias/previc/regulacao/educacao-previdenciaria/educacao-financeira-e-previdenciaria-1>

https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia_Nacional_Educacao_Financeira_ENEF.pdf

<https://www.funpresjud.com.br/turma-da-judi/>

MELLO, Cleysson; NETO, José; PETRILLO, Regina. **Educação 5.0: educação para o futuro**. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda**. Penso, Porto Alegre, 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 16 fev. 2022.

EXAME, **95% dos alunos saem do ensino médio sem conhecimento adequado em matemática**, São Paulo, 2021.

Disponível em:

<<https://exame.com/brasil/95-dos-alunos-saem-do-ensino-medio-sem-conhecimento-adequado-em-matematica>>. Acesso em 11 fev. 2022.

MACEDO, Lino de. **Brincar para entender a vida** (Entrevista para o Itaú Social). São Paulo, 2021. Disponível em:

<<https://www.itausocial.org.br/noticias/brincar-para-entender-a-vida>>. Acesso em: 15 fev. 2022.

ONU, **Declaração Universal dos Direitos da Criança**. Nova York, 1959.

Disponível em:<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2022.

TOMAZINHO, Paulo. **Expert em Ensino Remoto 2 | ENSINO X APRENDIZAGEM**. Curitiba, 2021.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Me5k1qGh-B8>>

Jogos Intercasas

Jogos Interclasse/Intercasas 2024 CEF 102 Norte Regulamento Geral

PROGRAMA ComViva #102inova

PROJETO Jogos Interclasse

OBJETIVO GERAL Promover a convivência pacífica e a competitividade cooperativa dos estudantes, a fim de revelar potencialidades esportivas, artísticas e culturais por meio de atividades tradicionais e inovadoras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar 10 atividades esportivas (tradição);
2. Realizar 6 atividades artísticas e culturais (inovação);
3. Promover 1 confraternização para premiação das equipes/estudantes de destaque e a celebração da boa convivência ao longo do bimestre;
4. Promover 1 sorteio de incentivos educacionais (instituições parceiras) aos alunos que não foram destaques nas disputas.

DATAS

Inscrição	03 a 05 de junho (formulário online)
Fase inicial	julho de 2024
Provas bimestrais	25 a 28 a 30 de junho (a definir)
Fase final	03 a 10 de julho de 2024

EQUIPES Cada turma representa uma equipe. Exemplo: A turma 9ºB será a equipe 9ºB e o estudante inscrito em modalidade individual representará a turma 9ºB.

Todas as competições serão feitas entres as turmas de cada ano, ou seja, 6º ano só compete com 6º ano, 7º ano com 7º ano e assim sucessivamente.

MODALIDADES, DISCIPLINAS E TURMAS

Modalidade		Gênero	Disciplinas	Oferecida aos anos			
				6º	7º	8º	9º
1. Basquetebol	C	M / F	EDF	✓	✓		
2. Damas	I	X	EDF	✓	✓	✓	✓
3. Caça ao Tesouro	C	X	HIS / GEO	✓	✓	✓	✓
4. <i>Dancefit</i>	C	X	EDF	✓	✓	✓	✓
5. Desenho livre	I	X	ART	✓	✓	✓	✓
6. Futebol de Mesa	C	X	EDF	✓	✓	✓	✓
7. Futsal	C	M / F	EDF	✓	✓	✓	✓
8. Handebol	C	M / F	EDF	✓	✓		
9. Karaokê	I	X	ING	✓	✓	✓	✓
10. Música	C	X	ART	✓	✓	✓	✓
11. Passa ou Repassa	C	X	CIE / MAT	✓	✓	✓	✓
12. Quadribol	C	M / F	EDF	✓	✓	✓	✓
13. Queimada	C	M / F	EDF	✓	✓	✓	✓
14. SLAM/Poesia	I	X	POR	✓	✓	✓	✓
15. Tênis de Mesa	I	M / F	EDF	✓	✓	✓	✓

16. Voleibol	C	X	EDF			✓	✓
--------------	---	---	-----	--	--	---	---

Onde: C = Coletiva, I = Individual, M = Masculino, F = Feminino, X = Misto.

INSCRIÇÃO

Todo estudante deverá participar de pelo menos 01 (uma) modalidade por disciplina, seja coletiva ou individual, a fim de garantir a sua pontuação dentro dos Jogos Interclasse.

Um estudante poderá se inscrever em até 03 (três) modalidades individuais e em até 02 (duas) coletivas.

Todas as turmas devem indicar pelo menos uma equipe para as modalidades coletivas.

VALOR

O valor da inscrição será de:

R\$ 4,00 (quatro reais) para 01 (uma) modalidade;

R\$ 6,00 (seis reais) para 02 (duas) modalidades;

R\$ 5,00 (cinco reais) para 03 (três) modalidades.

A partir da quarta modalidade, o custo adicional por modalidade será de R\$ 1,00 (um real).

PONTUAÇÃO

Os Jogos Interclasse distribuirão 02 (dois) pontos para cada aluno como parte da avaliação bimestral para cada disciplina.

Para garantir sua pontuação o estudante deverá participar de pelo menos alguma modalidade proposta nos Jogos, em algum ou em todo período da competição, ainda que configure último lugar nas classificações finais.

Fica a critério do professor de Educação Física pontuar com valor maior que 2 (dois) pontos como aproveitamento e aprendizagem na sua disciplina.

PREMIAÇÃO

Serão distribuídas medalhas de ouro, prata e bronze para os primeiros, segundos e terceiros colocados em cada modalidade, respectivamente.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Todas as situações não previstas nos documentos dos Jogos Interclasse 2024, sejam regulamentares ou disciplinares, estes deverão ser levados à Comissão Organizadora decisão.

A Comissão Organizadora será composta por:

Diretor(a): Viviane

Vice-Diretor(a): Heloísa

Coordenador(a): Patrícia

Professor(a) regente matutino: Felipe Dias

Professor(a) regente vespertino: Lúcia

Projeto Feira de Sabores

Apresentação

O projeto Feira de Sabores será desenvolvido durante o 3º bimestre de 2024, com os dois turnos do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte, envolvendo os docentes de todas as disciplinas.

Os professores de Língua Portuguesa serão os co-responsáveis pelo projeto, e farão a apresentação dele às turmas, ou seja, uma argumentação inicial acerca de todos os aspectos inerentes a esta atividade acadêmica.

Por tratar-se de uma atividade complexa, a partir dessa apresentação inicial todos os docentes tratarão do seu desenvolvimento em algumas aulas, de modo a esclarecer quaisquer dúvidas, orientar as realizações das tarefas referentes a este planejamento e executar algumas das atividades.

No dia da Feira de Sabores haverá uma apresentação dos estudantes, selecionados pelo coordenador Ruben, no pátio da escola.

Público-Alvo

Estudantes do CEF 102 Norte.

Responsáveis

Toda a equipe do CEF 102 Norte.

Justificativa

Em um mundo globalizado e muito interativo, tem sido um desafio despertar e manter o interesse dos alunos pelos conteúdos. Além disso, o uso frequente de tecnologias, como o celular, aumenta a distância emocional entre os estudantes, que convivem muito de modo virtual, mas pouco pessoalmente.

Para suprir essas lacunas, tem-se buscado cada vez mais o uso das metodologias ativas, em que o próprio aluno busca as informações e as trabalha com a mediação do professor. Quando

essas metodologias são trabalhadas em grupos, soma-se a vantagem de inserção de um elemento social, que ajuda a socialização, a troca de ideias e a fixação de conceitos.

O projeto “Feira dos Sabores” pretende fomentar o trabalho em grupo e a interdisciplinaridade, oportunizando um aprendizado efetivo e de modo mais dinâmico. Trata-se de proporcionar todo um trabalho interdisciplinar baseado em um tema abrangente - a alimentação -, a partir do qual os alunos buscarão as informações necessárias para responder ao que foi proposto por cada professor, tudo de forma ativa, interativa e lúdica.

Objetivos

1. trabalhar o ensino de gêneros textuais em articulação com as disciplinas de **Português, Inglês, Matemática, Educação Física, Geografia, História, Arte e Ciências**;
2. desenvolver um trabalho que faça mais sentido para o aluno, por meio da aproximação das disciplinas às realidades dos estudantes;
3. reconhecer os benefícios do trabalho colaborativo;
4. promover a socialização dos conteúdos e envolver as práticas educativas com o fomento à autonomia, à emancipação do sujeito;
5. atribuir aos estudantes sentimento de corresponsabilidade pelo sucesso dos conteúdos ministrados;
6. promover o fomento à construção do sentimento de pertencimento à escola; por meio do entendimento de que, à medida que constroem as aprendizagens e envolvem os colegas e pessoas conviventes no mesmo espaço escolar, tornam-se protagonistas do ensino e aprendizagem;
7. averiguar como a Feira de Sabores contribui para o desenvolvimento de habilidades individuais e trabalho coletivo;
8. analisar questões que possam contribuir para a melhoria e crescimento do projeto.

Habilidades a serem contempladas

1. Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.
2. Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
3. Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

4. Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
5. Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.
6. Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira.
7. Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.
8. Comunicar-se de forma clara e coerente em língua inglesa, fazendo uso de estratégias para descrever ingredientes, modo de fazer e resultado esperado da receita.
9. Compreender o significado de medidas por meio de situações problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.
10. Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.
11. Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes:
12. Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.

Metodologia e Cronograma

1. As turmas serão fragmentadas em grupo de, no mínimo, três e, no máximo, quatro alunos. Essas equipes enviarão para o e-mail institucional do professor de língua portuguesa, informando o nome de todos os participantes, os roteiros de apresentação e as receitas escolhidas para serem por eles preparadas. Essas receitas devem ser típicas de alguma cidade brasileira, a fim de aumentar o conhecimento dos alunos sobre as diversas regiões e suas características.
2. Serão produzidos, em sala, desenhos e textos condizentes ao tema culinária. Essas produções serão afixadas no espaço das salas de aulas, ajudando a compor o ambiente e para que os grupos possam ver os textos uns dos outros, aprendendo por meio da análise e da comparação.
3. Os grupos devem preparar em casa as receitas que farão parte da sua exposição e trazer no dia do evento para seus stands.
4. Cada grupo fará a decoração do seu *stand*, levando em consideração o importante aspecto da sustentabilidade, ou seja, sem desperdício de material e utilizando-se de algum componente reciclado ou reutilizado de alguma forma.

5. Os alunos devem separar pequenas porções da receita preparada para servir aos jurados, a fim de que estes experimentem e avaliem o sabor do alimento. Na mesma ocasião, os alunos devem entregar as receitas e realizar as explicações solicitadas por cada professor, sendo assim avaliados pelos jurados: sabor, decoração e explicações.

Recursos Materiais/Humanos

1. Decoração: ficará a cargo de cada grupo, sendo possível a utilização de materiais da escola.
2. Produção dos alimentos: Cada grupo deve arcar com os custos em relação à preparação da receita para apresentação. As famílias estarão envolvidas nesta etapa do projeto.

Acompanhamento e Avaliação

Cada professor ficará responsável por uma parte do projeto, sendo assim divididos:

1. **Artes**: ornamentação do stand/reutilização da embalagem.
2. **Ciências**: nutrientes e valores nutricionais existentes na receita.
3. **Educação Física**: nutrientes e valores nutricionais existentes na receita.
4. **Inglês**: tradução da receita para a língua inglesa.
5. **História e Geografia**: pesquisa sobre a localização geográfica do prato escolhido, bem como a origem do alimento ou ingrediente do prato preparado.
6. **Língua Portuguesa**: correção dos textos prévios, explicação do projeto e correção dos folhetos.
7. **Matemática**: informação do valor investido no preparo.

Dia da Aplicação do Projeto

No dia da apresentação do projeto, as salas serão divididas em Stands para apresentação das receitas e pratos. Cada grupo terá dois horários para preparar a decoração do stand.

Cada turma será avaliada por uma comissão organizada para esta finalidade. Cada professor conselheiro fará parte do grupo avaliador da turma representada por ele, juntamente com jurados da forma mais diversificada possível (outros professores, membros do administrativo, pais de alunos, merendeiras, etc.). Esse comitê julgará duas salas no que concerne aos critérios avaliativos elencados, cada jurado dando sua nota dentro desses quesitos.

Após esta apreciação, as comissões se reunirão a fim de que seja escolhido o grupo com melhor desempenho geral. O resultado será divulgado no mesmo dia.

Valor total do trabalho: 2,0 pontos para cada uma das disciplinas envolvidas.

Referências Bibliográficas

- Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais**. Brasília, 2014a. DISTRITO FEDERAL.
- Organização Curricular do Ensino Fundamental, III Ciclo, Anos Finais, 2023

PROJETO: Histórias do CEF 102 Norte

Apresentação

Para celebrar os 50 anos da nossa escola, esse projeto busca produzir, recuperar e valorizar relatos de professoras cujas trajetórias se misturam com a da nossa escola.

Justificativa

Muito mais do que um prédio, uma escola é feita por pessoas. Ao longo de seus 50 anos de história, o CEF 102 Norte (antiga EC 102 Norte) foi o palco de processos de ensino-aprendizagem que teceram um longo bordado de experiências. Semeando cidadania e autonomia em seus estudantes, a escola busca agora valorizar algumas das professoras que tornaram tudo isso possível.

Público-Alvo

Estudantes das turmas de 8º e 9º anos, professores, servidores e comunidade do CEF 102 Norte.

Período de Realização

Implantação: agosto de 2023 a dezembro de 2024.

Objetivo Gerais

Valorizar a experiência docente ao longo da história da escola;

Objetivos Específicos

- Criar um acervo de depoimentos orais sobre a trajetória do corpo docente;
- Familiarizar as alunas e alunos com a metodologia da História Oral;
- Refletir sobre a relação entre Memória, História e Geografia;
- Conferir protagonismo aos estudantes na produção de material audiovisual sobre a história da escola;

- Integrar a prática de sala de aula com as redes sociais da escola para atingir a comunidade atual e passada do CEF 102 Norte.

Habilidades a serem desenvolvidas

- Escuta atenta;
- Valorização da escola enquanto parte de uma comunidade;
- Produção e edição de material audiovisual;
- Uso consciente e propositivo de redes sociais;
- Memória como saber para pensar o tempo (História) e o espaço (Geografia)

Metodologia e Atividades Previstas

Ao longo do 1º bimestre (de 1/4 até 29/4), as turmas de 8º e 9º ano realizarão entrevistas com atuais professoras e ex-professoras da escola em sala de aula sob supervisão de uma das professoras responsáveis (Jorge, Patrícia e/ou Arabela).

04/4 – Professora Vitória, Sala de Recursos (8º A)

12/4 – Ex-professora Carla, Matemática e EJA (8º B)

11/4 – Professora Patrícia, Educação Física e Coordenação (8º C)

10/4 – Ex-Professora Neusa, História (8º D)

12/4 – Ex-professora Magali, Sala de Recursos (9º A)

18/4 – Professora Arabela, Geografia (9º B)

10/4 – Ex-professora Fátima, Artes (9º C)

09/4 – Professora Adriana, Ciência e Laboratório (9º D)

Em um segundo momento, em equipes de 3 ou 4 estudantes divididas previamente, estudantes produzirão 1 ou mais vídeos de cerca de 1 minuto para a divulgação da história da escola para a comunidade escolar.

Recursos materiais/humanos:

- Celulares dos próprios estudantes e professoras.
- Caderno para anotações.

Acompanhamento, avaliação e disseminação:

Os estudantes recebem orientações individuais e em grupo para a produção do material nas aulas de história e geografia.

A reflexão sobre o material produzido é sintonizada aos conteúdos abordados nas respectivas disciplinas ao longo do primeiro bimestre.

O material produzido é parte do Projeto ConVivA e será veiculado nas redes sociais da Escola e das professoras orientadoras do projeto.

Referências bibliográficas:

Santhiago, Ricardo. História Oral na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Santos, Jorge. Recanto de Memórias. Tese de Doutorado. Brasília, UnB, 2018.

Projeto: Pequenas Empresas & Grandes Dívidas

Apresentação:

O presente projeto é voltado para educação financeira que auxilia os alunos a construir a compreensão do valor do dinheiro e a importância do mesmo no dia-a-dia.

Justificativa

A importância da Educação Financeira para a vida adulta e a presença do mesmo na BNCC.

Público-Alvo

Estudantes dos 9º anos do Ensino Fundamental do CEF 102 Norte.

Período de Realização

Implantação: março a dezembro de 2024.

Objetivo Geral

Fomentar o desenvolvimento de habilidades voltadas para a educação financeira.

Metodologia e Atividades Previstas

Baseada na metodologia ativa storytelling, a professora irá comprar uma casa nova e os alunos tem como objetivo criar uma empresa de financiamento e apresentar duas propostas de empréstimo, uma com juros simples e outra com juros compostos. Ao final será escolhida a empresa que conseguir persuadir a mesma a "Fechar contrato".

- 1ª Etapa: Os alunos devem de dividir em grupo de 3 a 5 pessoas; Eles são orientados sobre o desafio e passados os seguintes dados: Qual o valor do empréstimo inicial, o valor que a professora possui para utilizar de entrada para amortecer a dívida e qual o valor máximo que a parcela pode alcançar.
- 2ª Etapa: Será dada uma aula explicando o conceito de juros e seus cálculos.
- 3ª Etapa: A equipe deverá apresentar sua proposta podendo apresentar com slides ou no quadro.

Habilidades a serem desenvolvidas

- BNCC EF09MA05

Recursos utilizados

Os alunos poderão utilizar o quadro ou slides.

Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento será feito pela professora de matemática dos 9º anos.

Referências Bibliográficas

_____. Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Orientações sobre a organização Curricular da Escola. SEEDF, 2023.

Projeto Horto Escolar: Semeando vidas e mentalidades sustentáveis

Apresentação

O projeto aqui descrito destina-se a construir um horto em algumas áreas da escola, com o objetivo de proporcionar aos estudantes um conjunto de espaços e objetos de observação e também de aplicações diversas de vários conhecimentos que, venham a ter relação com as plantas, no âmbito das disciplinas ministradas na escola. Também se destina a estimular atividades práticas a serem desenvolvidas especialmente nas disciplinas de Ciências e Geografia, no contexto do estudo das plantas, suas relações e influências em relação aos ambientes terrestres e aos seres vivos.

Justificativa

Uma das maiores fragilidades da educação escolar hoje é a dificuldade de estabelecer conexão entre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e a vivência prática dos alunos. Muitos conteúdos de ciências e também de geografia estão ligados ao estudo das plantas e das importantes relações que elas estabelecem com todos os elementos à sua volta, ressaltando que várias outras disciplinas, em muitos momentos, podem tocar, ainda que transversalmente, alguma temática abarcada pelo estudo das plantas.

Nesse sentido, a utilização de um espaço de observação e intervenção no campo do estudo das plantas representa uma forma de diversificar as atividades pedagógicas da escola, fomentando atividades que vão desde a educação ambiental; do estudo do ciclo de vários elementos fundamentais à vida, como a água, o oxigênio e o carbono; do estudo da fisiologia e da anatomia das plantas e de sua contribuição para a saúde humana, até sua função na construção dos ecossistemas e na própria regulação do clima e, finalmente, sua contribuição para a manutenção do equilíbrio do próprio planeta.

De grande relevância é também a aproximação entre comunidade e escola, através da colaboração em ações e projetos que envolvam e permitam o protagonismo dos vários segmentos da comunidade escolar.

As diversas atividades práticas possibilitadas pelo uso desse espaço trarão mais concretude aos estudos teóricos da sala de aula, ao mesmo tempo em que a implantação, assim como a manutenção do horto oportunizarão interações diversas e colaboração entre os diversos atores do universo escolar.

Desta forma, o projeto Horta Escolar reveste-se da maior importância pedagógica, tanto para estudantes e professores de todos os níveis quanto para os demais setores da comunidade, visto que se constitui num espaço de realização de variadas atividades voltadas para a construção coletiva num sentido amplo, assim como para o aprendizado e aplicação de conteúdos que terão relevância não apenas escolar e acadêmica para toda a vida, mas que também contribuirão para a construção de conhecimentos fundamentais à cidadania, especialmente neste século, em que muitas questões ambientais já apontam como fatores críticos não só para o bem-estar, mas para a subsistência de várias nações e, no limite, para a própria sobrevivência da espécie humana.

Público-Alvo

Estudantes, professores, servidores e comunidade do CEF 102 Norte.

Período de Realização

Implantação: agosto de 2023 a dezembro de 2024.

Objetivo Geral

Fomentar o desenvolvimento de competências cognitivas, práticas e socioemocionais relacionadas ao conhecimento e à vivência das várias relações estabelecidas entre as plantas, a vida e o equilíbrio climático.

Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos um espaço de aquisição e aplicação de vários conhecimentos ligados às plantas e ao meio-ambiente;
- Promover a educação ambiental de toda a comunidade escolar;
- Realizar ações que favoreçam a troca de conhecimentos e a colaboração entre os vários segmentos da comunidade escolar;
- Estimular o debate das diversas temáticas atinentes à questão ambiental, ao bem-estar e à qualidade de vida.
- Favorecer o trabalho coletivo, colaborativo e as atividades educativas inter e transdisciplinares.
- Aprofundar o trabalho com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Metodologia e Atividades Previstas

O presente projeto, que consiste na implantação de um Horto Escolar, desenvolver-se-á em cinco momentos:

1. Escolha dos espaços de início da implantação do horto, aquisição de plantas e insumos e plantação das primeiras espécies do horto.
2. Organização de ciclos de estudos e debates, com participação da comunidade e de especialistas, sobre a importância da questão ambiental e de sua abordagem, inclusive prática desde a escola, tendo como base, entre outras, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.
3. Mapeamento de todos os espaços com potencial de abrigar plantas, especialmente espécies comestíveis. E pesquisa sobre as várias formas de organização do cultivo de plantas em ambientes escolares.
4. Realização de formação focada na utilização do Horto para a aplicação de conteúdos pedagógicos de forma multi, inter e transdisciplinar.
5. Expansão do horto escolar, com a implantação de hortas que, entre outras coisas, produzam alimentos a serem incluídos na merenda da escola.

Recursos Humanos

Serão os próprios membros da gestão escolar, os professores, a equipe administrativa da escola, parceiros da comunidade, especialistas e convidados.

Recursos Financeiros

Os recursos serão empregados na compra de plantas, sementes, suportes para plantas, vasos, materiais para irrigação, adubos e outros insumos que se tornarem necessários com o desenvolvimento do projeto.

Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento, feito pela equipe gestora, será diário e as avaliações bimestrais com participação voluntária de toda a comunidade escolar.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **O sujeito ecológico: a formação de novas identidades na escola**. In: Pernambuco, Marta.

Paiva, Irene. (Org.). **Práticas coletivas na escola**. 1ed. Campinas: Mercado de Letras, 2013, v. 1, p. 115-124.

CARVALHO, Cristina Moura de; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel. **Pensar o Ambiente: bases filosóficas para a Educação Ambiental**. / Organização: Isabel - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2006.

DISTRITO FEDERAL. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Públicas do Distrito Federal. Instrumento que regulamenta a organização didático-administrativa das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF. Brasília-DF, 2009.

_____. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012.

_____. Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre a Gestão Democrática nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2012.

_____. Orientações sobre a organização Curricular da Escola. SEEDF, 2014. Mimeo

Projeto Laboratório de Ciências



PROFESSORA MENTORA: Adriana Quidute Teles

PARCERIA COM OS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E DEMAIS DOCENTES

Introdução

O laboratório de ciências na área educacional, pode ser considerado como um método de ensino que incentiva o aluno na construção do conhecimento por intermédio de uma atividade experimental e prática. É um método que contribui para a multidisciplinaridade da educação, desenvolvendo as habilidades necessárias nos estudos e conhecimento.

É um ambiente controlado onde os alunos podem colocar em prática as teorias aprendidas em sala de aula, testar hipóteses e explorar novas ideias. O ensino e a aprendizagem eficazes de ciências em um laboratório envolvem ver, manusear e manipular objetos e materiais reais e envolvem um estado de mostrar e contar.

Além disso, as práticas do laboratório buscam inserir um olhar para a inclusão, visto que é uma ferramenta de grande importância para os estudantes ANEEs, pois eles terão não só conhecimento, como também a interação, estímulo à compreensão, a curiosidade em descobrir e entender o processo de construção dos conceitos científicos em relação aos conteúdos abordados de forma dinâmica e interdisciplinar.

Objetivo

O laboratório do CEF 102 norte visa oferecer uma estrutura de reforço no processo de aprendizado dos alunos, suprimindo eventuais lacunas e/ou aprofundando assuntos discutidos nas turmas regulares do ensino fundamental.

As atividades práticas ou experimentos visam propiciar aos estudantes situações de investigação e pensamento científico contextualizado, o que faz do processo de ensino e

aprendizagem um momento rico e participativo. Além disso, ao trabalharem em equipe no laboratório, os alunos também acabam por adquirir habilidades valiosas relacionadas ao trabalho colaborativo, algo necessário tanto na vida escolar quanto na vida profissional futura!

Busca incentivar a autonomia e a participação dos estudantes, estimulando-os a pensar além, a ter iniciativa e a debater, tornando-se protagonistas do próprio aprendizado.

Procedimentos Metodológicos

Este projeto será vivenciado com todas as turmas do turno matutino e vespertino, no laboratório, em aula de campo e atividades extraclasse, no Centro de Ensino Fundamental 102 Norte em diversas etapas, as quais serão:

- Explicar as normas do laboratório para as turmas;
- Encontro com os professores de ciências para definição de aulas práticas ou experimentos, de acordo com o conteúdo atual ou anterior;
- Planejamento e pesquisa das unidades temáticas para definição do microscópio ou uso da vidraria com as técnicas a serem realizadas;
- No laboratório, divisão da turma em 15 estudantes na primeira etapa e a outra metade em sala para copiar o relatório;
- Explicação do Relatório para que o aluno entenda a proposta da aula;
- Realização e resultados das atividades práticas ou experimentais com interação dos alunos e professores;
- Uso do microscópio para análise de lâminas;
- Realização de pesquisas;
- Confecção de cartazes e maquetes;
- Realização de oficinas com experimentos executadas pela professora mentora;
- Retorno para a sala de aula, onde os alunos responderão o relatório, supervisionado pelo professor da turma.

Serviços a serem utilizados:

- Agendamento de oficinas (SESC);
- Doação de vidrarias (UnB);
- Agendamento na experimentoteca (UnB);
- Exposição das atividades.

Considerações Finais

O projeto permite ao estudante tornar-se agente de sua aprendizagem. Acredita-se também que o ensino e os experimentos de laboratório que estão sendo realizados ajudam a estimular uma compreensão profunda, fortalecendo a oportunidade de colocar em prática todo conhecimento

teórico aprendido em sala de aula. Assim, os alunos são incentivados à curiosidade e ao pensamento crítico sobre diversas áreas do conhecimento científico.

Referências Bibliográficas

Links:

mec.gov.br

<http://portal.mec.gov.br> › pdf › 13_laboratório

capes.gov.br

<https://educapes.capes.gov.br> › bitstream › capes

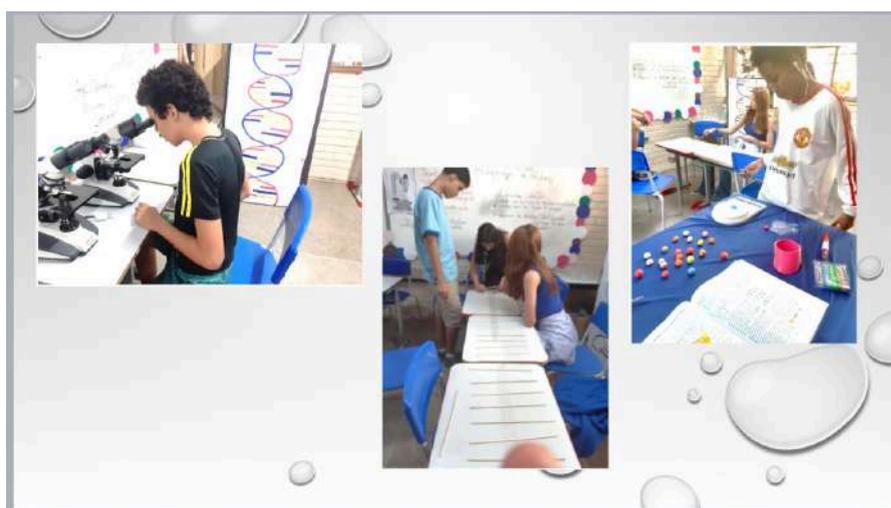
Revista multidisciplinar núcleo do conhecimento

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ciencias-no-ensino>

Plataforma Espaço Digital

<https://www.editorarealize.com.br> › conapesc

Registros fotográficos



Projeto MOBL@B Mídia



Introdução

Proposta submetida ao MPTDFT e ao MPT, sob o regramento do EDITAL PRT10 N° 2/2023, que solicita a reversão de recursos decorrentes da atuação finalística do MPT, para a aquisição de equipamento que possibilite a integração de ciência, tecnologia e criatividade nas atividades pedagógicas do CEF 102 NORTE, escola pública de educação básica do Distrito Federal.

Em 2023, o CEF 102 Norte chega às vésperas de seus 50 anos, atento às transformações atravessadas atualmente pela sociedade brasileira, cada dia mais impactada por diversos fatores, como os avanços da ciência e da tecnologia, que têm seu salto mais recente com a popularização da inteligência artificial, acelerada nos últimos meses. Ao mesmo tempo, a comunidade internacional vê-se a caminho de uma nova Guerra Fria e a sociedade brasileira vem debatendo formas de proteger a frágil democracia do país. Todos esses fatores tanto interferem diretamente na atividade escolar como representam demandas radicalmente novas para as escolas.

Esses fatores têm o potencial de, nos próximos 50 anos, mudar o mundo de uma forma que é impossível prever com segurança. Tais mudanças impõem a nossa geração nada menos que a completa reinvenção das instituições de ensino, sob pena de que elas se tornem completamente obsoletas.

Nesse sentido, e diante de todas as limitações inerentes à educação pública brasileira, o CEF 102 Norte tem assumido a iniciativa de se reinventar, buscando soluções, incorporando tecnologias e construído projetos e parcerias com o objetivo de fazer frente a todos os desafios do nosso tempo, cumprindo a missão de oferecer à sociedade uma educação relevante e atual, voltada à construção humana e à preparação não só para a continuidade dos estudos, mas também para uma vida social, orgânica e ambientalmente consciente, ativa e sustentável.

É nessa perspectiva e firmado sobre 49 anos de história e luta que o CEF 102 Norte lança seu olhar para o futuro e encara os próximos 50 anos como uma jornada estimulante e desafiadora, a ser enfrentada com muito trabalho, mas com muita coragem, esperança e vontade de crescimento e superação.

Estamos convencidos de que o projeto aqui apresentado tem o potencial de revolucionar o ensino no CEF 102 Norte, aumentando a produtividade e o engajamento tanto dos estudantes quanto dos professores, com resultados realmente muito importantes para toda a comunidade escolar, bem como para a sociedade brasileira.

Abrangência

Quantidade de pessoas: 450 pessoas diretamente impactadas por ano (considerando apenas professores e estudantes).

Além disso, nosso projeto é revolucionário na utilização de tecnologia para aprendizagem ativa dos estudantes: os estudantes aprenderão através da criação. Nesse sentido, não temos dúvidas de que não só a produção de nosso laboratório de mídia alcançará a sociedade distrital, por exemplo, pela produção de programas e materiais disponibilizados em vários espaços da internet, mas também impactará as escolas públicas do Distrito Federal, que poderão se sentir motivadas a seguir nossos passos e competir conosco. Da mesma forma, o governo do Distrito Federal poderá se sentir motivado a multiplicar esse projeto, elevando de forma significativa a qualidade dos recursos disponíveis para as escolas públicas do Distrito Federal. Trata-se de um projeto disruptivo e estimulante, com impactos esperados muito importantes para toda a sociedade de Brasília.

Descrição do impacto e meios de aferição do impacto

A educação impacta a sociedade de diversas formas, sendo uma tarefa complexa mensurar esses impactos, uma vez que se manifestam no médio e longo prazo.

Entretanto, acreditamos que nosso projeto produza impactos que poderão ser notados imediatamente em indicadores como:

- Maior rendimento dos estudantes da escola em geral. Mensurável pelas notas escolares.
- Aumento da atenção, interesse e colaboração dos alunos nas atividades em sala de aula. Mensurável por meio de entrevista com os professores e estudantes, bem como pela observação das atividades pedagógicas na escola.
- Impacto dos canais de comunicação utilizados pelos estudantes em suas produções. Mensurável por meio da audiência de canais do YouTube e das plataformas de podcast.
- Impacto das programações e apresentações dos estudantes em eventos presenciais dentro e fora da escola. Mensurável pela quantidade de pessoas presentes aos eventos.

- Impacto da participação dos estudantes em competições locais, regionais e nacionais, a exemplo de festivais de cinema e competições de ciências e robótica, já existentes no Distrito Federal e no âmbito nacional. Mensurável pela participação e pelo aproveitamento dos estudantes nas competições.

Descrição destinação:

Todas as análises sobre o êxito dos estudantes nas escolas públicas brasileiras esbarram numa mesma realidade: A ausência de estrutura e equipamentos que permitam atualizar as práticas pedagógicas. O resultado são escolas do século XVIII pretendendo formar jovens do século XXI, obviamente, resultando em baixo desempenho, desinteresse, indisciplina, violência escolar e, na melhor das hipóteses, apenas para um limitado grupo de sortudos, um ensino desatualizado e dissociado da vida social e absolutamente distante das necessidades exigidas pelo mundo do trabalho na atualidade (Ver, como fonte de reflexão, o documentário “A educação Proibida”, de 2012, e o livro “Jardim de infância para a vida toda”, de 2020).

Isso se deve à mentalidade, infelizmente dominante, de que escola não é lugar de inovação nem de tecnologia, e não deve receber recursos ou equipamentos modernos, sobretudo a escola pública, frequentada pela população mais pobre. Essa realidade é a receita e a causa do fracasso educacional que assola o Brasil desde tempos imemoriais. E na ausência de planos estruturados nacional ou localmente para enfrentar esse estado de coisas, cabe a nós, servidores públicos e sociedade civil, dar nossa contribuição para, ao menos em alguns momentos e espaços, romper esse ciclo vicioso de abandono e precarização da educação nacional.

É dando um primeiro passo nessa direção que o CEF 102 Norte vem buscando parcerias e alternativas para transformar nossa escola num espaço de aprendizagem criativa, atual e interessante para nossos estudantes, buscando equipamentos e metodologias que impactem todo o processo educativo, trazendo eficiência no ensino, pelo despertar do interesse e do prazer de ensinar e aprender. Esse ideal se materializa em projetos como o MobLab Mídia, um laboratório móvel de acesso à internet em sala de aula e de produção de mídia, que tornará possível o desenvolvimento de várias iniciativas educativas ligadas à comunicação com uso de tecnologia moderna.

O equipamento solicitado poderá atender simultaneamente a até 34 estudantes (uma turma), em diversas atividades educativas desenvolvidas em sala de aula e noutras dependências da escola e também fora dela. Atividades orientadas para a autonomia, em que os estudantes desenvolvam ao máximo suas capacidades de aprendizagem, trabalho em equipe, expressão e comunicação, através de ferramentas educativas modernas, especialmente focadas na criatividade.

Como exemplo das aplicações aqui pretendidas, citamos a produção de imagem, áudio e vídeo; a produção de blogs e sites; a produção de jornais e programações diversas em vídeo, publicadas em plataformas de vídeo como Vimeo, YouTube e outras; a produção de apresentações didáticas e artísticas; a produção de jornais e revistas on-line e impressas; a interação com aplicativos de gamificação do ensino, como *Kahhot*, *Mentimeter*, *Wordwall*, *Padlet* e outros; e a criação de aplicações em linguagens de programação como, entre outras, Scratch e Arduino, esta última já ensinada para um grupo de estudantes em nossa escola.

Toda a escola, todas as matérias nela ministradas e todos os estudantes, em diferentes graus de profundidade, conforme cada evento de utilização. O material produzido também poderá ser utilizado de inúmeras formas, incluindo a prestação de serviços para a comunidade.

Referências Bibliográficas

- _____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília-DF, 2014.
- _____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília-DF, 20104.

Projeto ComViva: Desenvolvendo Autonomia de Estudos

Mediadora da aprendizagem: Karla Shele de Mendonça Siqueira – (Orientadora Educacional)

Co-mediadores: famílias, professores, coordenadores e direção

Objetivo Geral:

Estimular o desenvolvimento da autonomia de estudos trabalhando as funções reguladoras executivas na adolescência.

Objetivos Específicos de aprendizagens:

- Conhecer como aprendemos e a importância dos exercícios realizados em sala de aula/casa para consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento;
- Conhecer como aprendemos e a importância dos exercícios realizados em sala de aula/casa para consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento;
- Conhecer as funções reguladoras executivas para o desenvolvimento da autonomia de estudos e para a vida;
- Vivenciar na prática a relação entre as funções reguladoras executivas e desenvolvimento da autonomia de estudos no período da adolescência;

- Fornecer instrumentos para que possam conquistar maior autonomia, consciência e domínio no que se refere à rotina diária escolar e adquirir métodos de estudos eficazes;
- Colaborar para que os estudantes possam administrar e ampliar o seu desempenho escolar.

Justificativa:

A proposição desse projeto foi elaborada em consonância com as necessidades apontadas nos Conselhos de Classe do 1º bimestre de 2024: de os estudantes realizarem as tarefas, trabalhos e deveres aplicados em sala e/ou para casa. As ações a serem implementadas dialogam com o projeto central do CEF 102 Norte: o ComViva. Temos que a autonomia no processo de ensino e aprendizagem refere-se à participação ativa dos alunos na construção do próprio conhecimento, para se tornarem protagonistas do seu projeto de vida. Essa autonomia de estudos não é inata do sujeito, ou seja, precisamos de intermediadores (educadores, pais, cuidadores) e instrumentos para aprender e desenvolver a autonomia ao longo da vida escolar, ou em qualquer ambiente de aprendizagem. Estudos recentes com abordagem nas neurociências e neuropsicologia têm evidenciado a importância de trabalhar desde a infância as funções cognitivas mais complexas do ser humano, as Funções Reguladoras Executivas. Essas foram inicialmente estudadas por Luria em meados do século XX. As FE's possibilitam a orientação, o gerenciamento de tarefas do dia a dia, bem como o comportamento e regulação das nossas emoções. Elas atuam como um maestro que coordena o trabalho conjunto dos nossos diversos sistemas cognitivos-comportamentais-emocionais que não estão separados uns dos outros, e sim interligados, sendo inviável dissociar cognição de emoção e vice-versa.

Temos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC orientações que visam estabelecer as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, além de definir as competências gerais que enfatizam as habilidades cognitivas e socioemocionais. Atendendo à Base o projeto traz o desenvolvimento da autonomia de estudos, considerando as competências gerais tais como: Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Trabalho e projeto de vida; Autoconhecimento e autocuidado, Empatia e cooperação. Nessa proposta alinhamos a BNCC aos pressupostos teóricos da SEEDF, ou seja, à luz da Psicologia Histórico-cultural, apoiada na Neuropsicologia Histórico-cultural, também chamada de Luriana, além dos recentes estudos que dialogam com essas abordagens, e que somadas, vêm contribuir com a educação integral do sujeito em desenvolvimento.

Fundamentação teórica:

Segundo Dias (2013, pg. 9) as funções executivas são relevantes à aprendizagem, inclusive são conjuntos de funções cognitivas que servem de base para o desenvolvimento da autonomia de estudos. Essas funções podem ser aprendidas e desenvolvidas a partir da infância, sendo esse período e o da adolescência períodos ótimos para seu desenvolvimento, desde que estimuladas e

mediadas. O pioneiro no estudo dessas funções, o psicólogo Luria, junto com Vygotsky postulou sobre a Psicologia Histórico-cultural, um dos pressupostos teóricos que norteia o currículo da SEEDF. Vygotsky escreveu em seu livro *Imaginação e Criação na infância*:

“Nosso cérebro e nervos possuem uma enorme plasticidade, modificam com facilidade sua estrutura mais tênue sob diferentes influências e, se os estímulos são suficientemente fortes ou repetidos com bastante frequência, conservam a marca dessas modificações (...) Em nosso cérebro estímulos fortes ou que se repetem com frequência abrem novas trilhas.”

(Vygotsky, 2019 Pg.12)

Dentre as funções reguladoras executivas importantes para a autonomia de estudos temos: o planejamento, a organização, iniciação, manejo do tempo, priorização, monitoramento, essas chamadas de superiores e que se formam a partir das funções executivas nucleares como memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e controle inibitório (autorregulação da conduta). Para esse projeto de desenvolvimento humano, alinhamos as normativas das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular ao currículo em movimento da SEEDF.

Metodologia:

As ações do projeto serão desenvolvidas ao longo dos anos letivos. E para início desse projeto piloto, iniciaremos em junho de 2024 com atividades direcionadas para os 6ºs e 7ºs anos. E a partir de agosto com todos os anos/turmas. Para cada encontro será elaborado um plano de aula afetivo-cognitivo para as aprendizagens e desenvolvimento da autonomia de estudos. As ações serão direcionadas a dois eixos, sendo o primeiro, estudantes e o segundo, professores e famílias.

EIXO ESTUDANTES: aulas presenciais dialogadas e expositivas com debates, relatos de vivências das facilidades e dificuldades no desenvolvimento da autonomia dos estudos, jogos pedagógicos – trabalhando as funções reguladoras executivas para estimular a autonomia de estudos; apresentação de vídeos. Oficina interdisciplinar no laboratório de ciências – Como o cérebro processa a aprendizagem?

EIXO FAMÍLIA/PROFESSORES: Live formativa via Meet, sobre a importância do acompanhamento da família em/para o desenvolvimento da autonomia de estudos.

Avaliação:

Analisar quantitativamente e qualitativamente as tarefas realizadas em sala/casa por meio do acompanhamento dos professores e professoras. Monitorar a motivação dos estudantes por meio da autoavaliação e autopercepção dos estudantes quanto componentes importantes para o desenvolvimento da autonomia de estudos: planejamento, organização, manejo do tempo, iniciação, inibição de distratores da atenção, bem como a autorregulação.

Cronograma parcial:

Cronograma para o 1º ENCONTRO junho - 2024

2º Bimestre/2024 - turmas	TEMAS
6º A - 13/06/2024 – 14h45	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.
6º B - 13/06/2024 – 16h45	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.
6º C - 12/06/2024 – 14h45 – sala 6	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.
6º D - 13/06/2024 – 16h - Sala 5	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.
7º A - 20/06/2024 – 16h45	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.
7º B - 18/06/2024 – 14h45 sala 5	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.
7º C - 20/06/2024 – 13h15	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.
7º D - 17/06/2024 – 16h45 sala 5	<ul style="list-style-type: none"> ● Introdução de como ocorre a aprendizagem. ● Planejamento e organização de atividades de estudos para a avaliação.

Referências

ALVES, Leonardo Meirelles. **Gamificação na educação**. Clube de Autores, 2018.

- BERRIBILI, Erika Giacometti-Rocha; MILL, Daniel. **Impacto cognitivo do uso intensivo da internet: a autonomia dos estudos com dispositivos na adolescência**. Educação & Formação, v. 3, n. 9, p. 177-188, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação Infantil e Ensino Fundamental. Versão final**. Brasília: MEC, 2017.
- DISTRITO FEDERAL. **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Cadernos dos Pressupostos Teóricos**. Brasília: SEEDF, 2013.
- DISTRITO FEDERAL. **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala: 2014-2016**. Brasília: SEEDF, 2014.
- COSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. **Neurociência e educação**. Artmed Editora, 2009.
- DIAS, Natália M.; SEABRA, Alessandra Gotuzo. **Funções executivas: desenvolvimento e intervenção. Temas sobre desenvolvimento**, v. 19, n. 107, p. 206-212, 2013.
- GASPARIN, J. L. (2001). **Motivar para aprendizagem significativa**. Jornal Mundo Jovem. Porto Alegre, 314, 8.
- _____. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Autores Associados, 2020.
- GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. Artmed Editora, 2017.
- LURIA, A. R. **Funciones corticales superiores en presencia de lesiones cerebrales locales (Análisis sindrómico)**. 2016.
- MARQUES, Ana Paula Pissarra et al. **Treino de funções executivas e aprendizado** [2. 2022].
- MATOS, Anderson Silva; DE BRITO, Lucas Ferreira. **O DESENVOLVIMENTO COMPLEXO DA AUTONOMIA A PARTIR DE ESTRATÉGIAS DE GAMIFICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DO JOGO “AMONG US”**. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. 29, n. 55, p. 171-189, 2023.
- VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância** (Z. Prestes, Trad.). São Paulo, SP: Ática.(Trabalho original publicado em 1930), 2009.

22.2 Planos de Ação Específicos

22.2.1 . Planos de ação referente à apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Plano de ação - Cultura de Paz

O compromisso em oportunizar uma educação de qualidade, exige que a escola reflita de forma crítica sobre a realidade social para contribuir de forma significativa para a resolução de problemas de relacionamentos do cotidiano. Se faz necessário assim promover ações pedagógicas de enfrentamento aos problemas no âmbito do desrespeito aos direitos humanos e que afetam uma boa convivência e também ações que oportunize o protagonismo e o empoderamento dos educandos, valorizando saberes em um espaço favorável à criatividade, manifestações culturais, liberdade de expressão. (Projeto ComViva/CEF 102 Norte).

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Envolver toda a comunidade escolar para refletir e colocar em prática os valores básicos que promovam a Cultura de Paz.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar focos que geram violência na escola. - Oportunizar momentos e espaços de análise, e uma tríade ação-reflexão-crescimento. - Buscar alternativas de uma cultura de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia, propondo a família, a comunidade escolar e a sociedade uma nova visão frente a violência. - Trabalhar o afeto, empatia, gratidão, respeito, humildade, generosidade, 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de escuta ativa para desenvolver posicionamentos pessoais em relação aos vários tipos de comportamentos como ponto de reflexão. - Realização de atividades lúdicas e dinâmicas sobre valores. - Sensibilização dos profissionais da unidade escolar, sobre o que é Violência Simbólica e como combatê-la; - Realização de oficinas/trabalhos sobre 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 02 (PEI) Meta 13 (PEI) Meta M1294 (PPA) Meta 03 (PDE) Meta 7 (PDE)	Orientador Educacional Equipe Gestora EEAA Coordenadores Professores regentes	Ano letivo 2024

	<p>paciência, diversidade, cidadania, amizade, honestidade, solidariedade, compromisso dentre outras como ressignificação das atitudes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a não prática do bullying. - Implantar a Comunicação Não Violenta. 	<p>os “tipos de violências”;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento com os professores de PD para desenvolver em parceria o Cultura de Paz e no desenvolvimento do Projeto ComViva. 				
--	---	---	--	--	--	--

Detalhamento por bimestre - Cultura de Paz

Temática	Fundamentação Curricular			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Cultura da Paz na Escola	X	X	X	<p>Reuniões com os representantes de turma: elencar atribuições do representante e vice como multiplicadores da Cultura de Paz (equipes de ajuda);</p> <p>Implementação do Sistema de Apoio entre Iguais - Equipes de ajuda;</p> <p>Rodas de conversa: acolhimento, momento de escuta e leitura da lei 13.185/201 (lei de combate ao bullying)</p>	Ação em rede /Junto aos estudantes	<p>1° Bimestre</p> <p>2° Bimestre</p> <p>3° Bimestre</p> <p>4° Bimestre</p>

				<p>com os alunos;</p> <p>Confecção de mural com mensagem contra a prática do bullying;</p> <p>Incentivar os estudantes a criarem projetos com ação de paz;</p> <p>Orientar e preparar alunos a serem multiplicadores da paz, tornando-os mediadores de conflitos nos ambientes comuns da escola, tais como intervalo, quadra, entre outros;</p> <p>Tornar os alunos protagonistas do tema em foco: eleger os multiplicadores/ líderes da Cultura de Paz (Equipes de ajuda);</p> <p>Utilizar o Catálogo com Referências e Materiais Pedagógicos: Valorização das meninas e mulheres e enfrentamento às violências 2021;</p> <p>Fazer uso da linguagem artística e cultural com os alunos, tais como as artes cênicas, artes visuais e a música.</p>		
Cultura da Paz na Escola	X	X	X	Palestras com profissionais da área (buscar parcerias com profissionais e instituições para falar sobre a	Junto aos professores/Ações	1° Bimestre 2° Bimestre

				<p>temática solicitada – conflitos, cultura de paz... Buscando esclarecimentos, momentos de reflexão e trocas de experiências/ vivências sobre os temas solicitados pela equipe);</p> <p>Formação com os professores de protagonismo e co-responsabilidade com os estudantes - Sistema de Apoio entre Iguais - Equipes de ajuda; Rodas de conversa;</p> <p>Escuta Ativa dos profissionais da escola (criar/ampliar canal de comunicação para escuta dos profissionais da escola – utilizar o espaço nas coordenações);</p> <p>Dinâmicas (plena atenção);</p> <p>Formação sobre as fases do desenvolvimento dos adolescentes;</p> <p>Sensibilizar os profissionais da unidade escolar, sobre o que é Violência Simbólica e como combatê-la;</p> <p>Realizar oficinas/trabalhos sobre os “tipos de violências”;</p> <p>Envolver os professores de PD para desenvolver em parceria o Cultura de Paz</p> <p>Obs.: Utilizar o espaço das coordenações.</p>	em rede	3° Bimestre 4° Bimestre
Cultura da Paz na Escola	X	X	X	<p>Convidar os responsáveis e a comunidade para um momento de acolhimento, conversa, aprendizado e troca de experiências - podendo ser oferecido um</p>	Ação junto aos professores/junto aos	1° Bimestre 2° Bimestre

				<p>lanche ou almoço. Convidar para esses encontros profissionais que abordem os seguintes assuntos:</p> <p>Comunicação Não Violenta;</p> <p>Desenvolvimento da adolescência (com o objetivo que os responsáveis tenham conhecimento das mudanças físicas, biológicas e emocionais, dessa fase do ser humano);</p> <p>Rotina de estudo (a importância dos horários);</p> <p>Importância da interação família e escola;</p> <p>Perigos da internet;</p> <p>Direitos e deveres do adolescente;</p> <p>Prevenção ao uso de drogas legais (cigarro, cigarro eletrônico, álcool...) e drogas ilícitas (maconha, LSD, cocaína,...);</p> <p>Abuso sexual;</p> <p>Carinho, afeto e limite (a importância na vida do adolescente);</p> <p>Automutilação, ansiedade, crise de pânico, autoestima.</p> <p>Dicas da Orientação Educacional (pequenos textos, simples e objetivos produzido por algum programa de design gráfico – Canva, Benime, <i>InShot</i>...enviados via <i>WhatsApp</i> para o grupo dos pais).</p>	estudantes/junto a família/em rede.	3° Bimestre 4° Bimestre
Cultura da Paz			X	Conselho Tutelar:	Ação junto aos	1° Bimestre

na Escola	X	X	<p>Trazer conselheiros para apresentar o trabalho desenvolvido por eles, para conhecimento dos professores e famílias;</p> <p>Encaminhar os estudantes envolvidos com violência;</p> <p>Auxílio no encaminhamento das famílias para atendimento nos parceiros – ex.: alunas grávidas, programas sociais...</p> <p>Ministério Público:</p> <p>Promover cursos para os professores;</p> <p>Realizar círculos de construção de paz com os estudantes;</p> <p>Oficina sobre CNV, prevenção ao bullying.</p> <p>Rodas de conversa sobre higiene e sexualidade, problemas de visão e aplicação de flúor.</p> <p>Centros de Saúde:</p> <p>Oficinas para comunidade escolar sobre planejamento familiar/ prevenção às drogas/ ansiedade/ saúde emocional e nutricional.</p> <p>Batalhão Escolar:</p> <p>Palestras sobre prevenção ao uso indevido de drogas e violência na escola.</p> <p>Famílias:</p> <p>Realizar levantamento de pais e/ ou responsáveis que trabalham com saúde mental, prevenção às</p>	<p>professores/junto aos estudantes/junto a família/em rede.</p>	<p>2° Bimestre</p> <p>3° Bimestre</p> <p>4° Bimestre</p>
-----------	---	---	--	--	--

			<p>violências, cultura de paz; Convidar estes pais para serem amigos da escola.</p> <p>Professores: Realizar nas aulas de PD projetos e oficinas que trabalhem as emoções, o bullying, a cultura de paz, a ansiedade e o protagonismo juvenil;</p> <p>Representante de turma Realizar reuniões de formação com os representantes e vice para serem parceiros na prevenção e cultura de paz (temas: liderança, prevenção ao <i>bullying</i>, mediação de conflitos, CNV); Realizar formações para equipe de limpeza, vigias e merendeiras sobre cultura de paz, CNV, mediação de conflitos para que sejam parceiros; Apresentar o Caderno de Cultura de Paz para o corpo docente e gestores, e elaborar de forma colaborativa um projeto sobre a cultura de paz para unidade escolar; Realizar círculos de construção de paz ou assembleias escolares com estudantes, para ouvir os questionamentos e sugestões; Envolver os grêmios escolares nas ações e atividades sobre a cultura de paz.</p> <p>EAPE:</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>Levar profissionais da EAPE nas escolas para realizar formações com os professores e oficinas com os estudantes;</p> <p>Elaborar de forma coletiva e colaborativa, normas de boa convivência na escola.</p> <p>UNB (programação neurolinguística) outras instituições de Ensino Superior:</p> <p>Levar profissionais para realizar oficinas sobre: saúde mental, consciência corporal, cultura de paz;</p> <p>Atendimento nas clínicas escola de psicologia, nutrição, educação física aos nossos alunos.</p> <p>Igrejas, clubes esportivos, centros de convivência, CAPS.</p>		
--	--	--	---	--	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- ✓ Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.
- ✓ Avaliar até que ponto as intenções educativas tiveram valia, por meio de assembleia, com os professores da unidade escolar;
- ✓ Avaliar por meio de debates e rodas de conversa se as metas foram alcançadas;
- ✓ Observar a adesão, engajamento e participação dos estudantes nas ações propostas;
- ✓ Autoavaliação;
- ✓ Questionário avaliativo/pesquisa de satisfação;
- ✓ Avaliar a participação da família pelo efetivo progresso do aluno, tendo em vista a correlação entre participação da família e melhora no desenvolvimento do educando.

Plano de ação - Programa NaMoral

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Implementar o Projeto NaMoral em todas as turmas de PD2 dos 6º e 7º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade. - Desenvolver a capacidade de reflexão crítica. - Promover experiências de autoconhecimento, de empatia, de autoestima, de autoconfiança, de diálogo, de resolução de conflitos, de estabilidade emocional, de cooperação e de colaboração. - Realizar intervenções necessárias para a solução dos problemas identificados por meio de diagnósticos, auxiliando na construção efetiva de uma comunidade mais íntegra, justa, colaborativa e cooperativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação conforme o Projeto ministrado pelo MPTDF - Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”... - Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social. - Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano. - Desenvolvimento 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) OE 09 (PEI) M952 (PPA)	Equipe Gestora Professora Karina (PD2)	Ano letivo 2024

		<p>da auto responsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções.</p> <p>- Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

Plano de ação do Programa SuperAção

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	--	---	--------------	------------

<p>- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% do estudante em situação de incompatibilidade de idade/ano.</p>	<p>- Realizar o levantamento para identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</p> <p>- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</p> <p>- Reconstruir por meio do Programa SuperAção, as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p> <p>- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.</p> <p>- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</p> <p>- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</p>	<p>- Busca ativa aos estudantes por meio de comunicado e/ou convocação à família via WhatsApp e telefone.</p> <p>- Incentivo à assiduidade escolar.</p> <p>- Elaborar estratégias de como despertar o interesse e a motivação dos alunos para a aprendizagem;</p> <p>- Desenvolver atividades educacionais inclusivas;</p> <p>- Estimular o estreitamento da relação família-escola a fim de oferecer ao aluno boas condições de desenvolvimento e aprendizagem;</p> <p>- Propor intervenções vinculadas ao Programa SuperAção que possam atenuar essas situações para promover o aprendizado e o avanço de estudos.</p> <p>- Acompanhamento sistemático dos estudantes no que diz respeito ao suporte pedagógico com reforço escolar e realização das atividades.</p> <p>- Avaliar nos</p>	<p>Educação para a Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) OE 09 (PEI) M952 (PPA)</p>	<p>Equipe Gestora Secretaria Readaptados Coordenadores Professores EEAA OE</p>	<p>Ano letivo 2024</p>
--	---	---	---	--	--	------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para o estudante atendido pelo SuperAção. - Realizar acompanhamento formativo e sistemático 	<p>momentos de coordenação, se as metas foram alcançadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar a adesão, engajamento e participação do estudante nas ações propostas; - Avaliar a participação da família pelo efetivo progresso do aluno, tendo em vista a correlação entre participação da família e melhora no desenvolvimento do educando - Analisar os índices de rendimento do estudante, principalmente em Língua Portuguesa 				
--	---	---	--	--	--	--

Plano de Ação do Projeto ALI Educação Empreendedora - SEBRAE

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	--	---	--------------	------------

- Desenvolver o potencial criativo e inovador dos estudantes durante a vida escolar	- Realizar um serviço de consultoria junto à equipe gestora e coordenação para identificar potencialidades e fragilidades na Unidade Escolar; - Sensibilizar os estudantes para o empreendedorismo; - Ofertar a formação técnica, o Sebrae também auxiliar a buscar diferentes soluções em áreas ambientais, de saúde, educacionais, dando possibilidade de criarem startups - Aplicar formações voltadas para a Comunicação Não Violenta.	- Participação de uma entrevista para um levantamento de dados da Unidade Escolar - Identificação das potencialidades/fragilidades da UE - Busca de formações a partir do que foi sinalizado pela equipe da escola; - Oferta sobre possibilidades para realização de ações empreendedoras - Formação nas coordenações aos professores	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 02 (PEI) Meta 13 (PEI) Meta 03 (PDE) Meta 7 (PDE)	Consultora do SEBRAE Denise Equipe Gestora Coordenadores Professores regentes	Ano letivo 2024
---	---	---	--	---	---	-----------------

22.2.2 Plano de ação dos Projetos Específicos da UE

Projeto #102INOVA						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

<p>- Desenvolver pelo menos 3 propostas de inovação em cada eixo temático a toda a comunidade escolar: Os espaços físicos As práticas pedagógicas; As relações humanas</p>	<p>- Promover a construção de práticas educativas cada vez mais qualitativas, significativas, amparadas de sentidos e práticas sociais, preparando os estudantes integralmente para os desafios da vida moderna - Aumentar o interesse dos estudantes pelas aulas e consequentemente pela escola, por meio de inovações não só nas práticas pedagógicas, mas também nos espaços físicos, que contribuem também para melhorar a qualidade do ensino.</p>	<p>- Levantamento das necessidades a partir do diálogo com os estudantes, professores, servidores e responsáveis. - Listagem de prioridades para contemplar a mudança dos espaços físicos da escolar; - Promover junto aos pais/responsáveis, palestras e formações de interesse para o desenvolvimento das aprendizagens; - Oferta de formações aos professores para aplicação de metodologias ativas para melhorar as aprendizagens; - Divulgação das ações por meio do instagram da UE; - Divulgação e estímulo ao empreendedorismo: compre da família 102.</p>	<p>Educação para a Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) OE 09 (PEI)</p>	<p>Equipe Gestora Readaptados Coordenadores Professores EEAA OE</p>	<p>A ser aplicado nos anos letivos: 2024, 2025, 2026 e 2027.</p>
--	---	--	---	---	---	--

Projeto ComViva

<p>- Garantir a aplicação do projeto ComViva em todos os bimestres letivos</p>	<p>- Identificar focos que geram violência na escola. - Oportunizar momentos e espaços de análise, e uma tríade ação-reflexão-crescimento. - Buscar alternativas de uma cultura de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia, propondo à família, à comunidade escolar e à sociedade uma nova visão frente à violência. - Trabalhar o afeto, empatia, gratidão, respeito, humildade, generosidade, paciência, diversidade, cidadania, amizade, honestidade, solidariedade, compromisso dentre outras, como ressignificação das atitudes. - Trabalhar a não prática do bullying</p>	<p>- Aplicação da temática escolhida para serem abordadas no 1º Bimestre: Direitos Humanos (sexualidade, racismo, deficiência, mulher, convivência, bullying, respeito com o corpo e valorização a vida); - Aplicação da temática escolhida para serem abordadas no 2º Bimestre: Saúde, meio ambiente e desporto (jogos escolares); - Aplicação da temática escolhida para serem abordadas durante o 3º Bimestre: Feira de sabores (regionalismo e sustentabilidade); - Aplicação da temática escolhida para serem abordadas durante o 4º Bimestre: Direitos Humanos (fechamento, ações positivas).</p>	<p>Educação para a Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Meta 2 (PEI) Meta 4 (PEI) ODS 4 – objetivo 4 (Assegurar a educação inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e todas). PPA – objetivo 0340 (Direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade).</p>	<p>Equipe Gestora Secretaria Readaptados Coordenadores Professores EEAA OE</p>	<p>A ser aplicado nos anos letivos: 2024, 2025, 2026 e 2027.</p>
--	--	--	---	--	--	--

Projeto Guardiões da 102

<p>- Aplicar o projeto aliado ao Projeto Taça das Casas.</p>	<p>- Criar um novo olhar dos estudantes, professores e funcionários para com a escola, de forma que sua conservação e a limpeza passem a ser a regra e não a exceção;</p> <p>- Sensibilizar os alunos, professores e funcionários para que possam compreender a importância de um ambiente limpo, saudável e seus benefícios;</p> <p>- Levar os alunos, professores e funcionários a perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível;</p> <p>- Estimular os estudantes a transformar nosso ambiente em um local mais agradável e compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais;</p> <p>- Formar agentes multiplicadores para a limpeza e conservação de nossa escola;</p> <p>- Desenvolver no educando a consciência ambiental, fazendo-o</p>	<p>- Roda de conversa sobre o cuidado com o patrimônio e nossos espaço escolar;</p> <p>- Monitoramento sobre a limpeza e conservação dos espaços organizados por meio de auxílio dos representantes de turma.</p>	<p>Educação para a sustentabilidade</p>	<p>OE 08 (PEI) OE 09 (PEI)</p>	<p>Toda a Comunidade Escolar</p>	<p>Ano letivo 2024</p>
--	--	---	---	------------------------------------	----------------------------------	------------------------

	<p>compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim dele próprio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a concepção de que a conservação do Patrimônio Público é um dever de todos; - Criar senso de responsabilidade pela boa higiene, limpeza e organização do espaço escolar (salas, banheiro, pátio). 					
Projeto de Leitura						
<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar maior acesso dos estudantes à Biblioteca, visando à veiculação de informações e promoção do conhecimento, tornando o ambiente um espaço mais frequentado, aconchegante, prazeroso e, principalmente, propício ao desenvolvimento do hábito de leitura dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir livros para serem trabalhados com os estudantes, especialmente livros de temática ou origem africana e indígena; - Disseminar recursos pedagógicos de apoio às aprendizagens; - Incentivar a leitura e o hábito de ler de forma que o aluno também aperfeiçoe a escrita, a dicção, o senso crítico, a capacidade de argumentação, dentre outros fatores indispensáveis ao aprimoramento humano; - Promover a prática e o compartilhamento de experiências leituras individuais e coletivas, no espaço escolar e no 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do acervo da biblioteca aos alunos; - Diálogo com os alunos para identificar os assuntos pelos quais eles têm mais interesse; - Escolha individualizada de cada estudante de um título para realizar a leitura durante as aulas de PD e aulas de Português; - Trabalhar a compreensão dos livros lidos e habilidades desenvolvidas com a leitura. 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	<p>OE 13 (PEI)</p> <p>OE 15 (PEI)</p> <p>M1294 (PPA)</p> <p>Meta 2 (PDE)</p>	<p>Servidores atuantes da Biblioteca (Professora Rafaela e Vagner);</p> <p>Professoras de Língua Portuguesa (Elisa e Laura)</p> <p>Professora de PD 2 (Marina - vespertino)</p>	Ano letivo 2024

educandos;	ambiente familiar.					
Projeto Sistema de Casas RCA						
- criar um ambiente de aprendizado dinâmico e amoroso que promove a excelência acadêmica e promove a liderança por meio da Gamificação do sistema de casas (Amistad, Isibindi, Nukumori e Sollevare).	- Melhorar o índice de aprendizagem dos estudantes nas avaliações em relação aos anos anteriores. - Prevenir conflitos entre estudantes. - Desenvolver a percepção dos estudantes de que a escola é um lugar em que se quer estar. - Fomentar no ambiente da escola, a cultura de participação e de comprometimento, mediante redimensionamento de papéis vivenciados. - Melhorar as relações profissionais e interpessoais no ambiente escolar.	- Instrução dos professores para a aplicação do projeto. - Distribuição de casas para professores. - Evento de apresentação do projeto para os estudantes e sorteio de casas. - Aplicação de pontuação ao longo do ano letivo. - Evento de premiação da casa vencedora	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Estratégias: 2.14, 2.17, 2.20, 2.22, 2.30, 2.37, 2.38, 2.46, 2.47, 2.48 Meta 4 (PDE) Estratégias: 4.2, 4.3, 4.11, 4.13, 4.18, 4.20, 4.25, 4.29, 4.30 Objetivo 0340 (PPA) - Direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe Gestora Secretaria Readaptados Servidores Colaboradores Coordenadores Professores EAAA OE Equipe da SR ESV Monitora	Ano letivo 2024
Olimpíada de História						
- Garantir a participação por meio de debates buscando a classificação dos estudantes	- Apresentar a História como um saber articulado e articulante para a compreensão dos conflitos e cooperações contemporâneas. Em um mundo de mudanças	- Inscrições: 13/2 a 12/3. - Preparação por reuniões e simulados: 13/03 a 07/5 - Fases da ONHB: 08/5 a 17/6	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Meta 4 (PDE)	Professor Jorge Santos (história)	Ano letivo 2024

<p>do 9º ano do Ensino Fundamental.</p>	<p>aceleradas, longe de encontrar tranquilidade através de certas histórias, minha ideia aqui é dar a ver e a ler as inquietações e questionamentos necessários para agir no mundo, onde o saber histórico é uma forma de dar sentido ao mundo e de perceber os sentidos que lhe são conferidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito de povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia. - Promover no aluno o interesse pelo conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a 	<ul style="list-style-type: none"> - Fase final presencial: 26/8 - As provas serão debatidas em sala pelo conjunto das alunas e alunos divididos em suas equipes. Mesmo equipes eliminadas terão a oportunidade de acompanhar as provas desde que ainda haja alguma equipe classificada dentro da turma. - Será reservado e utilizado equipamento (tablets) e a internet da escola. As provas são disponibilizadas sempre na segunda-feira e deve ser respondida até a sexta, quando o professor realizará uma checagem. - Cada equipe terá liberdade para decidir a resolução de cada questão a partir do debate e reflexões próprias, devendo se responsabilizar pela execução da tarefa. - As provas poderão ser respondidas em sala, mas as alunas e alunos poderão realizar o envio das provas em outro 				
---	--	---	--	--	--	--

	<p>historicidade de elementos presentes em nossa sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento. 	<p>momento caso julgue necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma vez por semana haverá uma live para reflexão coletiva sobre os documentos históricos apresentados em cada fase da ONHB 				
Jogos Intercasas						
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a 100% dos estudantes do CEF 102 Norte a participação em jogos coletivos e individuais 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração dos estudantes por meio dos jogos. - Estimular o espírito esportivo. - Incentivar o trabalho coletivo. - Desenvolver a socialização. Desenvolver valores como limites, respeito, autoestima, entre outros; - Utilizar a prática do <i>fair play</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar as habilidades e preferências dos alunos para participação. - Estimular a participação, destacando a importância das regras, e definir as modalidades. - Estimular a criatividade na criação de uma logo para cada equipe. - Criar a tabela de jogos e toda a sua organização. - Distribuir as funções de cada turma conforme a demanda. - Trabalhar, além de outros valores, as regras para uma boa convivência entre as equipes 	<p>Educação para a Diversidade Educação para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Meta 2 (PDE) Estratégias: 2.12, 2.23, 2.26, 2.29, 2.30, 2.31 Meta 4 (PDE) Estratégias: 4.3, 4.17, 4.18 Meta 7 (PDE) Estratégias: 7</p>	<p>A Comissão Organizadora será composta por: Diretora: Viviane Vice-Diretora: Heloísa Coordenadora: Patrícia Professor regente matutino: Felipe Dias Professora regente vespertino: Lúcia</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

Projeto Feira de Sabores

<p>- Fomentar o trabalho em grupo e a interdisciplinaridade, oportunizando um aprendizado efetivo e de modo mais dinâmico.</p> <p>- Proporcionar todo um trabalho interdisciplinar baseado em um tema abrangente - a alimentação -, a partir do qual os alunos buscarão as informações necessárias para responder ao que foi proposto por cada professor, tudo de forma ativa, interativa e lúdica.</p>	<p>- trabalhar o ensino de gêneros textuais em articulação com as disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Educação Física, Geografia, História, Arte e Ciências;</p> <p>- desenvolver um trabalho que faça mais sentido para o aluno, por meio da aproximação das disciplinas às realidades dos estudantes;</p> <p>- reconhecer os benefícios do trabalho colaborativo;</p> <p>- promover a socialização dos conteúdos e envolver as práticas educativas com o fomento à autonomia, à emancipação do sujeito;</p> <p>- atribuir aos estudantes sentimento de corresponsabilidade pelo sucesso dos conteúdos ministrados;</p> <p>- promover o fomento à construção do sentimento de pertencimento à escola; por meio do entendimento de que, à medida que constroem as aprendizagens e envolvem os colegas e pessoas conviventes no mesmo</p>	<p>- Fragmentadas em grupo de, no mínimo, três e, no máximo, quatro alunos.</p> <p>- Envio para o e-mail institucional do professor de língua portuguesa, informando o nome de todos os participantes, os roteiros de apresentação e as receitas escolhidas para serem por eles preparadas.</p> <p>- Produção, em sala, desenhos e textos condizentes ao tema culinária.</p> <p>- Preparo em casa as receitas que farão parte da sua exposição e trazer no dia do evento para seus stands.</p> <p>- Decoração do <i>stand</i>, levando em consideração o importante aspecto da sustentabilidade, ou seja, sem desperdício de material e utilizando-se de algum componente reciclado ou reutilizado de alguma forma.</p> <p>- Degustação dos pratos elaborados e apresentação e</p>	<p>Educação para a Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>OE 13 (PEI) OE 15(PEI) M1294 (PPA) Meta 2 (PDE)</p>	<p>Todos os professores e estudantes do CEF 102 Norte.</p>	<p>Ano letivo 2024</p>
---	--	--	---	--	--	------------------------

	<p>espaço escolar, tornam-se protagonistas do ensino e aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - averiguar como a Feira de Sabores contribui para o desenvolvimento de habilidades individuais e trabalho coletivo; - analisar questões que possam contribuir para a melhoria e crescimento do projeto. 	<p>explicações solicitadas por cada professor, sendo assim avaliados pelos jurados: sabor, decoração e explicações.</p>				
Projeto: Histórias do CEF 102 Norte						
<ul style="list-style-type: none"> - Produzir, recuperar e valorizar relatos de professoras cujas trajetórias se misturam com a da nossa escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um acervo de depoimentos orais sobre a trajetória do corpo docente; - Familiarizar as alunas e alunos com a metodologia da História Oral; - Refletir sobre a relação entre Memória, História e Geografia; - Conferir protagonismo aos estudantes na produção de material audiovisual sobre a história da escola; - Integrar a prática de sala de aula com as redes sociais da escola para atingir a comunidade atual e passada do CEF 102 Norte. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do 1º bimestre (de 1/4 até 29/4), as turmas de 8º e 9º ano realizarão entrevistas com atuais professoras e ex-professoras da escola em sala de aula sob supervisão de uma das professoras responsáveis (Jorge, Patrícia e/ou Arabela). - Em um segundo momento, em equipes de 3 ou 4 estudantes divididas previamente, estudantes produzirão 1 ou mais vídeos de cerca de 1 minuto para a divulgação da história da escola para a comunidade escolar. 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Meta 4 (PDE)	Professor Jorge Santos (história) e professora Arabela (geografia).	Ano letivo de 2024.

Projeto: Pequenas Empresas & Grandes Dívidas						
- Auxiliar os alunos a construir a compreensão do valor do dinheiro e a importância do mesmo no dia-a-dia.	- Fomentar o desenvolvimento de habilidades voltadas para a educação financeira.	- 1ª Etapa: Os alunos devem de dividir em grupo de 3 a 5 pessoas; Eles são orientados sobre o desafio e passados os seguintes dados: Qual o valor do empréstimo inicial, o valor que a professora possui para utilizar de entrada para amortecer a dívida e qual o valor máximo que a parcela pode alcançar. - 2ª Etapa: Será dada uma aula explicando o conceito de juros e seus cálculos. - 3ª Etapa: A equipe deverá apresentar sua proposta podendo apresentar com slides ou no quadro.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	OE13 (PEI) OE15 (PEI) O340 (PPA) Meta 7 (PDE)	Professora Carolina (matemática).	Ano letivo de 2024.
Projeto Horto Escolar: Semeando vidas e mentalidades sustentáveis						
- construir um horto em algumas áreas da escola, com o objetivo de	- Proporcionar aos alunos um espaço de aquisição e aplicação de vários conhecimentos ligados às plantas e ao	- Escolha dos espaços de início da implantação do horto, aquisição de plantas e insumos e plantação	Educação para a Sustentabilidade	OE 13 (PEI) OE 15 (PEI) M1294 (PPA) Meta 2 (PDE)	Equipe Gestora Coordenador Rúben	Anos letivos: 2024, 2025, 2026 e 2027.

<p>proporcionar aos estudantes um conjunto de espaços e objetos de observação e também de aplicações diversas de vários conhecimentos que, venham a ter relação com as plantas, no âmbito das disciplinas ministradas na escola.</p>	<p>meio-ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a educação ambiental de toda a comunidade escolar; - Realizar ações que favoreçam a troca de conhecimentos e a colaboração entre os vários segmentos da comunidade escolar; - Estimular o debate das diversas temáticas atinentes à questão ambiental, ao bem-estar e à qualidade de vida. - Favorecer o trabalho coletivo, colaborativo e as atividades educativas inter e transdisciplinares. - Aprofundar o trabalho com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. 	<p>das primeiras espécies do horto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de ciclos de estudos e debates, com participação da comunidade e de especialistas, sobre a importância da questão ambiental e de sua abordagem, inclusive prática desde a escola, tendo como base, entre outras, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas. - Mapeamento de todos os espaços com potencial de abrigar plantas, especialmente espécies comestíveis. E pesquisa sobre as várias formas de organização do cultivo de plantas em ambientes escolares. - Realização de formação focada na utilização do Horto para a aplicação de conteúdos pedagógicos de forma multi, inter e transdisciplinar. - Expansão do horto escolar, com a implantação de hortas que, entre outras coisas, 				
--	--	---	--	--	--	--

		produzam alimentos a serem incluídos na merenda da escola.				
Projeto Laboratório de Ciências						
<p>- Oferecer uma estrutura de reforço no processo de aprendizado dos alunos, suprimindo eventuais lacunas e/ou aprofundando assuntos discutidos nas turmas regulares do ensino fundamental.</p>	<p>- Propiciar aos estudantes situações de investigação e pensamento científico contextualizado, o que faz do processo de ensino e aprendizagem um momento rico e participativo. Além disso, ao trabalharem em equipe no laboratório, os alunos também acabam por adquirir habilidades valiosas relacionadas ao trabalho colaborativo, algo necessário tanto na vida escolar quanto na vida profissional futura!</p> <p>- Incentivar a autonomia e a participação dos estudantes, estimulando-os a pensar além, a ter iniciativa e a debater, tornando-se protagonistas do próprio aprendizado.</p>	<p>- Explicar as normas do laboratório para as turmas;</p> <p>- Encontro com os professores de ciências para definição de aulas práticas ou experimentos, de acordo com o conteúdo atual ou anterior;</p> <p>- Planejamento e pesquisa das unidades temáticas para definição do microscópio ou uso da vidraria com as técnicas a serem realizadas;</p> <p>- No laboratório, divisão da turma em 15 estudantes na primeira etapa e a outra metade em sala para copiar o relatório;</p> <p>- Explicação do Relatório para que o aluno entenda a proposta da aula;</p> <p>- Realização e resultados das atividades práticas ou experimentais com interação dos alunos e professores;</p> <p>- Uso do microscópio</p>	<p>Educação para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>OE 13 (PEI) OE 15 (PEI) M1294 (PPA) Meta 2 (PDE)</p>	<p>Professora Adriana Quidute Teles e parceria com os professores de ciências e os demais docentes.</p>	<p>Ano letivo 2024.</p>

		<p>para análise de lâminas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de pesquisas; - Confeção de cartazes e maquetes; - Realização de oficinas com experimentos executadas pela professora mentora; - Retorno para a sala de aula, onde os alunos responderão o relatório, supervisionado pelo professor da turma. 				
Projeto MOBL@B Mídia						
<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a reversão de recursos decorrentes da atuação finalística do MPT, para a aquisição de equipamento que possibilite a integração de ciência, tecnologia e criatividade nas atividades pedagógicas do CEF 102 NORTE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o rendimento dos estudantes da escola em geral; - Aumentar a atenção, interesse e colaboração dos alunos nas atividades em sala de aula. - Impactar os canais de comunicação utilizados pelos estudantes em suas produções. - Impactar as programações e apresentações dos estudantes em eventos presenciais dentro e fora da escola. - Elevar a participação dos estudantes em competições locais, regionais e nacionais, a exemplo de 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de imagem, áudio e vídeo; a produção de blogs e sites; a produção de jornais e programações diversas em vídeo, publicadas em plataformas de vídeo como <i>Vimeo</i>, <i>YouTube</i> e outras; a produção de apresentações didáticas e artísticas; a produção de jornais e revistas on-line e impressas; a interação com aplicativos de gamificação do ensino, como <i>Kahhot</i>, <i>Mentimeter</i>, <i>Wordwall</i>, <i>Padlet</i> e outros; e a criação de aplicações em linguagens de 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	OE13 (PEI) OE15 (PEI) O340 (PPA) Meta 7 (PDE)	Professor Ruben (coordenador) e Equipe Gestora.	Anos letivos 2023, 2024, 2025, 2026 e 2027.

	festivais de cinema e competições de ciências e robótica, já existentes no Distrito Federal e no âmbito nacional.	programação como, entre outras, <i>Scratch</i> e <i>Arduino</i> , esta última já ensinada para um grupo de estudantes em nossa escola				
Projeto ComViva: Desenvolvendo Autonomia de Estudos						
- Oferecer aos estudantes dos 6º e 7º anos que possuem dificuldade de organização dos estudos, a construção de um plano de estudos e acompanhamento das atividades propostas, com vistas ao melhor desenvolvimento no processo de aprendizagem	- Conhecer como aprendemos e a importância dos exercícios realizados em sala de aula/casa para consolidação das aprendizagens e o desenvolvimento; - Conhecer as funções reguladoras executivas para o desenvolvimento da autonomia de estudos e para a vida; - Vivenciar na prática a relação entre as funções reguladoras executivas e desenvolvimento da autonomia de estudos no período da adolescência; - Fornecer instrumentos para que possam conquistar maior autonomia, consciência e domínio no que se refere à rotina diária escolar e adquirir métodos de estudos eficazes; - Colaborar para que os estudantes possam administrar e ampliar o seu desempenho escolar.	- Elaboração de um plano de aula afetivo-cognitivo para as aprendizagens e desenvolvimento da autonomia de estudos. As ações serão direcionadas a dois eixos, sendo o primeiro, estudantes e o segundo, professores e famílias.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.6, 2.8, 2.12, 2.14, 2.20, 2.22, 2.26, 2.35, 2.38 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.17, 4.18 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.13, 7.16, 7.19, 7.21, 7.23,	Mediadora: Karla Shele de Mendonça Siqueira – (Orientadora Educacional); Co-mediadores: famílias, professores, coordenadores e direção.	Ano letivo 2024.

22.2.3 Plano de ação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Programa Saúde na Escola - PSE						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Apresentar aos estudantes dos 8º e 9º anos, atividades aplicadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças	- Estabelecer uma rotina com a equipe de Saúde, do PSE em parceria com as demandas voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças.	- Entende-se o conjunto de 13 ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos nas escolas descritas a seguir: 1. Saúde Ambiental; 2. Promoção da atividade física;* 3. Alimentação saudável e prevenção da obesidade;* 4. Promoção da cultura de paz e direitos humanos; 5. Prevenção das violências e dos acidentes;	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) OE 09 (PEI) M952 (PPA)	Equipe Gestora Secretaria de Saúde (PSE -UBS) Professores de PD	Ciclo 2023/2024

		<p>6. Prevenção de doenças negligenciadas;</p> <p>7. Verificação da situação vacinal;*</p> <p>8. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST;</p> <p>9. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas;*</p> <p>10. Saúde bucal;</p> <p>11. Saúde auditiva;</p> <p>12. Saúde ocular;</p> <p>13. Prevenção à covid-19</p>				
Projeto Construindo o Futuro						
<p>- Oferecer a todos os estudantes dos 6º anos o desenvolvimento de ações educativas sobre finanças e previdência para jovens do CEF 102 Norte.</p>	<p>- Auxiliar os jovens na tomada de decisões financeiras.</p> <p>- Inspirar a multiplicação das informações recebidas por familiares e amigos.</p> <p>- Incentivar os jovens a pensar sobre o futuro.</p> <p>- Complementar o aprendizado dos jovens, com atividades práticas.</p>	<p>- Os voluntários criarão módulos educativos a serem ministrados por aqueles que tenham formação ou prática corporativa vinculadas a temas financeiros e previdenciários</p> <p>- Aplicação de questionário após a realização da última aula do projeto, com foco em sugestões e <i>feedbacks</i> sobre a aprendizagem.</p>	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	<p>Meta 2 (PDE) Estratégias: 2.14, 2.17, 2.18, 2.20, 2.22</p> <p>Meta 4 (PDE) Estratégias: 4.3</p>	Equipe gestora e os empregados da Funpresp-Jud	Ano letivo 2024.

Projeto de Capoeira e Arte-Cultura - Educação						
- Oferecer a toda a Comunidade Escolar e local a realização de aulas de Capoeira no turno noturno no ambiente escolar.	- Conhecer e praticar o respeito à diversidade de manifestações culturais e/ou religiosas de matrizes africanas. - Ofertar a capoeira como opção educacional, cultural e desportiva, principalmente sob a visão da saúde e da qualidade de vida, contribuirá na vida de cada indivíduo sob a ótica da ciência do movimento humano.	- As aulas de capoeira são ofertadas como atividade extracurricular aos estudantes do CEF 102 Norte e à Comunidade Escolar. - Desenvolvimento natural das valências físicas importantes como força, equilíbrio, agilidade, flexibilidade e resistência, através da vivência do esporte.	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 Estratégias: 2.6, 2.12, 2.23, 2.26, 2.29, 2.31	Professor/mestre João Victor	Ano letivo 2024

22.2.4 Planos de ação dos papéis e atuação

PLANO DE AÇÃO - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Pedagogo(a) Denilussi

Introdução:

- O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEEDF constitui-se de um serviço de apoio técnico pedagógico de caráter multidisciplinar que visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando uma cultura de sucesso escolar.

- Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional, distanciando-se de uma concepção de atuação centrada no estudante e da noção de este é o portador de problemas, distúrbios ou transtornos que justifiquem a não aprendizagem.
- Os processos avaliativos que necessitem ser realizados ao longo do percurso educacional devem objetivar a identificação das barreiras que estejam dificultando o processo educativo, sejam as que incidem sobre a aprendizagem – com cunho individual, sejam as que incidem no ensino – como as condições da escola e a prática docente.
- Com base no exposto, este Plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2024, pela EEAA que atua no CEF 102 Norte.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

<p>- Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.</p>	<p>- Realizar o levantamento para ide sistemático</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantar as situações problemáticas. - Organizar os procedimentos para o Ano de 2024. - Participar das reuniões de Planejamento e das decisões sobre as ações que serão desenvolvidas na escola. - Colher informações sobre o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. - Oferecer oficinas e palestras que possibilitem a formação continuada dos professores. - Organização de oficinas e /ou palestras. - Organização de apostilas de acordo com as queixas sobre as aprendizagens dos alunos dos professores. - Sugestões de atividades para intervenções educacionais. - Reunião para apresentação da equipe de apoio e informação sobre os procedimentos de coleta de queixas 	<p>- Avaliação do Ano Letivo de 2023 e organização dos Procedimentos Escolares para 2024</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização da sala da EEAA, arquivos e procedimentos de trabalho com as equipes de apoio e professores - Análise das queixas apresentadas pelos professores. - Levantamento dos estudantes com defasagem idade/série. - Solicitação de Apoio para os professores e demais profissionais da escola. - Organização das informações e dos instrumentos de registro dos alunos. - Participação nas coordenações coletivas e nos Conselhos de Classe. - Troca de informações e sugestões de atividades . - Registro das informações obtidas sobre os estudantes para análise posterior. - Compartilhamento de textos e apostilas. - Sugestões de sites para complementar os assuntos tratados. 	<p>Educação para a Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Meta 2 (PDE) Estratégias 2.2, 2.4, 2.12, 2.13, 2.14, 2.17, 2.18, 2.19, 2.22, 2.23, 2.26, 2.35, 2.38, 2.46, 2.47, 2.50, 2.51, 2.56. Meta 4 (PDE) Estratégia 4.18 Meta 7 (PDE) Estratégias 7.7, 7.9, 7.13, 7.14, 7.15, 7.19</p>	<p>Pedagoga Deni Professores, equipe gestora, sala de recurso, orientação educacional e coordenação.</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>
---	--	--	---	--	--	----------------------------------

	<p>escolares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevistas com a família. - Sugestões de textos e livros que possam auxiliar a família. - Reuniões com a família para troca de informações e orientações que possam facilitar a aprendizagem. - Criação de um canal de comunicação entre a EEAA, SOE e famílias. - Encaminhamentos aos serviços de saúde, caso haja necessidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões individuais com os professores. - Participação nas reuniões coletivas e quando necessário nas coordenações. - Articular com a Sala de Recursos e SOE em diversas atividades. 				
--	---	---	--	--	--	--

Plano de Ação - Orientação Educacional

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Karla

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Orientação Educacional						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Oportunizar uma educação exitosa, voltada para os interesses do educando, bem como para as necessidades da comunidade escolar, executando as Políticas Públicas que valorizam o estudante reconhecendo-o como sujeito histórico do seu processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>- Promover a cidadania e a cultura da paz e oportunizar aos alunos momentos de</p>	<p>- Realizar o acolhimento dos estudantes oriundos das escolas classes, favorecendo a adaptação e integração ao novo ambiente escolar;</p> <p>- Contribuir para que os educandos tenham uma transição suave em relação a tempos, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação: Escola Classe/CEF, remoto/presencial, Fundamental/Médio, cursos profissionalizantes e mundo do trabalho.</p> <p>- Tornar o processo de acolhimento contínuo para que os alunos não tenham a sensação de ruptura de uma etapa para outra;</p> <p>- Fortalecer o desenvolvimento dos estudantes como cidadãos plenos, tendo</p>	<p>- Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.</p> <p>- Avaliar até que ponto as intenções educativas tiveram valia, por meio de assembleia, com os professores da unidade escolar;</p> <p>- Avaliar por meio de debates e rodas de conversa se as metas foram alcançadas;</p> <p>- Observar a adesão, engajamento e participação dos estudantes nas ações propostas;</p> <p>- Autoavaliação;</p> <p>- Questionário avaliativo/pesquisa de satisfação;</p> <p>- Avaliar a participação da família pelo efetivo progresso do aluno, tendo em vista a correlação entre participação da família e melhora no desenvolvimento</p>	Descrito conforme tabela abaixo	<p>Meta 2 (PDE) Estratégias 2.2, 2.4, 2.12, 2.13, 2.14, 2.17, 2.18, 2.19, 2.22, 2.23, 2.26, 2.35, 2.38, 2.46, 2.47, 2.50, 2.51, 2.56.</p> <p>Meta 4 (PDE) Estratégia 4.18</p> <p>Meta 7 (PDE) Estratégias 7.7, 7.9, 7.13, 7.14, 7.15, 7.19</p>	Orientador Educacional	Ano letivo 2024

<p>formação acerca de temáticas pertinentes ao desenvolvimento e necessidades identificadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a identidade e fortalecimento do trabalho da Orientação Educacional; - Oferecer acolhimento e escuta ativa para alunos, professores e comunidade escolar; - Combater os índices de evasão e infrequência na Unidade Escolar; - Apoiar o pedagógico individual e coletivo no atendimento, intervenção e acompanhamento no sentido de contribuir em ações 	<p>conhecimento de seus direitos e deveres;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o acesso e valorização da cultura da qual os estudantes fazem parte e da produzida pela sociedade em geral; - Favorecer a criação/consolidação de rotina de estudo nos estudantes; - Fortalecer o vínculo da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos étnicos, a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, à permanência e à formação integral do estudante; - Estimular o estudante, a fim que seja sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil; - Favorecer o desenvolvimento da Autoestima e habilidades socioemocionais nos estudantes; - Possibilitar que os educandos conheçam os cursos e as profissões as quais se encaixam melhor 	<p>do educando.</p>			
--	---	---------------------	--	--	--

integradas com a equipe escolar; - Apresentar proposta de ações específicas a demandas identificadas utilizando diversificadas metodologias; - Analisar e mapear realidades; - Estruturar a sala do SOE com a organização dos instrumentos de registros;	ao seu perfil.					
---	----------------	--	--	--	--	--

Estratégias Pedagógicas distribuídas por Bimestre

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			

Transição	X		X	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de mensagem de boas-vindas pelo <i>WhatsApp</i>; • Apresentação das dependências da escola por meio de <i>Powerpoint</i>; • Compartilhamento de vídeo sobre a valorização do estudante no ambiente escolar; • Envio de folder informativo sobre a proposta pedagógica da escola. 	Ação em rede /Junto aos estudantes/Junto aos professores/Junto a família.	1° Bimestre 2° Bimestre 3° Bimestre 4° Bimestre
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			X	<ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversa com o SOE e os estudantes, por segmento. • Buscar parcerias na rede externa para melhorar o fluxo dos encaminhamentos; • Buscar parcerias com instituições para atendimento psicológico dos alunos e das famílias. bem como, orientações a toda comunidade escolar; • Palestra com psicólogo para orientações sobre saúde mental à toda comunidade escolar. • Produção de folders informativos. 	Junto aos estudantes/junto às famílias/Ações em rede	2° Bimestre 3° Bimestre 4° Bimestre
Cidadania	X			<ul style="list-style-type: none"> • Semana da Educação para a vida; • Semana de Prevenção ao Uso de Drogas; • Dia nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; • Dia nacional da consciência Negra; • Semana Maria da Penha; • Dia Nacional ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescente. 	Ação junto aos professores/junto aos estudantes/junto a família/em rede.	1° Bimestre 2° Bimestre 3° Bimestre 4° Bimestre
Ensino/			X	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de um Sarau Cultural a cada semestre; • Oficina de orientação vocacional (com 	Ação junto aos professores/junto aos	1° Bimestre

Aprendizagem				<p>apresentação dos cursos, faculdades e direcionamento ao perfil do estudante) e preparação para o Novo Ensino Médio (Projeto de Vida);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecimento de instrumento para suporte a organização de rotinas de estudo; • Oficina de análise de estilo de aprendizagem. 	estudantes/junto a família/em rede.	<p>2° Bimestre</p> <p>3° Bimestre</p> <p>4° Bimestre</p>
--------------	--	--	--	--	-------------------------------------	--

Plano de Ação: Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Sala de Recursos Generalista - SRG

O AEE foi criado para atender o público-alvo da Educação Especial, que são os estudantes com deficiências, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Ele é um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes.

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

A inclusão escolar é um dos grandes desafios atualmente enfrentados pelas escolas, pois para que os estudantes com e sem deficiência possam exercer o direito à educação em sua plenitude, é indispensável que a instituição aprimore suas práticas, a fim de atender às diferenças. O princípio básico dessa prática é baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que define que *“todo ser humano tem direito à educação”*. A inclusão escolar, além de assegurar esse direito, também tem o importante papel de auxiliar no desenvolvimento socioemocional dos estudantes com deficiência.

Público-alvo

No CEF 102 Norte a Sala de Recursos é Generalista e destina-se ao atendimento dos estudantes com deficiência física, intelectual, múltiplas e transtornos globais do desenvolvimento.

Plano de Ação - Sala de Recursos Generalista - SRG

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação; - Conscientizar e sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão, respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atender os estudantes com deficiências, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Ele é um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. - Possibilitar ao estudante os diferentes tipos de leitura do mundo com vivências diversificadas e construção/ reconstrução de saberes específicos - Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da educação especial. - Orientar a 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos momentos coletivos de planejamento das atividades escolares; Propor reflexões relevantes quanto às queixas escolares; Explanação sobre as funções do SEAA e o Plano de Ação do Serviço; - Promover momentos de reflexão junto ao coletivo de professores sobre a importância da adequação das atividades pedagógicas para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, sendo estes com ou sem laudos médicos; - Sugerir atividades, vivências, debates, palestras, estudos e ações que levem a refletir sobre uma proposta que articula dialeticamente igualdade e diferença com o Currículo em Movimento. - Propor atividades de formação sobre temas relativos à igualdade dentro das desigualdades, trazendo profissionais que possam 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Meta 4 (PDE) Objetivo 0340 (PPA) -Direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Professor regente Professor da sala de recursos Coordenador Orientador Direção	Ano letivo 2024

	elaboração e Preenchimento do formulário individual de adequação curricular dos ANEEs, de acordo com suas especificidades - Participar de eventos/ações da escola durante projetos a serem realizados. -	falar sobre a temática, articulando com a Gestão Escolar e coordenação pedagógica a formação de toda comunidade escolar. - Construção do plano de ação individual do aluno. - Preenchimento das adequações curriculares.				
--	--	--	--	--	--	--

Os atendimentos acontecem nos períodos matutinos e vespertinos, sempre no contra turno. Os estudantes são atendidos individualmente e/ou coletivamente, de uma a duas vezes por semana. A flexibilização da forma de atendimento faz-se necessária, visto que muitos são acompanhados por outros profissionais.

Neste ano há 23 (vinte e três) matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial nas salas regulares de ensino nesta instituição. Destes, 15 (quinze) com Transtorno do Espectro Autista, 01 (um) Asperger, 02 (dois) com Síndrome de Down, 03 (três) com Deficiência Intelectual, 01 (dois) com Deficiência Física e 01 (um) com Deficiência Múltipla.

Nos atendimentos, utilizamos materiais concretos, jogos pedagógicos que instigam o raciocínio lógico, proporcionando o lúdico na aprendizagem, ajudando tanto no campo cognitivo, quanto no psicológico, social e afetivo. Esta metodologia lúdica proporciona alegria e satisfação, e brincando o estudante socializa melhor, exercita a imaginação e, através disso, pode externalizar suas angústias e dificuldades que não consegue expressar por palavras.

O APOIO DOS EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS (ESV)

Desenvolvem um trabalho específico voltado ao atendimento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, de forma direta e individualizada, valorizando e estimulando as habilidades e potencialidades, dentro do nível de cada um. Atualmente contamos com cinco ESV, sendo 2 no turno matutino e 2 no vespertino, auxiliando nas atividades pedagógicas, autoestima, socialização, autonomia e, em alguns casos, na locomoção e higiene pessoal.

O RELACIONAMENTO COM A FAMÍLIA

Na educação inclusiva, a família tem papel complementar no processo de ensino e aprendizagem. O diálogo entre os profissionais da SRG e os responsáveis deve ser amplo e constante, pois um relacionamento estreito e participativo contribui para o sucesso educacional de seus filhos. Somente assim é possível garantir aos estudantes com necessidades especiais o direito à educação.

O Relacionamento entre Profissionais

A interação com os profissionais das diversas áreas das quais os estudantes são acompanhados e/ou frequentam, através de reuniões, possibilita um atendimento mais eficiente, visando o bem estar e a real necessidade de cada um.

Levantamento de dados dos Estudantes 2024

	ESTUDANTE	NEE	ANO/TURNO	UE
01	ESTUDANTE 01	TEA	6A	CEF 102 NORTE
02	ESTUDANTE 02	DI	6D	CEF 102 NORTE
03	ESTUDANTE 03	TEA	7A	CEF 102 NORTE
04	ESTUDANTE 04	TEA	7A	CEF 102 NORTE
05	ESTUDANTE 05	TEA/TDAH	7A	CEF 102 NORTE
06	ESTUDANTE 06	TEA	7A	CEF 102 NORTE
07	ESTUDANTE 07	TEA	7B	CEF 102 NORTE
08	ESTUDANTE 08	S.DOWN/DI/DF/MNE	7B	CEF 102 NORTE
09	ESTUDANTE 09	TEA	7B	CEF 102 NORTE
10	ESTUDANTE 10	TEA/TDAH	7B	CEF 102 NORTE

	ESTUDANTE	NEE	ANO/TURNO	UE
01	ESTUDANTE 12	DI	8A	CEF 102 NORTE
02	ESTUDANTE 13	TEA	8A	CEF 102 NORTE
03	ESTUDANTE 14	TEA	8A	CEF 102 NORTE
04	ESTUDANTE 15	DF/ANE	8A	CEF 102 NORTE
05	ESTUDANTE 16	TEA	8A	CEF 102 NORTE
06	ESTUDANTE 17	S.DOWN/DI	9A	CEF 102 NORTE
07	ESTUDANTE 18	TEA	9A	CEF 102 NORTE
08	ESTUDANTE 19	TEA	9A	CEF 102 NORTE
09	ESTUDANTE 20	TEA	9A	CEF 102 NORTE
10	ESTUDANTE 21	TEA	9B	CEF 102 NORTE
11	ESTUDANTE 22	TEA/DI	9C	CEF 102 NORTE

Horário de Atendimento da professora Adriana Sartori de Almeida Santos

matrícula: 23.931-3

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h às 8h50	ESTUDANTE 05	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 04	ESTUDANTE 03	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>
8h50 às 9h40	ESTUDANTE 05	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 04	ESTUDANTE 07	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>
9h40 às 10h30	ESTUDANTE 03	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 06	ESTUDANTE 07	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>

10h30 às 11h20	ESTUDANTE 02	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 06	ESTUDANTE 01	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>
11h20 às 12h10	ESTUDANTE 02	<i>CPI</i>	Atendimento aos pais	ESTUDANTE 01	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
14h às 14h50	ESTUDANTE 08	ESTUDANTE 10	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 13	<i>CPI</i>
14h50 às 15h40	ESTUDANTE 08	ESTUDANTE 11	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 13	<i>CPI</i>
15h40 às 16h30	ESTUDANTE 09	ESTUDANTE 11	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 15	<i>CPI</i>
16h30 às 17h20	ESTUDANTE 09	ESTUDANTE 12	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 15	<i>CPI</i>
17h20 às 18h10	ESTUDANTE 10	ESTUDANTE 12	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 01	<i>CPI</i>

Observação: Informa-se que a professora encontra-se de LTS desde o início do ano letivo de 2023.

Horário de Atendimento da professora Maria das Vitórias Azevedo de Almeida matrícula: 20.2390-3

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8h às 8h50	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 05	ESTUDANTE 06	ESTUDANTE 07	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>

8h50 às 9h40	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 05	ESTUDANTE 06	ESTUDANTE 03	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>
9h40 às 10h30	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 07	ESTUDANTE 04	ESTUDANTE 03	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>
10h30 às 11h20	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 01	ESTUDANTE 04	ESTUDANTE 02	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>
11h20 às 12h10	<i>CPI</i>	ESTUDANTE 01	Atendimento aos pais	ESTUDANTE 02	<i>Reunião Coletiva Integrada</i>

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
14h às 14h50	ESTUDANTE 09	ESTUDANTE 11	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 12	<i>CPI</i>
14h50 às 15h40	ESTUDANTE 09	ESTUDANTE 10	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 12	<i>CPI</i>
15h40 às 16h30	ESTUDANTE 08	ESTUDANTE 10	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 13	<i>CPI</i>
16h30 às 17h20	ESTUDANTE 08	ESTUDANTE 15	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	ESTUDANTE 13	<i>CPI</i>
17h20 às 18h10	ESTUDANTE 11	ESTUDANTE 15	<i>Coordenação Pedagógica Coletiva</i>	-	<i>CPI</i>

Plano de ação: Analista de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Monitor

Analista de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Monitor

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar no desenvolvimento social. - Fomentar um ambiente de aprendizagem positivo. - Apoiar na inclusão social. - Oferecer suporte, sob orientação da equipe escolar, nas atividades de educação para alunos no ensino fundamental e auxiliar estudantes com necessidades especiais em suas atividades diárias, como alimentação, higiene e locomoção 	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar o atendimento individualizado aos alunos com necessidades especiais - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. - Participar de programas de treinamento e formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros; - Orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; - Verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; - Organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionados as roupas usadas em sacos plásticos; - Acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; - Conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas ou que possui dificuldade de locomoção 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) OE 09 (PEI) M952 (PPA)	Monitor Escolar Equipe Gestora da Sala de Recurso	Ano letivo 2024

		<p>aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o estudante que possui dificuldade de locomoção em passeio dirigido; - Acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios. - Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; - Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; - Auxiliar o professor regente elaboração e apresentação de relatórios periódicos; - Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; 				
--	--	--	--	--	--	--

Plano de ação: Educador Social Voluntário - ESV

Educador Social Voluntário - ESV

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer suporte nas atividades de educação em tempo integral para alunos no ensino fundamental e auxiliar estudantes com necessidades especiais em suas atividades diárias, como alimentação, higiene e locomoção. - Apoiar no desenvolvimento social. - Fomentar um ambiente de aprendizagem positivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o atendimento individualizado aos alunos com necessidades especiais - Enriquecer o processo de ensino e aprendizagem - Promover a inclusão e a diversidade - Fortalecer a relação entre escola, família e comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar semanalmente: <ul style="list-style-type: none"> - auxiliando os estudantes com as atividades escolares em sala de aula. - Prestar auxílio a alunos com necessidades especiais, envolvendo atividades como alimentação, locomoção e higienização. - Auxiliar na organização e monitoramento de atividades pedagógicas, lúdicas e culturais. - Promover a inclusão social e o desenvolvimento da autonomia dos alunos 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) OE 09 (PEI) M952 (PPA)	Educadores Sociais Voluntários Equipe Gestora Professores da SR EEAA OE	Ano letivo 2024

Plano de ação do Menor Aprendiz

Menor Aprendiz						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades profissionais. - Executar atividades para adquirir experiências trabalhistas - Aprimorar conhecimentos para o mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inclusão social de jovens no mercado de trabalho, visando o desenvolvimento de competências teóricas e práticas que auxiliem na preparação para o mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar semanalmente funções de assistência administrativa, secretariado e de escritório. 	Não se aplica	Não se aplica	Menor Aprendiz Equipe Gestora Secretaria Readaptados Coordenadores	Ano letivo 2024

Plano de ação da SALA DE LEITURA/ BIBLIOTECA MANUEL BANDEIRA – CEF 102 NORTE

SALA DE LEITURA/ BIBLIOTECA MANUEL BANDEIRA – CEF 102 NORTE						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o estudante a frequentar as dependências da sala de leitura desmistificando a figura do livro como um objeto inatingível; - Proporcionar um espaço para que os professores promovam aulas de reforço no período contrário ao das aulas dos estudantes; - Buscar a valorização 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ao final de cada bimestre saraus com poetas e escritores locais; - Criar uma sortida e abrangente gibiteca; - Discutir em sala de aula sobre a importância da figura do livro no registro e transmissão de conhecimento e sobre a importância de sua preservação; - Colocar em prática o projeto de Leitura; - Oferecer oficinas de reciclagem do livro. Adquirir o livro de literatura solicitado em cada bimestre de acordo com o eixo estruturante. - Organizar o empréstimo do livro do projeto de literatura de forma que todos possam ter acesso no prazo 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do acervo da biblioteca aos alunos; - Diálogo com os alunos para identificar os assuntos pelos quais eles têm mais interesse; - Empréstimo de livros durante intervalo e durante o horário de aula, quando o professor permitir a saída do aluno para esta finalidade. - Auxílio aos estudantes na escolha dos títulos de livros, quando necessário. - Busca de títulos que sejam de interesse dos estudantes (na feira de livros anual ou em aquisições de outra natureza). 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos	Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) OE 09 (PEI) M952 (PPA)	Equipe Gestora. Professores Readaptados	Ano letivo 2024

<p>física do livro, na busca para que os estudantes tenham cuidados no manuseio e responsabilidades, no que tange aos prazos de sua devolução.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o projeto de Leitura da escola. - Proporcionar um espaço agradável de leitura no horário do intervalo. - Auxiliar os estudantes nos momentos de pesquisas e realização de atividades solicitadas pelos professores. - Participar ativamente da 	<p>estabelecido.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar um cronograma de agendamento para a utilização do espaço de pesquisa tanto para os estudantes como para os professores. - Estabelecer na coordenação coletiva estratégias com os professores regentes para o atendimento aos estudantes facilitando e integrando as atividades no momento da pesquisa. - Organizar os grupos de estudantes para a aquisição de livros na Feira do Livro de Brasília. - Estabelecer um cronograma para escolha, distribuição e recolhimento do PNLD. - Buscar suprir junto aos órgãos competentes as carências dos livros didáticos. 					
---	--	--	--	--	--	--

<p>feira do Livro de Brasília.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Renovar constantemente e o acervo dos livros com o apoio das parcerias, SEEDF, equipe gestora e estudantes. - Estimular a leitura de toda a comunidade escolar. - Organizar a escolha, recepção, recolhimento e distribuição do PNLD. - Garantir o empréstimo dos livros didáticos para todos os estudantes. 						
--	--	--	--	--	--	--

Plano de ação do Conselho Escolar

Conselho Escolar						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação da comunidade escolar e local na gestão administrativa, financeira; - Acompanhar sistematicamente as ações pedagógicas desenvolvidas dentro da unidade escolar, objetivando a identificação de problemas e alternativas para melhoria do seu desempenho, garantindo o cumprimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar; - Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação; - Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento; Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a integração entre os conselheiros escolares. - Escuta das necessidades oriundas do Conselho de Classe, para proposição de novas ações interventivas. - Manter e ampliar as ações que já existem para o combate ao bullying, cyberbullying e outros, previstos no Projeto ComViva. - Avaliar e planejar intervenções bimestrais para subsidiar o desenvolvimento afetivo, cognitivo dos estudantes, considerando o rendimento escolar e defasagem de aprendizagem. 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade	OE 08 (PEI) OE 15 (PEI) Meta 19 (PDE) Estratégias 19.1, 19.2	Equipe Gestora Membros do Conselho Escolar	Ano letivo 2024

<p>das normas da escola e qualidade social da instituição escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deliberar sobre as tomadas de decisões relativas e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras. - Acompanhar e fiscalizar as ações pedagógicas da gestão pedagógica administrativa e financeira da unidade escolar garantindo legitimidade de suas ações. 	<p>dos segmentos que compõem a comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica; - Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes. 					
--	--	--	--	--	--	--

Plano de ação dos Profissionais Readaptados

Profissionais Readaptados						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Dar suporte à Direção e Coordenação Pedagógica; - Zelar pela organização do ambiente escolar; - Mediar situações entre os diversos segmentos escolares, buscando a boa comunicação e alcance das propostas previstas no calendário de atividades da UE. - Melhorar a qualidade do 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar apoio à Coordenação Pedagógica nas demandas relacionadas ao atendimento de estudantes e professores; - Recepcionar pais e/ou responsáveis que necessitem de atendimento nos diversos setores da escola; - Organizar a sala da coordenação pedagógica de modo que todos os materiais estejam acessíveis e identificados; - Realizar impressão matricial de atividades, conforme orientação da coordenação pedagógica, para reprografia; - Confeccionar Murais temáticos; - Participar de todas as ações pedagógicas previstas no calendário de 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas com o grupo docente, discente e demais profissionais - Conversas periódicas com os estudantes e suas famílias para ouvir seus anseios e acatar sugestões. - Diálogo permanente com os professores, visando o acompanhamento das atividades pedagógicas. - Realização de eventos de confraternização para promoção de um diálogo com a comunidade escolar. - Realizar semanalmente o apoio à Coordenação e Equipe Gestora 	Educação para a Cidadania e Direitos Humanos Educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos	Meta 2 (PDE) Estratégia 2.14 Meta 3 (PDE) Meta 7 (PDE) Estratégias 7.5, 7.7, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.29 OE 09 (PEI) M952 (PPA)	Equipe Gestora Readaptados	Ano letivo 2024

<p>material impresso destinado aos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter o ambiente escolar pacífico e harmonioso; - Apoiar os projetos propostos por cada segmento da escola em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Unidade escolar. - Envolver os estudantes, suas famílias e todo o grupo docente, bem como a equipe de apoio, na busca pela promoção das aprendizagens dos estudantes. 	<p>atividades escolares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar a equipe gestora e coordenação pedagógica em reuniões coletivas e bimestrais, para entrega de resultados aos responsáveis; - Orientar os estudantes em ações referentes à mediação de conflitos; 					
--	---	--	--	--	--	--

Plano de ação Coordenação Pedagógica

Coordenação Pedagógica						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Buscar o envolvimento de 100% dos professores nos projetos e programas implantados na escola; - Acompanhar e monitorar 100% das necessidades especiais dos estudantes com deficiência e transtornos; - Articular com os docentes as formações sinalizadas nas coordenações; - Organizar 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o uso de estratégias pedagógicas e estabelecer parcerias entre a escola, estudantes, pais/responsáveis e equipe pedagógica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Mediação entre as parcerias, a escola, estudantes, pais/responsáveis e equipe pedagógica; 	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30 Meta 15 Estratégias: 15.10	Coordenadores	Ano letivo de 2024
	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-Pedagógico. - Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do PPP. - Divulgar e incentivar a participação dos professores em ações pedagógicas promovidas pela UE, pela CRE/ PP e pela SUBEB. 	Participação ativa na produção do PPP.				

<p>coordenação pedagógica observando o calendário escolar da SEEDF.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o diagnóstico da realidade escolar; - Auxiliar os professores no preenchimento da RFA, PEI e Maprend para promover estratégias para recuperação das aprendizagens; - Disponibilizar aos professores os acessos aos documentos da SEEDF - Estimular os professores para realizarem formações junto à EAPE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articular ações pedagógicas entre os professores, equipes gestora e CRE, assegurando o fluxo de informações. 				Coordenadores
	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar melhor aproveitamento do tempo da coordenação pedagógica; - Manter laços com o coordenador intermediário da UNIEB/ PP 	<p>Regulamentação do tempo máximo de reunião pedagógica, cumprindo, sempre que possível, a pauta agendada.</p> <p>Distribuição, conforme a necessidade, do tempo de reunião entre os participantes ativos da reunião.</p>			
	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar o trabalho pedagógico - Auxiliar os professores no planejamento bimestral de acordo com os objetivos de aprendizagens a serem trabalhados nas aulas; - Articular entre os professores a interdisciplinaridade agrupando os professores das diversas áreas; - Verificar o cumprimento de prazos para preenchimento do diário eletrônico junto à secretaria, a entrega de notas para o lançamento no sistema; 	<p>Realizar semanalmente a coordenação coletiva registrando tudo em ata (livro próprio).</p>			

	- Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na UE.	Informatização de procedimentos pedagógicos. . Prestar auxílio técnico aos professores.			Coordenadores	Ano letivo 2024
	- Assessorar, acompanhar, avaliar e subsidiar a prática pedagógica oportunizando a reflexão-ação, debates e tomadas de decisões que possibilitem avanços efetivos na qualificação do processo de ensino e aprendizagem produzidos na UE.	Acompanhamento dos planejamentos bimestrais. Auxílio na adequação dos planejamentos. Incentivo à realização de conselho de classe eficiente e relevante para a coleta de informações significativas para o processo ensino-aprendizagem.				
	- Orientar pedagogicamente professores, estudantes e famílias.	Disponibilização, por meio de reuniões objetivas, de tempo suficiente para o corpo docente planejar suas aulas satisfatoriamente.				
	Fazer cursos promovidos pela EAPE para manter-se atualizado no que se refere às questões educacionais proposta pela SEEDF e pela sociedade como um todo					

Plano de ação Redução do abandono, evasão e reprovação

Redução do abandono, evasão e reprovação						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- consolidar e debater os dados de evasão e permanência escolar, de uso simplificado com os docentes para que conseguissem utilizar as informações de acordo com as suas necessidades específicas e a elaborar propostas a serem desenvolvidas junto à comunidade escolar.</p> <p>- Tomar</p>	<p>- Promover a permanência e o êxito do aluno na escola.</p> <p>- Estimular o interesse dos estudantes com defasagem na aprendizagem.</p> <p>- Envolver os estudantes, suas famílias e todo o grupo docente, bem como a equipe de apoio, na busca pela promoção das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>- Aplicação do Programa SuperAção.</p>	<p>- Reunir com os pais de estudantes que necessitam de apoio. Ofertar apoio pedagógico para os docentes;</p> <p>- Planejamento de intervenção coletiva (reuniões, palestras, rodas de conversa) e de intervenções individuais (planejamento de estudos, atendimento individualizado) com os estudantes;</p> <p>- Promover atividades de integração entre docentes e estudantes que precisarem de um maior acompanhamento;</p> <p>Incentivo aos hábitos de estudo.</p> <p>- Aplicação de atividades de leitura, interpretação e reescrita de textos</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>OE 08 (PEI) OE 09 (PEI) OE 13 (PEI) M1294 (PPA) Meta 2 (PDE) Meta 3 (PDE)</p>	<p>Equipe Gestora Secretaria Coordenadores Professores</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

<p>ciência do diagnóstico e situações necessárias de intervenção</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a se manterem assíduos na escola. - Promover a recuperação das aprendizagens dos estudantes. - Incentivar o prazer pelos estudos por meio de atividades motivadoras. - Conscientizar os estudantes sobre a importância de se recuperar os conceitos básicos para um bom desempenho escolar. 						
--	--	--	--	--	--	--

Temática	Estratégias Pedagógicas	Eixo de Ação	Período de Execução
<p>Evasão Escolar - Política Institucional</p> <p>Programa SuperAção - Política Institucional</p>	<p>Nos conselhos de classe, consolidar e debater os dados de evasão e permanência escolar, de uso simplificado com os docentes para que conseguissem utilizar as informações de acordo com as suas necessidades específicas e a elaborarem propostas a serem desenvolvidas junto à comunidade escolar.</p> <p>Estudar coletivamente e debater as leis que regem o acompanhamento da frequência escolar, no Brasil: Constituição Federal de 1988, Lei 8.069/90 de 13 de julho de 1990, Lei Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB); Lei nº 13.803, DE 10 de janeiro de 2019; Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015; Portaria nº 419, de 20 de dezembro de 2018; Portaria Nº 33, de 12 de fevereiro de 2020.</p> <p>Tomar ciência do diagnóstico e situações necessárias de intervenção;</p> <p>Elaboração de diagnóstico (levantamento de campo com estudantes e famílias) sobre os fatores que influenciam a evasão, a reprovação e distorção idade/ano..</p> <p>Promoção de palestras e eventos (palestras, seminários) de formação docente;</p> <p>Nos conselhos de classe fazer o levantamentos dos alunos faltosos, infrequentes e dos possíveis casos de evasão;</p>	<p>Ação junto aos professores/Ações em rede.</p>	<p>1° Bimestre</p> <p>2° Bimestre</p> <p>3° Bimestre</p> <p>4° Bimestre</p>

	<p>Mediante os resultados apresentados nos diagnósticos de aprendizagem e desempenho dos estudantes, os professores, juntamente com a equipe escolar, podem planejar horários para atendimentos individualizados ou de pequenos grupos no turno contrário.</p> <p>Planejar e possibilitar a formação de grupos entre os estudantes;</p> <p>Organizar palestras para os docentes, mostrando a realidade da instituição e de formação continuada;</p>		
Mapeamento	<p>Reunir com os pais de estudantes que necessitam de apoio. Ofertar apoio pedagógico para os docentes;</p> <p>Planejamento de intervenção coletiva (reuniões, palestras, rodas de conversa) e de intervenções individuais (planejamento de estudos, atendimento individualizado) com os estudantes;</p> <p>Promover atividades de integração entre docentes e estudantes que precisarem de um maior acompanhamento;</p>	<p>Junto aos professores/Ações junto aos alunos</p>	1º bimestre
Atividades Educacionais Inclusivas	<p>Estimular o diálogo e a troca de ideias para compartilhar expectativas e visões de novas;</p> <p>Fazer ações periódicas para estreitar a relação família-escola: fóruns de discussão, bate-papos, palestras sobre frustração familiar; ausência de percepção sobre problemas como o bullying; falta de controle e de monitoramento da qualidade da escola; passividade frente a uma possível indisciplina dos filhos; depressão e ansiedade.</p>	<p>Junto aos professores/Ações junto aos alunos e Pais/Responsáveis</p>	Durante todo o ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- ✓ Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico.
- ✓ Avaliar até que ponto as intenções educativas tiveram valia, por meio de assembleia, com os professores da unidade escolar;
- ✓ Avaliar por meio de debates e rodas de conversa se as metas foram alcançadas;
- ✓ Observar a adesão, engajamento e participação dos estudantes nas ações propostas;
- ✓ Autoavaliação;
- ✓ Questionário avaliativo/pesquisa de satisfação;
- ✓ Avaliar a participação da família pelo efetivo progresso do aluno, tendo em vista a correlação entre participação da família e melhora no desenvolvimento do educando.

Plano de Ação: Recomposição das aprendizagens

Recomposição das aprendizagens						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

<p>- Elaborar instrumentos e procedimentos nas intervenções didático metodológicas que auxiliem na retomada do processo de recomposição de aprendizagem.</p> <p>- Promover situações de recomposição das aprendizagens dos alunos, propiciando atividades de leitura, escrita, cálculo e raciocínio lógico.</p> <p>- Criando alternativas teórico-metodológicas de ensino com foco na recomposição e construção de habilidades e de</p>	<p>- Aplicar prova diagnóstica.</p> <p>- Realizar o mapeamento dos estudantes que não alcançaram os objetivos de aprendizagem programada por bimestre;</p> <p>- Definir em coordenação, quais serão as estratégias e implementação de projetos interventivos e os reagrupamentos.</p> <p>- Reorganizar as atividades pedagógicas a fim de recompor a aprendizagem do aluno.</p> <p>- Organizar de forma sistemática um reforço escolar.</p> <p>- Incentivar a leitura e a escrita.</p>	<p>- Identificar e acolher os estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem e o estudante fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</p> <p>- Aplicação de uma avaliação diagnóstica, acompanhamento formativo e sistemático para os alunos que fazem parte do Projeto.</p> <p>- Organizar os atendimentos em sala de aula</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>OE 08 (PEI) OE 09 (PEI) M 952 (PPA) Meta 2 (PDE) Meta 7 (PDE)</p>	<p>Equipe Gestora Professores Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem Orientação Escolar Coordenação Supervisão Pedagógica</p>	<p>Ano letivo 2024</p>
---	--	---	--	--	---	------------------------

competências dos alunos. Atender o estudante que está na situação de incompatibilidade idade/ano						
---	--	--	--	--	--	--

Plano de ação: Qualificação da Transição Escolar

Qualificação da Transição Escolar						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

<p>Participar do processo de estratégia de matrícula em conjunto com a secretaria escolar, com a Equipe de Apoio e com a Equipe Pedagógica, para o atendimento mais adequado de todos os estudantes na escola. Cadastramento de 100% dos estudantes e/ou de seus familiares nos canais de comunicação (celular) próprios da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma cultura organizacional saudável, pautada pela cooperação e pelo senso de pertencimento, visando a um clima de convivência favorável. - Sensibilizar a equipe pedagógica a respeito das diferentes necessidades (pedagógicas, emocionais etc.) apresentadas pelos(as) estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar novos profissionais, promovendo um ambiente agregador e agradável. - Aplicar o projeto de transição junto com o serviço de orientação; - Promover reunião de acolhimento com as famílias e estudantes recém-ingressados na unidade escolar. - Explicitar, desde o início, as normas de funcionamento e as especificidades da unidade escolar. 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,</p>	<p>Meta 2 Estratégia 2.35</p>	<p>Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Readaptados, Apoio, SOE e EEAA</p>	<p>Ano letivo 2024</p>
--	--	--	---	-------------------------------	--	------------------------

Plano de ação Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Ampliar em 80% trocas de experiências, nas coordenações pedagógicas, entre professores, direção, orientação educacional e sala de recursos para o enriquecimento da prática docente.</p> <p>Promover, após o conselho de classe discussão junto ao Corpo Docente estratégias de reforço, recuperação ao longo do processo e recomposição das aprendizagens,</p>	<p>Elevar o índice de aprendizagem e, consequentemente, a aprovação dos estudantes</p> <p>Garantir os espaços e tempos para a formação continuada de professores</p> <p>Intervir nas fragilidades de aprendizagem dos estudantes</p> <p>Desenvolver valores como limite, respeito, autoestima, entre outros</p> <p>Resgatar o patriotismo e o respeito ao patrimônio</p> <p>Oportunizar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo</p> <p>Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Implementar o Currículo da Educação Básica</p> <p>Desenvolver as práticas interdisciplinares na escola</p> <p>Fazer da coordenação pedagógica um espaço essencial de formação</p>	<p>- Planejamento pedagógico constante nas coordenações.</p> <p>- Elaboração coletiva do calendário/ Cronograma de atividades escolares.</p> <p>- Troca de experiências.</p> <p>- Análise bimestral do desempenho por disciplina.</p> <p>- Resgate de conteúdo através de atividades diversificadas.</p> <p>- Coordenação por área com os professores para traçar estratégias de recuperação, reagrupamentos e/ou intervenções (Quando evidenciado baixo rendimento).</p> <p>Projetos de leitura e letramento matemático.</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>OE 08 - PEI</p> <p>OE 09 - PEI</p> <p>O340 - PPA (Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade).</p> <p>Meta 2 - PDE</p> <p>Meta 3 - PDE</p>	<p>Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Readaptados, Apoio, SOE e EEAA</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

voltadas aos estudantes com dificuldade de aprendizagem de modo que alcance pelo menos 50% dos estudantes. -Diminuir gradativamente o número de estudantes aprovados no regime de dependência	continuada					
--	------------	--	--	--	--	--

Gestão Pedagógica

Gestão Pedagógica						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Envolvimento dos estudantes no cumprimento das normas estabelecidas em conjunto.</p> <p>Erradicar (70%) a prática do bullying na escola.</p> <p>Reduzir a necessidade de intervenções da diretoria e coordenação em conflitos entre os alunos</p>	<p>Estabelecer uma convivência no âmbito escolar pautada na cultura da paz.</p> <p>Promover a participação dos estudantes nas reflexões/ discussões referentes à aplicação de normas disciplinares.</p> <p>Estimular a participação dos educandos e contribuir para que eles desenvolvam a capacidade de criticar, optar e assumir responsabilidade pelas suas escolhas.</p> <p>Diminuir o índice de indisciplina.</p>	<p>Manter em prática o Projeto ComViva.</p> <p>Recreio Pedagógico (jogos).</p> <p>Fazer a escolha dos representantes de turma.</p> <p>Criação do Grêmio Estudantil.</p> <p>Fazer a escolha dos professores conselheiros.</p> <p>Trabalhar a escuta empática.</p> <p>Divulgação das normas disciplinares da escola.</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>OE 08 - PEI</p> <p>OE 09 - PEI</p> <p>O340 - PPA</p> <p>(Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade).</p> <p>Meta 2 (PDE)</p> <p>Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 (PDE)</p> <p>Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 (PDE)</p> <p>Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p>	<p>Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Readaptados, Apoio, SOE e EEAA</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

Indicadores			Recursos			
<p>Redução do quantitativo de encaminhamentos à direção, advertências e suspensões.</p> <p>Envolvimento dos estudantes nos jogos.</p> <p>Atuação dos professores conselheiros, representantes de turma e grêmio estudantil.</p>			<p>Jogos educativos e que promovam interação saudável entre os alunos.</p> <p>Normas disciplinares, para que sejam divulgadas.</p>			
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover formação continuada em 80% das coordenações coletivas de quarta-feira.</p> <p>Fazer com que mais professores utilizem metodologias ativas em suas aulas</p>	<p>Favorecer a prática interdisciplinar.</p> <p>Tornar a prática pedagógica atrativa.</p> <p>Levar os estudantes a valorizarem os professores.</p>	<p>Elaboração coletiva do calendário de atividades escolares.</p> <p>Planejamento das coordenações.</p> <p>Acompanhar e avaliar o cumprimento da proposta curricular.</p> <p>Organizar os planejamentos anuais</p> <p>Acompanhar a operacionalização do PPP</p> <p>Conhecer e discutir os planejamentos anuais, buscando uma intersecção entre os componentes curriculares por meio dos eixos transversais</p> <p>Entrada do SOE nas turmas, trazendo a importância do papel</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>Meta 2 (PDE) Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 (PDE) Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 (PDE) Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenadores</p> <p>SOE</p> <p>Sala de Recursos</p> <p>Professores</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2024.</p>

		do professor. Planejar momentos de convivência entre o grupo de professores. Modificar a disposição das carteiras				
Indicadores			Recursos			
Ter 20% das aulas utilizando metodologias ativas Ter relatos dos alunos sobre aulas diferentes e/ou marcantes Organização das carteiras nas classes Trabalhos ou projetos que propiciem a interdisciplinaridade			Sites e vídeos sobre metodologias ativas e materiais específicos de cada atividade a ser realizada pelo professor			

Gestão de Resultados Educacionais

Gestão de Resultados Educacionais						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

Acompanhar a frequência dos estudantes a fim de minimizar a evasão escolar em 100%.	Reduzir a evasão escolar	Levantamento, junto aos professores, dos alunos infrequentes Fazer contato com a família dos alunos infrequentes e, se for o caso, informar o conselho tutelar sobre as ausências não justificadas do estudante.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE 08 - PEI OE 09 - PEI O340 - PPA (Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade). Meta 2 - PDE Meta 3 - PDE	Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Readaptados, Apoio, SOE e EEAA	Ano letivo 2024
Indicadores			Recursos			
Redução de 90% na evasão escolar			Listas de presença elaboradas pelos professores			
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Utilizar o Programa SuperAção, para correção de 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Possibilitar o acompanhamento pedagógico formativo e sistemático de 100% da UE	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso (Programa SuperAção).	Realizar junto aos professores, estratégias para recuperar as aprendizagens. Articular com a família dos estudantes, estratégias de rotina de estudo. O Programa SuperAção prevê projetos interventivos para a recuperação das aprendizagens.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 2 - PDE Meta 3 - PDE	Direção Coordenadores SOE SAA Professores	Ano Letivo de 2024

Indicadores				Recursos		
Análise dos dados extraídos do i-Educar				Listas de presença elaboradas pelos professores		
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Reduzir em 20% por bimestre o número de estudantes em recuperação.</p> <p>Reduzir em 15% o número de estudantes aprovados sem regime de dependência.</p> <p>Estabelecer estratégias de reforço escolar para estudantes com dificuldade de aprendizagem.</p> <p>Estabelecer as Coordenações Pedagógicas visando ao planejamento de estratégias de recuperação ao longo do processo.</p>	<p>Diminuir gradativamente o número de estudantes aprovados em regime de dependência.</p> <p>Aumentar o índice de aprendizagem.</p>	<p>Análise bimestral do desempenho dos estudantes por disciplina.</p> <p>Coordenação individual com os professores para traçar estratégias de recuperação e/ou intervenções quando evidenciado alto número de notas baixas.</p> <p>Fortalecimento das ações de recuperação contínua.</p> <p>Estabelecer contato efetivo e pedagógico com o aluno visando à sua permanência, com sucesso.</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30</p> <p>Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30</p>	<p>Direção</p> <p>Coordenadores</p> <p>SOE</p> <p>Sala de Recursos</p> <p>Professores</p>	<p>Ano Letivo de 2024</p>

<p>Estabelecer com cada disciplina metas de avanço na avaliação bimestral de pelo menos 80% dos estudantes</p> <p>Promover juntamente com 100% do corpo docente estratégias para o reforço escolar</p>						
Indicadores			Recursos			
<p>Análise coletiva do desenvolvimento acadêmico dos estudantes, dos resultados nas avaliações de larga escala e nas avaliações institucionais.</p> <p>Observação dos planejamentos dos professores.</p> <p>Melhoria do rendimento na aquisição dos objetivos de aprendizagem do currículo em movimento (MAprend).</p>			Planilhas para acompanhar o rendimento dos alunos			
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Disponibilizar maior quantidade de títulos literários (pelo menos 50) para que o interesse dos alunos aumente.</p> <p>Aumentar a</p>	<p>Incentivar o gosto pela leitura.</p>	<p>Aumentar o acervo de livros literários da biblioteca em no mínimo 50 livros.</p> <p>Propiciar, durante as aulas, momentos de ida à biblioteca, para que eles possam ler e</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Meta 2</p> <p>Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56</p> <p>Meta 4</p> <p>Estratégias: 4.3,</p>	<p>Direção</p> <p>Professores atuantes da biblioteca</p> <p>Coordenadores SOE</p> <p>Sala de Recursos</p> <p>Professores</p>	<p>Ano letivo de 2024.</p>

frequência de ida dos alunos à biblioteca e o contato deles com os livros		sentir o ambiente.		4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30		
Indicadores				Recursos		
Aumentar em 50% a quantidade de livros emprestados ao longo do ano				Espaço físico e acervo da biblioteca		
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Potencializar os dados oriundos da avaliação diagnóstica Aumentar o IDEB em 25% Definir os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados durante o ano letivo. Promover ao longo do bimestre, discussão junto ao corpo docente, estratégias de intervenções voltadas aos estudantes com	Aumentar o IDEB Reduzir a reprovação. Reduzir aprovação em regime de dependência.	Desenvolvimento de Projeto interventivo Análise de dados da Prova SAEB Coordenação Pedagógica.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30 Meta 19 Estratégias: 19.1 Meta 20 Estratégias: 20.8	Direção Coordenadores SOE Sala de Recursos Professores	Ano letivo de 2024.

<p>dificuldade de aprendizagem.</p> <p>Estabelecer nas coordenações pedagógicas encontros visando o planejamento de estratégias de recuperação/ intervenções ao longo do processo ensino aprendizagem.</p> <p>Planejar,organizar e desenvolver atividades que contemplem o projeto interventivo na escola.</p> <p>Aplicar testes,exames, entrevistas e outras estratégias que possibilitem mapear as fragilidades e potencialidades dos estudantes.</p> <p>Realizar projetos interventivos, reagrupamentos e outro procedimento a fim de intervir e acompanhar os</p>						
---	--	--	--	--	--	--

avanços das aprendizagens do estudante.						
Diversificar as estratégias de avaliação a fim de alcançar as diferenças de aprendizagem de cada estudante.						
Indicadores				Recursos		
Resultado do IDEB				Refazer provas da edição dos anos anteriores		

Gestão Participativa

Gestão Participativa						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

Estimular o protagonismo dos estudantes, ressaltando a importância da participação nos projetos da escola, grêmios estudantis, conselho escolar. Garantir a participação efetiva do Conselho Escolar Resgatar a participação da comunidade escolar no que tange a contribuição financeira	Estimular o protagonismo dos estudantes, ressaltando a importância da participação nos projetos da escola, grêmios estudantis, conselho escolar	Estabelecimento de encontros bimestrais e nos dias letivos temáticos com a comunidade escolar. Reuniões periódicas com o professor conselheiro, turma, Coordenação e SOE Reuniões com o Conselho Escolar sempre que for necessário	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE 08 - PEI OE 09 - PEI O340 - PPA (Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade). Meta 2 - PDE Meta 3 - PDE	Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Readaptados, Apoio, SOE e EEAA	Ano letivo 2024
Indicadores			Recursos			
Dados do ano anterior.			Espaço e tempo de reunião para o Grêmios Estudantis			

Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI	Responsáveis	Cronograma

				e/ou do ODS		
Ouvir a opinião de 100% dos servidores sobre a melhor maneira de otimizar o trabalho e a fruição das atividades. Organizar 100% dos arquivos passivo e ativo da escola.	Otimizar o fluxo de trabalho na escola	Elaboração do cronograma de realização das atividades de otimização do trabalho da escola. Elaboração de um plano de trabalho de reorganização dos arquivos dos servidores da UE.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE 08 - PEI OE 09 - PEI O340 - PPA (Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade). Meta 2 - PDE Meta 3 - PDE	Direção.	Ano letivo 2024
Indicadores			Recursos			
Comparação com dados do ano anterior.			PDAF, PDDE e APM			
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Estabelecer e promover o envolvimento dos diversos segmentos da escola nos eventos da UE	Promover, pelo menos, um evento sócio cultural interno com a participação de 90% dos servidores da Escola. Realizar momentos de confraternização entre todos os servidores da	Divulgação das atividades com antecedência para que todos possam se organizar e participar dos eventos promovidos pela escola Realização de atividades em horários ou dias que possam	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4	Direção Coordenadores SOE Professores	No decorrer do ano letivo de 2024.

Promover a integração entre a escola e a comunidade escolar	escola com sorteio de brindes, palestras, entrega de lembrancinhas. Comemorar datas mais relevantes (Dia da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, dos Pais, Dia do Professor, do Servidor Público, do Secretário, do Diretor, Orientador Educacional, Natal) estimulando a participação de todos.	facilitar a participação de toda a comunidade escolar		Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30	Readaptados	
Indicadores				Recursos		
Presença de um número significativo do público para o qual o evento é voltado				Alimentação e decoração para os eventos		

Gestão Financeira

Gestão Pedagógica						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma

Revisar 100% dos aparelhos de ar condicionado das salas. Prover a revisão de 100% dos Data Shows das salas de aula. Efetuar a troca de todos os Notebooks das salas de aula. Reorganizar 100% dos espaços da escola a fim de otimizá-los.	Investir nas melhorias das instalações físicas da escola.	Elaboração do cronograma de realização das atividades de otimização do trabalho da escola. Reforma para todas as salas de aulas se tornarem salas de aula inovadoras. Redistribuição e reorganização dos espaços da escola Revisão dos aparelhos de ar condicionado. Troca de computadores de todas as salas de aula.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE 08 - PEI OE 09 - PEI O340 - PPA (Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade). Meta 2 - PDE Meta 3 - PDE	Direção, Coordenação, Professores, Estudantes, Readaptados, Apoio, SOE e EEAA	Ano letivo 2024
Indicadores			Recursos			
Comparação com dados do ano anterior.			PDAF, PDDE e APM			
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Fortalecer a APM,	Gerir os recursos financeiros da unidade de ensino com	Elaboração do cronograma de realização das atividades	Educação para a Diversidade,	Meta 2 Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7,	Equipe Gestora	Ano Letivo de

incentivando a participação de todos (100%) os segmentos da UE nas Assembleias de Prestação de Contas. Organizar 100% dos arquivos passivos e ativos da escola.	responsabilidade e transparência. Garantir a participação de toda comunidade escolar nas atividades pedagógicas, financeiras e administrativas.	de otimização do trabalho da escola. Marcação de Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinárias para tratar de assuntos de interesse da Comunidade Escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30 Meta 19 Estratégias: 19.1 Meta 20 Estratégias: 20.8		2024
Indicadores			Recursos			
Comparação com dados do ano anterior.			PDAF, PDDE e APM			
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Aumentar em 10% mensais a arrecadação da APM em relação ao ano anterior. Divulgar para a comunidade	Revitalização de contas da APAM. Utilizar os recursos do PDAF. Manter o conselho escolar participativo	Reunião para deliberação das prioridades. Reiteração da necessidade de contribuição dos pais com a APM Procedimento de tomadas de preço.	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Meta 2 (PDE) Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20, 2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 (PDE) Estratégias: 4.3,	Equipe Gestora	Ano Letivo de 2024

escolar a prestação de contas dos recursos da APAM, PDAF e PDDE.		Investimento da verba. Reunião com membros do conselho escolar. Escutar as críticas da comunidade. Realizar bazares, rifas, sorteios para captação de recursos em datas a serem acordadas com o grupo. Promover almoços e encontros da comunidade escolar no decorrer do ano letivo, observando datas comemorativas e dias letivos temáticos.		4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 (PDE) Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30		
Indicadores				Recursos		
Aumento na verba disponível para realizar as ações necessárias na escola Aumento de 50% no número de pais contactados pelos meios virtuais Lista de prioridades realizada com participação de todos da reunião.				PDAF, PDDE, APM e parcerias		
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Aquisição de material digital - 20%	Investir na modernização de recursos de áudio/vídeo.	Aquisição de material digital (<i>tablets e notebooks</i>) para criação de laboratórios	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e	Meta 2 (PDE) Estratégias: 2.2, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.12, 2.17, 2.20,	Equipe Gestora	Ano Letivo de 2024

Realização das reformas propostas	Trocar mesas e cadeiras das salas para inovadoras	volantes Compra de mesas e cadeiras inovadores	para os Direitos Humanos.	2.22, 2.23, 2.24, 2.26, 2.35, 2.38, 2.40, 2.46, 2.47, 2.50, 2.54, 2.56 Meta 4 (PDE) Estratégias: 4.3, 4.6, 4.7, 4.11, 4.15, 4.17, 4.20, 4.30 Meta 7 (PDE) Estratégias: 7.10, 7.11, 7.13, 7.14, 7.17, 7.20, 7.21, 7.23, 7.30 Meta 19 (PDE) Estratégias: 19.1 Meta 20 (PDE) Estratégias: 20.8		
Indicadores			Recursos			
Disponibilização de material digitais (<i>tablets e notebooks</i>) para professores e alunos			PDAF, PDDE, APM e parcerias			

Gestão Administrativa

Gestão Administrativa						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(s) do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI	Responsáveis	Cronograma

				e/ou do ODS		
<p>Promover quatro eventos de integração da comunidade escolar durante o ano letivo.</p> <p>Fomentar eventos de iniciativa de mães, pais e responsáveis da Comunidade Escolar a fim de criar laços com a UE.</p> <p>Criar e alimentar sites e modalidades de redes sociais, tais como <i>Instagram</i>, <i>Facebook</i> e site.</p> <p>Disponibilizar número do <i>WhatsApp</i> Business para 100% da comunidade escolar.</p>	<p>Fomentar a comunicação entre a comunidade e a UE</p>	<p>Estabelecimento da comunicação virtual ativa e atualizada com a comunidade escolar.</p> <p>Elaboração em conjunto com a comunidade escolar do calendário do ano letivo da UE.</p> <p>Planejamento das festividades envolvendo o segmento pais, tais como Festa da Família, Bazar, Festa Junina e Dia da Consciência Negra.</p> <p>Elaboração de plano para atualização do conteúdo das redes sociais e do site.</p>	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>OE 08 - PEI OE 09 - PEI O340 - PPA (Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade). Meta 2 - PDE Meta 3 - PDE</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Ano letivo 2024</p>
Indicadores				Recursos		
Comparação com dados do ano anterior.				PDAF, PDDE, APM e Reuniões de pais		

DIAGNÓSTICO INICIAL

COMENTÁRIOS REFERENTES AO ITEM DISCRIMINAÇÃO JÁ SOFRIDA NO AMBIENTE ESCOLAR

- Caso tenha marcado “outros” na pergunta anterior, especifique:

Me sentir (*sic*) excluída;

Não marquei;

Me chamavam de anão por causa da minha altura e me chamavam de pintinho amarelo por causa que eu pinte o meu cabelo;

Não marquei;

Por que eu estudar (*sic*);

Fui chamada de 4 olhos!!

Professor usando da autoridade para humilhar os alunos;

E exclusão xingamento preconceito com a minha pessoa apelidos como cadu (*sic*) ninguém gosta de mim;

Assédio e violência.

- O que você gostaria que tivesse na nossa escola inovadora, para estimular os estudantes a assistirem mais as aulas e aprenderem mais?

Aulas mais legais

Aulas práticas

não sei

Ter aulas dinâmicas que a gente se divirta (*sic*) e ao mesmo tempo a gente aprenda;

Nada assim tá (*sic*) bom.

nada

Não sei

AULAS PRÁTICAS E PROJETOS CRIATIVOS EM VEZ DE FICAR OLHANDO PRA NUCA DO AMIGUINHO

Gincanas

Aulas diferentes e divertidas

Na minha opinião, ter mais pinturas nas salas. Banheiro com trancas e esculturas no pátio.

Como filmes, aulas mais de conversa como o professor de ciências, músicas tipo o professor de inglês e teatro como a professora de artes e *tablets* tipo a prova do professor de História e a professora de português que foi *kahoot*)

Não sei, talvez tentar algo diferente das aulas diárias

Português

Concertar (*sic*) o quadro digital

Picolé

Simmm (*sic*)

Duas opções de Lanche

nada, tudo é bom

Para ser sincera, acho que tá ótimo, não sei como melhorar

Sim

Recompensa por cumprir (*sic*) as atividades do jeito certo

Aulas menos repetitivas

Aulas fora da sala e atividades com Tablet

Melhores merendas na cantina, sempre são lanches ruins e sem tempero

Mais salas iguais a sala de história

Merenda melhor

Mais atividades criativas, sem só copiar do quadro.

Menos atividades de livro didático

Educação física.

Aulas práticas, momentos da vida que a gente iria usar nos nossos aprendizados da escola, comidas melhores.

Mais aulas inovadoras.

Mais educadora.

Os professores não serem tão padrão tipo: Passar só o conteúdo exercício e atividade avaliativa (prova).

Gostaria que passassem filmes e documentários ao invés de só vídeos, vídeos e mais vídeos.

Atividades e trabalhos mais descontraídos (divertidos).

Ter mais aulas práticas divertidas.

Nada, desce (*sic*) jeito já está bom

Mais aulas com coisas novas

Colocar atividades no telão

Não tenho sugestão

Ítems sobre jogos eletrônicos

N (*sic*) sei

Mais aulas interativas

Que quando os alunos acabarem ficar conversando em silêncio
estudar mais ainda

Mais *kahoot*

Música

Não tenho nenhuma sugestão para dar.

Carisma dos professores e também inspiração pros (sic) alunos

Muitas coisas mais tou (sic) com preguiça de escrever

Colocar atividades que vale muito ponto pra incentivar a fazer as atividades e os trabalhos

Aulas ao ar livre

Mais atividades atrativas mais comoventes mais legais mais tecnologias e mais físicas

Aulas mais criativas

Criatividade

Mais aulas criativas e legais , que não seja só de escrever

Mais aulas práticas, professores explicarem melhor a matéria

Aulas mais interessante e trabalhos mais chamativos

Mais salas inovadores

Descontrair com jogos

Atividades para treinar a mente

Tudo menos, a cadeira e a mesa amarela da sala inovadora de histórias e talvez mudar a professora de português

Atividades diferentes e interativas que realmente ajudam

Mais projetos de leitura.

sem ideias.

Atividades práticas e alguns jogos educativos

Prêmios para quem se dedica a um papel falando parabéns ou coisas do tipo. Eu não tenho o que reclamar da 102 pois ela é maravilhosa. Adoro tudo que tem nela.

Muito atividades de pontos sem reprovações e tira (sic) o professor de inglês

Motivação pela parte dos professores, atividades legais, não copiar tanto e fazer jogos virtuais.

Quadros decorativos

Trancas no banheiro, abrir as portas um pouco antes de acabar o recreio, quando acabarem as atividades derem uma atividade legal tipo o de completar o dinossauro (perguntar para a professora de português), e trazer a galinhada de volta por favor, era o melhor lanche, e por favor (sic) tirem a taça das casas eu não aguento mais ;(

Salas mais atraente (igual a de história)

Mais espaço para os alunos falarem e discutirem sobre seus incômodos, mais aulas dinâmicas, lanche melhor, menos regras que não agregam no nosso estudo (código de vestimenta, mapa de sala, etc.)

As salas serem iguais a da sala de história

Mais tempo fora de sala.

Uma quadra coberta maior.

As mesas em círculo porque os alunos vai (sic) interagir mais

Mais lanche diferentes (sic), a quadilha com gol.

Mais *kahoot*

Mais tarefas fora de sala

Aulas Escola inclusiva

Modificações nas salas como na de história

Mais aulas com os tablets , que a coordenação fosse melhor e muita comida .

Mais aulas práticas

Mais *plicker* e *kahoot*

Não está ótimo

Mais aulas práticas, por motivo de eu ser muito imperativo. Gosto de mexer, mais nas aulas é sempre ficar sentado olhando pra nunca do amiguinho

Assim já tá bom.

- Caso queira, deixe aqui suas críticas, elogios ou sugestões para nosso Projeto #102INOVA:

Eu gosto bastante deste projeto, mas eu acho que poderia melhorar uma coisa só da biblioteca era só aumentar a quantidade de pufes (sic) porque às vezes é difícil vc conseguir sentá-los (sic), só as pessoas que chegam primeiro na biblioteca conseguem sentá-los, mas tirando isso a escola é maravilhosa.

Uma besta só come aula.

EU acho que os estudantes não deveriam namorar dentro da escola

Muito bom

A escola é ótima, boa comida e bons professores.

Acho que muitos alunos falam palavrão, gritam, desenham nas cadeiras, mesa e até no armário da professora e jogam lixo debaixo das mesas fazem furos e eu acho isso um absurdo não fazerem nada a respeito e chamaram a escola de inovadora.

Sim ótimo.

O banheiro masculino suja muito, o chão sempre está sujo 🧑🏻👁️👃👂👄👅👆👇👈👉👊👋👌👍👎👏👐👑👒👓👔👕👖👗👘👙👚👛👜👝👞👟👠👡👢👣👤👥👦👧👨👩👪👫👬👭👮👯👰👱👲👳👴👵👶👷👸👹👺👻👼👽👾👿👽👾👿

Podia ter quadra dentro da escola.

Um picolé só que com vigia.

Gosto.

TE AMO VIVI <3 Ass:Nina 6°C.

É um projeto legal e importante.

Acho a escola boa mas precisa melhorar no requisitos de educação e respeito.

Melhem os lanches.

MENOS ATIVIDADES DE SALA RELACIONADAS AS CASAS (sic).

Estudar.

Elogios: A escola é muito boa, inovadora, a escola que eu sonhava A diretora fala mas ela também escuta e isso é muito bom. Ela não é aquela diretora que só fala e não faz Sugestão Ensinar os professores a fazer atividades inovadoras com as tecnologias disponibilizadas pela escola, eu acho que na semana pedagógica falaram isso mas não foi muito em prática. E também já que a gente tem laboratório de informática a gente podia ter que reservar o pc/notebook para usarmos pra fazer trabalho. Críticas Sobre os professores O professor de inglês, ele não é aquele professor que ensina muito bem. A de geografia é gente boa só que ela foi bem chatinha comigo que eu fiz a avaliação e eu fiquei com 0,8 aí eu fui olhar o valor das questões ela colocou 0,1, 0,2, e valia 2 pontos então não, e ajudou muito A direção Tem (sic) a Vivi que é a melhor diretora que eu tive em todos os meus anos estudando em escola pública. A Helô é gente boa também nunca foi chata cmg sempre foi legal, ela tirava minhas dúvidas no maior boa vontade. Isso é muito bom A coordenação em si é boa. A Erika é muito gente boa comigo, nunca tive problemas com ela.

A escola é muito legal ,boa e espaçosa. Porém, eu gostaria que tivesse uma semana das crianças tipo com aula livre sabe ou então nessa semana das crianças , poderiam deixar nós escolhermos algum projeto ou maquete para fazer com um certo prazo que também dê da gente dialogar e fazer meio que um projeto para as meninas e os meninos organizarem e darem ideias para "modificar" o banheiro.

A escola é ótima, é a melhor escola que já estudei tanto pública e tanto particular Assinado: Hevilyn Kayllane 6• A

A escola é maravilhosa, mas tem muita briga.

A escola fica dizendo que ajuda os alunos, que apoia eles e os escutam, mas é mentira, a 102 só é uma escola boa para pessoas extrovertidos, pra (sic) alunos tímidos e introvertidos que tem problemas em socialização, como por exemplo pessoas com autismo, tem pessoas que realmente passam mal em ir para a frente da turma toda apresentar um trabalho, e os professores simplesmente não ligam pra isso, tipo a professora de português, a de ciências e o professor de educação física. Enfim a escola acaba com o psicológico (sic) das pessoas e nos dá muita mais ansiedade, depressão e comparação, e também a pressão que a escola joga em cima das crianças e adolescentes, e na questão do bullying, vocês não impedem nada ok?

Tirar a taça das casas

O lanche está um pouco ruim.

Não forcem a barra.Vocês tem um jeito muito forçado de fazer as coisas de um geral

Essa escola é boa , só os alunos estragam ela.

Liberar a quadra de golzinho.

A escola é muito boa às vezes.

Pode melhorar se quiser.

Vendinha de doce.

É muito bom.

Eu queria muitooooo que os banheiros tivessem tranca pois quando vou ao banheiro tenho que levar um lápis pra trancar e a comida melhor porque eu por exemplo tenho síndrome pós covid e por isso só como muita pouca coisa é no lanche sempre é a mesma coisa nem dá vontade de olhar e sempre arroz, arroz, cenoura e batata é saudável sim mas tem pouca opção ou não come e passa fome ou traz lanche ou é obrigado a comer

A sala 8 não é eficiente, as mesas são muito pequenas e o quadro também.

A escola é ótima.

Mais aulas práticas, professores explicarem melho (sic) a matéria

Essa escola é maravilhosa 😊😊

Cadeira e mesa da sala de história

Projeto de picolé, vendinha de comidas

nada de mais.

Escola boa mais acho mentira a parte de inovação tenho a reclamar mais não quero porque não sou obrigado mais tá muito bom mais pode melhorar bastante, se quiser.

No caso critério de vestimenta, não concordo com que os alunos sejam detidos na hora de entrar por conta de estar de chinelos, sendo que isso não vai atrapalhar o aprendizado de ninguém, e também não entendo o porque não pode entrar de bermuda que fica um pouco acima do joelho.

O banheiro é muito bagunçada pelas pessoas

Tem tanto projeto que ninguém sabe qual é qual só muda o nome é tudo igual e tirem a taça das casas é chato demais

Seria bom ter uma horta que os alunos pudessem ajudar a plantar, cuidar etc

Tirem regras que não impactam em nada na nossa vida.

A 102inova é perfeito concordo muito

Escola e boa (sic)

Eu gostei bastante no geral.

Coordenação preconceito com vários alunos .

Essa escola é muito boa

Acho que deveria ter aulas mais legais

Não, já tudo bem.

TAÇA DAS CASAS E HORRÍVEL ODEIO SÓ PIORA A ESCOLA E O CONVÍVIO DOS ALUNOS MELHOREM MUITO RUIM!!!!!!

Planejamento obrigatório por parte dos profs.

Tirem o conviva

Poderiam trocar esse jardim hoje em dia precisa melhorar

A cantina precisa melhorar

Aulas de Ping-pong

Linda, simpática e legal

A direção falha muitas vezes com o projeto

O projeto das casas não ficou bom

Nenhum

Antes de fazer uma mudança, perguntar para os alunos o que eles acham mais importante para ser feito antes. Como, em vez das escadas, muitos de nós escolheríamos as janelas (cortinas)

Muito boa, nada mais.

Tranca no banheiro e lanche melhor

Eu que renova (sic) as janelas e portas das salas de aula!!!!

Deveria ter mais lanche como frango com arroz, carne e arroz e feijão, macarrão e strogonoff no lugar do biscoito sem gosto e só fruta, e de pão com quase nada de recheio

Eu gosto da aparência da cantina

Adoro muito a escola.

queria que as aulas fossem mais criativas para nós termos vontade de aprender

Nem uma crítica escola muito boa

A escola é ótima, tratado com muito cuidado, da parte da coordenação, os professores também são responsáveis

não gosto da taça das casas

BOTA RELOGIOOOOOOOO (sic)

Prometeram Tablets e PCs da Apple, e ainda não notamos nada.

Sobre a pergunta acima, o professor vem de chinela e os estudantes não podem vim. Palhaçada. Até pq isso não prejudica o ensino de ngm. Assim como ele é um ótimo professor e não interfere no trabalho dele! esses pais não tem algo melhor pra fazer do que ficar palpitando em alguém que não quer vir de tênis? Pfv melhorem. Se tem pai que não gosta q o filho venha de chinelo pode mandar seu filho vim de tênis, ngm liga não. 102 tem toda uma certa limitação nada aver (sic), tipo o caso da chinela

Melhorar o lanche.

Tá ótimo

A minha primeira crítica é sobre a professora de geografia, bom não sei pq mais ela tem alguém coisa contra livros, marca textos e etc eu tô falando isso pq ela quer que todos literalmente todos elem (sic) para ELA e isso me irrita muito, agora só uma coisa que pode melhorar na escola, acho que os alunos que gritam- anão pq eles berram e eu não tô exagerando pq é sério bom é isso.

Melhorem a direção e coordenação:3 se puderem quero mais trabalhos criativos ao invés de aulas sem

graça XD (sic) e também aulas de música e eventos na escola seria legal demais:) eu não tô conseguindo aprender rápido matemática; eu tenho aula com a Marla ela é legal só que eu entendia mais ano passado ;3 deve ser porque era 6 ano e era mais fácil E também o professor de inglês podia passar outra coisa nas aulas de PD ao invés de inglês, podia ser literatura talvez

nao tenho nada a dizer

Acho legal

Análise dos dados obtidos durante a pesquisa realizada.

Questionário aplicado aos Responsáveis:

- Como responsável de algum estudante da nossa escola, o que você espera do CEF 102 Norte para este ano de 2024:

Que vcs trabalhe mas sobre o bully (sic)

Ensino de qualidade.

Um ambiente de ensino em que os alunos possam adquirir conhecimento de forma tranquila em um ambiente onde possam interagir de forma harmoniosa entre colegas e professores.

Conscientização das nossas crianças nessa era de FAKE Internet.....

Gosto muito do Ensino (sic) do colégio.

Espero que o conteúdo programático seja cumprido, que as metas de avaliação sejam eficazes, que os alunos sejam respeitados em suas individualidades e que as faltas sejam sanadas de maneira eficaz.

Que o círculo escolar seja ótimo para todos!

Está ótimo.

Gosto da proposta da escola em fazer os pais participarem das vida escolar dos filhos. A comunicação tem que existir sempre.

A escola é excelente e acredito que em 2024 continuará seu belo trabalho.

Que acompanhe e ajude o meu filho na sua formação acadêmica.

Continuar com as iniciativas

Ótima

Não tenha falta de professores

Responsabilidade com os conteúdos, e incentivo à leitura

Estou satisfeita com a escola e com os colaboradores,acho a técnica de ensino muito eficaz

Uma educação que preze ao mesmo tempo pelo conhecimento dos conteúdos de cada componente curricular, pelo desenvolvimento de habilidades e por uma cultura de respeito e aceitação das diversidades étnicas, ideológicas e de identidade de gênero.

Espero uma escola aberta às discussões com familiares, aberta à participação de famílias além de reuniões e com disposição real para buscar práticas inovadoras na sala de aula e nas relações cotidianas

Que o CEF contribua dando Atenção às dificuldades do meu filho

Que seja uma escola ativa, inclusiva e que se preocupe com a formação do aluno!!

Que o CEF 102 Norte me surpreenda e todas as expectativas da escola

Passeios didáticos

Muita coisa boa sempre vocês faz o melhor pra os alunos

Espero que a escola consiga fazer o melhor para os estudantes visando sempre um ensino de muita qualidade.

Continue crescendo e passando cada vez mais um ambiente agradável e familiar aos estudantes. É uma escola com uma direção e coordenação exemplares que passam muita confiança aos pais e alunos.

Menos projetos e mais conteúdo! Dever de casa! Professores que estimulam e realmente estudam.

palestra educativas e grandes projetos que têm feito a diferença na vida escolar, e oportunidades de evoluir pra cada criança, reforço etc.

Nada, pq a escola já é perfeita!

Espero que trabalhem muito a questão do respeito ao próximo, que o projeto contra o bullying (sic) seja de fato executado, pois meu filho neste início de ano já se sentiu acuado por colegas de classe.

Aprendizagem de acordo com a série, professores qualificados e preparados para despertarem, nos alunos, interesse pela escola, respeito e responsabilidade sócio emocional com as crianças.

Continuar com a direção maravilhosa que conheci ano passado

Não sei.

Quê (sic) continuem com os trabalhos pedagógicos, Com os passeios educativos, eles gostam desses passeios

Que ele seja acolhido e respeitado e que aprenda mesmo com suas dificuldades.

Espero que minha filha desenvolva seu conhecimento e que os professores os ajude nessa nova etapa da vida dela.

Espero que seja uma ótima escolha, pois ouvi coisas muito boas dessa escola, e espero que meu filho aprenda coisas novas para formar o futuro dele.

Uma boa convivência e um bom desenvolvimento do aluno

Combate ao bullying.

Eficácia e compromisso contínuo na formação pedagógica da minha filha.

Esperamos que a escola possa despertar em cada estudante o interesse para participar e se integrar às atividades estabelecidas na proposta pedagógica construída coletivamente com a comunidade escolar. Que os conhecimentos possam estar presentes em todas as ações e que as aprendizagens sejam significativas.

Ensino de qualidade

Ensino de qualidade e constante, sem ausência de professores, com apoio ao estudante.

Que a escola consiga sempre trabalhar a inclusão e qualidade de ensino

Uma boa educação para com o meu filho

Que minha filha tenha continue tendo um ensino de qualidade

Eu espero que seja boa que os professores não saia da escola e os alunos não fique prejudicado com isso
Continue do jeito que está, diretoras são ótimas.

Aulas que estimulem minha filha a continuar na escola estudando.

Que continue sendo uma escola de qualidade 🙏❤️

Que continue com o ensino de qualidade

Segurança para nossas crianças e uma educação de qualidade.

A escola tem sido excelente

Acho que a escola pode ser mais rigorosa na cobrança de deveres de casa e conteúdos nas provas.

Educação com qualidade e preparação para o ensino médio.

Educação de qualidade e preparação para o ensino médio.

Um ano próspero de muitos ensinamentos e oportunidades

Espero que meu filho se desenvolva bem nesta escola e que possamos ter uma boa admiração dela em forma conjunta.

Ensino de qualidade.

Continue o bom trabalho.

Espero que zele para o comparecimento frequente dos professores; que favoreça um ambiente social saudável, com oportunidades para que os estudantes aprendam e vivam em harmonia e respeito; que seja um lugar feliz, onde os estudantes gostem se estar; que seja uma instituição de ensino que preza pela democracia com a comunidade escolar, onde pais e estudantes possam ser ouvidos e respeitados; que estudantes com maior potencial e nível possam ser estimulados e não ensinados a se nivelar aquém de suas condições.

Que minha filha tenha um melhor ensino pois educação em casa a escola ensina desde que tenha profissionais capacitados para lhe dar (sic) com a realidade escolar de hoje , sendo uma escola inclusiva.

Melhorias

Espero conseguir contribuir com a APM e contribuir com o excelente trabalho que vcs realizam.

Que não mude tantas vezes de professores da mesma disciplina como foi o caso de matemática, ano passado

Que vocês continuem superando todas dificuldades E continuem sendo essa escola maravilhosa que Vocês são .

Uma escola que prova ensino aprendido com qualidade e que seja segura.

Que continue sendo essa escola de boa qualidade e de bom ensino

Que continue sendo essa escola de boa qualidade

Um ano de aprendizado e parcerias

Gostaria que a escola continuasse acolhendo e escutando bem os estudantes.

Que continue buscando convênios com outras instituições visando oportunizar aos alunos possibilidades de crescimento educacional e que continue com a estratégia de cada vez mais elevar o nível estrutural e

pedagógico da escola.

Uma educação inclusiva, plural, que respeite e reflita sobre as diversidades, que incentive a autonomia e com conteúdo que prepare os estudantes para as próximas etapas de ensino.

Esperando que dê segurança, conprecao (sic) e paciência, é um bom estudo.

Acolhimento e apoio aos alunos de forma individual e incentivo ao autoconhecimento pessoal e profissional

Que aprimore conhecimento e desenvolva soft skills.

Acolhimento e retirada de preconceitos

Uma escola ativa e que estimule os alunos o respeito mútuo e interesse no desenvolvimento escolar.

Continue fazendo tudo com tanto carinho e dedicação. Meu filho ama ir à escola.

A equipe da escola é maravilhosa!

Escola nota 1000

Uma boa interação do meu filho é um bom aprendizado.

Eu gosto do que a escola oferece.

Espero que a Escola continue promovendo ações sociais para seus alunos e comunidade, assim como as melhorias estruturais.

Combate ao bullying e a discussão sobre valores como a tolerância.

Que continue cuidando dos nossos filhos com zelo e responsabilidade.

Que continui (sic) com o bom desempenho , mas tenha mais palestras ou conversas sobre bullying, e outras coisas que possam trazer constrangimentos ou confusões na escola e fora dela.

A escola já tem realizado um excelente trabalho! Parabéns aos envolvidos!

Qualidade de ensino

Espero que ele continue com a direção atual (pois vai ter eleição esse ano) pois eu confio na equipe e estão fazendo um ótimo trabalho!!

Continuidade nos projetos maravilhosos que já existem

Espero atividades com a integração do grupo familiar, no meu caso, madrasta e pais. Já estou com o pai do Pedro há quase 06 anos e nas semanas na nossa casa, acompanho de perto sua vida escolar. Sou professora de Teatro desde 2008, recentemente aprovada em concursos efetivos de docente novamente, então estou atenta e envolvida nas práticas escolares. Ele adora os projetos interdisciplinares, pensar, criar e desenvolver a partir das proposições. Espero que possamos ter ações integradas.

Cumprir o PPP e outros objetivos...

Ter como prioridade incentivar os alunos a agirem de forma responsável. E ter menos ênfase em ações para coibir ou punir.

Espero que seja uma escola inclusiva e parceira, com foco principal no desenvolvimento pedagógico e social.

Transferei meu filho para o CEF 102 Norte já um pouco depois do começo das aulas porque estava tendo problemas na escola dele, especialmente com questões de segurança. Ao conhecer a escola fiquei bastante impressionada com a qualidade em todos os aspectos, seja na parte pedagógica, na organização e também

na segurança. Então na verdade minhas expectativas já foram atendidas!

Que nos ajude na socialização e na formação escolar do Lucas.

Estabilidade da presença dos professores e aulas dinâmicas

Que seja um ano de muito mais aprendizado

Que propicie as melhores condições para os alunos desenvolverem suas potencialidades.

- Registre aqui suas sugestões para melhoria da nossa escola, caso julgue necessário:

Não é necessário

Da maneira como estão fazendo, só tenho a agradecer?

A uniformidade do uso do uniforme e vestes escolares. Menos apetrechos e enfeites que não sejam necessários para o uso de um estudante na escola, com a intenção de evidenciar que todos são iguais e mitigar eventuais diferenças.

Ótimo

Gostaria muito de falar sobre os livros adotados pela escola. Nós pais temos muita dificuldade de lidar com o livro, imagino as crianças.

Escola maravilhosa.

Continuar com a qualidade de ensino

Que sempre tenha professores qualificados para que os alunos tenham um desempenho melhor.

Com relação aos armários, gostaria que mais alunos fossem privilegiados com um

Talvez estabelecer/incentivar APM para além da arrecadação de dinheiro, como espaço para discussão efetiva das relações da escola e da qualidade do ensino

Que seja colocado no WhatsApp ou um aplicativo atividades para serem realizadas pelo aluno.

Os armários queria a resposta pra que podemos deixar os materiais na escola

Com tudo o que vem acontecendo atualmente no nosso país, principalmente em algumas escolas, acho que é de extrema importância que os portões da escola deveriam ficar fechados, para que as pessoas só entrem com identificação e que seja responsável por algum aluno. Já fui na escola algumas vezes em horário de aula e achei de fácil acesso a entrada, infelizmente não temos controle de tudo mas podemos nos resguardar em algumas situações dificultando o acesso de estranhos na escola, para maior segurança não só dos alunos, mas de todos. Não sabemos até onde vai a maldade do ser humano e no mundo que vivemos hoje está cada vez mais difícil de confiar nas pessoas. No mais a escola está de parabéns ❤️

Ouvir os pais, mesmo que seja uma opinião contrária a da escola.

Que continuem com os projetos educativos.

Até o momento fiquei muito satisfeito com que vi.

Não tenho sugestão, pois com o pouco que vi da escola eu percebi que ela é uma escola ótima, com boa estrutura material e com ótimos trabalhadores.

Tem que matar as formigas.

Reuniões de pais de forma online a no período noturno

Só uma observação. Tem uma aluna na sala da minha filha que tem piolho desde o ano passado e não foi tomada providências. Seria bom conversar com os alunos e tentar ajudar sem espô (sic) pq nessa idade é bem complicado.

Não necessita

Eu acho que a escola poderia seguir mais os livros nas disciplinas. Os alunos ficam estudando pelo caderno, que não é ruim, e por folhas soltas. Os livros são subutilizados em algumas disciplinas e não servem como referência. Isso dificulta o estudo.

Aulas de informática.

Aula de informática.

Não tenho ainda algo que eu veja precisando de melhor, acho tudo ótimo.

Creio eu que diante da minha experiência não muito agradável, que profissional da área capacitado para lidar com crianças com suas atipicidades.

Estou muito satisfeita com a escola. Nesse momento não consigo pensar em nada, o trabalho de vocês está ótimo. Muito acima das minhas expectativas.

Não existe a opção de respostas para o caso de uma família apenas com dois membros.

Para mim é uma excecute (sic) escola .parabéns a todos 🙌🙌🙏❤️

Aumentar a nota das provas e diminuir a nota das atividades. Laboratórios de ciências e informática. Quadra coberta e dentro da escola (apesar de sabermos que não tem espaço).

Gostaria que tivesse mais tarefas em casa para poder acompanhar melhor sua aprendizagem

A escola poderia ter armários para todos.

Incentivar a conscientização do consumo digital adequado e como se proteger e denunciar conteúdos inapropriados

Pra mim e minha filha é suficiente.

A escola está de parabéns pela inclusão dos alunos com deficiência, pela participação da comunidade e todos os projetos que estão sendo implementados.

Estão fazendo um ótimo trabalho.

Projetos interdisciplinares e que envolvam e integrem a comunidade escolar. Estimular o trabalho voluntário ou o intercâmbio com instituições. Passeios culturais e experiências artísticas. Repassei para o pai alguns perfis, não sei se ele compartilhava, mas segue o da Mediato que faz uma série de ações em educação patrimonial: <https://www.mediato.art.br/educacao-patrimonial>. Vale a pena acompanhar o instagram deles também: <https://www.instagram.com/mediato.art/>

1) Como melhorar as instalações da escola, priorizar construção/aquisição de armário para todos os estudantes. 2) Não tentar impor regras de quais horários os alunos podem ir ao banheiro. Uma pessoa não pode ser impedida, se ela está com necessidade de ir ao banheiro. Os alunos devem ser incentivados a fazê-lo de forma responsável. E uso indevido, devem ter consequências/punição razoáveis.3) Tenho ouvido

casos de professores fazendo ameaças aos alunos em sala (não sei se verdadeiras) como, processar judicialmente os alunos por indisciplina ou registrar advertência por esquecer material didático. Na verdade, casos como esses de ameaças aos alunos não são aceitáveis. 4) Tenho ouvido sobre a adoção de uma caixa para guardar celulares. Entendo ser uma prática inadequada. Os estudantes devem manter seus pertences que não são apropriados para o ambiente escolar dentro de suas bolsas/mochilas.

A escola tem superado nossas expectativas. Tem excelentes gestores e equipes de trabalho, estimula as famílias a participarem do desenvolvimento dos estudantes.

As reuniões realmente são um problema. Às vezes online, mas no horário em que ainda estamos no trânsito, às vezes, presencial no sábado, o que gera gasto de passagem ou gasolina em dia não útil.

Eu acho que no dia em que os alunos não gostarem do lanche, ofereçam uma outra comida e uma fruta qualquer coisa que os satisfaçam.

A institucionalização de uma Comunidade Escolar, com encontros periódicos com os funcionários que participam do dia-a-dia da escola, responsáveis e alunos.

Não conheço muito a escola, minha filha começou esse ano. Por enquanto não tenho opinião formada!

Continue assim ,com um time de direção ótimo sempre estamos nos pais bem informado de tudo que acontece na escola e a direção está sempre buscando melhoria para nossos filhos .

No momento não tenho sugestões

Que possa melhorar a iluminação da escadaria na hora da saída .

Inserir oficinas de artes, música e esportes.

A direção do CEF 102 norte está de parabéns 🎉 me sinto integrante da escola...

Dever de casa urgente. Trabalhos individuais tbm.

Vejo a escola bem equipada

Cerca com serpentina, portão fechado, tendo em vista os últimos acontecimentos.

Adoro a escola. Só precisa de mais armários para guardar os livros

Tenho sempre observado quando vou deixar meu filho na escola e vejo algumas coisas que tem que ter algumas mudanças. 1º ponto: Mesmo depois que bate o sino, observo que ficam algumas crianças não entram e sai da sala. Acho que tira atenção do professor para dar aula. 2º ponto: não gostei muito dos livros, inclusive acho que tem professor que nem utiliza. Deveria rever isso. 3º ponto: Ficou uma falta de informação no conteúdo da prova. Muitas crianças estudaram e não caíram na prova. Último ponto: porque a turma A da 6º é diferente das demais, gostaria de saber. obrigada pela atenção.

Segundo o aluno, a estrutura física da escola deixa a desejar trazendo insegurança.

Até o momento estou satisfeita

Integração entre os alunos especiais e normais

Uma sugestão da minha filha não seria em relação à escola, mas sobre atividades desenvolvidas pela escola na área da cultura, passeios, atividades feitas em grupos.

Uma linha direta com os coordenadores.

Conversas francas com os alunos, ouvi-los para entendê-los melhor.

Avaliação Institucional 2023

Já que temos o Projeto #102INOVA, o que nossa escola precisa ter para ser inovadora?

Não sei.

Continua fazendo o bom trabalho que está fazendo.

Já tá bom assim.

Já acho a 102 bem inovadora, mas para ser mais inovadora seria abolir os trabalhos com cartolina. (minha opinião 🤔❤️)

Ter mais aulas com computador

Aula de informática

Buscar promover ainda mais discussões sobre temas/assuntos atuais. Criar um grêmio com participação em algumas decisões que tenham a ver com o gosto dos alunos.

Sala de informática

Mais voz para os alunos, escutar os projetos deles

Eu acho que mais nada, porque ela já é muito boa como ela é agora.

Internet, e dá mais atenção no q (sic) os alunos falam, que para eles é relevante

Precisa ter mais tempo de intervalo

Mudar o uniforme.

Mais tecnologia

Nada

Colocar um mural em cada sala na parte de dentro para pendurar avisos ou algo do tipo .

Pra mim ele já e inovadora

Na minha opinião já tem praticamente tudo que precisa pra ser uma escola inovadora

Mais aulas práticas, porque iria ajudar uma parte dos alunos que têm dificuldade de aprender só com os livros. E nas aulas, os professores poderiam apresentar algo diferenciado que ainda acompanha a matéria. Exp: matemática poderia introduzir um pouco sobre informática. Ciência; astronomia seria interessante. Uma coisa positiva que isso iria trazer é alguns alunos tendo interesse nesses assuntos, e incentivando os alunos a aprender com mais profundidade. Tornando, talvez, uma profissão no futuro.

Mais nada, já está incrível do jeito que está.

Mais aulas práticas

Mais projetos.

Ela já é.

Inserir mais a tecnologia, no meio estudantil

Uma piscina

Eu acho o espaço do laboratório muito pequeno, acho que deveriam trocar ele de lugar .

Uma sala de computadores.

Coisas novas

Mais aulas interativas

Um pet tipo um cachorro de porte pequeno.

Aulas de relaxamento no laboratório

Entender o aluno e dar boas oportunidades que interessa o aluno

Mais eventos para todo mundo se divertir além de aprender

Nada, ela já é.

Te (sic) e 5 educações físicas

não sei

Ter aulas de informática

sim

uma escola que as alunas podem usar shorts pelo menos em dias de interclasse

mudar o comportamento de todos os alunos

Comida diferente

Por enquanto pra mim está tudo ótimo

Escreva alguma sugestão para a melhoria dos eventos:

Não tenho sugestões.

Mais tempos em áreas livres

Poderia ter mais eventos

Nada

Tem não

Nada tudo tá maravilhoso

Nenhuma sugestão.

Já está bom do jeito que está.

Muito bons.

Mais tempo de organização.

Termos mais escolhas do que fazer na atividade não um sorteio porq (sic) às vezes não gostamos do que caímos

Deveriam fazer passeios para outros lugares, trazer lanches especiais só que com a votação dos alunos .

Tá tudo muito bom

Ter brincadeiras mais legais no Halloween e que não tenha aula nesse dia.

Ter algumas regras sobre a limpeza

Feira de sabores: Não ter, na minha opinião coisa com cartolina tinha que deixar de existir pq pensa em coisa que dá trabalho (minha opinião)
Interclasse: Eu não gosto pq acho que os alunos não tinham que ser obrigados a participar, não tô querendo dizer que vcs chegam lá e falam "Vai participar sim!", mas acaba sendo obrigatório pq vale ponto, eu odeio praticar qualquer esporte (repito minha opinião) acho que deviam deixar o evento permanecer e dar ponto para os alunos que não gostam de outra maneira. Sei que tem todo aquele negócio de incentivar, mas se a pessoa não se sente bem, não gosta, para que forçar? digo novamente, não tô dizendo que a 102 chega e diz "VOCÊ VAI PARTICIPAR SIM" tô dizendo que pelo fato de vocês colocarem o interclasse valendo ponto, várias pessoas acabam não tendo outra opção.

Não participo muito dos eventos.

mais organização quanto a feira dos sabores que como ninguém sabia direito como acontecia, o final foi bagunça, e a interclasse que tá sempre mudando os jogos de horário e nunca segue o cronograma.

Acho que poderia ter mais variações de lanches, se

<p>Não sei</p> <p>Ter jogos que todos participam</p> <p>Todos bons</p> <p>Gosto bastante, talvez só um pouco de organização</p> <p>Que as pessoas fossem mais educadas e que tivesse um pouco mais de organização</p>	<p>eu comer todas as manhãs a mesma coisa, fica chato, e se eu não comer eu não consigo estudar direito.</p> <p>mais foco neles, principalmente na taca (sic) das casas</p>
---	---

Se você acha que nossa escola é diferente e mais especial que outras, escreva o porquê:

É uma escola acolhedora, trás coisas novas,ajuda os alunos.

Sim o ensino é bem melhor do que o da 104, (falo isso pq estudei lá) acho super legal o projeto 102inova as palestras os passeios.

Acho ela mais especial que as outras por causa que a direção da ouvidos para todo mundo.

Acho que sim, porque me sinto acolhido, projetos legais.

Por conta do projeto de ciências que é muito interessante, a disponibilização de tablets para os alunos estudarem etc, os ar condicionados em salas, os quadros interativos dentre outros

A estrutura da de 10 a 0 até em algumas escolas particulares e a gestão e professores costumam acolher bem os alunos. Claro que tudo tem falhas, é sempre buscar evoluir, o que acho que a escola faz.

Não acho

O banheiro, os Tablet

Pelo conviva

Porque os professores dão mais atenção aos alunos

Ss (sic) muito, mas como várias escolas diferentes, o uniforme poderia ser diferente e especial do que a mesma coisa sempre.

Ela pensa no alunos.

Ela é mais inclusiva em relação às famílias e os alunos

Por causa do projeto 102 inova amo demais esse projeto pq deixa a escola linda e mais confortável para os alunos.

Porque a escola faz projetos Diferentes

É uma escola com uma boa estrutura

O fato que sempre estão querendo inovar e a Direção.

É diferente sim, mas para mim toda escola é especial e deve ser valorizada igualmente. Agora falando das diferenças, eu admiro o CEF 102 Norte pelo simples fato da diretora se dedicar bastante para que a escola seja a melhor possível para os alunos, e também toda a equipe da direção e os professores, todos os dias se esforçam, muito obrigado, aprecio cada carinho e carisma posto aí.

A organização do espaço faz com que nós alunos nos sintamos mais especiais e merecedores.

Porque a direção se preocupa com os estudantes .

Sim porque os alunos têm a opinião levada em consideração.

porque ela é moderna

Sim porque são feitas atividades que a maioria das escolas nem sonham em fazer

Eu acho o ambiente bem bonito e bem espaçoso, as comidas são muito boas e tbm tem vários projetos bem legal, mas eu não vi isso em outras escolas.

Porque ela é acolhedora, e tem muitas atividades diferentes.

Tem muita coisa

A maneira como se importam com o bem estar do aluno em todas as ocasiões

Pequena acolhedora corresponde às necessidades

Porque tem as casas.

Por que a relação entre os professores e alunos e a coordenação é ótima e se entendem.

O que torna especial são os eventos que são muito bons

Além de termos matérias que facilitam o aprendizado, os professores entram realmente a fundo em sua matéria.

Eu acho especial porém não sei explicar o motivo

Pelo carinho da coordenação.

Eu acho, mas não sei o porquê.

Pq oferecem lanches especiais

É inovadora

Escreva aqui as suas sugestões/críticas/elogios para a DIREÇÃO (Vivi e Heloísa):

Adoro vcs, a escola é muito incrível, mas tem um problema: Aulas livres, eu odeio, acho uma perda (sic) de tempo, exemplo: acordo cedo, tenho que andar de ônibus para aí chegar na escola e ser aula livre. NÃO tô criticando vcs duas, amo vcs mas tem profs que fazem isso então por favor... ♥

Gosto muito da nossa direção. Nunca tive problemas com elas, então está tranquilo, sempre divertido e brincalhona, mas sem perder a moral kkk.

Não tenho.

Dar mais atenção aos problemas dentro da escola dos alunos

São muito boas

Poderia deixar disponível canetas na hora da prova para quem tem todas roubadas.

Muito bom

Ótimo

A direção é excelente

Melhores anos escolares da minha vida. A Direção teve um grande impacto nisso.

Como eu disse antes, eu agradeço aos esforços e carisma de vocês.

Super atenciosas.

Está perfeito.

Perfeitas

Eu gosto muito a forma que a vivi e a Heloisa trabalham na direção.

Vivi é a diretora mais legal e dinâmica que eu já conheci. Ela realmente faz a diferença na escola. Heloísa também é muito legal.

BOM

São guerreiras muito competente e Humanas Equipe maravilhosa

Acho a Heloísa extremamente grossa sem necessidade e gosto da vivi.

Acho q são legais pois estão sempre a disposição de ouvir os alunos 🗨️

Nada a criticar

Não sei o que dizer mas ambas são ótimas no trabalho

As duas são muito atenciosa e estão sempre presente

Viviane é uma direta maravilhosa, sempre se preocupa com os alunos , e a Heloísa também uma dupla boa

Sem comentários, muito bom

Divas 🗨️

Eu acho elas muito legais, a vivi e um amor de pessoa sempre pensando no próximo, a Helô ela Tb é mto gente boa

Escreva aqui as suas sugestões/críticas/elogios para os coordenadores (Rúben, Erika e Patrícia):

nenhuma

Bom

Muito bons

Adoro elas

Sem sugestão

Não tenho muito o que dizer. Gosto muito de todos, Érika sempre animada e divertida comigo, Rúben e Patrícia são muito legais também

Não tenho sugestões

serem mais educados e abertos com os alunos

São ótimos coordenadores

Não tenho.

Mais educados

São muito legal

São muitos legais

Muito bom

Equipe é muito boa

Não tenho sugestões pois já são muitos bons

Patrícia foi muito atenta aos pequenos problemas meus deixando algo que ela estava fazendo e botando toda sua atenção em mim. Sem reclamações sobre a cordenadora (sic) Érika. Gosto muito do tio Rúben sempre muito atencioso e mais próximo com os alunos ajudando na comunicação entre aluno e professor.

Gratidão especial de Murilo para Patrícia. Todos são incríveis igualmente.

Alguns deles costumam mudar um pouco o que era pra ser feito na aula, no caso de ausência de um(a) professor(a), e em algumas ocasiões os alunos podem não gostar da mudança.

Excelentes coordenadores.

Sem reclamações.

não vou lá, então não tenho críticas

Maravilhosos sem palavras

São ótimos coordenadores, muitos legais.

Eles são muito simpáticos

São pessoas legais que estão sempre dispostos a ajudar

Equipe maravilhosa muito eficiente

A Patrícia é legal, a Èrika e o Rúben são legais.

Acho legais pois sempre estão atentos a todos alunos são uns amores 🥰

Eu acho eles bem legais e ajudam bastante os alunos

São de grande ajuda para mim

Não sei o que dizer também mas eles fazrm (sic) bem o trabalho

Deixar ir para quadra quando faltar professor

não tenho sugestões

Ser mais atenciosos

na maioria das vezes são grosseiros

A Patrícia e mto (sic) legal eu amo ela demais sempre me ajuda nas coisas, a Erika tb é mto prestativa, o Rúben ele é legal, mais (sic) às vezes ele é meio grosso.

Escreva aqui as suas sugestões/críticas/elogios para a BIBLIOTECA:

Muito bom tanto os livros quanto os professores

Nada a falar

Colocar mais horários

Amo muito a biblioteca. Livros incríveis e de todo tipo só falta mais livros de música, amo a professora de lá, atendimento maravilhosa

Seria bem legal mais livros e em melhor estado na biblioteca, os livros que às vezes os professores passam também, e alguns que possam ajudar indiretamente ou diretamente nos estudos, é bem melhor aprender lendo. Sobre as professoras, às vezes elas estouram com alguns alunos e acabam "marcando" eles, nunca aconteceu comigo, mas é verdade.

Professoras atenciosas e gentis.

mais educação com os alunos e menos arrogância

Biblioteca sempre bem organizada

Não tenho.

Acho ok

Podia ficar aberta mais tempo

Poderia fazer uma lista de sugestões de livros para alunos Como: a empregada

São muito bom

Não tem nada
Ótimo atendimento
As professoras são legais.
Não tenho sugestões
Muitos livros bons e de qualidade. Sem reclamações.
Incrível.
Deveria ter livros mais conhecidos e famosos de hoje em dia.
Mais livros, e sobre as bibliotecárias são ótimas, principalmente a Rafa.
Mais categorias de livros.
não vou lá, então não tenho críticas
Um lugarzinho muito bom ,mais melhoraria de poderemos ficar mais tempo na biblioteca
Eu acho q elas deveriam saber mais sobre o tipo de livros que os alunos gostam, aí poderiam comprar vários livros do mesmo texto
Os livros são muito bons. Quanto ao horário, a gente só tem acesso no intervalo, fica muito limitado.
Atendem muito bem e são prestativas
Meu filho não participa
Os livros são bons.
Os livros bem conservados e ótimos
Eu amo a biblioteca as professoras são muito legais e ajudam muito os alunos
Satisfatório

não tenho sugestões
O espaço é limpo e organizado
nenhuma
os professores da biblioteca são legais
Eu amo a Rafa, a outra é grossa com os especiais e impaciente.
Acho boa

Escreva aqui as suas sugestões/críticas/elogios para a SECRETÁRIO (Daniel):

Muito bom
Ele é muito bom.
Nada a dizer
Não conheço e não tive acesso no ano de 2023, mas parece tranquilo
Ele não é muito acessível e a gente acaba esquecendo que ele existe e indo a procura da direção.
Muito legal e atencioso.
Nada a dizer sobre
Não tenho.
Ele é muito gentil
Nenhuma.
São muito legais
Ótimo atendimento
Ele é 10
Não tenho sugestões

Não tenho nada a dizer, não tive muito contato com ele.
 Incrível também.
 Atencioso.
 Muito bom, ótimo secretário.
 Nem conheço.
 não vou lá, então não tenho críticas
 Legal mais quase não vejo ele
 Muito legal .
 Ele é educado.
 BOM
 Não tive muito contato mas parece ser uma pessoa muito legal
 Tio zao (sic) maravilhoso amigo Companheiro da Equipe
 Não conversei muito com ele, mais é legal
 Ele faz um trabalho muito bem
 N falei com ele
 👍
 não tenho sugestões
 Atencioso e prestativo
 nenhuma
 nunca está na secretaria quando precisamos
 ADOROOOO 🍷🍷 Um querido
 Eu n (sic) convivo com ele mais eu acho o papel dele na escola importante.

Escreva aqui as suas sugestões/críticas/elogios para o lanche e a gentileza das merendeiras:

muito bom
 Lanche ótimo
 Não tenho.
 Muito bom, obrigada
 Os lanches são muito bom
 N3nhuma (sic) tudo perfeito.
 Nada de crítica
 não como lanche da escola
 São maio ignorantes mais a comida é boa
 Muito boa só q tem algumas comidas que são sem sal mas fora isso muito boa
 O lanche é bom. As merendeiras são gentis. Gostaria que tivessem mais lanches como: galinhada, macarronada, arroz com carne e batata cozida, etc...

Super gnt (sic) boa elas são
 Melhorar na preparação do cuscuz
 Só lanche gostoso. Só tinham que ser um pouquinho mais simpáticas, mas tirando isso são incríveis. Só agradecer as tuas que fazem nossos lanches gostosos e saudáveis
 as tias do lanche são incríveis
 Muito legais e bastante atenciosas
 Elas trabalham de mau humor, de cara fechada todos os dias e respondem grosso
 Atendimento ótimo, comida muito gostosa.
 Cozinham muito bem. As tias são gente boa demais.
 Perfeito. Melhor horário do dia.
 Incrível.
 Boas.
 Nota 10/10.
 BOM

<p>nenhuma</p> <p>Falta um pouco de sal em algumas comidas</p> <p>lanches excelentes porém precisa de mais temperos</p> <p>Muito bom, as tias são legais e comida boa</p> <p>AMOOO AS TIAS DA MERENDA 🍷 O lanche é bom, mas podia ter coisas diferentes com mais frequência</p> <p>A comida delas é mto boa, exceto o cuscuz</p>	<p>Maravilhosa ❤️ atenciosa cuidadosa</p> <p>O lanche é bom mas as merendeiras são muito antipáticas</p> <p>Perfeitas, fofas, maravilhosas e sempre sorridentes com um lanche maravilhoso</p> <p>Amo o lanche delas</p> <p>Satisfatório</p> <p>Nenhuma</p> <p>Muito bom, perfeito.</p> <p>O lanche poderia ser melhor As merendeiras são muito atenciosas</p>
--	---

<p>Escreva aqui as suas sugestões/críticas/elogios para a Tia DaPaz e os servidores da limpeza:</p> <p>Muito bons.</p> <p>Maravilhosos.</p> <p>Nota 7/10</p> <p>São ótimos profissionais</p> <p>Muito chatinhos kkk mais são um amor de pessoa 😊</p> <p>Gosto muito deles , são ótimas pessoas e sabem trabalhar de uma forma sem ser grossa</p> <p>Acho que eles fazem bem os seus trabalhos e são muito interativos com os alunos.</p> <p>BOM</p> <p>São todos muito legais</p> <p>Da paz muito atenciosa limpeza maravilhoso todos eles</p> <p>Os vigilantes são muito legais e os tios da limpeza também e a DaPaz melhorou o seu jeito de tratar os alunos</p> <p>São muito legais conversam com a gente, são ótimos e companheiros</p> <p>Amo todos eles são muito legais e fazem um trabalho muito bom</p> <p>Para a DaPaz recomendo ser mais legal e mais consciente, para os outros, são ótimos.</p> <p>São bons</p> <p>a DaPaz é uma querida, só meio bruta às vezes, os tios e tias da limpeza são MUITO LEGAIS, ainda mais o MARCÃO 🍷🍷, e os vigilantes são super gente boa, amo demais eles</p> <p>Acho todos eles maravilhosos super gentis com a gente</p>	<p>São pessoas Muito boas e gentis.</p> <p>Nada a dizer (Obs: Sorry se faltou educação mas são só opiniões minhas) Bjos para vcs!!</p> <p>Todos gente boa</p> <p>As tias da limpeza são muito simpáticas e sempre ao dispor, os vigilantes são tranquilos, acho que não tenho o que reclamar e a tia DaPaz é bastante dura mas isso não (sic) me incomoda.</p> <p>não sei.</p> <p>Muito legais e interessados.</p> <p>são muito gentis e fofos com os alunos</p> <p>Vigilância ótima, limpeza também, são todos muito gentis</p> <p>De boa, bolo mto bom</p> <p>São muito gentil</p> <p>Tia da paz eu nem prefiro dizer é a vida né ok então.</p> <p>Quase nunca falei</p> <p>Perfeitos.</p> <p>São ótimos</p> <p>Da paz e todos os outros são muito legais.</p> <p>Não tenho sugestões</p> <p>Ótimo. Nunca perdi um utensílio meu e não achei graças a limpeza e o cuidado de botar tudo nos achados e perdidos.</p> <p>Incrível.</p> <p>Trabalho muito bom</p> <p>não tenho sugestões</p> <p>São atenciosos e prestativo</p> <p>servidores da limpeza são um amor, Márcio também</p> <p>Todos maravilhosos</p> <p>são super educados e gentis</p>
---	---

Escreva sugestões para que os estudantes se sintam motivados para as aulas (por favor nos ajude):

Aulas práticas

Puxar o interesse dos alunos

Bons professores, matérias que os alunos se interessam.

Eu não sei.

Pode parecer estranho, mas uma maior quantidade de tarefas (sem ser de casa pelo amor de Deus) e menos "fala-fala" durante a aula, mais leituras e trabalhos (com supervisão, pois na maior parte das vezes sempre fica nas contas de uma pessoa só pra fazer todo o trabalho e o resto só apresenta, e muitas vezes ganham mais nota porque apresentaram melhor, e os professores não levam em conta que cada um tem o seu jeito, geralmente sobre pro mais tímido fazer toda a pesquisa, cartaz, etc.) Quando temos que procurar o aprendizado, ele costuma nos interessar mais. Trabalhos individuais com apresentação também.

Não tenho

aulas práticas, com grupos (das escolhas dos alunos)

Atividades coletivas, fazer brincadeiras que também ajude a aprender sobre a matéria, isso deixa a matéria mais divertida

Não tenho sugestões.

Não sei

Podia ter menos coisa pra copiar

Ou você estuda ou faz Tik Tok e vira desempregado.

Ter mais brincadeiras

Começa a ter uma rotina de estudos

Dar um mimo aos melhores alunos de cada sala ao final de cada bimestre como um bombom ou um lápis novo, por exemplo.

Não faço ideia

Não tenho sugestões

Mais aulas práticas, porque iria ajudar uma parte dos alunos que têm dificuldade de aprender só com os livros. E nas aulas, os professores poderiam apresentar algo diferenciado que ainda acompanha a matéria. Exp: matemática poderia introduzir um pouco sobre informática. Ciência; astronomia seria interessante. Uma coisa positiva que isso iria trazer é alguns alunos tendo interesse nesses assuntos, e incentivando os alunos a aprender com mais profundidade. Tornando, talvez, uma profissão no futuro.

Na minha opinião, todo conhecimento passado para si em toda vida é valioso e devemos observá-lo com valor. Muitas vezes os alunos só não prestam atenção por causa de pequenas distrações bem simples de se remover. Apenas continuem com as regras sobre o celular na caixa, e ameacem com advertência, pode parecer duro, mas para se conseguir a ordem é preciso ter limites.

Muitas vezes o problema talvez não seja da escola e sim de algum acontecimento externo.

Aulas mais criativas. O jogo que a professora Elisa faz, quem sabe fica em pé, ajuda muito os estudantes que não pegaram direito o conteúdo.

Mas atividades práticas.

Fazer aulas mais interativas, como jogos, ou algo do gênero.

Acho que fazendo a gente ficar interessados nos conteúdos não adianta a gente tenta aprender algo que não nos interessa adiantar mais com interesse a gente estuda mais feliz alegre

Os professores deveriam nos tratar com mais clareza, pelo menos uma vez na semana o professor deveria fazer algo diferente do tipo ir para fora da sala .

Aulas fora da sala.

copiar menos no quadro

Mais aulas práticas

Não vejo problema

Ter mais brincadeira que façam cada aluno aprender mas que não seja entediante.

Ser mais aberto com os alunos conversar com nós ou até mesmo tirar uma brincadeira com a matéria e transformar isso em uma diversão e não só apenas aprendizado

Deixar as aulas interessantes

Realmente não sei dizer, pois hoje em dia as pessoas só ligam pra conversar

Ter mais brincadeiras educativas

não tenho sugestões

Ter mais atividades em grupo

não tenho nenhuma em mente

não a oque fazer nos tempos de hoje

Menos cópia de quadro

Q (sic) os professores fossem mais espontâneos, q (sic) o conteúdo fosse passado de uma forma mais interessante.

Caso queira, coloque aqui suas críticas e/ou elogios sobre alguma matéria:

Gabriel, Ciências: Apenas aula livre e quando tem aula só kahoot. Obs: Era o oitavo então não tive aula com a Odete nem com a Ana Lúcia.

Prof Elisa é a melhor prof de português que eu já tive, devia dar aula pro nono ano marquei como 'se relacionar com os alunos' nos professores que eu não tive aula

NÃO tenho nada a dizer

As datas de entrega geralmente do professor Felipe atrapalha na entrega de atividades de outras matérias. E algum evento envolvendo a escola inteira. Como interclasse e a feira dos sabores.

Todas são boas.

História, ciências, matemática, educação física, os professores são muito bons.

Ciências maravilhoso professor nota 1000%

O professor de História às vezes grita muito.

Sem problemas

Prof Odete às vezes gritava muito sem necessidade

Nenhuma

A matéria do Jorge é totalmente difícil, muito coisa sem necessidade.

Elisa perfeita

O que você menos gostou do Projeto Taça das Casas?

Não sei

Gostei de tudo

não sei

Gostei de tudo.

Quando a amistar ganhou e a nukumori n foi pro passeio a diferença foi de 4 pontos

As vezes que a gente tinha que ficar sentado com as costas doendo

Que às vezes tinha sábado letivos.

Não teve atividades com tanta frequência e às vezes o método de avaliação não era legal. Também foi injusto levarem outra casa além da vencedora, esse povo precisa aprender a perder.

A divisão de disciplinas e professores, e o fato de não poder mudar de casa no próximo ano. ter sido deixado de lado uma grande parte do tempo, faltou um pouco de foco

De algumas brincadeiras.

Era entediante

A maioria das atividades eram aos sábados.

Não sei

A forma como foram divididos os grupos

Nada , tudo foi muito legal

Pessoas tentando burlar as regras para ganhar.

Não tenho opinião formada sobre isso.

Não gostei dos sábados letivos.

Os jogos serem no sábado

Teve pessoas que brincaram porque não queriam

os jogos

Atividades físicas

Sem resposta

Eu queria ter caído em outra casa.

Foi legal não teve nada de errado

Que eu não participei de tudo

O lanche

um projeto para crianças de infantil

Os eventos

que perdemos 👍

Dê suas sugestões para o Projeto Taça das Casas em 2024:

No momento não sei.

Chamar só os envolvidos com os esportes pq se não nós temos que sentar no chão duro com as costas doendo.

Que cada equipe se importa com sua casa

Mais gincanas esportivas. Não sei

Mais atividades, o que além de ser divertido iria criar mais importância para a taça e poderia estimular mais nas notas.

Mais provas práticas e a mudança de casa no próximo ano

Não sei

Não tenho.

Podia ser mais organizado

Serem em maioria em dias de semana

Não tem

Ser opcional a participação no projeto

Não tenho ideia

Falar qual vai ser o prêmio para que se esforcem

Não tenho nenhuma sugestão.

Nada não, pra mim já tá bom.

Estar mais relacionado com assuntos tratados em sala de aula.

Sempre pode melhorar.

O vencedor do ano passado começou com alguma vantagem.

Ser algo mais influente dentro da sala, por exemplo, um jogo que os grupos são divididos pelas casas

Deveria ter um dia de filmes e depois perguntas e brincadeiras sobre o filme

Mais jogos em sala, sem atividades aos sábados.

mais competições de jogos

Outras atividades de lógica e raciocínio ao em vez de físicas

Deve continuar

Atividades valendo prêmios

Poderiam fazer umas provas de taças mais por atividades físicas

Não tenho nenhuma sugestão

Nada

Nenhuma

Ter mais gincanas

não tenho sugestões

Ter provas diferentes e interessantes

não ter mais, atrapalha os alunos no aprendizado e os professores

Mais provas

não façam

Não tenho

Escreva alguma sugestão/crítica ou elogio para a gestão da escola sobre qualquer assunto:

Continue melhorando cada vez mais.

Já dei. (Aulas livres)

Não sei o que dizer. Para mim está tudo tranquilo na escola.

Não tenho

Não tenho.

Podia ir ao banheiro mais vezes

Gosto muito da escola, dos funcionários e da minha turma.

Don't have

Não tenho reclamações!!!

Deviam impor mais ordem e menos discussão em sala de aula.

São atenciosos

Muito bons. Respondido por: João Sereno Macrini Schwarcz

O banheiro feminino não tem tranca e isso acaba sendo desconfortável

O ensaio da quadrilha da Festa Junina será dentro do horário de aula. Ter aulas de leitura uma vez por semana na biblioteca. Continuar com todos os eventos bem decorados e lindos.

ver um filme uma vez por mês

Deus proteja sempre VCS equipe maravilhosa

Acho a escola muito boa e todos q trabalham lá legal, mais infelizmente oq estraga o ambiente são algumas pessoas inconvenientes.

Podiam cobrir a quadra.

A escola é acolhedora e me sinto bem

Ser uma escola mais disciplinada nos estudos. Não ter tantas palestras pois os alunos não ligam só ficam conversando. Não ter o projeto Taça das casas ou não ser obrigatório participar (caso o aluno não queira pode separar uma sala para ficarem) Será melhor os passeios de gincana.

Amo vocês e a escola 🤗

AValiação INSTITUCIONAL APLICADO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS

Se desejar, escreva observações sobre a convivência de seu filho/sua filha na escola em 2023.

Meu filho Lukas é um menino transgênero, está em tratamento para depressão, é acompanhado por psiquiatra e frequenta o Adolescentro. É uma pessoa muito inteligente, mas teve bastante dificuldades em socializar e conseguir criar amizades. Esteve desestimulado durante todo o ano, mas a família esteve sempre perto para auxiliar. Foi suspenso no final do ano, ficou em recuperação, persistiu e foi aprovado. Agradeço à gestão da escola por estar conosco nessa caminhada.

Beatriz teve problema de receptividade e aceitação com as meninas da turma. No final do ano sofreu ameaças de agressão. Espero que neste ano de 2024 seja melhor. 🙏

Teve um bom acolhimento dos funcionários da escola, desde a cantina até a direção. Os colegas de sala não são tão receptivos. Uma menina jogou um copo de água na cara da minha filha do nada, na hora do recreio. Isso foi reportado à coordenação.

Minha filha voltou a sorrir ao ir para a escola, a convivência com os colegas e no ambiente escolar ganhou leveza e alegria.

O bom é que as amizades estão cada ano mais

Meu filho é autista mas foi muito bem integrado aos colegas e ao ambiente escolar.

Muito tímida, mas no decorrer do ano melhorou
Ótima escola, ótimos professores, direção nota 10000

Fez amizades, interagiu com os professores, participou dos eventos

Com o ambiente escolar foi bem, mas em relação à matéria de inglês foi a que ele teve mais dificuldade a equipe técnica da escola é ímpar

Minha filha foi muito bem acompanhada pela Patrícia, minha eterna gratidão a ela e ao Fábio.

Apesar de todo suporte que a diretoria e a coordenação deram ao meu filho, ele ficou sozinho ao longo do ano, sem companheira e colegas.

Foi sempre bem assistido porque ele tem tdah

Ele teve alguns problemas relacionados a bullying, mas foi sanado após conversa com a direção!

Ela chegou no segundo semestre, foi bem acolhida e se adaptou bem.

Gestão inteira da escola está sempre pronta a atender os pais e estudantes

Apesar de ter sido relatada uma convivência muito boa por meu filho, ainda há a necessidade de

<p>consolidadas.</p> <p>Tivemos os contratempos relativamente esperados para a condição do nosso adolescente Trans , TDAH e em tratamento para depressão. Com os apoios, o convívio foi bom. No novo ano, buscamos melhorar!</p> <p>O fato dele não ter filtro ,saber o que é sacanagem dos colegas</p> <p>Está escola fez minha filha se sentir muito mais segura e feliz</p> <p>Participou pouco das atividades coletivas</p> <p>Teve bastante interação com os outros (as) alunos (as).</p> <p>Preocupação com alguns alunos que sofreram bullying e com a atuação de alguns professores ou coordenadores que ainda defendem ideias que não condizem com nossa realidade - basta olhar em qq área de ciências humanas - como a meritocracia. Defender meritocracia desestimula o estudo por quem tem dificuldades</p> <p>Não tenho observações</p>	<p>intensificar as abordagens para orientação dos estudantes sobre as relações entre os colegas. Houve, ainda que pouco relevantes do nosso ponto de vista, situações nas quais a atuação da equipe poderia ter sido mais rápida.</p> <p>Meu filho tem desenvolvido uma interatividade que tenho admirado muito. E o fato de ser o meio de convivência mais cotidiana dele por não ter família perto, percebo que ele interage bastante com as pessoas, coisas que ele não tinha.</p> <p>Ainda existe muito bullying na escola. Minha filha sofreu por causa do cabelo. Importante falar mais sobre isso com as crianças.</p> <p>Foi boa,ela interagiu de uma maneira proveitosa Ótima interação entre aluno e escola</p> <p>Minha filha convive bem com os trabalhadores da escola, mas não com os colegas de sala.</p> <p>O diferencial dessa escola, se deve totalmente à sua boa gestão. Disciplinada, coerente, com bastantes projetos, diretoria acessível, boa comunicação. Seria uma honra para todos os filhos e filhas de brasileiros poderem estudar numa escola como essa. Parabéns a todos envolvidos. Continuem!</p>
---	--

<p>Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido outro, por gentileza especifique:</p> <p>Dificuldade de participação das atividades coletivas</p> <p>Aluno especial</p> <p>Dificuldade em evitar conversas em sala</p> <p>Ir de ônibus público para a escola</p> <p>Não houve maiores dificuldades</p> <p>Meu filho está muito satisfeito com a escola CEF102</p> <p>Nenhuma das alternativas, não houve dificuldades.</p> <p>Não teve nenhuma dificuldade.</p> <p>Cecília ficou em dependência em matemática. Pedi várias as atividades e provas para devolução e estudo, o professor nunca forneceu.</p>	<p>Dificuldade de acompanhar a proposta pedagógica de determinada professora.</p> <p>Minhas cobranças quanto a amizade e conversas paralelas em sala de aula. Acredito que não chega a ser difícil.</p> <p>Acho que distração mesmo</p> <p>Recuperar as matérias que perdia quando precisava faltar por motivo de adoecer.</p> <p>Por ele ter TEA as atividades com barulho ou músicas</p> <p>Foi desrespeitosa nas falas do grupo da sala</p> <p>Estava com dificuldade em disciplina específica.</p>
---	--

<p>Dificuldade em compreender a matéria de inglês pois o sexto ano si deu (sic) a introdução a matéria.</p> <p>Não teve nenhuma</p> <p>As Reposições de aula devido a greve foram inadequadas e inundáveis, pois deveriam ter passado matéria, uma vez que estará em breve iniciando a fase de ensino médio logo após o 9º ano.</p>	<p>Dificuldade de participação das atividades coletivas</p> <p>Não houve dificuldade.</p> <p>Dificuldade com alguns professores...</p> <p>A professora de matemática estava atrasada em relação ao conteúdo</p> <p>Não apresentou dificuldade aparente.</p> <p>Uma queixa foi em referente a barulho durante as aulas.</p> <p>Nem um questionamento.</p>
---	--

<p>Caso queira, faça observações sobre nossos eventos e atividades interdisciplinares:</p> <p>Meu filho gosta dos jogos e participou da gincana</p> <p>Muito bons, vejo que a escola busca manter um ambiente sadio para os alunos no sentido mais amplo, com boas referencias, bons valores e barrando na raízes questões que não colaboram com o engrandecimento e amadurecimento dos jovens.</p> <p>O CEF 102 norte é uma escola diferenciada... os eventos são criativos, inovadores e estimulantes!!!</p> <p>Amei que minha filha estudou nessa escola e pretendo colocar minha caçula lá quando ela estiver no 6º ano</p> <p>ACHO QUE TEVE MUITO DIFICULDADE COM TROCA DE PROFESSORES, COM ISSO, OS ALUNOS FICAVAM OCIOSOS E FALTOU UM POUCO MAIS DA PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO DOS ALUNOS.</p> <p>São ótimas pena que não possa ser menos barulhenta</p> <p>Essa escola é um exemplo pra (sic) secretaria de educação</p> <p>Sobre as atividades da semana de jogos interclasse, meu filho não demonstrou muito interesse em participar. Sugiro mais atividades adaptadas aos alunos de sala de Recursos, que tem dificuldade de interação, para que também participem.</p>	<p>Nos dias de evento, o Vini ia muito feliz e voltava bastante satisfeito.</p> <p>Os alunos amaram muito cada evento</p> <p>Atividades muito ricas e prazerosas</p> <p>A taça das casas foi muito legal no começo, mas no final, as crianças ficaram desestimuladas pois o prêmio era tão distante de alcançar que já não produzia mais efeito motivacional.</p> <p>Acho que algumas músicas não deveriam tocar em escola.</p> <p>João Pedro adorou todas as atividades!!!! Ele esperava ansioso!!!</p> <p>É uma forma dos alunos interagir com as outras turmas</p> <p>A gestão está de parabéns pela promoção da feira de sabores. Outras formas de atividades podem ser pensadas se isso couber dentro da carga horária disponível.</p> <p>Difícil quando pede presenças dos pais na semana. Para quem trabalha 8hs por dia se torna quase que impossível.</p> <p>Minha filha participa muito pouco dos eventos escolares. Ela tem dificuldade em se enturmar</p> <p>Sem dúvida, uma escola exemplar.</p> <p>Temas voltados para a saúde do adolescente.</p> <p>Essas aulas normalmente era muito vagas sem</p>
--	---

<p>São imprescindíveis. Agradecemos</p> <p>Acho que poderia haver mais eventos assim, com maior participação da comunidade externa e com exposição dos trabalhos</p> <p>Não tenho observações</p>	<p>dever para fazer</p> <p>Reposição de aula sem aula de verdade.</p>
---	---

<p>Caso deseje, faça observações sobre AULAS E AVALIAÇÕES ministradas pela escola em 2023</p> <p>A professora de português, durante um longo período de tempo (talvez o ano todo) se recusou a dar aulas pras crianças e quando foi questionada sobre isso, descontou sua raiva nas crianças, falou palavrões em sala de aula e botou as crianças pra (sic) fazerem uma redação com o título "o que acho da minha professora de português". Meu filho, que vinha apresentando dificuldade com a matéria, se sentiu acuado e com medo. Fiz uma queixa na direção, mas decidi abandonar essa questão, com medo dela perseguir meu filho.</p> <p>Os professores precisam estudar mais sobre neurodivergência, sobre as consequências de rotular, ameaçar, "jogar praga" e fazer bullying com os alunos.</p> <p>Em algumas ocasiões a aluna relatou que o tempo entre o prof. Passar o conteúdo e a prova sobre este conteúdo era muito curto, não dando tempo para a aprendizagem e/ou memorização.</p> <p>De uma maneira geral, foi ótimo! Ouvei algumas reclamações sobre o professor de história e sua didática, bem como da professora de inglês.</p> <p>Gostaria que os alunos fizessem mais redações sobre temas variados, pois incentiva a leitura e a escrita.</p> <p>Acho que podem passar mais redações e exercícios.</p> <p>Parabenizo a todos. Grata pelo ensinamento meu filho está bem satisfeito também, e isso é bem</p>	<p>Eu e minha esposa tivemos dificuldades de acompanhar os assuntos diários tratados nas aulas. Algumas vezes ficamos sem saber em que pé do estudo se encontrava a matéria dada em sala. Tentamos diversas vezes orientar nosso filho para anotar pelo menos o conteúdo visto. Mas ele apresentou dificuldades nessa indicação. Daí a dificuldade no acompanhamento em casa de verificar em que ponto estavam sendo tratados os objetivos de estudo do bimestre.</p> <p>Gostei do estímulo à escrita nas perguntas discursivas</p> <p>Foram boas</p> <p>Não vi praticamente nenhuma avaliação. Sabia a data que ia acontecer, minha filha fazia mas depois não recebia a prova corrigida.</p> <p>Algumas provas foram muito longas</p> <p>As aulas de alguns componentes curriculares, sobretudo português, não foram boas. Destaque para a ausência completa de estímulo à leitura. Não observamos livros a serem lidos ao longo do ano. Ademais, não observamos qualquer exercício de escrita/ redação . Outro fator negativo também - e isso vale para quase todos os componentes curriculares - é a ausência de atividades de aprendizagem para casa de uma maneira sistemática e planejada . Quase não foi notado. As avaliações, em geral, possuem um nível muito precário. Mesmo o esforço para as questões subjetivas não resolveu o problema, na medida em que as questões eram muito fáceis e pouco</p>
---	--

<p>importante!</p> <p>Avaliações do Jorge são totalmente rígidas, sem necessidade</p> <p>O MÉTODO É BOM, MAIS O PESO DAS PROVAS FICARAM MUITO ABAIXO. ÀS VEZES OS TRABALHOS AVALIAM MAIS QUE UMA PROVA. ACHO QUE TEM QUE TER OS DOIS, MAIS A PROVA COM O PESO MAIOR.</p> <p>Por ele ter TEA teve dificuldade nas aulas com muito barulho, então saia da sala e acabava recebendo falta e perdia as atividades avaliaria em sala.</p> <p>Minha filha gostaria de 50% de questões objetivas. Penso que 30% está bom.</p> <p>Acho que alguns professores cobram pouco dos alunos. Na minha opinião o conteúdo cobrado é abaixo da capacidade de compreensão de alunos dessa faixa etária, compreendo que há a mudança de professores, que não está no controle da direção, e isso prejudicada o desenvolvimento escolar dos alunos.</p>	<p>exercitou uma reflexão crítica por parte dos alunos.</p> <p>Quanto mais as avaliações exigirem escrita e raciocínio, melhor. Quanto menos questões marcar X (objetivas), melhor. Mais questões com comando de análise, desenvolva, apresente sugestões para uma realidade e coisas do tipo, melhor.</p> <p>Não tenho observações.</p> <p>Faltou planejamento das avaliações, com calendário pré definido para alunos e pais em formato que estimule sempre os estudos. Provas semanais ajudariam a sempre estarem estudando.</p> <p>Como nas provas do ENEM, PAS e Concursos as questões são todas objetivas acredito que 30% nas avaliações da escola seja pouco. Poderiam ser, pelo menos, meio a meio e focar mais em Redação.</p> <p>Tudo muito bom.</p>
--	---

<p>Observações sobre a DIREÇÃO.</p> <p>Está de parabéns. Desejo que para 2024 continue se fortalecendo e vencendo com a parceria das famílias, professores e servidores as dificuldades.</p> <p>Diretora sempre solícita e atenciosa! Gestão maravilhosa, não tenho do que reclamar só parabenizar!</p> <p>Parabéns à direção! Fez um ótimo trabalho em 2023.</p> <p>Excelente quero agradecer pela competência e pela atenção</p> <p>TIVE ALGUMAS DIFICULDADE COM O MEU FILHO EM RELAÇÃO A COMUNICAÇÃO, TANTO COM OS PROFESSORES E TAMBÉM COM A DIREÇÃO. SABEMOS QUE SÃO MUITO ALUNOS, MAS A RESPOSTA NO WHATSAPP DEMORAVA</p>	<p>Excelente e muito comunicativa, adorava os comunicados por whatsapp.</p> <p>Nota 10 para as duas</p> <p>Prestativa e direcionadora. Me sinto seguro com essa direção</p> <p>Vocês são a diferença dessa escola !</p> <p>Sempre muito atentos com a gente</p> <p>Amém que precisei fui muito bem atendida</p> <p>Parabéns vcs são maravilhosos</p> <p>Nunca vi direção tão comprometida, acessível e com busca constante de melhoria. Parabéns!</p> <p>Certeira e clara.</p> <p>Está sempre a disposição</p> <p>Muito competentes, ótimas gestoras. Comprometidas, um exemplo!</p>
---	--

<p>MUITO.</p> <p>Nada chegou a ser insatisfeito mas a comunicação com os pais, o atendimento às solicitações foi se perdendo ao decorrer do ano. Iniciou bem e terminou razoável</p> <p>Parabéns e Obrigada pelo trabalho admirável de vocês, o diferencial da escola é o trabalho que fazem. Fico tranquilo quando sei que meu filho está nessa escola.</p> <p>Conselho Escolar e Associação de Pais e Alunos me pareceram mais "pro forma". A direção exerce liderança e tem ideias positivas, mas também toma as decisões unilaterais e demais membros da comunidade são chamados apenas para "chancelar" a ideia, para assinar o documento, que não foi discutido. A ideia de que o documento está "à disposição para análise" não é suficiente, não é transparente, pois não promove uma decisão colegiada, democrática, informada e realmente consentida.</p>	<p>Uma das melhores gestões que já presenciei</p> <p>Sensacional ! Vivo sempre muito solícita e proativa !</p> <p>As diretoras são maravilhosas</p> <p>Uma direção exemplar.</p> <p>Dupla excelente.</p> <p>Bem observadora e qualificada!</p> <p>Um exemplo a ser seguido em todo país. Essa diretoria é, realmente, excepcional.</p> <p>Gratidão pela preocupação com alunos menos favorecidos</p> <p>A equipe gestora é excelente. Observamos e acompanhamos um empenho constante nas ações pedagógicas e administrativas para o alcance de resultados significativos.</p>
---	---

<p>Observações sobre a COORDENAÇÃO:</p> <p>Comunicação efetiva e satisfatória</p> <p>Houve ruídos em relação à dificuldade de comunicação entre a coordenação e os alunos. Sugiro que se busque uma forma mais cordial, urbana e, até mesmo, afetuosa (no caso especial do 6º ano, já que estão se adaptando a um novo contexto) de comunicação com as crianças.</p> <p>Parabéns aos profissionais!</p> <p>Eles são muito brutos com os alunos</p> <p>A coordenação não tem muito empatia com os estudantes, gritam e tratam sem respeito.(relatos da própria estudante)</p> <p>Uma coordenação muito boa.</p> <p>Segundo minha filha Patrícia é parcial, trata muito bem os preferidos e descortês com os demais.</p> <p>Bem preservadores e cuidadosos com os estudantes!</p> <p>Boa</p> <p>Coordenação muito comprometida com o trabalho a ser desenvolvido.</p> <p>Houve muita reclamação em grupos de famílias sobre tratamento quanto a estudantes, quanto a</p>	<p>Ótimo acesso, muito acolhedores com o meu filho.</p> <p>Não tive muitos contatos com a coordenação. Mas quando tive, fiquei satisfeito</p> <p>Fantástica</p> <p>As respostas acima foram negativas em relação ao Rubens. Tanto minha filha, como meu sobrinho que também estuda na escola e todos os colegas que tive acesso durante o ano todo, sempre reclamaram muito dele. Disseram que ele é extremamente grosseiro, preconceituoso, imoral e falta muito com respeito com os alunos. Ouvi diversas estórias muito negativas a respeito dele.</p> <p>Maravilhosa</p> <p>Não tive contato com a Patrícia. Os demais sempre foram muito prestativos e pró-ativos.</p> <p>Algumas reclamações sobre o Ruben e a relação dele com os adolescentes quando entrava em sala.</p> <p>Muito "ego" em jogo; moralismo e preconceito detectado nos discursos de Rubens em vários casos com estudantes diversos.</p> <p>Terem informação sobre comunicação não violenta talvez fosse positivo para esse grupo - talvez não seja má intenção, mau caráter, mas uma dificuldade real de comunicação com um grupo - estudantes ou</p>
--	--

<p>forma de tratamento. Também recebi da minha filha reclamação quanto a forma de agir, de falar, de tratar. Não precisei reclamar pessoalmente, pois não considerei grave, mas isso é algo que pode, sim, melhorar.</p>	<p>famílias. Não tenho observações Menos grosseira de certas pessoas</p>
--	--

<p>Escreva aqui as suas sugestões/críticas/elogios para a SECRETARIA (Daniel):</p> <p>O Daniel sempre solicito a ajuda. Vocês tem um excelente secretário!</p> <p>Satisfeito.</p> <p>Em todos os momentos que acionei, fui atendido com prontidão</p> <p>Muito gente boa</p> <p>Não tenho observações</p> <p>Satisfeito</p> <p>Todas as demandas foram respondidas com muita atenção e celeridade.</p> <p>Nunca tive problemas com a secretaria. Mas uma sugestão seria funcionar em horários mais acessíveis às famílias da escola.</p> <p>É difícil conseguir falar no telefone da escola.</p> <p>Excelente pessoa, muito tranquilo, todas as vezes que precisamos ele sempre foi muito cortês.</p> <p>Boa</p> <p>Profissional cordial e prestativo.</p> <p>Parar de ser desagradável.</p>	<p>Daniel é sempre muito educado e eficiente !</p> <p>Super atencioso</p> <p>Secretário Daniel pessoa muito bom eu estou satisfeito com o secretário Daniel</p> <p>Sempre fui muito bem atendida por ele</p> <p>Sempre está fechada</p> <p>Daniel é excelente, prestativo. Deveria reformar a entrada da secretaria para falar com ele temos que baixar. Aumentar a altura da janela , colocar um vidro maior.</p> <p>A comunicação é a chave, se juntar comunicação e empatia, tudo se resolve, no quesito atendimento ao público.</p> <p>Daniel sempre solícito</p> <p>Sem mais, estou satisfeita.</p> <p>Nos atende muito bem.</p> <p>Reuniões, quando abertas aos pais e alunos,são mais objetivas e rápidas da parte dos pais.</p>
--	---

<p>Quais dos projetos acima você acha que não deveria continuar em 2024:</p> <p>Taça das casas</p> <p>Todos devem continuar.</p> <p>Nenhum</p> <p>Todos</p> <p>Inova</p> <p>Todos devem permanecer</p> <p>Nenhum. Acho que todos deveriam permanecer</p> <p>Projeto de Educação Financeira sugiro ser aplicado a todas as séries/anos.</p> <p>Continuar com todos.</p> <p>todos devem continuar!</p> <p>Pra mim pode continuar</p> <p>Nada a declarar.</p> <p>Todos foram muito bons</p> <p>Projetos que desenvolvam a autoconfiança. Projeto "Como estudar melhor" ensinando técnicas de estudo como mapas mentais, uso de flash cards, por exemplo</p>
--

Nenhum, todos são ótimos
todos devem continuar
Todos deveriam continuar não conheço muito bem sobre o projeto legal mas acho que deve ser bom
Eu concordo com todos.
Acho que todos devem continuar.
projeto taças das casas, projetos muito bom.
Em 2024 todos devem continuar.
Acho que todos tem que ter continuidade, e se puder implementar mais acho excelente
Acho que todos os projetos são interessantes
Poderia incluir Informática
Projeto lergal
Não tenho sugestões no momento
Taça das Casas
Todos devem continuar. Sugiro um a mais para incentivar leitura
Ter mais projeto (sic) voltado para a finanças
Sugiro que permaneçam com os projetos.
Projeto das casas enfim todos
São todos muito bom para os alunos
Sugiro a manutenção dos projetos atuais. A escola poderia procurar a academia (universidades) por projetos nas áreas de ciências naturais e ciências sociais, por exemplo.
Todos devem continuar . Senti falta do "acolhendo sonhos"
Kung Fu/judô
Ginástica laboral
Acredito que todos devem continuar. A taça da caças, principalmente
Todos os projetos são bons.
Todos são importantes
Todos devem continuar. Os projetos são muito bons!
Todos os projetos são exelentes (sic)! Só acho que o projeto kung-fu deveria ser em horário de aula tipo na educação física por exemplo, pois alguns alunos que queriam participar moravam longe não podiam por ser em horário contrário.
Na minha opinião todos os projetos tem que continuar
Sugestão de algum projeto de artes e desenho.
Educação financeira
Considero a taça das casas ineficiente para a estimulação das crianças, como a premiação demora o ano inteiro, no meio do processo as crianças já estão desestimuladas à lutar (sic) pela sua casa, principalmente se estiverem atrás no placar.
Lergal e os guardiões são meus favoritos.
Acho que todos devem continuar.
Muito bom o projeto das casas, mas tem que avaliar os estudantes que ficam de fora como minha filha.
Gostaria que ela tivesse se interessado mais
Não há objeções contra os projetos da escola.
Educação financeira para os 6 anos
Lanches

Taça da Casas

Todos esses devem continuar.

Sugestão: projeto amigo-anjo. Seria como um amigo oculto, porém o aluno será responsável em oferecer palavras gentis ao colega que ele sorteou ao longo do ano todo esporadicamente.

Dos que tive conhecimento, devem continuar, pois incentivam a interação entre os alunos.

Nenhum

Acho que todos os projetos deveriam continuar

Todos os projetos pareceram muito interessantes, especialmente no papel. Mas não percebi mudanças pelos Projetos 102Inova e Comviva e não tive conhecimento do Projeto Guardiões e Lergal. A Taça das Casas foi muito interessante - acho que foi o único que se destacou e o de KungFu. O que acho é que precisam ser mais divulgadas as ações relacionadas a cada projeto, ou ficam meio confusas.

Sugiro um projeto que estimule a leitura e raciocínio lógico (jogos) para melhora do aprendizado.

Nenhum, todos devem continuar.

Acho que os que conheço são ótimos

Todos são maravilhosos e devem continuar.

acredito que todos devem continuar

Conheço muito pouco ou quase nada dos projetos e por esse motivo não posso opinar.

Spa

Xadrez

Educação Financeiro (sic) para todos anos e Oratória.

A manutenção dos projetos acima é interessante. Pensamos que um projeto envolvendo a produção textual seja importante, como a construção de livros de poesia, contos, histórias criadas pelos estudantes.

O projeto de Educação financeira foi muito rápido, e não vi a continuidade dele. Deveria continuar este projeto não só para o 6 ano, mas para todos os anos. Com um Desenvolvimento para mostrar para os alunos como funcionam os recursos que o governo recebe. A receita de onde vem, como é distribuído e como é utilizado este recursos.

Todos deveriam ser mantidos

Projeto educação financeira para os 6 anos

Todos devem continuar. Segundo minha filha, o Projeto Guardiões foi pouco divulgado.

Queria muito um projeto de futebol porquê (sic) sei que todos os alunos amam.

Todos são ótimos!

Eu acho que o projeto *lergal* deveria ser colocado nas aulas de português e inglês. Acho que isso seria bom para os estudantes

Implementar yoga e meditação e atividades circenses.

Taça das casas

Todos devem continuar

Sem sugestão

Implementar informática

A taça das casas é muito legal. Mas sugiro que possa haver pequenos prêmios ao longo do semestre para que as crianças se sintam mais motivadas.

Minha filha segue para outra escola. Mas todos os projetos que eles fazem é de muito valia para os alunos.

Sem opinião a respeito.

Projeto Traça das casas, Projeto guardiões da 102

Educação financeira pra todos .

Todos devem continuar.

Taça das Casas, KungFu, Projeto Inova.

poderia ter mais projetos na área de esportes

Acho que todos os projetos foram satisfatórios, mas não me sinto tão bem informada a ponto de opinar sobre quais deveriam continuar.

Todos devem continuar

Projeto de educação financeira ser ampliado a todas as séries - principalmente 8º ano, quando os alunos começam a ter mais maturidade para tratar de dinheiro, pois começam a ter alguma liberdade de saírem (cinemas, shoppings etc).

Educação Sexual

Caso queira, deixe observações sobre o Projeto #102INOVA (inovação no espaço físico, nas práticas pedagógicas e nas relações humanas:

A escola está com um clima bom. A qualidade do espaço que as crianças vivem influenciam no respeito e zelo pelo próprio espaço e na convivência uns com os outros. Gosto da teoria da Janela Quebrada, que fala da importância em manter o espaço limpo, organizado e com a manutenção em dia.

Projeto ótimo

acredito que o dinheiro da APM tem ajudado os projetos e espero que continuem administrando bem
Eu concordo com todos.

Mais espaço para atividades físicas.

Não tenho observações

Sem sugestão

Empatia

É um projeto muito bom para melhorar o aprendizado dos alunos.

Nada a declarar

Projeto muito bom Que incentiva a convivências

Não sei falar sobre

Já mencionado

Ótimo

A princípio acho ótimo no andamento que está

Na minha opinião os alunos têm que ter mais espaço no recreio - (para brincar, jogar etc).

Projeto diferenciado na escola pública, que deve continuar!

Excelente

Só parabenizar à direção pela vontade constante de melhorias.

Não tenho uma no momento.

Não.

Foi muito bom saber que os projetos na CEF102

Muito bom

Excelente projeto

Nada

Sem observações (sic)

Somos privilegiados em fazer parte do CEF 102 norte. Parabênzo a Direção da Escola, não apenas pelo Projeto 102Inova mas por todo empenho nos outros projetos que trouxeram inovações para melhora do aprendizado e convívio dos estudantes e da comunidade escolar.

Nada a declarar.

Sem comentários.

Acho que os próprios estudantes deveriam escolher um desenho para pintar a sala ou fazer da temática da materia (sic)

Nada a falar

Conscientização dos alunos sobre os ganhos, princípios e valores do projeto 102Inova

Sempre podemos seguir inovando, regressar não vai favorecer os resultados obtidos e que vão ser atingidos.

Projeto excelente que vai aumentar ainda mais o interesse dos adolescentes pela escola

Sem observações

Evitar suspensões e dar trabalhos voluntários ou escritos e apresentados em sala para os alunos que cometerem bullying. Observar melhor quem

<p>não ficaram só no papel. Alguns professores podem melhorar a simpatia e a empatia. As filas para falar com os professores na entrega de boletins são desanimadoras. Funcionários da escola, em geral, muito prestativos.</p> <p>Sem observação</p> <p>Acho inovador</p> <p>Gostaria de saber mais sobre ele.</p> <p>Nada em mente no momento</p> <p>Não quero</p> <p>Excelente trabalho</p> <p>Bom demais</p> <p>Acredito que o maior desafio é conseguir com que a qualificação profissional caminhe junto com a inovação dos espaços físicos e das práticas pedagógicas.</p> <p>Acho importante a maneira como vocês estão fazendo, buscando a participação dos alunos e da comunidade. muito válido.</p> <p>Grade incentivo a capacitação</p> <p>Sem comentários</p> <p>Super aprovo</p> <p>Segundo minha filha aumentar o espaço da biblioteca, pois quando frequenta está muito cheia.</p> <p>Não sei opinar</p> <p>Achei muito criativo esse projeto, que ele continue.</p> <p>Acho esse projeto muito interessante, a escola apresentou muitas mudanças boas ao longo do ano de 2023</p> <p>Acho bacana ter um lugar aconchegante e renovado a cada ano. Vocês (sic) estão de parabéns.</p> <p>Melhora o espaço físico.</p> <p>na minha opinião está sendo bem utilizado (sic)</p> <p>Não tenho nenhuma em mente.</p> <p>Não acrescenta nada no aprendizado.</p> <p>Não tenho lembrança de como é esse projeto.</p> <p>A frase começou como “Caso queira”...</p> <p>O problema é que tem crianças que moram longe e tem horário para pegar ônibus.</p>	<p>realmente participa das atividades e quem fica “encostado”</p> <p>Está bom</p> <p>O projeto é excelente. Promove o engajamento da comunidade e proporciona um ambiente acolhedor e bem cuidado para alunos, pais e servidores.</p> <p>Não tive conhecimento desse projeto</p> <p>Não quero comentar</p> <p>gentileza e caridade</p> <p>Investir em aulas de basquete</p> <p>Não tive conhecimento desse projeto.</p> <p>Todos são bons</p> <p>Não no momento</p> <p>Sim</p> <p>Na Inovação do Espaço Físico, caso não tenha sido feito, considero importante implementar uma sala efetiva como laboratório de ciências e uma sala de artes. Nas práticas pedagógicas considero que poderia implementar modelos de metodologias alternativas mesmo, metodologia por projetos, práticas colaborativas, metodologias ativas, sala de aula invertida etc. infelizmente todas essas metodologias exigem formação/capacitação específica dos profissionais. Nas relações humanas sugiro fortemente que professores sejam capacitados em resolução de conflitos e comunicação não violenta. A nossa sociedade é muito violenta, professores se sentem marginalizados, mas se eles mesmo não são o exemplo, não haverá solução para problemas na educação. Pode-se até argumentar que isso é função da família - e é - mas no momento em que estudantes estão na escola, profissionais da educação têm o compromisso de dar esse passo, por serem as figuras de liderança.</p> <p>Masculinidade tóxica/ violência contra meninas e adolescentes</p> <p>Muito legal, ajuda mais os alunos a não ter essa visão da escola um lugar chato e entediante</p> <p>Sem observação</p>
--	--

	<p>Satisfatório</p> <p>Sem opinião a respeito.</p> <p>Acho o projeto bom</p>
--	--

<p>Comente sobre o nível de interesse pelos estudos apresentado por seu filho/sua filha em 2023 e sugestões para a escola, a fim de melhorar esse interesse.</p> <p>O interesse foi bom</p> <p>Sem comentários</p> <p>Minha filha demonstra mais interesse nas aulas quando elas são mais dinâmicas. É o que noto nas conversas em casa.</p> <p>Adora</p> <p>Não tenho sugestões</p> <p>Interesse médio, ainda muito imaturo</p> <p>Muito satisfatório</p> <p>Não teve muito interesse, mas se dedicou aos estudos de provas, trabalhos escolares e atividades em sala de aula, com boas notas. Minha sugestão seria ter mais dinâmica nas aulas, envolvendo interesse dos alunos.</p> <p>Ele tem um certo desinteresse pelas matérias que não consegue entender muito Nas que os professores dão confiança pra ele, ele é ótimo.... Mas e outras o desinteresse e terrível,coloco ele pra estudar todos os dias</p> <p>Os projetos devem ser mantidos. Atividades entre as turmas, como a taça das casas, são excelentes para este propósito.</p> <p>Excelente</p> <p>Trabalhos participativos e menores, pois os alunos ficam preocupados com o tempo caso sejam trabalhos que demandem tempo</p> <p>Em disciplinas com muita cópia , menos exercícios, menos discussão, o interesse é menor. Levar um profissional da área, mostrar a aplicação prática do conhecimento motiva</p> <p>Muito bom.</p> <p>Mais dinâmica, com mais interesse pros alunos</p> <p>A escola faz sua parte, o aluno também precisa fazer a sua. Algumas fases são mais complicadas.</p> <p>Mais exercícios, mais redações, mais expressões dos alunos, mais apresentação de trabalhos.</p> <p>Exceto à professora de português, os outros sempre "pescaram" de alguma forma ele para ter interesse</p>	<p>Nada</p> <p>Sem sugestão</p> <p>Foi muito pouco</p> <p>Minha filha sempre apresenta comprometimento na realização das atividades.</p> <p>Poderia ser passado mais dever de casa.</p> <p>Satisfatório.</p> <p>Eu não sei se foi por causa das amizades</p> <p>Nada a declarar</p> <p>Teve bastante interesse</p> <p>O autista que tem déficit de aprendizado sempre terá dificuldade de acompanhar a turma e, conseqüentemente, menor interesse pelos estudos.</p> <p>Minha filha teve interesse em disciplinas que estimulam o trabalho em equipe, a construção e exposição do pensamento e a expressão criativa. Na educação física, ficou resistente no início, mas quando começou a exercitar melhor os jogos, se sentiu melhor. A Taça das casas foi um motivador também</p> <p>Eles adoram a escola é toda á equipe</p> <p>Associo as questões de transição de gênero ao desestímulo (sic) do meu filho e sinto falta de um profissional da psicologia, como o Fábio, pois ele era mais sensível às questões de gênero e diversidade.</p> <p>No 1º até 2º bimestre achei que ela foi ruim não sei o motivo mas dps (sic) ela ficou melhor</p> <p>Eu concordo com todos.</p> <p>Mais atividades para casa.</p> <p>Foi mediano, pois foi um ano muito difícil para ela, Mais (sic) no final tudo foi resolvido.</p> <p>Projetos de maior conscientização dos alunos para os porquês dos projetos... dinâmicas para engajamento... ampliação de canais de comunicação mais democráticos e amplos.</p> <p>Minha filha tem bastante interesse, mas como a maioria, quando tem dificuldade dá uma travada, e acaba não conseguindo alcançar a turma com uma velocidade equivalente.</p> <p>Minha filha sempre foi muito estudiosa... em 2022 que ela deu uma caída mas acho que porque ela</p>
---	--

na matéria

Gosta de algumas matérias mais do que de outras. Seu interesse é normal, acredito eu. Interessado sem ser muito interessado.

Sem comentários

As provas espaçadas ou outro instrumento avaliativo fazia aumentar o desinteresse. Toda semana ter um processo avaliativo obrigaria os estudos semanais

Gostei muito do interesse e esforço quando via que tinha que melhorar. Acredito que uma dinâmica que chamasse atenção dos alunos às questões de obediência dentro da sala de aula com os professores, no intuito de prestar atenção nas aulas. Algo que pudesse dar nota e ou pequenas premiações para equipes (turmas), que se saíssem melhor nesse requisito. Assim, trazendo uma vigilância dos próprios colegas uns para com o outro.

Minha filha queria ser a primeira da turma.

90%

Ela disse que gosta muito de aprender, mas não gosta de estudar. Disse que gosta muito da escola porque encontra os amigos para conversar, mas não gosta das aulas - ela tem de copiar do quadro. Ela gostou das aulas quando foram de leitura, de discussão, quando saíram da sala para fazer algo. Acho que faltam metodologias diferentes para abarcar diferentes estudantes. Deixá-los criar mais, fazer mais exercícios, separar estudantes com menor dificuldades, dando a esses mais autonomia, para se dedicar a estudantes que precisam de um acompanhamento mais direto. Talvez, se um professor conseguir aprender a dar uma aula mais diretiva para um grupo de 20, deixando mais autonomia para 10, possa fazer com que o grupo todo melhore.

Muito baixo

Bem interessada. Não tem

era nova na escola e tinha dificuldade de fazer amigos... e ela ficou bem triste e desmotivada mas em 2023 ela se saiu muito bem, ela adorava os professores de história, matemática, geografia e ciências. Acho que bons professores estimulam os alunos...

Disponibilizar mais atividades em grupos escolhida pelos estudantes

Meu filho ficou muito satisfeito com o certificado de honra ao mérito recebido no 1° e 3° bimestre.

Sempre animado

As provas espaçadas ou outro instrumento avaliativo fazia aumentar o desinteresse. Toda semana ter um processo avaliativo obrigaria os estudos semanais

Houve um certo desinteresse no momento em que a aluna acreditava não conseguir ir bem nas provas por conta do volume de conteúdo apresentado em um curto espaço de tempo, principalmente nas matérias de ciências exatas.

Não quero comentar

Ficou mais interessado pelas aulas

Aula mais prática de matemática e português

Ele foi constantemente estimulado ao estudo por parte dos professores com palavras de incentivo, ânimo e positividade. Muito bom

Minha filha gosta muito de ler e sempre se empenha em todas as matérias. As aulas de leitura são bem interessantes. Sugestão: todos os alunos lerem o mesmo livro, fazerem uma roda de leitura para comentarem e depois fazerem uma redação.

Todos os projetos na minha opinião são bons

Estar mais próximo da família quando os filhos apresentam dificuldades (comunicação e propostas de intervenção)

Deveriam entreter e divertir os estudantes enquanto dão aula assim eles aprendem mais fácil e sem se distraírem, o interesse da minha filha foi mediano

Meu filho adora ir para escola pela socialização, mas percebo que não tem tanto interesse pelo conteúdo a ser aprendido. Faltou comprometimento e interesse da parte dele. Em casa estimulamos a leitura, ele faz o CIL e complementamos com aulas de português particular. Infelizmente não tenho recomendações para melhorias pois não sei didaticamente como os pedagogos poderiam passar o conteúdo a ser aprendido. Mas confio nos profissionais que estão a frente da escola e que estão fazendo o melhor.

Médio

Consideramos o nível mediano porque nosso filho não via a necessidade de estudo, pois os conteúdos desenvolvidos foram considerados fáceis por ele. Percebemos que não existiu estímulo para ele ir além do conteúdo que já conhecia. Ele veio de uma escola em que o planejamento de estudo era bem sistematizado e progressivo. Talvez, seja interessante a criação de um plano semanal visando o estudo dos principais conteúdos, com tarefas já executadas em sala e/ou tarefas novas.

Os alunos perdem o interesse pela mesmice, por exemplo. Nas aulas de modo geral o aluno tinha que escrever muito e tinha pouca explicação. Já ficava cansativo isso. O fato dos professores não utilizarem os livros. Se não gostam da didática dos livros entrem em acordo e peça para modificar os livros no MEC. Todos os livros não foram utilizados pelos alunos. Criar aulas mais dinâmicas. Isso iria ajudar muito.

Ela fica muito nervosa na volta das aulas, poderia aver (sic) um momento de acalmar esse estresse e nervosismo.

Minha filha apresentou um nível razoável de interesse nos estudos, acho que a escola poderia melhorar mais nas atividades propostas dentro de sala de aula.

Como minha filha chegou no segundo semestre e já em andamento achei q , pelo contexto, ela se

Não estava tão (sic) interessada quanto eu gostaria, mas estava mais do que na outra escola, em que se mostrava completamente desestimulada.

Ela se empolgou com todos os projetos, com os colegas e deixou o estudo de lado.

Inovações, trazer prática e teria (sic) juntas, buscar meios da teoria fazer sentido na vida dos alunos, proporcionar trabalhos de grupo que permitam as discussões e novas formas de apresentar tais debates para sair da clássica apresentação de cartolina.

Não gostava de ir na maioria das vezes mas não gostava de faltar com medo de algo de seu interesse acontecer

Minha filha mostrou-se muito interesse

Percebo que a empatia/vínculo com os professores ainda é determinante para o interesse na matéria

Minha filha se mostrou muito interessada durante todo o ano letivo.

Um dos motivos foi professores com pouca didática no ensino. Sugiro um espaço na escola para que os professores tenham um momento de relaxamento particular para aliviar o estresse. Exemplo: massagem, aromaterapia, outros. Incentivar e capacitar didática de ensino mais dinâmica.

Ela se demonstrou interesse em todas as atividades relacionadas à escola

Não sei opinar

Meu filho está passando por uma fase que está sendo uma descoberta como mãe, e não conseguiu dar seu máximo, mas a atenção dispensada a ele individualmente por cada professor, principalmente o de ciências fez ele seguir em um caminho razoável.

O interesse dos meus filhos pelos estudos sempre foi alto.

MUITOS PROFESSORES NÃO FAZEM REVISÃO, NÃO CORRIGEM ATIVIDADES.

Minha filha demonstrou interesse

<p>apresentou interessada</p> <p>Às vezes o interesse da minha filha diminuía pois alguns professores cobravam assuntos que não eram ensinados.</p> <p>Sem comentário.</p> <p>Meu filho ficou muito satisfeito</p> <p>Não sei.</p> <p>No caso, sempre precisamos ficar buscando incentivar o estudo no ambiente extraescolar. Na escola, todos os professores elogiaram. Porém, em casa, tem sido bastante difícil convencê-lo sobre a necessidade de leitura e realização de exercícios. Seria interessante uma forma dos pais receberem um resumo do que foi visto na sala de aula no dia ou semanalmente, para melhor acompanhamento em casa dos objetivos do semestre, as fontes de consultas (livro, material extraclasse, etc).</p> <p>Ter mais aulas e menos palestras etc..</p> <p>Separa amigos que conversa demais e atrapalha a aula e si e os outros.</p>	<p>Acho que ainda sofremos os impactos da pandemia e o tratamento pra (sic) depressão surte efeito, mas há recaídas.</p> <p>Minha filha tem bastante interesse pelos estudos, só tem dificuldade em diminuir as conversas e talvez isso também tenha relação com o formato das aulas Ele teve boa participação. Aumentar as atividades esportivas entre as turmas.</p> <p>Falta didática mais atrativa a adolescentes</p> <p>No início ele estava desmotivado, mas no final apresentou maior interesse.</p> <p>A aluna que não tem muito interesse A escola se esforça pra (sic) inovar e ela acabou gostando da leitura</p> <p>Até agosto de 2023 acho que meu filho estava desinteressado da escola. A única aula em que ele demonstrava gosto em participar era a aula de história. No segundo semestre ele começou a ter preocupação e interesse com outras matérias, geografia e matemática foram duas em que percebi isso.</p> <p>Como ela veio transferida de colégio já no final do ano, ela ainda estava se adaptando às novas rotinas e condutas da escola.</p>
---	---

Comente sua resposta na questão anterior:

Gostaria de saber mais informações

O projeto trouxe mais interação aos estudantes, é uma forma diferenciada de aprender e sair da rotina de sala de aula.

Os alunos ficam mais animados e aprendem valores que agregam.

Proporciona ambiente "antenado", lúdico e que desperta a curiosidade do estudante.

Esse projeto foi genial

Foi um grande incentivo.

Ficou bastante motivado

Foi uma forma boa de unir os alunos em diferentes turmas em uma competição saudável tecnologia e inovação são sempre bons motivadores para jovens

É uma forma mais divertida de estudar melhor do que ficar só copiando a lousa

Eu concordo com todos

Porque juntou várias matérias e os alunos puderam (sic) desenvolver fora de sala.

nada a falar

Ampliou engajamento

Com certeza, quanto mais incentivos de diversão com educação, mais integração e interesse!
Nada a comentar
Ele amou o projeto
Minha filha falou bastante sobre o uso do tablet, com empolgação.
Não tenho comentários
Focar mais nas disciplinas curriculares
Fica mais fácil para que eles possam absorver os conteúdos
O uso de tecnologia sempre há interesse nos jovens e a utilização do laboratório de ciências exerce a curiosidade.
Muito interessante (sic)
Ajudou a despertar (sic) o interesse deles, Cauan amava ir pra escola
Os alunos se sentem em uma escola de alto nível. Isso é visível para os alunos e também para os pais e mães. Isso contagia e empolga as famílias.
Sim... importante saberem competir e reconhecer a derrota também
Aumenta a troca entre estudantes de salas diferentes
Ótimo.
Dinamismo
Incentiva o aprendizado
A escola e o ensino tradicionais já não são tão atrativos para os jovens de hoje. Tudo que os tira desse formato e torna o ensino mais dinâmico contribui para o aumento do interesse pelo ensino e consequentemente pela escola.
O projeto envolveu bastante minhas filhas.
Para mim foi um projeto inovador, muito legal e os Tablets e o laboratório de ciências podem aumentar os desafios em novas áreas
Eu acho que assim eles têm mais interesse nas aulas
Essas atividades despertam o interesse, pois eles entendem a aplicação direta do conhecimento, e não ficam somente na teoria.
Conforme comentei antes, a taça das casas demora no processo de premiação, por isso acho que o interesse se perde no caminho
Não o vi comentando sobre como a diversificação das aulas o tenha ajudado. Ele ainda reclama que muitas aulas são chatas. O laboratório de ciências foi algo que sim ajudou. Isso ele adora. Mas não consegui visualizar esta modificação nas outras matérias.
Sim, foi um ótimo projeto.
Formas alternativas de aprendizagem fora sala de aula tradicional é sempre bem-vinda
A aluna não participou de atividades com tablet ou no laboratório de ciências, mas acredito que ela irá gostar.
Aumenta o interesse dos alunos (sic).
Cria um laço de amizade (sic), proteção, cuidado, empatia, descobrindo e brincando.
quando tem algum eletrônico o interesse acaba aumentando..
Ajudo nas relações
Todo estímulo positivo vale a pena
Projetos que os alunos trabalham em grupo ajudam a melhorar os estudos e fortalecem as amizades.
Esse projeto é muito bom pois aumenta o interesse do estudante nas aulas
Todas se interessam por causas diferentes.
O Projeto Taça das Casas foi muito bem falado - acho que foi um projeto muito positivo! Mas o uso de laboratório de ciências e aulas mais diversificadas não foram tão sentidas assim.
O projeto taça das casas funciona para aqueles que são competitivos, que gostam de desafios. Tablet e laboratório de ciências são muito bons, mas também tem um limite de aumento de interesse pequeno (dependendo do que é desenvolvido).

Os jovens gostam da tecnologia e isso ajuda muito

Com Certeza

Acredito muito no trabalho coletivo. Na formação de grupos e seus trabalhos.

Meu filho participou de uma atividade e achou bacana

Muito boa

Avaliando pelo meu filho, não houve diferença. Mas acredito que para outros estudantes tenham tido impacto

São formas dinâmicas de aprendizado

Foi um projeto muito dinâmico e interessante, ajudou o aluno a interagir

No caso do nosso filho, tais projetos foram importantes para a melhoria e o aumento do interesse pelo ambiente escolar, pelo convívio com os colegas, não para o estudo propriamente dito.

Para os alunos isso é inovação. Trabalhar com tablets, jogos interativos e laboratórios. As aulas ficam mais participativas

O melhor projeto da escola

Mudou pouca coisa no interesse, mas foi legal

Não só muito a favor do eletrônico, mas acredito que interesse fica maior para a juventude

Destaco o projeto Taça das Casas

Com certeza serviu como incentivo

Muito interessante para incentivar o aprendizado. Além de ser um momento de descontração para alunos e educadores.

Não sei opinar

Hoje em dia eles gostam de tecnologia, internet, isso vai deixar eles mais motivados, usar algo que eles não conseguem mais viver sem em busca de conhecimento não só do lazer.

Minha filha ama projetos desse tipo, a deixa muito afim de ir pra escola e estudar

Acho que esse projeto foi importante para os alunos, foi uma atividade que eles gostaram e ao mesmo tempo aprendiam

Levar prática para a teoria sempre é interessante.

Esse projetos ajudam mais os alunos na questão do interesse nos estudos

Meu filho é focado em estudos na sala de aula...alguns projetos ele não tem interesse

Sim ajudaram muito

Os projetos motivam os alunos, mas quando realizados nos sábados não surtiu o efeito esperado .

No início sim, mas em pouco tempo meu filho desanimou.

Fazem com que o estudante tenha mais interesse em aprender fora da sala

A diversidade de métodos de estudos certamente é um enorme estímulo.

Não pois uma escola é obrigação do aluno estudar, não ter interesse

Porque os alunos ficam com pessoas que não tem afinidade, mas acho que a turma se trabalha se Junta ficariam mais fortes mas unidas.

Não tive nenhum retorno do meu filho a respeito da utilização do laboratório. O projeto das taças eu achei muito legal, mas não considero que empenho do meu filho em estudar no segundo semestre foi pensando em colaborar com a equipe. Não tive retorno sobre as atividades em que meu filho utilizou os Tablets.

Na antiga escola pública que minha filha estava não tinha essas atividades.

Foi primordial em 2023, isso faz uma grande diferença no aprendizado das crianças.

Meu filho já estava cansado. Prejudica as aulas

com certeza ajudaram

Em que você poderia e gostaria de atuar como parceiro da escola em 2024? Em que área? Caso queira, coloque seu nome e o nome de seu filho/filha para entrarmos em contato:

Nada

Nas questões relativas à inclusão.

No momento, não há disponibilidade,

Sempre que possível, ajudo no que for proposto.

Gostaria de ser parceira da escola e divulgar o Movimento Escoteiro aos jovens, seria tão importante e acredito salutar aos que quiserem entrar nesse Movimento. Podem me chamar para conversar :)

Jurídico - Caroline/Isabelly

Olha não sei

Nenhum

Sairemos

Julio Kersul | Janaína Morena Kersul Furtado de Carvalho

Não tenho muito tempo

Eu concordo com todos

Não sei onde poderia ajudar.

Minha filha saiu da escola.

Psicologia

Sempre que tenho disponibilidade gosto de participar dos eventos culturais.

No momento, não posso me comprometer

Infelizmente não tenho tempo

Não posso no momento.

Não posso atuar como parceiro.

No momento não tenho

Apm

Gostaria de permanecer com a parceria em relação às aulas de reforço de matemática para os alunos dos 6º e 7º anos.

Minha filha formou

Cleu Alves

Infelizmente não tenho tempo

Ana karina - mãe de Júlia e Luiza Curado Discutir temas de interação social e preconceito

Não.

Infelizmente não tive tempo. Ajudo como posso quando a escola faz convocações.

No momento é impossível.

Infelizmente minha filha saiu da escola porque ela concluiu o 9º ano

Não, obrigado!!

Particpei da semana de sensibilização sobre pessoas com deficiência, e posso participar novamente!

Gostei muito da iniciativa da escola! Mãe: Danielle Filho: Samuel

Não tenho tempo , trabalho na área rural

Não sei

Sou bióloga, talvez minha formação poderia ser de algum interesse.

Infelizmente o meu Feliz mudou de escola, vai cursar o 1º ano do

Não sei como atuar em parceria

No momento não posso contribuir

Aula de crochê / Maria Eduarda Rodrigues Teixeira

Estarei verificando devido algumas situações.

nao (sic) gostaria

Boa

Área de assunto ambiental

No momento, não tenho disponibilidade.

No momento não tenho tempo para atuar como parceiro
Atividades físicas.
Nada
Não tenho informações sobre quais áreas é possível participar atualmente.
Se vcs precisarem de um reforço de matemática pontual (sem ser semanalmente) podem contar comigo
Não posso no momento
Nada
Colaborando financeiramente com a APM e posso contar histórias para os alunos.
Eles não têm maturidade para ficarem com celular em sala
Não quero
No momento não consigo.
Manutenção elétrica
Estamos disponíveis para ajudar no que for preciso.
Nome: Cleude Ribeiro, Mãe do Miguel Ribeiro - Qdo vcs precisarem de ajuda é só falar, se eu puder ajudar estarei a disposição.
Nesse momento não tenho interesse em participar
Não sei
Minha filha gosta de ajudar com ornamentação.
Não sei opinar
Meu tempo é meio corrido
Nenhum
Nada.
No momento não tenho tempo para a parceria na escola.
Não vamos esta na escola
contribuição mensal com associação de pais; eventuais dúvidas na área jurídica (sou servidor do TJDF).
não obgda (sic)
Sé necessário poderia ajudar no que envolva tecnologia. Responsável: Michel Araujo Santos. Aluno: Nicole Karnoski Santos
Informática avançada.
Não, infelizmente muito corrido
Infelizmente não estou podendo atuar como parceiro pela falta de tempo
Wellington : área de Energia
Sou jornalista e posso contribuir com a comunicação, caso seja necessário
Não tenho interesse.
Nenhuma! Já tenho afazeres demais em minha vida.
Trabalho nos dois períodos, mas vejo como muito importante e louvável a participação dos pais em projetos escolares. Dentro de uma programação preliminar posso contribuir com alguma atividade na área ambiental e/ou questões ligadas aos ciclos femininos (trabalho com meninas na puberdade - observação do seu ciclo menstrual, registros etc).
No 1o semestre estarei com muitas demandas de trabalho e estudo, mas fico a disposição para o que a escola precisar.

Utilize este espaço para
críticas/sugestões/elogios:

Parabenizar a toda escola pelo excelente trabalho
Agradeço o empenho da Direção e toda equipe do

A escola está de parabéns com o cuidado com as
crianças e com as famílias

Continuem fazendo o melhor. O seu bom trabalho
significa muito.

CEF 102 Norte.
Estão de parabéns!!
Vocês fazem uma escola ímpar e com muita qualidade no ensino e na parte social dos jovens.
PARABÉNS PARABÉNS! E meu MUITO OBRIGADA POR TUDO QUE FIZERAM PELA MINHA FILHA EM 2023.
Excelente gestão.
Quero aqui agradecer a equipe da 102 Norte Só tenho agradecer Vocês são no mil
Agradeço pelos dois anos que minha filha estudou no cef 102 norte, pois é uma escola exemplar e com um ensino ótimo.
Ótimo escola
--
Parabenizo a todos os membros da direção da escola pelo trabalho realizado. Uma maior utilização do laboratório e de outras iniciativas podem contribuir bem para o desenvolvimento dos alunos. Que continue também o incentivo a atividade física e as competições como a taça das casas
Adoro a escola é toda á equipe
Achei muito legal cada professor ter uma sala os funcionários são muito gente boa
Eu concordo com todos.
Obrigada pelo ano de 2023. Espero que em 2024 seja muito melhor do que já foi.
A Escola da 102 Norte é uma escola de muita boa qualidade de ensino. Continue com esses projetos ajudando muitos alunos.
Parabéns à equipe da Direção, inclusive por tal avaliação e documento. Precisamos entender a pesquisa com neutralidade para ampliar mudanças e flexibilidade mental para análise do resultado da pesquisa com foco no lugar de fala dos alunos e no que isso demanda de agora em diante. Sigamos juntos.
Acho que todos temos o poder da transformação

A escola está de parabéns sempre em busca de melhorias

(As respostas sobre participação em reunião se referem ao pai delas. Não participar)

Muito bom

Vivi e Heloísa são excelentes gestoras

Agradeço a todos pelo serviço prestado.

Obrigada por tanto! Desejo um 2024 cheio de desafios construtivos, objetivos alcançados e vitórias celebradas.

Sobre o celular, às vezes preciso falar com a Beatriz sobre mudanças no retorno para casa. Contudo, conversamos sobre o uso limitado na escola, pois é necessário concentrar a atenção na aula.

Escola e gestão excelentes! Continuem assim! Um parabéns especial a Diretora Viviane que faz um trabalho incrível e ao professor de história Jorge que não é só um professor ... ele é como parte da direção e ao mesmo tempo amigo dos alunos!! Nunca vi um professor ser tão admirado e respeitado em toda a minha vida principalmente por adolescentes!!!! Vcs (sic) são incríveis!!!

É uma escola muito boa!! Minha filha sempre elogia 😊 parabéns!!

Parabenizo a escola pela condução e sensibilidade com os alunos que possuem deficiência! Sugiro mais atividades para sensibilizar os alunos que não possuem deficiência, de forma a integrá-los mais!

Melhor escola do DF

Então, tenho críticas severas à professora de português Dayana, enquanto todos os professores se viraram por pelo menos duas semanas para dar uma revisão do conteúdo e ajudar os alunos, ela além de não dar aula no decorrer do ano simplesmente desapareceu abandonando os alunos à própria sorte.

Não gostei muito do projeto do picolé pois não acho que estimulá-los a comer ultraprocessados seja uma boa ideia. Gosto da gestão da escola em geral, dos

<p>através das atitudes, que consigamos juntos dar tudo de bom que possuímos, para as nossas crianças serem agentes de transformação do bem neste mundo.</p> <p>A escola é maravilhosa! Sou muito feliz de ter meu filho estudando na 102.</p> <p>Estou super satisfeita com o trabalho da gestão da escola.</p> <p>Sala de recursos muito boa</p> <p>Parabéns a todos pelo excelente trabalho.</p> <p>Trabalho excelente</p> <p>Vocês estão de parabéns .estou muito feliz e satisfeita por meu filho fazer parte desta escola</p> <p>A escola CEF 102 Norte é muito boa, tem ótimos funcionários e professores. É uma escola simples, mas bem organizada e só tenho que agradecer a todos por uma excelente comunicação e metodologia com os alunos.</p> <p>Nada a declarar escola muito boa meu filho sempre atendido com muito carinho</p> <p>A acessibilidade que tem é incrível, meu filho estuda desde o 6 ano E não tem vontade de mudar de escola Adora os amigos dele Quando tem algum problema a escola sempre me ajuda a solucionar Sou mãe e deficiente auditiva E escola sempre me acolheu</p> <p>A escola é a única que tem muito desempenho para incluir os pais a participarem das atividades da escola.</p> <p>102 escola ótima</p> <p>A gestão é muito boa. Nesse questionário poderia ter a opção "Discordo um pouco" assim como teve Concordo e Concordo Muito. Há apenas questões pontuais para melhorar. Talvez aprofundar os projetos que já existem - continuá-los e torná-los mais divulgados - já possa ser suficiente para a melhoria.</p> <p>A equipe da escola de forma geral está de parabéns, vocês dão um show em muitos aspectos nas escolas</p>	<p>professores também. Nos sentimos bem na escola e agradecemos o esforço da direção e coordenação.</p> <p>Obrigada, muito grata pelo acolhimento e dedicação ao meu filho.</p> <p>Não consegui participar das reuniões e como entrei no meio do segundo semestre não tive conhecimento de vários projetos e formas de colaborar com a escola. Me senti perdida e com dificuldade de acompanhar o aproveitamento da minha filha. Acredito que a escola deveria apresentar todos os seus projetos no início do ano e pra quem chega posteriormente para melhor interação dos pais.</p> <p>Parabéns pelo trabalho! Imagino o quanto é desafiador lidar com tantos adolescentes e pais/responsáveis.</p> <p>Muito boa</p> <p>Não tenho nada a criticar. Já deixei sugestões acima. Gostaria de agradecer pelo profissionalismo, e às vezes, mais humanos que somente profissionais. A resiliência para com todos, e empatia na compreensão com nós pais, mesmo que isso acarrete problema a serem resolvidos, ou cobranças em casa. Que é o que faço e converso com meu filho. Pedindo para que ele seja um excelente menino sabendo que ele pode ser só um bom menino, sempre cobro o máximo. Mas assim, eu como mãe solteira, sem a presença da família perto pra que eu possa contar uma hora... Isso me faz cobrar mais do meu pequeno grande menino! Ele me enche de orgulho, e a escola tem grande participação nesse futuro grande homem. Gratidão por tudo!</p> <p>Só elogios, gosto muito da escola.</p> <p>Td tranquilo</p> <p>Boa</p> <p>Parabéns a toda equipe diretiva, continuem assim.</p> <p>Se possível, para quem não tem Instagram, as mesmas informações poderiam ser postadas no</p>
--	--

<p>particulares. Tiro o chapéu! Fazem um trabalho que muitas vezes vai além de ensinar o conteúdo... trabalho social, humano. Os professores precisam ter um novo olhar para a forma de ensinar/aprender, nem todos os alunos são iguais e precisam da mesma atenção. A professora de matemática dos 9os anos, a última, conseguiu fazer isso muito bem. Repito fazer um projeto de leitura (ex: método cumbuba, que começa aos poucos), projeto de jogos com raciocínio lógico (Portugal conseguiu melhor a aprendizagem com isso).</p> <p>Sugiro que qualquer reposição de aula não seja nunca aos sábados porque não funciona</p> <p>Legal</p> <p>Não tenho nenhuma</p> <p>A escola é ótima.</p> <p>Tudo certo</p> <p>Tivemos dificuldades em questões em face ao nosso desconhecimento específico.</p> <p>Gosto muito da Escola 102. Trabalhar com muitas pessoas não é fácil, sempre vai ter opiniões diferentes. Só o fato de fazer um formulário para que todos possam falar das suas dificuldade com a escola e verificar em que se pode melhorar. Fazer essa auto-análise, já é um ponto positivo, é se preocupar com os alunos, com os pais e com a comunidade em geral. Fico muito agradecida com todo esse empenho de Vcs. Parabéns.</p> <p>Uma escola de excelência.</p>	<p>WhatsApp. / A escola é muito dinâmica e acolhedora. Os funcionários são muito educados, em especial a diretora Vivi, que é muito gentil e competente em sua gestão.</p> <p>Parabéns a toda equipe do CEF 102 norte</p> <p>Gostaria que o calendário de provas e trabalhos fossem entregues por escrito com os conteúdos descritos desde o início do ano.</p> <p>Gosto muito da escola.</p> <p>Agradeço a escola que nos recebeu e desejo um excelente ano.</p> <p>Sugiro que qualquer reposição de aula não seja nunca aos sábados porque não funciona</p> <p>Legal</p> <p>Não tenho nenhuma</p> <p>A escola é ótima.</p> <p>Tudo certo</p> <p>Reafirmar aquilo que já registramos aqui. A qualificação pedagógica é algo necessário. Sobretudo a questão de atividades em casa. No mais a escola está de parabéns. Com relação a este formulário, pensamos que poderia haver alternativas de "não respostas" ou "sem opinião formada".</p>
---	--

<p>Suas observações sobre ações/eventos da escola:</p> <p>Bem divertido</p> <p>Muito bem organizado</p> <p>Muito bom</p> <p>Bons eventos e ações, porém um grande quantitativo.</p> <p>Muito bons</p> <p>Aconteceram imprevistos que foram difíceis de resolver. Temos que nos antecipar a possíveis situações divergentes</p> <p>Envoltentes e com propósitos</p> <p>Bons. Fazer mais, com um planejamento integrado desde a semana pedagógica.</p>

Não sou a favor da festa de halloween na escola. Não achei pedagogicamente proveitosa. As frases que foram colocadas espalhadas pela escola eram por muitas vezes muito assustadoras e macabras, podendo se tornar um possível "agente" de temores e depressão em alguns dos nossos alunos, que sabemos estarem instáveis emocionalmente.

Sobre a gincana Taça das Casas, sugiro já constar no calendário algumas ações para 2024.

Foram momentos muito bons, boa organização e participação de todos.

Os projetos foram organizados, mas podem melhorar ainda mais.

A festa à fantasia foi curta e faltou entretenimento para os meninos. O sarau foi melhor que os do ano passado, mas é necessário planejar melhor o tempo para que não seja preciso usar mais de um dia.

A formatura precisa acontecer, de um jeito ou de outro, já que é um momento único, seja na mão dos alunos ou na da direção. Por meio de parcerias ou escambo, de alguma maneira precisa acontecer.

Avalie a Equipe Gestora (Vivi e Heloísa), quanto aos aspectos: gestão democrática, ideias, presença e participação, apoio aos professores, condução do aspecto disciplinar, condução do pedagógico, conhecimento e resolução dos problemas e relações humanas. Especifique suas críticas ou elogios.

Excelente trabalho

Muito bom

Bom

Uma boa gestão, democrática, boa ideias, bastante presente, apoia os professores e conduzem os aspectos disciplinares e pedagógico, notório conhecimento e ágil na resolução dos problemas e relações humanas, porém precisa rever a questão da quantidade de eventos.

Falas autoritárias e algumas vezes desrespeitosas com o corpo de professores.

Bom em vários aspectos. Apenas acredito que vários prazos dados aos professores foram apertados e um pouco da liberdade do professor avaliar foi cerceada com a imposição de provas bimestrais e a quantidade de questões discursivas

Perfeitas, muita dedicação e criatividade

Lindas! Significa nota máxima.

De forma geral acho a atuação da equipe gestora excelente. Porém acho que no quesito disciplinar, talvez elas pudessem ser um pouco mais rigorosas, principalmente com alunos que estão sempre apresentando problemas disciplinares e de atrasos.

Só elogios!

Considero o trabalho das duas excelente. Há uma união, cumplicidade, entendimento que reflete no trabalho diário. Crítica com relação aos eventos e projetos que surgem em cima da hora, atropelando outros que já estão em andamento. Vivi poderia ser mais flexível em relação às coordenações, já foi melhor esse ano, tem momento que precisamos da liberação para organizar e planejar nosso dia a dia em sala de aula.

Engajadas, atuantes e maravilhosas.

Postura muito correta durante as eleições. Não faltam colaboração e boas ideias que possamos usar. Não acompanho muito o disciplinar, mas nunca deixaram um problema meu sem solução.

Já o enviei por e-mail. Adiciono o fato de que a dupla é ótima na complementaridade de carácter uma da outra.

Avalie a SUPERVISÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS (Daniela e Da Paz), com relação aos seguintes aspectos: oferta de informações, atendimento às solicitações e relações humanas.

Excelente trabalho

Uma boa administração, pois disponibiliza vários meios de acesso a informação, muito solícitas.
Muito bom em todos os aspectos
Precisos e dedicados
Muito bom.
O trabalho das duas é maravilhoso. Não tenho o que reclamar.
Prestativas sempre
Tranquilo, sem reclamações.
Organizadas, prestativas e maravilhosas
São perfeitas!
Excelente.

Avalie a SECRETARIA (Daniel), com relação aos seguintes aspectos: oferta de informações, atendimento às solicitações e relações humanas.

Excelente trabalho
Muito bom
Uma boa administração, pois disponibiliza vários meios de acesso a informação, muito solícito.
Excelente
Responsável, criterioso e de bom relacionamento
Trabalho maravilhoso
Eficiente e cordial
Excelente, suporte maravilhoso quando necessário. Daniel está sempre disponível, é educado e atencioso com todos e com o trabalho.
Organizado, educado e maravilhoso
Perfeito! Atende às solicitações em velocidade recorde.
Excelente.

Suas observações sobre a SALA DE RECURSOS (Adriana Sartori e Vitória):

Nenhuma
Muito bom
Bom
Bastante solícitas e ajudam muito os professores.
Trabalho bem cuidadoso feito pela Vitória
Precisam ouvir mais e falar menos
Muito dedicada a Vitória, neste ano não tive a oportunidade de ver a atuação da Adriana por motivos de saúde.
Ótimo trabalho!
Trabalho maravilhoso
Uma pena a Adriana está de lts! Mas Vitória soube conduzir com maestria. Meus sinceros parabéns para Vitória.
Sem reclamação. As professoras dão o suporte necessário.
Vitória é uma professora para os ANEEs e para nós
Adriana fez falta durante sua licença. Elas são muito solícitas, mas a iniciativa tem que partir dos professores.
A sala de recursos deveria oferecer mais instruções diretas sobre aspectos pedagógicos em sentido pragmático e não só teórico.

Suas observações sobre o trabalho dos Educadores Sociais (ESV):

Bom

Trabalho muito bom

Muito bom

Regular.

Bia é destaque, deve ser exemplo para os demais

Fantásticos, dedicados e amigáveis

Bom.

Na medida só que eu vejo, acho excelente

A composição dos ESVs em 2023 foi excelente e super colaborativos.

Bom trabalho.

Indispensáveis para potencializar o trabalho no 9A e 8D, muito grato a todos

Sheila dava show em sala de aula. Atendia aos três alunos com muita atenção e cordialidade, além de fazer muito bem a ponte com os professores.

Essencial, deve ser mantido.

Amém

Suas observações sobre as COORDENADORAS Pati e Erika:

Excelente trabalho

Muito bom

Boas coordenadoras, solícitas, parceiras.

Patrícia é carinhosa, respeitosa, paciente.

As coordenações são muito melhores quando tem alguém da direção junto, mas são ótimas profissionais.

Excepcionais

Lindas. Nota máxima.

Trabalho excelente. Elas trabalham muito bem juntas. Só tenho elogios às duas.

Patty é super atenta a tudo e a todos.

Excelentes profissionais, competentes e atenciosos com todos.

A Patrícia é um presente e uma inspiração na vida de qualquer profissional que tem a sorte de trabalhar com ela. A Érica é uma profissional maravilhosa, companheira e com disposição animada para tudo.

Muito rápidas nas respostas e no auxílio e resolução de problemas. Inteligentes, práticas e proativas.

Excelente.

Suas observações sobre o COORDENADOR de tecnologia Rúben:

Bom

Bom. O equipamento não ajuda.

Muito bom

Um bom coordenador, parceiro, solícito.

Tem feito um bom serviço mas alguns alunos reclamaram de tratamento ríspido

Extremamente dedicado

Bom.

Acho que ele pode se envolver mais com os acontecimentos da escola. Normalmente não participa das coordenações pedagógicas às quartas-feiras à tarde, algumas vezes já o vi sendo grosseiro no trato com os alunos. Acho que no papel de coordenador pedagógico, ele poderia se envolver mais pedagogicamente com os professores e alunos da escola. No trato com os professores ele costuma ser cordial.

Sugiro que Rúben se integre mais às ações da coordenação, não sendo somente para a tecnológica. Sempre que solicitei, tive resposta para a resolução do problema. Rúben é desses professores com alma que alunas que ajudam no ensinar-aprender sempre. A internet piorou bastante nesse terceiro semestre. Fora isso, tudo ok. Idealista. Tudo

Suas observações sobre a atuação da equipe da Biblioteca (Rafaela e Rute):

Bom trabalho

Muito bom

Bom

Apesar de não ter usado tanto, quando precisei foram muito solícitas e parceiras.

Boas

Parece bom, não tive muito contato

Fantásticas

Muito bom.

Acho que as duas acrescentam muito para a escola, com toda a organização e cuidado que tem com a biblioteca. Também ajudam bastante a direção e coordenação em outras demandas. Se mostraram duas professoras comprometidas com a nossa escola.

A biblioteca melhorou muito depois que Rafa e Ruth assumiram a biblioteca. Gostaria que Ruth permanecesse na biblioteca para permitir o usufruto do espaço dos estudantes do turno vespertino.

Maravilhosas. A biblioteca está bem organizada. Estão disponíveis para ajudar sempre que podem.

Rute eu conheci pouco mas me parece uma profissional qualificada e atuante. Rafaela é uma grande professora, que contribui muito para tudo aquilo com que se envolve.

Convivi mais com a Rafaela. Ela foi brilhante, catalogando todos os livros da biblioteca, organizando as fichas de empréstimo, na montagem da caixa estante e apoio ao projeto Lergal.

Excelente.

Suas observações sobre as INTÉRPRETES (Marinalva, Flávia e Jaqueline):

Não acompanho o trabalho

Muito bom

Boas profissionais.

Tive contato apenas com a Jaqueline. Ela esteve sempre disposta a ajudar mas um pouco ociosa por seus alunos estarem mais autônomos. Fica difícil opinar

Profissionais, nesta eu me incluo

Ótimas.

São excelentes, amorosas e envolvidas com nossos alunos.

Elogio em especial para a Flavinha, por ser prestativa e cordial com todos.

Ótimas! A Flávia é muito competente, atenciosa, carinhosa e auxilia muito bem na relação professor-estudante. Marinalva chegou há pouco tempo, mas deu um suporte bom para a estudante.

Conheci pouco Marinalva, mas achei uma simpatia. Jaqueline também parece uma profissional incrível. Flavinha é maravilhosa como pessoa e profissional, sendo fundamental no desenvolvimento das alunas que acompanha, mas também das turmas onde está.

Flávia não só interpretou como deu aula de LIBRAS para os alunos do 8ºD. Discreta, não atrapalhava a aula em momento algum.
Excelentes.

INICIATIVAS INOVADORAS

Comente sua resposta no tópico anterior:

Podemos fazer mais

Escola mais satisfatória para se dar aula

Bom

Muito pertinentes os temas.

Acredito que a escola pode buscar mais estudos sobre educação libertadora, a gamificação da educação envolve os alunos mas não promove mudanças efetivas em termos de autonomia e crescimento emocional e cognitivo e acaba por sobrecarregar os professores

Parabéns pelas melhorias do espaço físico e projetos de progressão.

Em constante aperfeiçoamento

É uma iniciativa necessária.

Estou ainda me adaptando ao projeto, tentando ser participante ativa de tudo.

Percebe-se que a Equipe Gestora corre atrás para reforçar as ações do projeto.

Bom projeto

A escola está construindo uma identidade diferenciada e inovadora. Demos passos decisivos nessa direção e temos um caminho promissor pela frente.

Os bons resultados são inegáveis, mas os professores ficam sobrecarregados.

Especialmente das que promovem ganho pedagógico real como Feira de Sabores, Jogos Interclasse, Olimpíadas das diversas disciplinas e Festa Junina (com quadrilha).

Práticas Pedagógicas: O que você gostaria que fosse oferecido de formação, na coordenação pedagógica, a fim de instrumentalizar os professores para atuarem com metodologias ativas e inovadoras?

Avaliação diferenciada

Mais recursos

Não tenho nenhuma ideia no momento.

Devem estudar a Escola da Ponte, Paulo Freire, etc

Estudos de caso de cada área.

O mesmo que foi feito em 2023

Formação nos sistemas Apple Education.

Mais cursos e atividades práticas para o nosso aprendizado.

Mais orientações para trabalhar metodologias para atuar nas práticas pedagógicas em especial para os transtornos funcionais.

Palestras voltadas para o tema, como as da semana pedagógica. Muito boas.

O treinamento da plataforma educacional da Apple.

Seria muito bom ter sites que trazem planos de aula já nessas novas metodologias, para não termos que ter esse trabalho de amarração metodologia-conteúdo, que às vezes dá muito trabalho.

Instrução sobre o público da Educação Especial e Sala de Recursos mais atuante com os professores.

Sobre metodologias ativas e inovadoras, é preciso treinar os professores com oficinas em locais que dominam o assunto. E mesmo o professor tendo acesso a novidades, é preciso respeitar suas metodologias em sala. Se o(a) professor(a), mesmo com método predominantemente tradicional, consegue desenvolver o processo de ensino-aprendizagem, produz melhora do desempenho acadêmico, respeita e se faz respeitado(a), admira e se faz admirado(a), que ele(a) siga produzindo sem imposição da Direção.

Que tipo de metodologia inovadora você aplicou em 2023, tendo como base nosso Projeto estruturante #102Inova:

Aulas bem lúdicas

Aulas lúdicas, jogos interativos, laboratórios, experimentos

Aulas práticas e de laboratório

Pesquisa em sala com os Tablet.

Debates, pigmentos naturais, Teatro do Oprimido (AugustoBoal), feminismo para adolescentes

Uso de jogos didáticos com apoio da Internet e tablets.

Envolvente e eficaz

Instrução, interação, interatividade.

Auxilie os professores com livros e materiais para realizarem as metodologias em sala.

Não se aplica.

Mais trabalho em grupo e jogos.

ONU Simulada, Olimpíada de História, Teatro, Projeto de leitura, Cartas da Guerra.

Team Base Learn (acho que é isso, hehe... aprendizagem baseada em times), gamificação, kahoot, atividades em grupo.

Gamificação, Projetos, Problemas.

Faça suas observações a respeito do Projeto Taça das Casas, levando em consideração o evento de lançamento, as atividades dos sábados letivos, os critérios de pontuação e o evento de encerramento:

Muito bom, pode melhorar.

Precisa melhorar com relação ao real objetivo do projeto.

Muito cansativo, na metade do ano, alunos e professores pouco envolvidos

Foram muitos sábados letivos, foi cansativo, nossa criatividade foi ao limite e acabamos pontuando mais por atividades físicas do que por desempenho escolar.

Unificador de esforços

Precisa ser melhor estruturado. Estamos no caminho.

Os critérios de pontuação poderiam ter sido disponibilizados desde o começo do projeto. Acredito que o engajamento dos participantes nas atividades deva ser mais valorizado, bem como o rendimento escolar tb.

Sugiro programar dentro do calendário letivo, algumas ações já com datas fixadas. Também sugiro que TODOS os professores insiram dentro de sala de aula, as pontuações como “acertar um desafio em sala”, etc.

Foi um ótimo projeto. Os sábado se tornaram mais interessantes e acredito que no próximo ano teremos resultados positivos em consequência dele.

Acredito que o projeto foi épico, mas que precisa ser pensado dentro de uma trimestralidade nesse ano, encadeado com projetos maiores como Feira dos Sabores, Sarau e interclasse. O projeto foi transformador e incrível.

O projeto é muito válido, inovador e interessantíssimo! Os eventos foram maravilhosos, incríveis mesmo. A condução do projeto é um pouco confusa, muitas regras modificadas em cima da hora, a gente não sabia

direito quanto valia cada atividade, houve uma concentração de atividades no sábado e isso dispersou os alunos que não iam (a maioria).

É preciso criar uma Comissão que cuidará de um calendário paralelo e específico, que atue em conjunto pedagogicamente com os professores sem prejudicar horários e dias letivos. Eles devem ter total autonomia (com validação da direção) para criar e executar, seguindo as premissas acima.

Além do Projeto ComViva, com temáticas trabalhadas todos os bimestres, o que você sugere para erradicar o bullying e outros comportamentos discriminatórios?

Sem ideias no momento

Mais palestras

Provas que proporcionam e trabalham o bullying na escola com o projeto da Taça das Casas.

Debates com pessoas que estudam o tema

Criação de uma sala de castigo para alunos indisciplinados ficarem isolados fazendo atividades no lugar de irem para educação física e intervalo

Visitação a instituições de pessoas em situação de fragilidade

Mais trabalhos de conscientização.

Mais palestras e conversas sobre o assunto.

Foi constatado que precisa ser abordado o tema semanalmente ou no máximo, quinzenalmente com os estudantes em sala.

Palestras em sala, atendimento com psicólogo e punições efetivas.

Palestras e acompanhamento psicopedagógico.

Equipes de ajuda :)

Punições severas, com critérios transparentes desde o início do ano. E que isso se reflita também na Taça das Casas com impacto para o time.

O que você achou da ideia de termos uma sala de aula inovadora?

Muito bom

Pode ser útil

Totalmente necessária.

Estimativa

Muito boa. Mas acho que os professores devem ser ainda mais capacitados para usarem esta sala em toda sua potencialidade.

Sinto que quando a sala tem uma proposta de espaço diferente, conseguem manter os estudantes mais interessados.

Achei excelente. 🙌🙌🙌

Interessante e desafiador

Excelente! Pena que não será a minha!

Precipitada. Há preocupações mais importantes nesse momento, como infraestrutura de internet e o resgate das bases de Português e Matemática defasadas historicamente e acentuadas pela pandemia. Além do mais, a implantação de uma sala dessa requer treinamento dos professores, fora (para os efetivos) e dentro (para os substitutos, que entram e saem várias vezes no ano).

Dê sugestões para resolver os problemas que você detectou na questão anterior:

Mais aulas diferenciadas.

Aulas mais lúdicas e interativas

Não deixar entrar celular na sala de aula deixar o celular nos armários

Aulas mais dinâmicas e interessantes.

Conversar com os alunos e perguntar para eles

Maior severidade com indisciplinados

Dinâmicas com previsão de tempo

Aumentar a evidência, a valorização simbólica dos estudos.

Trabalhar mais com os alunos a elevação da autoestima e trabalhar em conquista de sonhos

Intensificar a proposta da caixa para guardar o celular.

Com relação aos celulares, considero que o uso das caixas foi muito positivo.

Mudar o foco do processo de ensino-aprendizagem das notas para o desenvolvimento da cidadania, criticidade e subjetividades dos estudantes.

Creio que o que eu já faço é tentar conquistá-los pelas metodologias usadas e pelo relacionamento mais pessoal com eles.

Preparar/treinar os professores para lidar com comportamento humano, a aprenderem a entrar em sala seguros e cientes da sua missão: ensinar. Professores que gritam, ofendem, xingam, desistem, negligenciam ou prevaricam não têm o respeito do estudante. Quando o aluno respeita o professor de verdade, ele se esforça minimamente ou, pelo menos, dorme para não ter que atrapalhar os outros.

Como escola, precisamos recuperar as aprendizagens dos estudantes defasados (laranja). Dê suas sugestões para que isso aconteça, utilizando os profissionais da escola.

Sempre o retrabalho.

Aulas de reforço

Com aulas de reforço

Não tenho nenhuma ideia no momento.

Parceria com os pais

Reagrupamento

Aulas de reforço desde o início do ano letivo

Reagrupamento, etc.

Dar aulas de reforço aos alunos, principalmente de matemática e português, nos horários de PD.

Reforço em PD1 e no contraturno, reforço aos estudantes com parcerias.

O trabalho iniciado em 2022 foi muito interessante, basta ter continuidade e mais frequência.

Aulas de reforço no próprio turno (pd3), intervenções horizontais com base nas avaliações diagnósticas

Isso é muito difícil! Seria necessário retomar a base. Alguns alunos do oitavo ano não sabem identificar um verbo. Esses alunos precisam de várias aulas particulares para de fato recuperarem a defasagem, e com os profissionais da escola isso é impossível. Os reagrupamentos são uma boa estratégia. Seria bom que os materiais fossem elaborados pelos professores da matéria trabalhada. Ainda assim, é de longe insuficiente.

Utilizar as aulas de PD para “atacar” os problemas.

O que você acha de termos a semana de prova na maioria dos bimestres em 2023?

Bom

Tem que ter em todos os bimestres

Certo

Ruim, prefiro ser mais independente

Eficiente mas não para todos

Bom.

Acho interessante e necessário.

Perfeito! Demonstra que a escola é organizada e fica mais fácil para os pais acompanharem o rendimento de seus filhos.

Gosto muito, facilita a minha dinâmica de final de bimestre.

Não gosto e acho que deve permitir flexibilizações.

Perfeito.

Sem comentários.

Dê suas sugestões a fim de melhorar o conselho de classe, coordenação pedagógica e reunião de pais:

Não é necessária o tempo todo

Menos conselhos presentes

Ser mais objetivos nas pautas.

Reunião de pais precisam ser mais rápidas, são muito cansativas

Está bem como aconteceu neste ano

Está ótimo. Precisamos estimular os pais a virem.

Quanto ao conselho e à coordenação não tenho nada a acrescentar. Na reunião de pais, o tempo máximo de conversa de cada pai com o professor/coordenador/direção deveria ser estipulado para não haver formação de filas tão longas.

Formação ofertada pelos próprios professores em coordenação.

Sem sugestões, gosto da forma que eles acontecem, com exceção da coordenação, as segundas deveriam ficar mais liberadas para se trabalhar questões dos estudantes, para o professor planejar atividades e conversar e planejar com os colegas. Às quartas para as discussões com a Vivi e orientações gerais.

Acho que já aconteceu da melhor forma possível.

A coordenação pedagógica às vezes parece ser "esticada" para que os professores não sejam liberados mais cedo, o que acaba sendo um cumprir de horário sem sentido. No mais, tudo ok.

Já mencionado por e-mail.

Dê suas sugestões para problemas detectados na questão anterior.

Sem ideias no momento

Não gostam de regras.

Sem sugestão.

Assembleias

Não há problemas na questão anterior

Reforço das regras em TODAS as coordenações

Estamos bem.

Mais envolvimento de todos os professores com as situações da escola.

Faltam alguns professores cumprirem os combinados em coordenação e preencherem os documentos solicitados pela coordenação.

Trabalho mais efetivo com as regras da escola e punições mais claras e efetivas.

Pelas demandas numerosas, algumas vezes a velocidade na comunicação de algumas decisões fica

truncada.

Conversas individuais com aqueles que não cumprem regras
Já mencionado por e-mail

Caso queira, faça algum comentário final:

Seria interessante a equipe gestora dar um passeio em escolas que são referência em educação libertadora em Brasília: Associação Pró-educação Vivendo e Aprendendo, Moara, Escola da Ponte no Paranoá. Ler Paulo Freire estudar mais outros estilos de educação.

Foi um ano de muito crescimento. Altas expectativas para 2024.

Estou amando trabalhar nesta escola. Fui muito bem acolhida por todos. Muito obrigada.

Que venha 2024 com muitas ideias para melhorar a aprendizagem e as relações interpessoais dos estudantes!

No geral temos uma ótima escola; alguns pontos como coordenação poderiam ser mais avaliados; os professores às vezes não sentem que tem apoio da direção, que os estudantes são mais valorizados que eles, acredito que tem que ter um equilíbrio.

É um grande prazer trabalhar no CEF 102 Norte.

Tenho muito prazer em trabalhar no CEF 102 norte. A escola é exigente, mas devolve em organização. A preocupação em fazer as coisas bem feitas parte da maioria dos profissionais envolvidos e isso faz com que os alunos aprendam com felicidade, o sonho de qualquer professor. É preciso, entretanto, cuidar mais dos professores. Todo excesso traz consequências negativas, e antes de se começar qualquer iniciativa deve-se pensar: "Já não é coisa demais? É oportuno? Eles vão conseguir absorver bem essa demanda?".

23. Anexos

Imagens diversificadas referente a atividades desenvolvidas em 2024.

Anexos 6

- Slides de um vídeo divulgando o Projeto #102Inova para a comunidade no início do ano letivo de 2021:



PIC-COLLAGE



Imagens de inovações no Espaço Físico já realizadas durante os anos de 2021 e 2022:

1. BIBLIOTECA DA ESCOLA:

ANTES



DEPOIS





2. JARDIM INTERNO NA PARTE DA FRENTE DO PÁTIO:

ANTES



DEPOIS





3.

4. JARDINS INTERNOS NO FINAL DO PÁTIO:

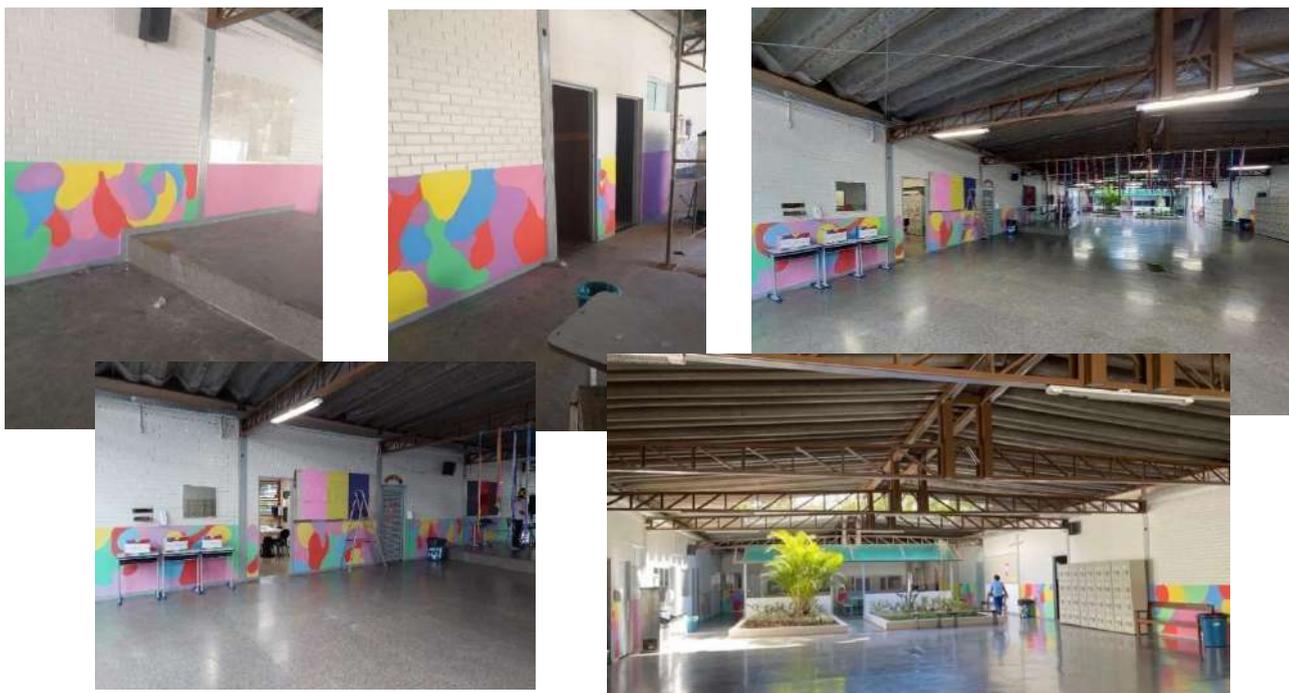
ANTES



DEPOIS



5. PAREDES DO PÁTIO APÓS PINTURA:



Estudantes pintando o pátio:



6. REFORMA DE TODOS OS BANCOS E MESAS DO REFEITÓRIO DOS ESTUDANTES:



7. REFORMA DO BANHEIRO DOS ESTUDANTES:

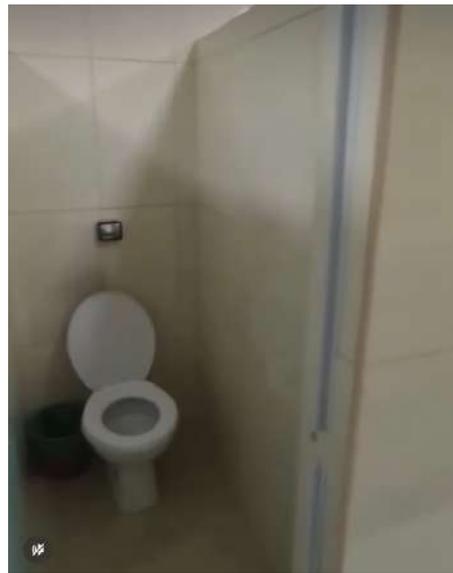
ANTES – Banheiro feminino



DEPOIS – Banheiro feminino



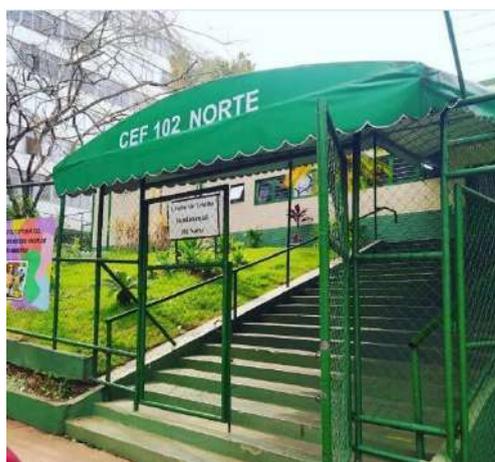
ANTES – Banheiro masculino



DEPOIS – Banheiro masculino



8. INSTALAÇÃO DE LETRAS EM ACM COM O NOME DA ESCOLA NA FACHADA E NO TOLDO (O NOME DA ESCOLA SÓ APARECIA NUMA PLACA QUE FICAVA NO JARDIM);



9. AQUISIÇÃO (pela CRE) DE UMA MESA DE TÊNIS DE MESA E OUTRA DE PEBOLIM PARA INICIAR O “PROJETO ESCOLA QUE BRINCA- SALÃO DE JOGOS” NA HORA DO INTERVALO:



10. AQUISIÇÃO (pela CRE) DE FOGÃO INDUSTRIAL NOVINHO PARA A COZINHA DOS ESTUDANTES:



11. AQUISIÇÃO (pela CRE) DE UM AR CONDICIONADO MAIS POTENTE PARA A BIBLIOTECA:



12. AQUISIÇÃO DE PUFFS PARA A BIBLIOTECA E SALA DOS PROFESSORES:



13. PINTURA DA PAREDE ESQUERDA DE QUATRO SALAS DE AULA (pintura realizada pelo grupo de Escoteiros Benjamin Sodré):



14. CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO PNE QUE NÃO EXISTIA NA ESCOLA:



15. CONFEÇÃO DE UM CARRINHO DE MADEIRA PARA COLOCAR OS 38 TABLETS A FIM DE INICIAR UM LABORATÓRIO MÓVEL:



16. AQUISIÇÃO DE TELA FIXA E DATA SHOW FIXO NO PALCO DO PÁTIO PARA A REALIZAÇÃO DE PALESTRAS E OFICINAS PARA OS ESTUDANTES:





Imagens: Aulas ao ar livre de Ciências



Imagens: Projeto ComViva 2024



Imagens: Cotidiano - Projetos desenvolvidos em 2024



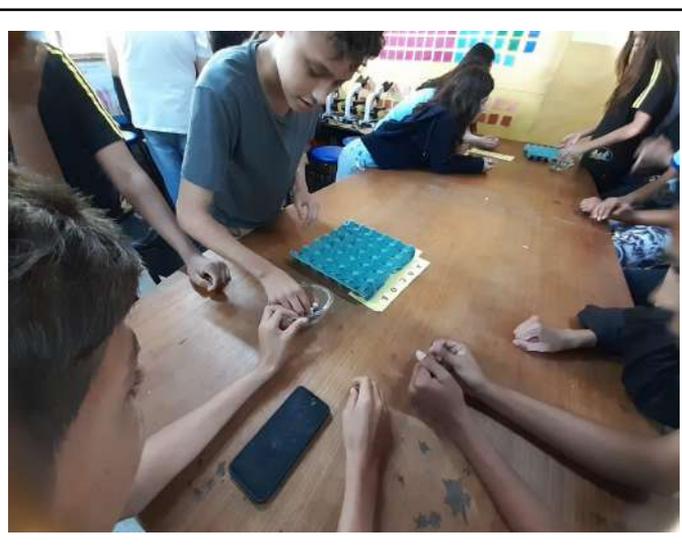
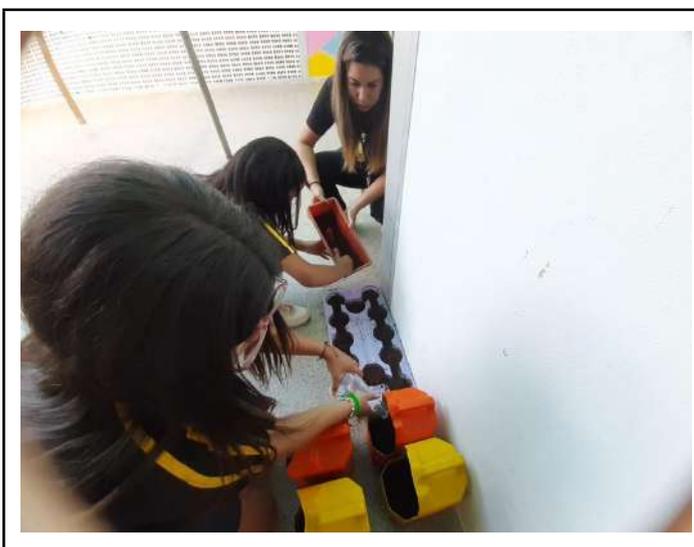
Imagens: Discussão sobre o PPP 2024



Imagens: Projeto Sistema de Casas RCA 2024



Imagens: Semana Pedagógica e Encontros Pedagógicos 2024.



Imagens: Aulas práticas 2024